CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300

Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 26 de Agosto de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.217

Tropas russas e inglesas cruzam a fronteira do Irã em dois setores

Noticia-se que o governo iraniano decidiu resistir à invasão do país pelas forças anglo-sovieticas -- Cerca de 40 divisões russas foram enviadas para a fronteira do Irã — Como Roma e Berlim receberam as primeiras noticias das hostilidades

CAIRO, 25 (R.) — Anuncia-se que as tropas britanicas cruzaram a fronteira do Iran na manhã de hoje.

* * *

MOSCOU, 25 (R.) — As tropas russas receberam ordem de cruzar a fronteira do Iran, para proteger os interesses russos nesse país.

EFETUADA PELO CAUCASO A PENETRAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 25 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas russas invadiram o Iran pelo Caucaso e que as tropas inglesas penetraram nesse país pela fronteira sul.

O GOVERNO IRANIANO RESOLVEU RESISTIR

ANKARA, 25 (T. O.) — Soube-se nesta capital que o governo iraniano decidiu oferecer resistencia à invasão anglo-russa.

Comunica-se da fronteira do Caucaso que os iranianos enfrentaram imediatamente os russos, assim que estes começaram a atravessar a fronteira durante a noite passada. As tropas inglesas avançam procedentes do Irak.

DESEMBARQUE DE NOVOS CONTINGENTES BRITANICOS

STOCKHOLMO, 25 (T. O.) — Comunicou-se oficialmente na tarde de hoje que as formações britanicas que penetraram no Iran tropeçaram com forte resistencia das tropas iranianas. Informa-se que em Benda Schapur — estação terminal da estrada de ferro que atravessa o Iran, unindo o golfo persico com o Mar Caspio, — foram desembarcadas novas tropas inglesas.

40 DIVISÕES RUSSAS NA FRONTEIRA

BUDAPEST, 25 (T. O.) — O "Magyar Menzet" publica um despacho de Stambul o qual afirma terem os bolchevistas enviado à fronteira do Iran cerca de 30 a 40 divisões que anteriormente estacionavam na fronteira turca. Afirmou ainda aquele jornal que Theeran continu'a resistindo à grande pressão militar-diplomatica anglo-russa.

O GENERAL WAVELL COMANDA AS TROPAS INGLESAS

LONDRES, 25 (R.) — Embora nada tenha sido anunciado sobre a natureza dos planos militares relativos ao Iran, os circulos autorizados, desta capital anunciaram que as tropas inglesas penetraram em territorio iraniano pelo sul, enquanto que as forças russas faziam o mesmo, procedentes da região do Caucaso.

As forças britanicas penetraram no Iran sob o comando direto do general Archibald Wavell, comandante-chefe do exercito da India.

Por sua vez, as tropas navais inglesas, que participam da invasão, formam o contingente da "Home Fleet" destacado no Golfo Persico e estão sob o comando do almirante Geoffrey Arbuthnot, comandante-chefe das Indias Orientais.

INFORMADO O MINISTRO IRANIANO EM MOSCOU

HELSINKI, 25 (T. O.) — Comunica-se de Moscou que o comissario do Exterior, Molotov, informou ao ministro iraniano na capital russa que as tropas sovieticas haviam entrado no Iran.

EXPLICAÇÃO AOS GOVERNOS FRONTEIRIÇOS

LONDRES, 25 (U. P.) — Informa-se que o governo britanico enviou aos governos da Turquia, Egito, Irak, Arabia Saudita, Arabia e Afganistão uma nota expondo as razões que determinaram a entrada das forças britanicas no Iran e assegurando a esses países que não desenvolverá nenhuma ação prejudicial aos seus interesses.

O governo de Ankara foi especialmente informado que nem a Inglaterra nem a Russia abrigam designios contrarios à independencia politica e à integridade do Iran.

NOTA OFICIAL DO GOVERNO SOVIETICO

MOSCOU, 25 (R.) — O comissario do Exterior, Molotov, entregou ao embaixador do Iran uma nota oficial do governo russo, dizendo que, tendo em vista as persistentes atividades dos agentes alemães naquele país, dirigidas contra a segurança da U. R. S. S., e, levando em conta a recusa do governo de Teheran em tomar as necessarias medidas contra essas mesmas atividades, o governo russo julgou necessario aplicar o estabelecido pela claulsula VI do tratado russo-iraniano de 1921 e proteger os seus interesses com a ordem transmitida às suas tropas para que invadissem o territorio do Iran.

Depois de recapitular a historia das relações diplomaticas entre a Russia e o Iran nestes ultimos anos, a nota que o comissario do Exterior, Molotov, entregou ao embaixador daquele país nesta capital, diz o seguinte:

"Nestes tempos mais recentes, as atividades dos agentes alemães em ter-

(Continua na 2.ª página).

NOTA EXPLICATIVA DO "FOREIGN OFFICE"

LONDRES, 25 (U. P.) — O "Foreign Office" explica da seguinte forma a penetração de forças anglo-russas no Iran:

"Nos últimos meses o governo de sua majestade advertiu reiteradamente o governo iraniano, dos perigos da presença de uma coletividade alemã, excessivamente numerosa, no Iran. Os residentes alemãs no Iran, como nas demais nações, desde há tempos, foram reunidos, organizados e submetidos à disciplina do Partido Nazista alemão. De forma similar em outros paises, as autoridades alemãs se esforçaram por seguir no Iran uma politica de infiltração, por meio do envio de agentes para se imiscuirem e substituirem os residentes da comunidade germanica. Por conseguinte, foi chamada, repetidamente, a atenção do governo do Iran para a conveniencia dos próprios interesses da pátria em adotar medidas eficazes para conter o processo de infiltração. Declarou-se que a presença de um grande número de técnicos e peritos alemães, assim como de agentes, em diversas partes do Iran, empregados em fábricas e obras públicas, como rodovias e ferrovias, e outras missões importantes, não podia sinão constituir um grave perigo para a conservação da neutralidade do Iran. Não havia dúvida de que, tal como em outros paises, a coletividade alemã seria utilizada quando parecesse oportuno ao governo do Reich, para provocar desordem, e contribuisse para a execução dos planos militares do Reich.

O fato dos alemães ocuparem, no Iran, muitos cargos de responsabilidade na indústria e nas comunicações, proporciona meios para realizar esses atos.

Tambem se fez ver claramente ao governo do Iran que o governo de sua majestade considera com crescente inquietação o assunto. O governo alemão havia tomado medidas para estender a influencia alemã e ainda uma dominação desse país, — o que evidentemente constituia um sério perigo para o próprio governo do Iran, assim como para os interesses britanicos nesse país, uma vez que representavam tambem um perigo para os paises visinhos. A India não podia, por certo desinteressar-se por esses acontecimentos, num território contiguo. Outrosim, estava preocupado o Irak, recordando sobretudo que os alemães no Iran tomaram parte na revolução de abril passado, contra o governo legal de Bagdad, e os acontecimentos que se seguiram, quando os rebeldes foram incitados a se levantarem em armas contra os aliados do Irak e Grã Bretanha.

Tambem significavam motivo de intranquilidade para a Russia as atividades dos alemães no Iran.

Por volta dos meados de julho, o governo de s. majestade, tendo compreendido que as "demarches" feitas junto ao governo de Teheran, desde muitos meses antes, não haviam surtido efeito, edu ordens ao seu Ministro para que voltasse a advogar perante o governo do Iran, uma ação imediata.

A invasão alemã da Russia soviética, estendendo a zona de hostilidades até incluir um dos paises adjacentes ao Iran, aumentava grandemente a necessidade de apressar a solução deste problema.

"Sir" Reeder Bullard advogou-a, então, para que se fizessem reduções drasticas no número de alemães autorizados a permanecer no país. O embaixador soviético em Teheran, seguindo instruções de seu governo, realizou "demarches" similares.

Em sua resposta, as autoridades do Iran pareceram reconhecer, em principio, as sensatez das observações feitas pelos governos da Russia e Grã-Bretanha. Indicaram que estavam dando os passos necessarios para reduzir o número de alemães no Iran, e admitiram as obrigações que lhes incumbiam de fiscalizar as atividades dos alemães que ficavam. Não cabe dúvida, não obstante, que a proporção dos alemães expulsos pelas autoridades do Iran, foi sumamente reduzida, o que evidenciava o desejo existente, de não ofender os alemães, ainda que à custa dos próprios interesses.

Em vista disso, no dia 16 de agosto, "sir" Bullard e o embaixador soviético insistiram junto ao governo iraniano, já de forma sumamente categorica, no sentido de que a coletividade alemã devia sair do país, sem mais demora.

Ao mesmo tempo, fez-se saber ao governo do Iran que nem a Russia nem a Grã-Bretanha eram inimigas da neutralidade desse país e que não tinham o menor designio sobre a independencia politica e integridade territorial do Iran, expressando ao mesmo tempo, seu sincero desejo de manter com esse país uma politica de amizade e de cooperação.

Essa comunicação comprendia uma proposta para satisfazer as necessidades do Iran, de modo que alguns dos técnicos alemães que desempenhavam cargos especialmente importantes pudessem ficar temporariamente.

Os governos da Russia e Grã-Bretanha ofereceram-se para ajudar o governo do Iran, tratando de arranjar-lhes técnicos competentes para substituir os técnicos alemães que partiram e tambem expressaram que combinariam de bom grado, com o governo do Iran, medidas adequadas para aliviar as dificuldades momentaneas que pudessem ser causadas pela partida simultanea de um grande número de pessoal profissional.

O governo do Iran respondeu às comunicações que lhe foram feitas a 16 de agosto, adiantando que não estava preparado para dar uma satisfação adequada às recomendações dos governos da Russia e Grã-Bretanha nesse assunto importante.

Compreendeu-se, então, claramente, que a nada conduziria realizar novas "demarches" amistosas junto ao governo do Iran, e chegou-se à conclusão de que os governos soviético e de sua majestade deviam apelar para outras medidas afim de proteger seus interesses essenciais.

Essas medidas não são de forma alguma dirigidas contra o povo do Iran. O governo de sua majestade não tem designios quanto à independencia ou à integridade territorial do Iran e qualquer medida que adote estará ligada, unicamente, contra as tentativas das potencias do "eixo" de estabelecer seu dominio no Iran.

Na frente russo-germanica

ENCARNIÇADA BATALHA SE TRAVA NOS SETORES KEXHOLM-NOVOGOROD E DNIPER-OPETROVSK — MORREU EM COMBATE O CORONEL-AVIADOR RUMENO ALEXANDRE POPISTEANU — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMAS

BERLIM, 25 (H. T.) — A D.N.B. informa: "Com o objetivo de retardar o avanço germanico, as tropas sovieticas desfecharam ataques violentos em um dos setores da frente central.

Visando salvar suas unidades vencidas, o comando sovietico lançou contra as posições de uma divisão de infantaria germanica suas formações couraçadas, apoiadas pela artilharia.

Em luta heroica que durou varios dias, as tropas germanicas rechassaram todos os ataques inimigos, causando importantes perdas em homens e material aos atacantes.

No espaço de tres dias 95 carros de combate foram destruidos diante das linhas germanicas.

Entre esses carros figuravam alguns modelos de 32 e 45 toneladas.

Em um setor vizinho um contra-ataque inimigo foi igualmente contido pelo fogo eficaz de um regimento de infantaria. Imediatamente após o choque com as forças sovieticas nossas unidades blindadas penetraram no dispositivo russo causando perdas severas ao inimigo.

Além de um numero ainda não calculado de mortos e feridos, os soviets deixaram em nossas mãos abundante material belico.

Outros carros de combate inimigos foram destruidos. Tambem 31 peças de artilharia e 30 caminhões foram destruidos ou capturados".

ATAQUES PARTICULARMENTE DUROS, INFORMA A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 25 (R.) — A emissora local emitiu à noite de ontem as seguintes informações sobre a situação na frente de batalha:

"Durante o dia de hoje as nossas tropas combateram ao longo de toda frente, sendo os ataques particularmente duros nas direções de Kexholm, Smolensk, Gomel e Unieptopetrovsk.

Hoje, a mesma emissora anunciou o seguinte:

"No decorrer da noite anterior, registaram-se violentos combates ao longo de toda a frente oriental, especialmente na direção de Kingissep, Smolensk, Odessa e em toda a região do sul da Ukrania".

A LUTA NOS SETORES DE KEXHOLM, NOVGOROD E DNIEPER-APETROVSK

MOSCOU, 25 (H. T.) — Durante a note passada as tropas sovieticas travaram violentos combates nos setores de Kexholm-Novgorod e Dnieper-Opetrovsk.

Os navios de guerra sovieticos travaram uma batalha no Mar Baltico.

MORRE EM COBATE O CORONEL-AVIADOR RUMENO POPISTEANU

BUCAREST, 25 (H. T.) — A aviação rumena vem de perder um de seus mais brilhantes oficiais, na pessoa do coronel Alexandre Popisteanu, comandante de um grupo de caça.

Esse oficial foi morto no dia 21 do corrente em combate aéreo travado sobre as linhas sovieticas.

DECLARAÇÃO DE UM COMISSARIO POLITICO RUSSO APRISIONADO

BERLIM, 25 (T. O.) — Durante as lutas travadas na Estonia foi aprisionado, a 18 do corrente, o ex-comissario politico sovietico, sr. M. G. Gorjainov. Este declarou a oficiais alemães que o interrogaram que de ha muito já começara a duvidar da perfeição do sistema de governo bolchevista. O prisioneiro disse ser veridico o que sempre se disse da U. R. S. S. em outras nações, isto é, que na Russia reinava a miseria e a falta de trabalho. Na Estonia teve oportunidade de verificar a não existencia desse estado de coisas. Entretanto, a propria Estonia arruinou-se em curto espaço de tempo, desde que sofreu a influencia do bolchevismo.

O QUE INFORMA O COMUNICADO FINLANDÊS

HELSINKI, 25 (H. T.) — O alto comando finlandês publica o seguinte comunicado:

"No curso de combates aéreos foram derrubados 3 aviões sobre o istmo da Carelia. Outros dois aparelhos inimigos foram destruidos ao norte do lago Ladoga. Noutros setores da frente sovietica as perdas aéreas elevam-se a 3 aparelhos.

"Todos os aviões finlandeses regressaram às suas bases.

"Entre o golfo da Finlandia e o rio Vucksi, as tropas finlandesas prosseguiram seu avanço atingindo 3 localidades: Saikki Jaervi, Nuijama e Raeti Jahrvi. Nesse setor, entre Kurman Pohja e Rahti Jahrvi, as tropas finlandesas ocuparam duas povoações que estavam pouco danificadas."

O AVANÇO ALEMÃO TERIO SIDO DETIDO PELOS RUSSOS

NOVA YORK, 25 (R.) — Informações de Moscou anunciam que, pelo menos temporariamente, os russos detiveram o avanço germanico dirigido contra Leningrado.

AS BAIXAS RUSSAS

BERNA, 25 (R.) — Segundo um comunicado alemão, os russos tiveram quasi 8 mil baixas entre mortos e feridos, no setor central.

Só o numero de mortos sovieticos atingiu a 4 mil.

Foram capturados, tambem, 1.730 cavalos da cavalaria sovietica.

COROADAS DE EXITO AS AÇÕES DAS FORÇAS ITALIANAS

ROMA, 25 (T. O.) — Comunica-se que unidades motorizadas do corpo expedicionario italiano no setor da Ukrania prosseguem em sua avançada, após terem levado a termo brilhantemente as operações a seu cargo na zona do Bug. Acentua-se que o abastecimento efetuou-se com perfeita regularidade, apesar das tropas já terem avançado em poucos dias mais de 100 quilometros.

PROSSEGUE O AVANÇO FINLANDÊS

HELSINKI, 25 (T. O.) — Comunica-se oficialmente que as tropas finlandesas prosseguiram em seu avanço entre o golfo da Finlandia e o rio Yuousi, chegando à localidade de Saekkijaervi, no setor entre Kurmanpohja e Raettijaervi. Doze aldeias cairam em poder dos finlandeses, completamente intactas.

O ACERVO DE MATERIAL BELICO CAPTURADO EM OTSCHAKOV

BERLIM 25 (T. O.) — Por ocasião da tomada do porto de Ottschakov no Mar Negro, foram capturados 18 aviões, 31 canhões (12 dos quais de calibre superior a 20 cms), 100 metralhadoras, 27 lança-granadas, 10 mil projetis de canhão, milhares de granadas de mão, um incontavel número de fusis, pistolas, depósitos de munições alem de grande quantidade de campos de minas que os russos haviam colocado para retardar a entrada triunfal das tropas germanicas naquela cidade, num total de mais de 2 mil minas que foram inutilizadas, pelo nosso batalhão de sapadores.

COMENTARIO DE FONTE ALEMÃ

BERLIM, 25 T. O.) — De fonte militar comunica-se:

"Ao começar o terceiro mês de guerra contra a Russia prosseguem sistematicamente as operações em toda a frente Oriental com caracteristicas, entre as quais assinalam-se as seguintes:

1.o — o curso médio inferior do Dnieper tornou-se ponto de partida para novas operações na frente Oriental;

2.o — foi cercado um grande grupo de unidades russas entre a ala esquerda dos exércitos do marechal Rundstedt e a ala direita dos exércitos do

(Continua na 2.ª página).

Iniciadas com grande brilho as comemorações da "Semana de Caxias"

FESTIVIDADES REALIZADAS NESTA CAPITAL — IMPONENTE DESFILE DAS FORÇAS DO EXERCITO E DA POLICIA NA AVENIDA SÃO JOÃO — SOLENIDADES PROMOVIDAS PELO 4.º BATALHÃO DE CAÇADORES — NO RIO DE JANEIRO

Foram iniciadas, ontem, com brilho invulgar, as comemorações da "Semana de Caxias", na capital paulista. A primeira parte dessas festividades, constando de um desfile das tropas do Exercito e da Força Policial do Estado, aquarteladas em S. Paulo, teve inicio às 9,50 horas, com uma salva de vinte e um tiros de morteiro, na praça Ramos de Azevedo.

Em seguida à revista passada às tropas pelos srs. Interventor Federal e general comandante da 2.a Região Militar, que se verificou na avenida 9 de Julho, dirigiram-se as altas autoridades para a avenida São João, de onde, em tribuna especial armada no largo do Paisandu', assistiram ao desfile.

Estavam presentes nas tribunas os srs. dr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado de São Paulo, acompanhado pelo chefe de sua casa militar, major Hipolito Trigueirinho; general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, acompanhado do seu Estado Maior; d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano; dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; os srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia, Prefeito da capital, diretores de departamentos e chefes de varios serviços publicos tanto do Estado, como do municipio e da União, comandantes da Força Policial, da Guarda Civil e da Policia Especial, altas autoridades, comandantes de corpos e unidades do Exercito e da Força Policial, além de representantes da imprensa e demais pessoas gradas.

Iniciando o desfile, apareceu a banda de musica do Exercito, que estacionou diante das tribunas, executando marchas militares, abertas com o Hino da Independencia. Desfilou, então, o agrupamento do Exercito, composto de tropas da 2.a Região Militar sediadas nesta capital e Duque de Caxias, assim constituidas: comandante: tenente-coronel Francisco Fonseca; Banda Musica do 4.o R. I.; Corpo de Preparação de Oficiais da Reserva; 4.o Regimento de Infantaria; 3.o B. do 4.o R. I.; 4.o Batalhão de Caçadores; 6.o Grupo de Artilharia Divisionaria; 2.o R. A. Ae.; 2.o Regimento de Cavalaria Divisionaria. Em seguida desfilou o agrupamento da Força Policial, com a seguinte ordem: comandante, cel. José Teofilo Ramos; Banda de Musica; Cia. de Alunos; Batalhão de Guardas; 1.o Batalhão de Caçadores e Regimento de Cavalaria. Seguiu-se o agrupamento de Tiro de Guerra, com a seguinte constituição: comandante, 2.o tenente Homero Rosa; Banda de Musica do 4.o B. C.; Banda Regional do T. G. e Batalhão de Fuzileiros. O agrupamento da Guarda Civil surgiu, depois, constituido pelo comandante, inspetor-chefe e Companhias de Guardas. Após a Guarda Civil, e sob entusiasticos aplausos da multidão, desfilou pela primeira vez perante o povo de São Paulo o primeiro grupo de Artilharia Anti-Aérea, comandado pelo cel. Agenor Leite de Aguiar. Tropa inteiramente mecanizada, aparelhada com o que ha de mais moderno em material de defesa anti-aérea, conquistou o povo, que lhe dispensou francos aplausos. Desfilaram os carros-transportes, os grandes canhões anti-aéreos, as metralhadoras anti-aéreas, os aparelhos de escuta, e toda a tropa, instalada em grande caminhões especialmente construidos para esse fim. Passou, após a Artilharia Anti-Aérea, o agrupamento da Policia Especial, sob o comando do tenente Lindolfo Valadão, com o seu Escalão Motorizado, de que fazem parte motocicletas e carros blindados, pelotão equipado com mascaras contra gazes, e demais tropas.

Encerrou o desfile o agrupamento do Corpo de Bombeiros, com todo o seu moderno e eficiente material rodante, sob o comando do tenente-coronel Indio do Brasil.

FESTIVIDADES PROMOVIDAS PELO 4.o B. C.

O Quarto Batalhão de Caçadores do Exercito, de que é comandante efetivo o coronel Teles Pires, e interino o capitão Pindaro Fonseca, comemorou, tambem com diversas cerimonias o "Dia do Soldado".

Além de participar da grande parada e desfile militar da avenida S. João, aquela disciplinada unidade do Exército Nacional levou a efeito, no quartel de Sant'Ana, outras festividades em homenagem ao Duque de Caxias, o glorioso patrono das forças armadas do Brasil.

A's 13 horas no rancho das praças, realizou-se um almoço de confraternização de oficiais, sargentos e praças do 4.o B. C., tomando parte no mesmo o coronel Teles Pires, o capitão Pindaro Fonseca e o sr. José Maria Lisboa Junior, diretor do "Diario Popular", como convidado de honra.

Durante o cordial agape, que decorreu em um ambiente alegre e de camaradagem, o festejado humorista Nhô Totico contou diversas piadas e anedotas, muito apreciadas pelos convivas.

A' tarde, após a formatura do B. C. e a leitura do Boletim do Dia efetuou-se o desfile dos atletas.

Tiveram inicio, então as diversas provas desportivas entre cabos de guerra e sargentos (sangue novo contra sangue velho): bola ao cesto por praças (metralhadores contra fuzileiros); voleibol, por oficiais (casados contra solteiros; luta de travesseiros (goianos contra paulistas); puleiro de pato (arranchados contra desarranchados).

Expressivo flagrante das comemorações do "Dia do Soldado" ontem realizadas nesta capital, vendo-se alguns aspectos da grande parada militar na avenida São João

Realizou-se, findo o programa desportivo, a inauguração da sala de armas do 4.o B. C.

As festividades terminaram com animado baile, de que participaram oficiais, sargentos e soldados.

NA PENITENCIARIA DO ESTADO

Realizou-se, ontem, na Penitenciaria, festividade em homenagem à memoria do Duque de Caxias, patrono do Exercito brasileiro. Os sentenciados que compõem a Escola de Educação Fisica praticaram exercicios ao som de hinos patrioticos, os quais terminaram com uma expressiva alegoria ao grande brasileiro. À noite os professores, em suas classes de aulas, fizeram, aos sentenciados, preleções sobre a vida e os feitos do grande homem que foi o Duque de Caxias. Essas homenagens tiveram a presença da diretoria e funcionarios do presidio.

COMEMORAÇÕES NO RIO

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — As cerimonias realizadas na manhã de hoje, em homenagem ao Duque de Caxias tiveram uma grande expressão.

O patrono do Exercito foi bem lembrado através de uma serie de glorificações prestadas pelos soldados de hoje, herdeiros das mesmas tradições e igualmente dispostos a se sacrificarem pela patria, com todo o desprendimento e abnegação.

A's 9 horas, em companhia do Ministro da Guerra e de todo o seu gabinete militar, chegava em frente ao monumento de Caxias onde se realizou importantes cerimonias, o Presidente Getulio Vargas.

As bandeiras começaram a se deslocar para a frente do monumento, acompanhadas das respectivas guardas. Pertenciam a unidades do Exercito, Corpo de Fuzileiros, Corpo de Bombeiros, e Policia Militar e que estavam presentes às solenidades.

Depois do toque de sentido, as bandas de musica executaram a alvorada. Depois foi executado o toque de "generalissimo", os destacamentos apresentaram armas e as bandas executaram o Hino da Independencia. Os oficiais prestaram continencia em meio a profundo silencio.

O coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do Ministro da Guerra, leu a ordem do dia do general Eurico Gaspar Dutra, enaltecendo os grandiosos feitos de Caxias.

Os addidos militares prestaram, após, a Caxias uma significativa homenagem: colocaram no pedestal do seu monumento uma coroa, e o tenente-coronel chileno Guilherme Rosas proferiu vibrante discurso.

O Presidente Vargas tambem depositou no pedestal do monumento uma palma de flores.

O Ministro da Guerra e o Prefeito Henrique Dodsworth e outras altas autoridades, acompanharam esse gesto do Chefe do governo, ouvindo-se calorosa salva de palmas.

O coronel José Joaquim Pamphiro na qualidade de secretario da Ordem do Merito Militar, leu o boletim alusivo ao ato.

Os oficiais formaram em frente ao monumento e, de acordo com o cerimonial do protocolo, o Presidente Vargas condecorou uma a uma as seguintes autoridades presentes: general Raimundo Barbosa, Silva Junior, Francisco José Pinto, Lucio Esteves, cel. Pacheco Ferreira, tenentes-coroneis Armando de Souza, Lacerda de Almeida, Honorato Pradel e Ferreira Braga, majores Olinto de Almeida e Sá e Raul de Albuquerque e os srs. Henrique Dodsworth, Samuel Ribeiro e Antonio de Freitas Pereira. S. exc. teve palavras de congratulação para cada um

Finda esta solenidade, o Presidente Getulio Vargas e demais autoridades, dirigiram-se para o palanque, afim de assistir ao desfile da tropa.

O coronel Zenobio da Costa comandou o desfile, em que tomaram parte forças de terra e mar.

ACLAMAÇÕES AO PRESIDENTE

O Presidente Getulio Vargas ao se retirar foi vivamente aclamado pelo povo, que envolveu o carro de s. exc. aplaudindo-o.

ROMARIA AO TUMULO DE CAXIAS

Pela manhã realizou-se uma romaria ao tumulo do patrono do Exercito, no cemiterio de Catumbi.

A cerimonia foi presidida pelo general Salvador Obino, comandante da Artilharia Divisionaria, estando presentes altas autoridades militares.

A solenidade se iniciou com a colocação sobre o tumulo de Caxias, pelos pelotões do Exercito, Policia Militar e Corpo de Bombeiro, de ricas coroas de flores naturais, em nome de varias unidades do Exercito e das duas corporações citadas, das quais se viam, entre os presentes, comissões e oficiais.

Em seguida o capitão Candido Nunes da Silva, leu importante boletim do general Silva Junior, comandante da 1.a Região Militar.

Terminada a leitura da ordem do dia, o general Salvador Obino ordenou o toque de sentido, após o que foi feita continencia ao tumulo de Caxias, por todos os militares presentes.

O ALMOÇO OFERECIDO PELOS JORNALISTAS AO EXERCITO

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. promoveram, hoje, uma festa de grande expressão civica em homenagem à memoria do patrono do Exercito Nacional.

No grande salão de banquetes da Casa do Jornalista, reuniram-se num almoço de confraternização, 200 oficiais do Exercito e homens da imprensa.

A cordialidade reinante foi a demonstração do sucesso da iniciativa, e as palavras dos brindes — o do sr. Lourival Fontes, oferecendo a homenagem, e o do general Ari Pires, agradecendo, e o do Ministro Gaspar Dutra, saudando o Chefe da nação — dizem da sinceridade que marcou e deixará assinalada a brilhante festa.

A's 13 horas, na terrasse do 13.o andar, foi servido um "cocktail".

(Continua na 2.ª página).

WINSTON CHURCHILL FALOU, NOVAMENTE SOBRE O DESENROLAR DA GUERRA

(Conclusão da ultima página).

dores, não será jamais esquecida. Vosso pa's renascerá e voltará a empreender a marcha pela estrada luminosa da nova organização da Europa.

Levantai a cabeça, intrépidos franceses! Nem todas as infamias de Darlan e Laval conseguirão impedir o restabelecimento dos vossos direitos seculares!

Rijos e teimosos holandeses, belgas e luxemburgueses!

Iugoslavos atormentados, maltratados e banidos!

Grecia gloriosa, submetida agora ao supremo impulso de vêr-se dominada por um governo de italianos vis: não deveis ceder uma polegada que seja! Deveis manter vossas mãos livres e puras de todo o contacto com os nazistas. Fazei com que eles sintam, na hora do apogeu do seu triunfo brutal, que nada mais são que os proscritos morais do genero humano!

A ajuda está proxima: forças poderosas estão se armando para correr em vosso auxilio. Tende fé, tende esperança — a libertação é certa!

Acendemos, através das aguas azues do Atlantico, um sinal luminoso. E se ele alcançar os corações daqueles aos quais foram destinados, esses suportarão, de alma forte e tenazmente, as suas miserias presentes, movidos pela fé inabalavel de que tambem eles estão servindo a causa comum e de que os seus esforços serão aproveitados.

Talvez tenhais observado que o presidente dos Estados Unidos e os representantes britanicos, ao redigirem aquilo que muito oportunamente está sendo chamado de "carta do Atlantico", reuniram os seus paises num compromisso conjunto para a destruição da tirania nazista.

Essa é uma promessa tão grave quanto solene. Uma promessa que deve ser realizada, que será realizada! Logo depois, as medidas de caracter pratico, foram e estão sendo coordenadas e postas em execução. E aqui surge a pergunta de saber-se a que distancia os Estados Unidos se encontram da guerra. Um homem apenas pode conhecer a resposta a essa pergunta — Hitler!

Se Hitler, até este momento, não declarou ainda guerra aos Estados Unidos, com toda certeza esse fato não se deve ao seu amor pelas instituições norte-americanas. Nem tambem se deve ao fato de lhe faltarem pretextos para tanto. Por muito menos assassinou meia duzia de paises. Sem duvida, a força que o impede de agir dessa fórma é o receio que tem de que venhamos a redobrar imediatamente as tremendas energias que já estão sendo empregadas contra ele. Mas a verdadeira razão desse seu retraimento está, sem duvida, no emprego do metodo com que até agora conseguiu obter tantos exitos e ao qual tão fielmente aderiu. Mas, que método é esse? E' muito simples. "Um a um" — é o plano de sua maxima capital, o estratagema mediante o qual já escravizou uma parte tão grande do mundo.

UNIÃO DEFENSIVA

Há tres anos e meio, concitei os cidadãos do mundo a que tomassem a iniciativa da realização de uma união defensiva, dentro dos principios da Sociedade das Nações, abrangendo todos os paises que se sentiam em perigo crescente; mas ninguem me ouviu. Todos estavam inativos, enquanto os alemães se rearmavam.

A Tchecoslovaquia foi subjugada.

O governo francês abandonou sua fiel aliada e quebrou a palavra empenhada numa hora suprema para os aliados.

A Russia foi seduzida e levada a adotar uma especie de neutralidade ou coparticipação, ao mesmo tempo em que o exercito francês era aniquilado. A Holanda e os paises escandinavos, se tivessem agido de acôrdo com a França e a Grã Bretanha, mesmo depois do inicio da guerra, poderiam ter alterado o curso da guerra e, em todo o caso, poderiam ter tido a oportunidade de lutar. Os paises balkanicos nada mais teriam a fazer para se salvar da ruina, na qual agora estão submersos. Mas, um a um foram minados e abatidos. Jamais a carreira do criminoso se abriu com tamanhas e tantas facilidades.

Agora, Hitler ataca a Russia com toda a força do seu poder, conhecendo, sobejamente, as dificuldades que a geografia levanta entre ela e o auxilio que as democracias ocidentais tratam de lhe levar. Mas, não pouparemos esforços para vencer todas as dificuldades de fazer chegar esse nosso auxilio até lá. E concordamos com a realização de uma conferencia em Moscou, entre os representantes dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da Russia, destinada a plasmar o arcabouço completo desse nosso plano de auxilio. Nenhuma barreira poderá erguer-se no nosso caminho.

Mas, porque motivo Hitler teria atacado a Russia, infligindo e sofrendo ele proprio, ou melhor, impondo a seus soldados essa terrivel carnificina?

Fe-lo, apenas, com a finalidade declarada de voltar depois todas as suas forças contra a Grã Bretanha. E, si conseguisse privar-nos das forças vitais que nos anima — o que não é facil — enquanto teria chegado o momento para a liquidação de contas, contas que aumentam continuadamente — com o povo dos EE. UU., em particular e com todo o hemisferio ocidental em geral.

"UM A UM"

"Um a um", eis o plano simples e lugubre que tão bem tem servido a Hitler. Ele apenas precisa de uma realização final bem sucedida para transformá-lo em senhor do mundo.

Sinto-me piamente agradecido pelo fato de alguns olhos terem-se finalmente aberto á evidencia, quando ainda é tempo. Alegro-me de ver como o presidente Roosevelt poude ver com toda a sua força e proporção os perigos iminentes pelos quais tanto o povo norte-americano como o povo britanico estão, agora, cercados. E, sem duvida foi pela graça de Deus, que, lá oito anos passados, ele iniciou o ressurgimento do poderio naval norte-americano, sem o qual o novo mundo teria de obedecer ás ordens que lhe fossem transmitidas pelos ditadores europeus. Mas, devido a esse ressurgimento, os Estados Unidos ainda conservam o poder suficiente para escoltar as suas forças gigantescas e, salvando-se a si proprios, prestar, ainda, um incomparavel serviço ao resto do mundo.

Na nossa baia do Atlantico, tivemos oportunidade de assistir a um serviço divino. O presidente veio ao tombadilho do "Principe de Gales", onde confraternizaram varias centenas de marinheiros norte-americanos e britanicos. O sol brilhava esplendorosamente, enquanto todos nós entoavamos os velhos hinos que constituem uma herança comum a que, em meninos, todos aprendemos em nossos lares.

Cantamos um hino baseado no salmo cantado pelos soldados de John Hampden ao carregar seu corpo para o tumulo, no qual o breve e precario sopro da vida humana é posto em contraste perante alguem, para o qual milhares de seculos são como o dia de ontem, ou como um simples relance de olhos na escuridão da noite.

"AVANTE, SOLDADO CRISTÃO"

Cantamos o hino dos marinheiros, para os que — e verdadeiramente são muitos — se encontram em perigo no mar. Interpretamos, igualmente, o "Avante, soldado Cristão" e com toda evidencia, senti que não era uma vã presunção o termos o direito de sentir de que serviamos a uma causa justa, a mesma pela qual as trombetas soaram nas alturas.

Olhamos a compacta multidão de lutadores da mesma lingua, da mesma fé e das mesmas leis fundamentais, dos mesmos ideais e agora, em grande parte, dos mesmos interesses e, certamente, embora em graus diferentes, defrontando os mesmos perigos.

Apoderou-se de mim a idéia de que não existe apenas a esperança, mas uma firme esperança de salvar a humanidade da incomensuravel degradação. E, assim, empreendemos o regresso através do Oceano, com o espirito erguido e com uma resolução mais forte ainda.

Alguns "destroyers" norte-americanos, que transportavam a correspondencia para os marujos destacados na Islandia, passaram, então, proximos a nós. Assim, resolvemos fazer companhia reciproca em alto mar. Quando ainda nos achavamos a meio caminho, um espetaculo comovedor deparou-se á nossa vista.

Tinhamos alcançado um dos comboios que transportavam munições e suprimentos do novo mundo para sustentar os campeões da liberdade do velho continente. Todo o horizonte parecia cheio de embarcações. Setenta ou oitenta navios de toda a especie e de todos os tamanhos, alinhados em quatorze filas, cada uma das quais poderia ser medida com uma regua, sem a mais leve nuvem de fumaça, todos marchando, rapidos, exibindo os canhões e outras armas, em cuja descrição não quero deter-me, cercados das escoltas britanicas, enquanto sobre nossas cabeças os aviões "Catalina", de longo raio de ação, remontavam aos ares, como aguias protetoras dos céos.

E, então, senti que, por mais que se prolongue esta luta, o nosso dever e os nossos esforços não carecerão de apoio geral até ao fim".

Iniciadas com grande brilho as comemorações da "Semana de Caxias"

(Conclusão da 1.ª página).

Desceram os convidados, a seguir, para o salão de banquete, onde a grande mesa de 200 talheres estava caprichosamente enfeitada.

Ás cabeceiras sentaram-se os srs. Lourival Fontes e Herbert Moses. A direita e á esquerda do diretor geral do DISP, tomaram lugar os generais Góis Monteiro, Silva Junior, e srs. Costa Rego e conde Pereira Carneiro.

O presidente da A. B. I. ficou ladeado pelos srs. Ministro Gaspar Dutra, general Francisco José Pinto, Helcriação do artificio, concepção abstrata ou impulso de instinto, mas sintonizada, dentro da realidase brasileira, com a força dos seus sentimentos, a generosidade da sua indole e a pureza das suas fontes historicas. Nunca, como naquela hora extraordinaria, quando a Nação e o Chefe providencial se integravam harmonizados na mesma solidariedade de destino, o povo depositou na confiança das instituições armadas o fervor e a essencia do seu coração, nem o Exercito melhor se sagrou na gratidão publica ta Belizario de Souza, do Conselho Nacional de Imprensa, realizada no Palacio Tiradentes.

Na assistencia numerosa e seleta, confundiam-se militares e civis no mais belo espetaculo de confraternização. No recinto viam-se altas patentes do Exercito e da Marinha e as mais destacadas figuras do jornalismo brasileiro.

A sessão foi presidida pelo Ministro da Guerra, tomando assento á mesa, os generais Valentim Benicio da Silva, Ari Pires e Raimundo Sampaio.

O sr. Presidente da Republica e altas autoridades de seu governo em frente à estatua de Caxias, no Rio, quando das comemorações ali levadas a efeito

mano Cardim, e general Meira de Vasconcelos.

O diretor geral do DIP levantou-se para oferecer a festa e saudar o Exercito Nacional. Uma salva de palmas recebeu o jornalista que proferiu o seguinte discurso:

"Agradeço ás circunstancias que me atribuiram o papel de coordenador das simpatias de duas grandes forças do Brasil contemporaneo: O Exercito e a Imprensa. Diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda aceitei com desvanecimento o honroso mandato de interprete das expressões civicas deste encontro de vontades esclarecidas. Nenhum ensejo melhor para este encontro do que o da data que evoca a figura marcial do marechal duque de Caxias, patrono eleito do Exercito, porque nenhum outro brasileiro resume tão nitidamente os esforços de quantos lutaram não só pela emancipação como, sobretudo, pela unidade nacional.

Mal safamos das batalhas da Independencia, com as provincias agitadas pelas lutas internas e antagonismos regionais, quando Caxias, destemidamente, pondo a espada ao serviço da formação nacional, sufocou os motins do Norte, do Sul, de São Paulo e Minas, sem olhar os propositos dominadores.

A intervenção do grande soldado, porém, seria longa e penosa se o Exercito não tivesse sido sempre um instrumento de fraternidade. As guarnições, destacadas nos mais remotos pontos do nosso vasto e longinquo interior, constituiram-se centros infatigaveis de cultura, irradiação civica e caldeamento patriotico. Nesse convivio sem intermedio, o país inteiro, oficiais e soldados, que acompanhavam a ação de Caxias, compreendiam-lhe os efeitos imediatos e futuros. Por isso, ao fundo de todas as lutas impostas pelos fatores de decomposição, fixava-se a unidade do Imperio. Caxias demonstrou que o patriotismo genuino consistia em servir. No exercicio de mandatos politicos, depois, deputado, senador, ministro, membro do Conselho de Estado, servir á Patria ser-lhe-ia, ainda e sempre, norma inflexivel de conduta. Assim se explica sua partida para os tremendais do Sul, assim cumpriu o seu dever, onde assumiria o comando do Exercito na guerra contra o Paraguai. Bravo e, por isso mesmo, generoso, Caxias não se afastou nunca do ideal implacavel. Esse ultimo patrimonio, senhores generais, esse orgulho patriotico, senhores generais, se exalta á sua lembrança e á sua invocação sugestiva.

Caxias não é um patrono esteril e decorativo. Caxias é um patrono magnifico, que o Exercito colocou em cada caserna, e o general Eurico Gaspar Dutra escolheu, em hora feliz, para paradigma de conduta. Chefe civico e disciplinador, inspirado num patriotismo compreensivo e vigilante, o general Ministro da Guerra tem sido a ação avisada e o esforço persistente e desapaixonado, tem [illegible] te diante das constantes necessidades, geradas por muitos anos de erros e desacertos, em todos os planos da vida brasileira. A ação do general Eurico Gaspar Dutra, porém, seria mais árdua e menos eficiente se não encontrasse a atmosfera energica, onde se fundiram e caldearam as vontades de seus camaradas de classe. Vós o sabeis, senhores generais, que ha, por toda a parte, um circuito invencivel de patriotismo, facilitando e robustecendo vosso mandato de responsaveis vigilantes, garantias da ordem e da unidade nacional. Nunca os compromissos do Exercito foram tão transcendentes e delicados. Com a revolução triunfante, de 1930, as forças armadas receberam mandato da mais extensa e profunda significação, diante do país despersonalizado e esterilizado entre sombras de condenação, sobretudo pela sobrevivencia e pela pertinacia dos regionalismos desenraizados. Era indispensavel e urgente restaurar e fortalecer os élos da existencia nacional e o sentido da sua continuidade histórica.

Quando os propositos organicos de unificação brasileira pareceram enfraquecidos e periclitantes, ainda foi a confiança no Exercito que nos libertou das expectativas pessimistas e das ameaças inquietantes da decomposição. Fostes vós, sr. Ministro Eurico Gaspar Dutra, fostes vós, srs. generais, os interpretes dos supremos anseios do país, os coordenadores energicos das suas esperanças, o penhor inquebrantavel sua sua unidade.

No momento de ressurgimento nacional vos reunistes, por inspiração patriotica, em torno da figura excepcional do Presidente Getulio Vargas, como personificação da vontade coletiva, para restituir ao país um sistema politico e uma ordem social, não como como encarnação e como reflexo da opinião nacional.

Desse modo podemos evocar, hoje, o nome do patrono do Exercito, com justo orgulho civico. O vosso encontro, senhores generais e senhores jornalistas, atentos sempre em corresponder aos apelos inspirados no bem coletivo, sob os influxos dos exemplos desse grande soldado, cidadão e patriota, terá efeitos fecundos. Essa a certeza que nos reune, hoje, aqui. Tendes as glorias da consciencia tranquila, que o patriotismo vos concede. Fostes no passado semeadores de ideal, na jornada de luta e de sacrificio pela integridade da Patria, e no presente, a serviço da mesma constante historica, as energias de quantos defendem o regime, o seu dia, o patrimonio material, moral e civico da nacionalidade. Por isso mesmo sois os depositarios da nossa confiança, a garantia do trabalho, do bem estar e da tranquilidade das nossas populações, a grandeza e a fartura do Brasil. Assim se explicam e compreendem, a atualidade brasileira, o [illegible] do Exercito, e este encontro, [illegible] cordial e patriotico. Não quero sair deste ambiente sem convidar-vos para erguer a taça, em honra ao general Ministro da Guerra, ás glorias das forças armadas e pela grandesa do Brasil!"

Em seguida, o general Ari Pires, em nome do Ministro da Guerra e do Exercito brasileiro pronunciou brilhante discurso.

Uma calorosa salva de palmas foi o ponto final do brinde do general Ari Pires. As palmas se prolongaram em homenagem ao Ministro Gaspar Dutra, que se ergueu para fazer o brinde de honra ao Chefe da Nação.

PALAVRAS DO MINISTRO GASPAR DUTRA

Foram as seguintes as palavras do titular da Guerra:

"Como encerramento desta festa, peço me acompanheis na homenagem sincera e justa de um brinde de honra ao preclaro estadista que exerce com austereza e com serenidade a mais alta magistratura do país e a quem, chefe supremo das forças de terra, mar e ar, nesta solenidade tão expressiva em que partilhamos das glorias de Caxias despertaram, cabem, de plena justiça, os nossos melhores aplausos pela obra de governo, que com tanta sabedoria e descortino vem realizando.

Ao exmo. sr. dr. Getulio Vargas, de quem o Exercito e a Nação muito já mereceram e a quem todos nós hipotecamos a segurança de nossa cooperação e gratidão, apresentamos os nossos votos de vitoria pessoal, os protestos de plena confiança e o preito de estima por sua atuação de Chefe em cujas mãos repousam os destinos do Brasil, nos tempos dificeis que [illegible] a humanidade."

OS CUMPRIMENTOS DA MARINHA E DA AERONAUTICA

Os Ministros da Marinha e da Aéronautica estiveram, á tarde, no Ministerio da Guerra, onde apresentaram os cumprimentos da Armada e da Aéronautica ao Exercito.

Interpretando os sentimentos da Armada, usou da palavra o almirante Guilhem, e os da Aéronautica, o sr. Salgado Filho.

Agradecendo falaram o titular da pasta da Guerra, general Eurico Dutra e o general Gois Monteiro.

NO MINISTERIO DA GUERRA

A' tarde, o Ministro da Guerra, recebeu os cumprimentos do Exercito, pela passagem da data de Caxias.

Estiveram no seu gabinete todos os oficiais generais, comandantes de corpos e estabelecimentos militares da 1.a Região, tendo falado em nome do Exercito, o general Gois Monteiro, Chefe do Estado Maior.

Agradecendo os cumprimentos falou o Ministro da Guerra.

A CONFERENCIA DO JORNALISTA BELIZARIO DE SOUZA

As solenidades de hoje foram encerradas com a conferencia do jornalista Belizario de Souza, do Conselho Nacional de Imprensa, realizada no Palacio Tiradentes.

O Ministro da Guerra, após breves palavras sobre a significação daquela solenidade, deu a palavra ao sr. Belizario de Souza.

Sem se deter em pormenores, o orador focalizou, com penetração e segurança, as linhas mestras da vida do duque de Caxias, procurando tirar das lições do brasileiro que as suas atitudes e as suas atitudes ensinam ás gerações brasileiras.

O sr. Belizario de Souza principiou estudando a personalidade polimorfa e dominadora do patrono do Exercito o pacificador e o defensor da legalidade que, no periodo trepidante da regencia e no 2.o reinado, sufocou os surtos de anarquia e liquidou todos os regionalismos que comprometiam a unidade nacional.

Outra grande lição de Caxias focalizada pelo conferencista é a intima entrosagem entre o poder civil e o comando militar das forças armadas. Qualquer desentendimento ou desarticulação nesse terreno podem comprometer o desenvolvimento de uma guerra.

Recordou, em seguida, a figura de Caxias na guerra do Paraguai. Sexagenario, o grande general assumiu o comando do Exercito brasileiro, reorganizou-o, preparou os planos da campanha, mobilizou todos os recursos, preparou todos os pormenores para a arrancada final, que desbaratou o exercito inimigo. Nesse passo Caxias deixou uma lição magnifica aos brasileiros: a vitoria resulta da preparação.

Terminou o orador recordando os ultimos instantes do heroi brasileiro. Morreu como um cristão que sempre foi.

Dispensou honrarias, desejando somente que o seu caixão fosse transportado por soldados rasos escolhidos entre os mais ordeiros e disciplinados.

Na sua derradeira vontade, encontra-se ainda uma grande lição — saber que a ordem e a disciplina constituem os elementos essenciais da grandeza dos exercitos.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUBE

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — A diretoria do Jockey Clube prestou, ontem uma expressiva homenagem ao Exercito nacional, associando-se ás comemorações de Caxias. Foi organizado um programa especial, apresentando-se o hipodromo aspecto festivo.

O Ministro Salgado Filho e toda a diretoria do Jockey ofereceram, ao meio dia, um almoço ao Ministro Eurico Dutra e altas patentes do Exercito, no salão de banquetes do hipodromo.

O Ministro da Guerra tomou lugar á mesa entre o titular da Aéronautica e o professor Pinheiro Guimarães, sendo, ao "champagne", erguidos varios brindes. Entre outros, estiveram presentes os generais Gois Monteiro, Francisco José Pinto, José Pessoa, Silva Junior, Meira de Vasconcelos, Lucio Esteves, Artur S. Portela, Newton Cavalcanti, Boanerges Lopes, Salvador Obino, Izauro Regueira, Raimundo Sampaio, Firmo Freire, Silva Rocha, Fernandes Dantas, Heitor Augusto Borges.

A diretoria do Jockey Clube fez-se representar pelos srs. Salgado Filho, Lafaiete de Barros, Paulo Burlamaqui, Newton Tatsch, Almeida Gonzaga, Acacio Antunes Pereira, Tertuliano de Brito, Carlos Palhares, Joaquim Nunes Tassara, João Borges, Bricio Filho, Constante de Figueiredo, Lima Rocha, Fernando Portela, Mario Valadares, Tigre de Oliveira, Jorge Labour, J. M. Fernandes e Ademar de Faria.

HOMENAGEM Á SENHORA EURICO DUTRA

Em uma outra mesa, colocada na tribuna de honra, a sra. Salgado Filho ofereceu á sra. general Eurico Dutra e esposas dos demais generais, um almoço que transcorreu num ambiente de fina espiritualidade.

"SEMANA DA PATRIA" EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 25 (Via aérea) — Em execução das instruções oficiais, o sr. Eliseu Laborne Vale, chefe do Departamento da Secretaria de Educação, acaba de baixar um aviso dirigido ás autoridades do ensino, sobre a organização em todas as escolas do Estado de um programa de solenidades durante a "Semana de Caxias" e as comemorações da "Semana da Patria", que hoje se inicia.

Associando-se aos festejos que se realizarão nesta capital, a Faculdade de Filosofia e o Instituto Marconi promoverão tambem homenagem ao patrono do Exercito brasileiro durante os dias desta semana, nos quais serão realizadas brilhantes comemorações civico-militares já anunciadas e programadas.

Tropas russas e inglesas cruzam a fronteira do Irã em dois setores

(Conclusão da 1.ª página).

ritorio iraniano adquiriram tais proporções que chegaram a constituir uma verdadeira ameaça, tanto nos interesses da Russia como aos do proprio Iran. Tendo-se infiltrado em mais de cinquenta departamentos oficiais, os agentes alemães procuram ocasionar disturbios e interromper a vida pacifica do Iran, incitando o país contra a Russia e forçando-o a entrar na guerra contra a União Sovietica."

OPINAM OS CIRCULOS BERLINENSES

BERLIM, 25 (T. O.) — O representante oficial do Ministerio do Exterior do Reich fez, a proposito da entrada das tropas britanicas no Iran, a seguinte declaração:

"Este fato constitue franca revelação dos propositos que a Inglaterra e a Russia visavam em sua campanha propagandistica das ultimas semanas sobre a neutralidade do Iran. E' indiscutivel que a Inglaterra deseja entregar outra país ao bolchevismo, a não ser que esteja ela propria interessada por ele. Deve-se recordar que a imprensa britanica, durante as ultimas semanas, animava a Russia a invadir o Iran, lembrando-lhe subtilmente que, em virtude do acordo iraniano-sovietico de 1931, a Russia tinha o direito de entrar no Iran, caso o territorio iraniano estivesse ameaçado. Os ingleses, para justificar esta "ameaça", inventaram o "perigo" alemão para o Iran. O lema "Um após outro", com o qual Churchill julgou poder definir a politica inglesa está sendo levado mais uma vez a efeito depois do ato de violencia cometido contra a Siria. A Grã-Bretanha tenta implicar todos os países "um após outro" na guerra contra a Alemanha."

COMO A NOTICIA FOI RECEBIDA EM ROMA

ROMA, 25 (T. O.) — A noticia da entrada das tropas inglesas e russas no Iran foi dada a conhecer hoje nesta capital pela Agencia Stefani. A noticia não póde ser publicada pelos jornais da manhã por ter chegada atrasada. Mais tarde, ás 13 horas, foi comunicado que os russos haviam invadido o Iran. Nos circulos politicos declara-se que o ataque da Russia e da Inglaterra não causou surpresa e é qualificado de nova prova da politica egoista das referidas potencias, que tentam impor-se á nova ordem defendida pelo "eixo", impedindo a libertação dos povos, inclusive os do Oriente.

OS TURCOS NA EXPECTATIVA

ANKARA, 25 (T. O.) — A noticia da invasão do Iran pelos ingleses e russos, foi divulgada hoje de manhã, estendendo-se como rastilho de polvora por toda a capital turca, cujos circulos se mostram revoltados pela agressão contra o estado vizinho ao qual a Turquia está vinculada pelo pacto de Saadabd. A opinião turca de que a aliança anglo-russa é um perigo para o Oriente Proximo adquire cada vez maior vulto.

Chegou ontem a esta capital o dr. Paulo Rodrigues Alves

Viajou para esta capital, aqui chegando ontem, ás 8,30 horas, o sr. Paulo Rodrigues Alves, membro do Conselho Diretor do Banco do Distrito Federal.

Durante sua permanencia em nossa capital, o sr. Paulo Rodrigues Alves, cujo desembarque, na Estação do Norte, contou com a presença de destacadas figuras do mundo financeiro e social paulistano, tomará as ultimas providencias para a inauguração, em principios de setembro, da sucursal daquele estabelecimento de credito.

A Alemanha prepara um exercito especializado de um milhão de homens

ZURICH, 25 (R.) — O jornal "Berner Tagwacht" informa que um exercito completo de um milhão de homens, está sendo submetido a treinamento na Alemanha. Esse exercito recebeu equipamento especial para a zona tropical.

A campanha na Libia ou a provavel ocupação das possessões francesas na Africa são os motivos que se atribue aqui, a essa preparação.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — TERÇA-FEIRA — 26-8-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
As 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas.
Das 10,30 ás 11,00 — Marimbas.
Das 10,30 ás 11,30 — Havaiano.
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas.
Ás 12,00 — Saudação Angelica.
Ás 12,05 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,00 ás 12,30 — Variado.
Das 12,30 ás 13,00 — Musica ligeira.
Ás 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 ás 13,30 — Hispano-americano.
Das 13,30 ás 14,00 — MINHA TERRA (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — Ecos da Broadway.
Das 14,31 ás 14,55 — Ritmos portenhos.
Ás 14,55 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 15,00 ás 15,15 — Vienense
Das 15,15 ás 15,30 — Carnet das noivas.
Das 17,00 ás 17,30 — Programa dos socios.
Das 17,30 ás 17,45 — Cantores populares.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
Ás 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Ás 18,40 — TRAÇOS E TRAÇAS à cargo de Lelis Vieira.
Ás 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria".
Ás 19,30 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,15 — Musica ligeira.
Das 21,15 ás 21,30 — Concerto de violão pelo prof. Jamil Anderaos.
Ás 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 ás 22,00 — Sólos variados.
Das 22,00 ás 22,30 — SINFONICO.
Das 22,30 ás 23,00 — Cantores populares.
Ás 23,00 — Jornal Excelsior, a cargo do "Correio Paulistano"
Das 23,15 ás 23,30 — Variado.
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações

NA FRENTE RUSSO-GERMANICA

(Conclusão da 1.ª página).

3.o — realiza-se um avanço que converge, com grande concentração de efetivos, contra a última base maritima do Baltico, a ex-capital da Estonia — Reval.

101 APARELHOS RUSSOS ABATIDOS

BERLIM, 25 (T. O.) — Durante as últimas 24 horas foram derrubados 53 aviões russos; no mesmo periodo foram destruidos outros 48 em terra.

A perda total dos soviétes foi, portanto, de 101 aparelhos no curto espaço de um único dia.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO DE DOMINGO

QUARTEL GENERAL DO "FUEHRER", 25 (T. O.) — O alto comando alemão comunicou ontem ao meio dia:

"As tropas alemãs tomaram a cabeça de ponte de Tschercassi, sobre o Dnieper, que o inimigo vinha defendendo com grande tenacidade. Ao noroeste de Kiev e sobre todo o Dnieper continua a rotado. Ao sul do lago Ilmen foram derrotado. Ao sul do lago Ilmen foram derrotadas importantes forças sovieticas as quais foram repelidas para além do rio Lovate. Cairam em nosso poder mais 10 mil prisioneiros e abundante despojo belico. As tropas germanicas que lutam na Estonia continuam tambem avançando sobre Reval em ataques concentricos. No lago Ladoga, em ambos os lados, continuam progredindo rapidamente os nossos ataques á frente dos quais estão com grande valentia os nossos aliados finlandeses. Na África do Norte foi especialmente eficaz o ultimo ataque em massa realizado pelos "stukas" alemães contra o porto de Tobruk, no dia 22 do corrente. As bombas explodiram em cheio sobre os objetivos visados, tendo então sido postas fora de combate inumeras baterias anti-aéreas, destruidos depositos de munições, avariados muitos dos navios que se encontravam naquele porto. Durante o decorrer da noite passada os aviões de bombardeio atacaram eficazmente os depositos inimigos de Marsa Matruck. O inimigo não tem sobrevoado o territorio do Reich, nem de dia nem de noite. No periodo que vai desde 22 de junho até 23 de agosto a aviação inglesa perdeu um total de 1.044 aviões em combates sobre a Grã Bretanha, a zona maritima em torno ás Ilhas Briatnicas, na Africa do Norte bem como durante os ataques realizados aos territorios ocupados pelo Reich e aos territorios alemães. Novecentos destes aparelhos foram derrubados pelos destacamentos da "Lutfwaffe" e 128 pelas unidades da marinha de guerra germanica. Durante o mesmo espaço de tempo acima citado, a arma aérea germanica perdeu na luta contra a Grã Bretanha 127 aviões".

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 25 (T. O.) — O quartel general do "fuehrer" distribuiu o seguinte boletim militar do alto comando alemão:

"As operações na frente ocidental continuam com bons progressos em todos os setores. Conforme já foi dado a conhecer em comunicado especial, os submarinos e vasos de guerra que operam em águas ultramarinas destruiram 25 navios mercantes ingleses, num total de 148.200 toneladas. 122.000 toneladas foram afundadas pelos submarinos, após uma perseguição de varios dias, em encarniçada luta, quando os barcos navegavam em comboio da Inglaterra para Gibraltar. Um "destroyer" foi tambem afundado, juntamente com outra unidade de escolta.

Prosseguindo em seus ataques contra a Inglaterra, a arma aérea alemã atacou durante o dia de ontem, com bombas de grosso calibre o porto de Great Yarmouth; durante a noite, os ataques da aviação visaram as instalações portuarias da costa oriental inglesa, sendo bombardeados varios aerodromos das Ilhas Britanicas. Diante da costa holandesa, navios patrulheiros alemães derrubaram um bombardeiro inglês. Na noite passada, exiguo numero de aviões britanicos lançou bombas explosivas e incendiarias em alguns pontos da Alemanha ocidental, causando danos insignificantes. Os caças noturnos derrubaram três bombardeiros atacantes".

(Na Frente Russo-Germanica, also printed at the foot of the Minas Gerais column:) marechal Bock, na zona entre Gomel e Kiev;

Eleita a nova diretoria da "Vasp"

Foi ontem eleita a nova diretoria que deverá presidir os destinos da importante empresa de transporte "Viação Aérea São Paulo" (VASP). Essa diretoria, que congrega nomes de larga projecção em São Paulo, ficou assim constituida: presidente, dr. Napoleão Loureiro Marinho; diretor-superintendente, dr. Marcos Melega, diretor, Renato Pedroso.

O Conselho Fiscal ficou formado pelos srs. dr. Antonio Prado Junior, dr. Gastão Vidigal e dr. Henrique Santos Dumont. Para suplentes foram escolhidos os srs. dr. Prudente de Morais Neto, dr. Irineu Silveira Correia e dr. Plinio Amaral.

Aviadores italianos condecorados pelo "Fuehrer"

BERLIM, 25 (T. O.) — O marechal do Reich German Georing, na sua qualidade de comandante em chefe da aviação alemã, condecorou em nome do "fuehrer" 22 membros da arma aérea italiana, com a Cruz de Ferro. Essa condecoração foi conferida aos aviadores italianos em reconhecimento aos seus valorosos feitos diante do inimigo como pilotos de aparelhos de caças.

O GENERAL BUDIENNY TERIA SIDO DESTITUIDO

BUDAPEST, 25 (H. T.) — Segundo informação recebida de Ankara e divulgada pelo jornal "Hefto", o marechal Budienni teria sido por ordem de Stalin, destituido do comando das forças russas da Ukrania.

Essa noticia não teve ainda nenhuma confirmação oficial.

* * *

BUDAPEST, 25 (H. T.) — Continu'a circulando o boato de que o marechal Budienni teria sido destituido do comando das forças da Ukrania, por ordem de Stalin,

O marechal Budienni só teria escapado á prisão em consequencia da intervenção pessoal do marechal Timochenko.

Solene instalação oficial do Circulo Militar Regional

(Conclusão da ultima página).

me enche de luz o Império e esplende com brilho inconfundivel nos anais da Pátria, devem os moços, mais do que ninguém atentar nas memoráveis lições dessa grande vida, constantemente votada á defesa da integridade do Brasil e a salvaguarda das tradições critãs do seu povo. Esse ideal, que foi sempre o de Caxias, há-de ser tambem o nosso o da mocidade brasileira, viril, disciplinada e forte, saturada de patriotismo e de fé, para o incruento esfôrço que requer a grandesa da Patria a qual se funda e se firma nas virtudes dos seus filhos virtudes heroicas ou ou virtudes simples, todas entretanto absolutamente indispensáveis para impor ao respeito e á veneração do mundo de hoje, e sempre nossa terra e nossa gente, nosso extremecido Brasil".

Terminou a sessão solene com execução, pela orquestra do Municipal, do protofonia do Guarani, permanecendo ainda as altas personalidades presentes em palestra, por algum tempo.

Ás solenidades estiveram presentes, além de grande numero de oficiais, e de representativas figuras do mundo feminino, as seguintes personalidades: dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; desembargador Percival de Oliveira, dr. Teotonio Monteiro de Barros, diretor do Serviço de Assistencia Social; dr. Adolfo Rodrigues, diretor da Caixa Beneficente dos Funcionarios Publicos; Astolfo Pio Monteiro da Silva, representante do dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor-geral do Departamento das Municipalidades; major Hipolito Trigueirinho, chefe da casa militar da Interventoria; capitão Jaime Bueno de Camargo, representante do dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia; general Assis Brasil; coronel Cristiano Klinglhofer, diretor da Guarda Civil; major Celso Ferreira Veloso, diretor do C. P. O. R.; coronel Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial do Estado; seu ajudante de ordens, tenente Astolfo Araujo; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da Região; tenente Roberto Serra, ajudante de ordens do comandante da Região; padre Nelson Norberto Vieira, secretario do sr. arcebispo; coronel Sebastião Amaral, comandante da Cavalaria da Força Policial; tenente-coronel Julio Dino de Almeida, comandante do 1.o B. C. da Força Policial; coronel Rodrigues Alves; tenente-coronel José Felicio dos Santos, coronel Kinval Medeiros e major Odilon Aquino de Oliveira.

PALACIO DO GOVERNO

Esteve ontem em Palacio o cientista norte-americano sr. William Polk Jesse, acompanhado do sr. professor Glob Wataghin, lente da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo, afim de agradecer ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, em nome da comissão cientifica chefiada pelo professor Compton, o apoio e a colaboração do governo de São Paulo ás pesquisas sobre raios cosmicos, efetuadas neste Estado por aquela comissão.

O sr. William Polk Jesse apresentou tambem suas despedidas ao sr. Interventor Federal, pois vai partir de regresso aos Estados Unidos, para onde já seguiram o professor Compton e outros membros da comissão.

* * *

Esteve ontem em Palacio o sr. P. W. Giuliano, afim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir á solenidade da inauguração do retrato do duque de Caxias na séde social do Palestra Italia, no Parque Antartica, hoje, ás 21 horas.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, esteve ontem em Palacio o sr. Nicolas de Horthy, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Hungria no Brasil, e que se encontra em S. Paulo em viagem de carater particular. O ilustre visitante esteve em Palacio acompanhado do dr. Boglar Lajos, consul real da Hungria nesta capital.

* * *

Foram recebidos ontem em audiencia pelo dr. Fernando Costa, Interventor Federal, os srs. Napoleão Lorena, Marcos Melega e Renato Pedroso, membros da Diretoria da Viação Aérea São Paulo.

* * *

Em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal, estiveram ontem em Palacio os srs. dr. Carvalhal Filho, dr. F. C. Hoehne, dr. Armando Prates de Castilho, J. Pompilio Dias, Artur de Araujo Jordão, dr. João Ribeiro Gonçalves, Prefeito de Cedral, e dr. Carlos Marques, Prefeito de Potirendaba.

* * *

O sr. conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado, convidou, em nome do sr. arcebispo metropolitano, as altas autoridades civis e militares para assistirem na proxima sexta-feira, ás 9 horas, ás exequias solenes por alma do sr. bispo de Campinas, d. Francisco de Campos Barreto, a se realizarem na Catedral Provisoria (Igreja de Santa Ifigenia).

DR. ARTUR DA SILVA BERNARDES

TELEGRAMA DO ILUSTRE EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA AO SR. DR. JOÃO SAMPAIO

São Paulo hospedou, ha alguns dias, o sr. dr. Artur da Silva Bernardes, ilustre ex-Presidente da Republica e figura das mais representativas da sociedade brasileira, aqui vindo, especialmente, afim de participar dos festejos comemorativos da data aniversaria da instalação dos Cursos Juridicos no Brasil.

Nesta capital, onde conta com amplo circulo de amizades foi o eminente estadista alvo de expressivas homenagens, manifestações de afeto e estima que bem traduziram a admiração em que s. exc. é tido entre nós, mercê das suas primorosas qualidades de carater, intelecto e coração.

Ao regressar para a capital da Republica, onde reside, o sr. dr. Artur da Silva Bernardes distinguiu esta folha com atencioso telegrama de despedidas, o qual foi por nós divulgado oportunamente.

Agora, acaba o sr. dr. João Sampaio, personalidade das mais destacadas dos meios sociais e administrativos de S. Paulo, ex-parlamentar de grande atuação nas antigas representações populares e vice-presidente da Sociedade Anonima "Correio Paulistano", de receber, do sr. dr. Artur da Silva Bernardes, o seguinte telegrama:

"Sem prazo de levar-lhe pessoalmente os meus agradecimentos, aqui o faço, apresentando-lhe, ao mesmo tempo, minhas cordiais despedidas".

ASSINADO O ACÔRDO ENTRE A PREFEITURA E A CIA. TELEFONICA

Foi assinado ontem, á tarde, no gabinete do Prefeito Prestes Maia, o termo de acôrdo entre a Municipalidade e a Companhia Telefonica Brasileira, que explora os serviços de comunicações telefonicas nesta capital.

Pelo acôrdo ora firmado, segundo temos noticiado, novas tarifas entrarão em vigor, passando o telefone residencial a custar 37$500 por mês. Para os telefones destinados a negocios e profissões liberais foi adotado o serviço medido por telefonemas, verificando-se, tambem, pequena alteração nas tarifas. O termo de acôrdo em apreço estabelece varias obrigações para a Cia. Telefonica, entre as quais as que dizem respeito á melhoria dos serviços e aparelhamento da empresa afim de atender o publico com mais presteza e eficiencia.

Com o acôrdo ontem assinado encerra-se o "caso" da Cia. Telefonica Brasileira, em São Paulo, o qual, durante tanto tempo, foi objeto de largos comentarios e discussões na imprensa desta capital.

VISITA DO SR. DR. FERNANDO COSTA AO SERVIÇO SOCIAL DE MENORES

VAI SER ESTUDADO UM GRANDE PLANO DE DEFESA DA INFANCIA ABANDONADA EM S. PAULO — PROVIDENCIAS DETERMINADAS PELO CHEFE DO GOVERNO

Acompanhado dos srs. Secretarios da Justiça, diretor do Departamento das Municipalidades, diretor do DEIP e diretor do Departamento de Serviço Social, esteve anteontem, o dr. Fernando Costa, Interventor Federal, em demorada visita ao Serviço Social de Menores.

Recebido pelos diretores e funcionarios, percorreu o dr. Fernando Costa todas as dependencias do Serviço, afim de verificar, de perto, as necessidades dos mesmos, dado o empenho de s. exc. em realizar um plano eficaz e pratico de defesa da infancia abandonada em todo o Estado.

Encontrando o Abrigo colocado em predio antigo e deficiente, superlotado com um numero excessivo de menores, sem a devida seleção e julgamento, que, desse modo, ficam lamentavelmente sacrificados, resolveu o sr. Interventor tomar as providencias para o caso, tendo em apreço abreviar os julgamentos dos menores sujeitos á processo e encaminhá-los para estabelecimentos de readaptação, que deverão, com o ensino profissional e as vantagens da laborterapia, serem localizados na zona rural, em varios municipios do Estado.

Para a realização desse grande plano assistencial, determinou ás autoridades competentes fosse o assunto estudado com a maxima rapidez, para, desse modo, pôr têrmo á situação que encontrou.

Regressou do Rio o general Otaviano José da Silva

Na estação do Norte, quando do desembarque do sr. general Otaviano José da Silva

Viajando pela litorina, chegou ontem a esta capital, ás 20 horas, procedente do Rio de Janeiro, onde se demorou alguns dias a tratar de assuntos particulares, o sr. general Otaviano José da Silva, nome de largo prestigio em nossa sociedade e nas fileiras do Exercito, em que o atingiu recente reforma, depois de longos anos de valiosos serviços prestados ao país.

Estiveram presentes ao desembarque do ilustre militar os srs. drs. Luiz Rodolfo Miranda, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais e um dos diretores da Sociedade Anonima "Correio Paulistano"; Dolor de Brito, Boris Davidoff, Manuel Teixeira Junior, José Romeu Ferraz, e outras pessoas.

Viajaram em companhia do general Otaviano José da Silva os srs. capitão Moura Maios e dr. Mucio Costa, tendo o ilustre viajante, depois de vivamente cumprimentado pelos presentes, se dirigido para sua residencia.

Expressiva homenagem à memoria do saudoso dr. Alvaro Guião

Solenemente inaugurado o retrato de s. exc. no Q. G. da Segunda Região Militar — Discurso proferido pelo dr. José Rodrigues Alves Sobrinho

No quartel-general da 2.a Região Militar foi prestada, ontem, expressiva homenagem á memoria do saudoso dr. Alvaro Guião, ex-Secretario da Educação e Saude Publica e primeiro presidente da Comissão Central pró-Monumento ao Duque de Caxias.

Ao ato estiveram presentes, além do representante do sr. Interventor Federal e do sr. general Mauricio Cardoso, as altas autoridades civis e militares do Estado, elementos de projeção na sociedade paulistana e demais pessoas gradas.

Durante a solenidade, que foi presidida pelo sr. comandante da 2.a Região Militar, falaram diversos oradores, tendo o sr. Secretario da Educação, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, proferido o seguinte discurso:

"Aqui me tendes, meus senhores, "ungido de ternura e de respeito" para a pratica honrosa e oportuna de uma consagração imposta pela saudade e reclamada pela voz imperiosa da justiça. Quem é que, conhecendo apenas Alvaro Guião, nêle não quiz bem, desde logo? Quem é que, por ventura, com ele privando, não se sentiu, de pronto, preso e cativo da sua empolgante beleza moral e da sua irradiante e envolvente sedução pessoal? Criatura rara, feita mais á semelhança de Deus do que dos homens, não podia mesmo viver muito neste mundo de imperfeições. Seu lugar não era, por certo, em meio do tumultuar crepitante das paixões terrenas a serviço do odio, que não cansa, estraçalhando homens e civilizações. Parece até que, por isso, Deus, de quem Guião se aproximara, quando rasgava o azul infinito dos céus, mais de perto e melhor conhecendo a perfeição e a pureza de sua alma, sentiu a cruel necessidade de sonega-lo á ternura inconsolavel dos nossos afetos. Medico, Guião era o desinteresse, a desambição conjugada a uma grande e notavel capacidade profissional. Quantos desses mitigou e que mundo de lagrimas estancou, sempre com aquela sedutora e empolgante simplicidade, transformando, invariavelmente e de subito, como por encanto, o cliente em amigo! "Na luz do seu olhar, tão languida, tão doce", havia sempre a mesma suavidade, quer contemplasse o favorecido da fortuna ou, ao contrario, contemplasse o deserdado da sorte. Era, nunca o deixou de ser, uma unica e mesma pessoa. Jamais soube ser diferente. No fastigio do poder, regiões onde tantos se perdem e se transmudam em orgulho, nunca dos nuncas se deixou empolgar. Manteve junto ao sol das alturas, como na fria planicie habitual e corriqueira da vida, a mesma modesta fidalguia de atitudes. Espirito superior, abominava a lisonja e ria-se dos que, em vão e inutilmente, procuravam insuflar a sua vaidade; desprezava a legião interminavel dos que, hipocritamente, cortejavam em tôrno da culminancias gloriosas e comodas de todos os poderes. O prestigio, que o cargo lhe emprestou, só lhe valeu para ser revertido á sociedade com larga e farta mésse de beneficios. Serviu a sua terra e a sua gente com o entranhado amor que caracteriza a alma dos grandes e abnegados patriotas. Identificou-se com a causa publica, pondo sempre a sua disposição os grandes tesouros de sua vasta cultura dinamizada por admiravel capacidade construtora.

A administração publica paulista lhe é devedora de multiplas, magnificas e varias realizações, sobretudo no dominio da educação e da saude, todas levadas a efeito dentro de um invejavel espirito de compreensão das necessidades coletivas. Em Alvaro Guião nunca se pôde saber se o patriota inflamado, sempre curvo ante o altar da Patria, superava o administrador honesto e prudente debruçado ante os problemas sociais.

Brasileiro, como os que mais o fossem, ansiava por uma patria cada vez mais unida para melhor poder realizar os seus gloriosos destinos. Foi esse grande e fervoroso sentimento, esse culto de entranhada e magnifica brasilidade que fe-lo, por certo, abraçar, com estuante entusiasmo, a causa nacional e sagrada da glorificação de Caxias, o incomparavel campeão da unidade patria, o inexcedivel soldado-cidadão, em cuja vida vive, palpita e vibra a historia da nossa propria nacionalidade.

A colocação da efigie de Alvaro Guião nesta casa, templo sacrosanto, onde só se cultua, se ensina e se pratica a religião do mais sadio patriotismo, encerra e constitue merecida homenagem civica de imperecivel e imorredoura gratidão. O seu retrato, penso a parede desta sala, sempre com aquela irradiante e envolvente sedução, que era o traço marcante da sua inconfundivel personalidade", feita de coisas mansas, cintilações de luz e de beijos de crianças, despertará, mesmo aos olhos descuidados dos que o contemplarem, a sensação e o exemplo consolador de uma vida, que só foi vivida pelo amor e pela bondade.

Aqui, á sombra protetora e benfazeja deste teto amigo, que cobre um lar sagrado da nossa patria, entretecido pelo pungir de uma saudade, que o perpassar do tempo só logrará aumentar, Alvaro Guião, em simbolo, recordará o que ele foi em realidade: um grande de carater dentro de um coração ainda maior."

Redução do consumo de carburantes de procedencia estrangeira

Circular da Secretaria da Presidencia da Republica aos Ministerios e Departamentos de administração publica — Varios informes a respeito

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Luiz Vergara, Secretario da Presidencia da Republica, fez expedir aos Ministerios e Departamentos de Administração Publica, a seguinte circular.

"O exmo. sr. Presidente da Republica, atendendo a sugestões do Conselho Nacional do Petroleo, e tendo em vista a conveniencia de reduzir o consumo de carburantes de procedencia estrangeira, determinou-me solicitasse de v. excia as providencias necessarias no sentido de restringir ao minimo possivel o consumo de gasolina e oleos combustiveis e, bem assim, sobre a rigorosa observancia dos artigos 11, 12, 13, 14, 15 e 16, do decreto n. 20.524, de 1931, anexos por copia.

Aproveito o ensejo para renovar a v. excia. os meus protestos de elevada consideração e apreço. (a.) Luiz Vergara, Secretario da Presidencia".

Os artigos referidos na circular acima, do decreto que aprovou o regulamento para aquisição, uso, manutenção e reparação de automoveis oficiais, são os seguintes:

"Artigo 11 — O uso do automovel oficial só será autorizado aos funcionarios incumbidos de trabalho que exijam o maximo aproveitamento do tempo ou nos serviços de inspeção ou de outra natureza, que se realizem em locais afastados das sédes de suas repartições.

Artigo 12 — O automovel só deverá ser utilizado em objeto de serviço e dentro das horas de expediente da respectiva repartição.

Artigo 13 — Nenhum automovel oficial deverá circular na via publica sem estar munido o respectivo motorista do boletim de circulação criado por este regulamento (Modelo n. 4).

Artigo 14 — E' proibido a utilização dos automoveis oficiais para fins de ordem particular, cumprindo á Chefatura de Policia fazer, em carater reservado, aos Ministros de Estado a comunicação das infrações deste artigo que lhes forem notificadas pela Inspetoria de Veiculos.

Artigo 15 — Nos casos de uso abusivo do automovel oficial, (circular fóra das horas do serviço a que é destinado, conduzir pessoas estranhas ao serviço ou qualquer outro não especificado neste regulamento) bem como no caso de suspeita de que o veiculo não tenha a necessaria autorização para circular, como carro oficial, os fiscais de veiculos devem pedir ao condutor do automovel que exiba os documentos oficiais deste: licença oficial, carteira de identidade do motorista fornecida pela Repartição (artigo 18), e o boletim de circulação para verificar, no caso de ser oficial, por ordem de quem está circulando.

Artigo 16 — Os automoveis oficiais só poderão ser conduzidos na via publica por motorista oficial, matriculado na respectiva repartição".

WALT DISNEY CHEGARA HOJE A SÃO PAULO

HOMENAGENS QUE SERAO PRESTADAS AO CRIADOR DE MICKEY MOUSE

Deverá chegar hoje, ás 9,30 horas, a nossa capital, procedente do Rio de Janeiro e viajando por via aérea, o conhecido cinematografista Walt Disney, o criador do desenho animado, na téla, e realizador de "Fantasia", a esperada pelicula cuja "avant premiére" será realizada hoje, no Rosario, com finalidade filantropica.

Diversas homenagens serão tributadas nesta capital ao criador de Mickey Mouse, Pato Donald e outros personagens tão do agrado da petizada, devendo comparecer ao desembarque de Walt Disney, no campo de Congonhas, o corpo consular norte-americano, autoridades estaduais e numerosissimos "fans" do conhecido cinematografista.

A's 12,30 horas, o sr. Byington Junior oferecerá, em sua residencia, um almoço intimo ao visitante. A's 16 horas, no "lobby" do Hotel Esplanada, a R.K.O. apresentará, num "cocktail", Walt Disney aos jornalistas, locutores de radio, exhibidores e desenhistas paulistanos.

A brilhante "virtuose" paulista, sra. Guiomar Novais, oferecerá, á noite, um jantar intimo a Walt Disney, que comparecerá, ás 21,30 horas, á primeira apresentação, ao publico de São Paulo, no Cine Rosario, da sua pelicula "Fantasia", espetaculo para o qual não será exigido traje de rigor. Após a "avant premiére", ser-lhe-á oferecido um chocolate nos salões do Automovel Clube.

Amanhã, possivelmente, Walt Disney visitará Santos, bem como os pontos pitorescos da nossa capital.

EM UBATUBA

CASA PAROQUIAL

UBATUBA, 25 (Do nosso correspondente — Pelo telegrafo) — Em homenagem ao aniversario de d. Paulo Tarso de Campos, bispo de Santos, foi inaugurada ontem, nesta cidade, a Casa Paroquial. Por essa ocasião, o vigario João Biel ofereceu aos presentes um lanche, com doces e bebidas.

DUQUE DE CAXIAS

Com a presença das autoridades locais, grande numero de pessoas e pelo grupo escolar, comemorou-se hoje, nesta cidade, o 138.o aniversario de nascimento do marechal Luiz Alves Lima e Silva. Discorreu sobre a personalidade do ilustre soldado o prof. Milton de Oliveira.

Quarto Centenario da Companhia de Jesus

A "Associação dos Antigos Alunos dos Reverendos Padres Jesuitas", entidade que ha muitos anos vem tomando a peito iniciativas em pról da cultura, está realizando varias conferencias comemorativas do quarto centenario da fundação da Companhia de Jesus. A oitava dessas conferencias está marcada para amanhã, ás 20,30 horas, na sala "Alvaro Guião", da Escola "Caetano de Campos", nesta capital.

O conferencista será o dr. Alvaro de Soares Brandão, figura de relevo nos circulos do professorado secundario de São Paulo, autor de numerosa obra cientifica e didatica, e homem de letras de marcada personalidade.

O tema da conferencia do dr. Alvaro de Soares Brandão é "A Companhia de Jesus e o Patrimonio Artistico Nacional".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios:

Mariana L. Clerici, av. Teresa Cristina, 136; Oto Martins, rua Florencio de Abreu, 384; Antonio Tavares, rua Dias Leme, 576; Roberto Ferreira, rua General Camara, 21, e Wadih Abissamra, rua Costa Aguiar, 578.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: nublado.
TEMPERATURA: estavel.
VENTO: predominarão os do quadrante sul, fresco.

D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO

SOLENES EXEQUIAS SERAO REALIZADAS NESTA CAPITAL, EM SUFRAGIO DA ALMA DO SAUDOSO BISPO DE CAMPINAS

Da Chancelaria do Arcebispado de S. Paulo, assinado pelo sr. conego Paulo Rolim Loureiro, recebemos o seguinte comunicado:

"De ordem do exmo. e revmo. arcebispo metropolitano, comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que, em sufragio da alma do exmo. e revmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto, saudoso bispo de Campinas, a arquidiocese de São Paulo, em testemunho de veneração ao eminente prelado desaparecido, promoverá as seguintes exequias solenes na ocorrencia do setimo dia do seu falecimento:

Sexta-feira proxima, dia 29, na igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, ás 9 horas, será celebrada solene missa de "Requiem" pelo exmo. e revmo. mons. dr. João B. Martins Ladeira, arcediago do Cabido Metropolitano, com assistencia pontifical do exmo. e revmo. sr. arcebispo e com a presença do Colendo Cabido, do exmo. sr. Interventor Federal, exmos. Secretarios de Estado e demais autoridades civis e militares, do revmo. clero, da exma. familia Campos Barreto, e fieis da arquidiocese.

Após a santa missa, será dada a absolvição ao catafalco.

Durante estas cerimonias ouvir-se-ão os côros dos "Pequenos Cantores de la Croix de Bois" e do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga".

D. Francisco de Campos Barreto

DR. JOSE' RUBIÃO

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Após uma permanencia de varios dias nesta capital, regressou, hoje, a São Paulo, o dr. José Vicente Alvares Rubião, redator-chefe do "Correio Paulistano".

Durante sua estada no Rio o dr. José Rubião esteve em contato com os elementos da alta administração federal, tendo visitado o sr. Presidente da Republica, no Palacio do Catete, e o general Eurico Gaspar Dutra, no Ministerio da Guerra.

O redator-chefe do "Correio Paulistano" seguiu pelo 3.o avião da VASP, comparecendo ao aeroporto varios amigos e admiradores que lhe foram apresentar votos de boa viagem.

CONGRATULA-SE A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA COM O "CORREIO PAULISTANO"

EXPRESSIVO OFICIO DA PRESTIGIOSA ENTIDADE DA RUA 15 DE NOVEMBRO, POR MOTIVO DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA, TORNANDO SEM EFEITO A PENALIDADE RECENTEMENTE IMPOSTA A ESTA FOLHA

Por motivo do cancelamento da nota de infração e da suspensão não ha muito tempo imposta a esta folha, inumeros têm sido os cumprimentos enviados ao "Correio Paulistano", assim como as manifestações de apreço e simpatia que temos recebido dos nossos amigos e leitores.

Dentre as distinções de que fomos alvo destaca-se um oficio que nos foi dirigido pela Associação Paulista de Imprensa, a prestigiosa entidade que, sob a presidencia do nosso ilustre confrade, dr. José Maria Lisbôa Junior, tanto tem feito em beneficio dos profissionais de imprensa de São Paulo. Esse oficio, que é assinado pelo sr. Willy Aureli, primeiro secretario em exercicio da A. P. I., termina com as seguintes palavras:

"Outrossim, tenho a grata satisfação de comunicar-lhe que a diretoria, em reunião de ontem, deliberou consignar em ata um voto de congratulações por ter sido encerrado, airosamente para o "Correio Paulistano", o incidente entre esse diario e o Departamento de Imprensa e Propaganda".

É ESPERADA HOJE NESTA CAPITAL A MISSÃO MILITAR DO EXERCITO PARAGUAIO

Chega hoje, a esta capital, a Missão Militar do Exercito Paraguaio, que vem ao Brasil tomar parte nas comemorações da data da nossa Independencia, a qual está assim constituida:

Escola Militar do Paraguai: a) Comando e Estado Maior: diretor da Escola Militar: coronel de artilharia Andrés Aguilera; sub-diretor da Escola Militar, tte-cel. de infantaria Augusto Guggiari; ajudante da Escola Militar: major de artilharia Herminio Marinigo; ajudante de diretor: 1.o ten. Rubem Ortiz P.; ajudante de ordens do sub-diretor: 1.o ten. Ignacio Bauzá; secretario: sr. Jorge Baez; intendente: major Pablo L. Avila; medico: 1.o tte. dr. Sigifredo Rojas; dentista: 1.o tte. Antonio Massuli Fuster; diretor da banda: cap. asm. Pedro Carpinelli; subdiretor da banda: 2.o tte. asm. Santiago Aveiro Torres. b) Corpo de Cadetes: comandante do Corpo de Cadetes: major de cavalaria Irineu Aguilera; ajudante do Corpo de Cadetes: capitão de Alcibiades Varela.

GRUPAMENTO NAVAL: comandante do Grupamento: capitão de corveta José Munoz Chaves; chefe do Curso de Maquinas: cap. Juan Schaerer; comandante da Seção Naval: 2.o tte. da Marinha Milciades Villanueva.

COMPANHIA DE INFANTARIA: comandante da Companhia: capitão de infantaria Nicolás Figari; comandantes de Seções: 1.o ttes. de infantaria Narciso M. Campos, Luis Vittone e Henrique Garciz de Zuniga.

SEÇÃO DE CAVALARIA: comandante de Seção: 1.o tte. de cavalaria Frederico Figueiredo; agregado á Escola Militar do Paraguai: tte-cel. de E. M. Rogelio Vazquez, adido militar á Legação.

PROGRAMA DE RECEPÇÃO

O programa de recepção aos militares paraguaios, durante a sua estada em São Paulo, é o seguinte:

Dia 26: A's 18 horas, chegada á estação da Sorocabana, seguindo-se um programa de visitas.

Dia 27: OFICIAIS — A's 9 horas, visita á Escola Normal; ás 12,30 almoço no Palacio dos Campos Eliseos, oferecido pelo exmo. sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal; ás 17 horas, visita ao Monumento do Ipiranga, e a seguir, recepção no IV Esquadrão do 2.o R. C. D.

CADETES: A's 9 horas, visita á Escola Normal; ás 15, visita ao Monumento do Ipiranga; ás 17 horas, recepção no IV Esquadrão do R. C. D.

Dia 28: OFICIAIS e CADETES: Visita á cidade de Santos.

Dia 29: Partida para o Rio de Janeiro.

DR. CESAR GARCEZ

Regressou, ontem, para o Rio de Janeiro, após diversos dias de permanencia nesta capital, o sr. dr. Cesar Garcez, diretor da Diretoria Geral de Investigações do Rio de Janeiro. S. s., que nessa viagem se fez acompanhar dos drs. Adolfo Cunha, chefe do Serviço de Vigilancia e Capturas e Pandiá Pires, seu oficial de gabinete, depois de diversas conferencias que manteve com as altas autoridades policiais de São Paulo, viu coroada de pleno exito a missão de que se acha incumbido, com a fundação do Bureau Central de Investigações, com séde no Rio de Janeiro, cujo principal objetivo é trazer as policias de todos os Estados, simultaneamente, a par das atividades dos elementos, cuja ação é capaz de fazer-se sentir um ou noutro Estado, impedindo, dest'arte, pela sua função preventiva, a pratica de delitos.

S. s., qu visitou todas as dependencias policiais da capital, poz em relevo a otima impressão que lhe causou a organização dos serviços policiais, conceito este extensivo tambem ao aparelhamento e ás instalações, afirmando estar encantado com as atenções e simpatico acolhimento que lhe foi dispensado pelas nossas autoridades policiais.

SR. KADORI NARUSE

Embarcou domingo ultimo, com destino a Buenos Aires, onde deverá tomar o vapor "Buenos Aires-Marú" que o conduzirá á sua patria, o sr. Kadori Naruse, que, com brilho e eficiencia, vinha exercendo em S. Paulo as altas funções de consul interino do Japão e transferido recentemente para o Ministerio das Relações Exteriores do seu país.

O "cliché" acima focaliza dois aspectos apanhados no momento da sua partida, no Campo de Congonhas, vendo-se o sr. Kadori Naruse ladeado pelo sr. dr. Altino Arantes e varias personalidades de destaque da colonia japonesa nesta capital.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINA — Zelia, filha do dr. Reinaldo Kuntz Busch, medico nesta capital.

SENHORITAS — Irací, filha do sr. Linhares de Almeida e da sra. d. Helena Linhares de Almeida; Dóra, filha do sr. Antonio P. Alves.

SENHORAS — D. Leonor G. Franchini, esposa do sr. Aristides Franchini; d. Maria do Carmo Ribeiro, esposa do sr. Joaquim Antonio Ribeiro.

SENHORES — Rolando Pereira da Silva; Paulo Ceraso; Joaquim da Costa Peixoto; José Acilino de Castro; Alfredo Augusto; João Batista de Aguiar; A. Luiz da Silva Abreu.

— Fez anos ontem o sr. Aureo Constantino dos Santos, comerciante nesta praça.

FELIX NOBRE DE CAMPOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redação Felix Nobre de Campos.

Possuidor de predicados que lhe grangearam a estima de quantos trabalham nesta casa, o distinto aniversariante goza de largo circulo de relações em nossos meios sociais, sendo certo, pois, que receberá muitos cumprimentos e felicitações de seus numerosos amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Alfredo Monteiro de Barros, funcionario do Instituto de Previdencia do Estado e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, e de sua esposa, sra. d. Zani Freire Monteiro de Barros, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Decio.

* * *

Nasceu, em Curitiba, Paraná, o menino Roberto, filho do sr. Nobert Georges Fatio e da sra. d. Luciana Colpi Fatio.

NOIVADOS

Estão noivos, em Bananal, o sr. José Caltabiano, filho do sr. Caetano Caltabiano e da sra. d. Maria de Almeida Caltabiano, residentes em Guaratinguetá, e a srta. profa. Ondina Silva, filha do sr. Alcebiades Silva e da sra. d. Marinha de Oliveira Silva.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Mario Martins e srta. Ana Duarte; Raul Grecco e srta. Alba Faccin; Americo Donadio e srta. Olavo Marcondes de Oliveira; Antonio Maria Secchi e srta. Assunção Martinez.

HOMENAGENS

PROFESSORES JORGE AMERICANO E PACHECO E SILVA

A Sociedade Pan-Americana de Cultura, constituida de estudantes de escolas superiores de São Paulo vai homenagear os professores dr. Jorge Americano e dr. Pacheco e Silva, por motivo de sua atuação nos Estados Unidos, de onde regressaram há dias. A homenagem constará de um chá a ser realizado 5.a-feira, às 17,30 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões poderão ser dadas nos seguintes academicos: Tito Livio Fleury Martins, presidente da Sociedade Universitaria Pan-Americana de Cultura; no Centro "XI de Agosto", telefone 2-3322; José L. Juliarelli, vice-presidente do Centro "Pereira Barreto", telefone 7-4351; Herminio Lunardelli, no Centro "Oswaldo Cruz", e Danton C. Cabral, no gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

CHA' DANSANTE

CLUBE PORTUGUES — O Clube Português realiza quinta-feira um chá dansante em sua séde social, a partir das 20 horas, dedicado exclusivamente aos seus associados e familias.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tenis — Realiza-se amanhã, às 21 horas, o campeonato mensal de bridge promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis, em sua séde social, à rua Canadá, 658.

As inscrições, abertas a todos os socios, podem ser feitas na secretaria ou pelos fones 8-3654 e 8-3291.

CONVESCOTES

HAWAI BRASIL CLUBE — O Hawai Brasil Clube realiza domingo um convescote no parque de Vila Galvão, durante o qual serão disputadas varias partidas esportivas e de futebol, entre o Copacabana Clube e C. A. Mackenzie, com premios diversos, finalizando com um vesperal dansante, ao som da orquestra de Saraiva.

GREMIO DAS ROSAS — Patrocinado pelo Gremio das Rosas, realiza-se dia 7 de setembro um convescote no parque Tropolis, em Santo Amaro. A partida dar-se-á às 8,40 horas, em bondes especiais, da Light, da rua Liberdade com a av. Condessa S. Joaquim.

Convites à rua Conde de S. Joaquim, 198, diariamente.

REUNIÕES DANSANTES

SARAU BENEFICENTE — As adjuntas do grupo escolar "Ibirapuera", Brooklin Paulista, realizam sabado um sarau dansante, das 20 às 2 horas, nos salões do Trianon, em beneficio da "sopa escolar" daquele estabelecimento. Orquestra de Otto Wey.

ATENEU BRASIL — Os alunos do Ateneu Brasil realizam domingo um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas. Orquestra de Otto Wey.

GREMIO "16 DE SETEMBRO" — O Gremio "16 de Setembro" do Ginasio do Estado, realiza domingo p. um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, das 14,30 às 19 horas. Orquestra de Brazão.

GREMIO SECULO XX — Em prosseguimento ao seu programa de festas do corrente mês, a diretoria do Gremio Seculo XX realiza dia 20 de setembro um sarau dansante nos salões do Trianon, das 20 às 24 horas, dedicado aos seus associados e convidados. Orquestra "Seculo XX", de J. França.

Os convites podem ser procurados na secretaria do Gremio, à rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas. Mais informações, pelo fone 4-3766, no mesmo horario.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realiza domingo, um sarau dansante em sua séde social, à rua Gualachos, 285, com inicio às 20 horas, dedicado aos seus socios. Será exigida a caderneta social, acompanhada do recibo do mês.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Em comemoração ao seu 13.o aniversario de fundação, a Sociedade Harmonia de Tenis realiza dia 6 de setembro um baile de gala em sua séde, à rua Canadá, 658. Traje de rigor. Informações pelos fones 8-3654 e 8-3291.

GREMIO ESTUDANTINO "GAROTAS DO SECULO" — Promovido por este gremio, realiza-se dia 7 de setembro vindouro, um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas. Orquestra de Roberto.

ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA — Os alunos do curso de odontologia da Universidade de São Paulo realizam, dia 7 de setembro um sarau dansante nos salões do Comercial, a partir das 20 horas. Orquestra Columbia.

VESPERAL NOS TROPICOS — Os alunos do curso tecnico da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho" realizam dia 14 de setembro, um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas, denominado "Vesperal nos Tropicos". Orquestra de Pacheco.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense, em comemoração ao seu terceiro aniversario de fundação e para celebrar a posse da nova diretoria, realiza dia 20 de setembro um baile de gala em sua séde social, que receberá artistica ornamentação. Traje de rigor.

BAILE DO SECULO — Promovido pelo Gremio Bandeirante, realiza-se dia 28 de setembro um grandioso vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, com inicio às 14,30 horas, e que recebeu a denominação de "Baile do Seculo". Orquestra de Pacheco.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: Christopher Daniel S. Junior, Edgard Souto Oliveira, Emengarda Lippel, Luiz Abadi, Marion Odean Crow, Francisco Gonçalves, Richard Mc Gee Morse, Calmon de Brito, Rich Cindric, Honorio Alves das Neves, Alberto Porto da Silveira, dr. Carlos Carneiro Ribeiro, Eleanor Britton, Theodor Heuberger, Edgard Pokny, Joseph John Sabatier, Mary Quigley, Armano Pinol, Silvio de Castro Araujo, Maurice Vernob Powell, Maria Cindrin, Franklin Leweis Gemmell, Ricardina Pereira, Nicolas de Horthy.

— Para Goiania e escalas, seguiram ontem os srs.: Virgilio Cidin de Uzeda, Edmundo Castro Lopes, José da Silva Bueno, Joaquim Diogo de Oliveira, dr. Joaquim Neto Carneiro, Josué Teodoro de Souza, Mariteresa Cavalcanti, Walter Osorio Freire de Carvalho, Benedito Vaz Guimarães, Maria Antonieta Ribeiro Bueno, Sebastião de Oliveira Gama, Vicente Rodrigues da Cunha e Jorge Morais Barros.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: Jean Benzagar, Miguel Carvalho, Elisabeth Kenien, Quinzio Ferrini, Orlesio Barros, Pedro Esperança, Constantino Zamponi Filho, Miguel Rigios, Alberto Blaquier, Delminda Rodrigues, José Marques, Paulo Spindola de Aquino, Charles Albert Ullmann, Carlos Diôs de Castro, Maria José Paulo Rodrigues, José Rubião, Miguel Dalil Masi, Jutta Stein, Osorio Cunha Diniz Junqueira, Violeta Trajá de Almeida, Maria Coelho Cintra, Eduardo Seelig, Weber Chaves, João de Canall, Ercilias Barros, Olete Barros, Virgilio Uzeda, Raquel Rigios, Josepha Rigios, Blaquier, Augusto Luiz Rodrigues, José Augusto Rodrigues, Marcelo Rizani, Francis Vermonneyre, Edmond Pons, Orlando Paulo Rodrigues, Arnaldo dos Santos, Manuel Lemos, Germano Augusto Frederico Stein, Maria Lemos, Amelia Uchôa, Alvaro Neves Rocha e José Alarico Cintra.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Gustavo Barroso, Jorge Schnaider, Antonio Valdeg, Ubirajara Borges Pinheiro, Rafael K. Zabank, Carlos Teixeira Junior, d. Wanda Galvão, Moacir de Castro, d. Manuela Pereira de Cerdis e filho, Alberto Barros, d. Angelica Rosat, d. Conceição Cadernatoni, dr. A. Leme Fonseca e senhora, A. M. Wellington e senhora e d. Albertina de Magalhães.

— Pelo 2.o noturno, os srs. Alfredo Mais Pessôa, Miguel D. Fernandes e senhora, Otto Gengur, Manuel Sales Ferreira, Godofredo Pires de Albuquerque, d. Ester Cintra Vilas e filha, José Pinto Martins, Miguel Guimarães, Fernando Mais e senhora, Danton Lopes Coimbra, Osvaldo Pires Souto, Dagoberto Pinto Teixeira e d. Ismenia de Oliveira Barros e filha.

FALECIMENTOS

EZIO SARTINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Ezio Sartini, viuvo da sra. d. Rosa Sartini, deixando os seguintes filhos: Benedito, casado com a sra. d. Odete Pieri Sartini, e Alberto, casado com a sra. d. Edinardi Sartini, ambos funcionarios do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e nossos antigos e prezados companheiros de trabalho; Mario, casado com a sra. d. Armanda Love Sartini; Bruna, casada com o sr. Francisco Capuro. Deixa ainda os netos Milton, Juarez e Tavaro.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Barão do Bananal, 726.

D. SANTINI FRANCISCA DE MORAIS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, a sra. d. Santini Francisca de Morais, deixando viuvo o sr. Honorio Dias da Cruz, e os seguintes filhos: Oscarlino, casado com a sra. d. Nair Pinto Dias; Leonina, casada com o sr. Manuel da Rocha Ferraz, além de uma neta, Emilda.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro, às 10 horas, da rua Jundiaí, 63.

BENEDITO DE MELO TAQUES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, o sr. Benedito de Melo Taques, viuvo da d. Augusta de Almeida de Melo Taques, deixando um filho, sr. Artur de Melo Taques, casado com a sra. d. Julieta Melão Taques. Deixa ainda os netos: Julieta, Dirce, Marina e José Melão Taques.

O feretro sairá do necroterio do Hospital Santa Cecilia, hoje, às 15 horas, para o cemiterio da Consolação.

D. CATARINA ARMENTANO TANCREDI — Faleceu ontem, nesta capital, d. Catarina Armentano Tancredi, viuva do sr. Frederico Tancredi. Deixa os seguintes filhos: Francisco Tancredi, casado com d. Angelina Tancredi; Angelino e José. Deixa tambem um neto. Era irmã do sr. Luiz Armentano, d. Maria Armentano Sampaio, d. Ermelinda Armentano Pacheco, e d. Henriqueta Armentano de Assis.

O sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da av. D. Pedro I, 798, para o cemiterio São Paulo.

JAIME GOMES DO VAL — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 38 anos de idade, o sr. Jaime Gomes do Val, filho do falecido sr. Luiz Gomes do Val e de d. Georgina do Val, deixando os seguintes irmãos: Luiz Lemos do Val, casado com d. Surah do Val; Maria da Gloria do Val Penteado, casada com o sr. José Augusto Penteado; Elisa do Val Penteado, casada com o sr. Juvenal Penteado, ambos falecidos; Pedro do Val, casado com d. Sebastiana do Val, Alberto e Joaquininha, solteiros, Jorge do Val, casado com d. Antonieta do Nascimento Val; Elzy Val de Castro, casada com o sr. Newton de Castro, já falecido; Humberto do Val, casado com d. Josefina Vasconcelos do Val; Agezio Gomes do Val, casado com d. Dalila Pinto do Val; e Ronilde, já falecida.

O seu sepultamento realizou-se ontem, saindo o feretro da Casa de Saude Juliano Moreira, à rua Desembargador Vale, 900.

CARLOS LAURINO — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Carlos Laurino, filho do sr. Vicente Laurino e irmão dos srs. Antonio, José, João, Miguel, Rodolfo e Amelia.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Gabriel Piza, 331, para o cemiterio do Chora Menino.

D. ROSALINDA QUEIROZ ARANHA — Faleceu anteontem, nesta capital, a sra. d. Rosalinda de Queiroz Aranha, com 80 anos de idade, solteira, filha do dr. José Egidio de Souza Aranha, já falecido, e irmã de d. Laura Egidio de Souza.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Maranhão, 817, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA ROSSO — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 58 anos de idade, a sra. d. Maria Rosso, esposa do sr. Birmano Rosso, deixando os seguintes filhos: Homero, Madalena, casada com o sr. Fernando Rodrigues, e Ivete, casada com o sr. José da Cunha, e Diva. Deixa ainda 4 netos, Cecilia Fernando, João e Maria e a sobrinha Elvira.

O enterro realizou-se anteontem, saindo o feretro da rua Rodolfo Miranda, 278, para o cemiterio S. Paulo.

RICARDO BARROS PEREIRA — Faleceu no Rio de Janeiro, o sr. Ricardo Barros Pereira, casado com d. Josefa Barros Pereira. Deixa os enteados: Evaristo Durão, Aida Durão. Era irmão de d. Irene Barros Pereira, d. Laudelina Pereira Pinto, casada com o sr. Gregorio da Silva Pinto, d. Ricardina Pereira Melo, casada com o sr. Adelino Melo. Deixa 5 sobrinhos.

VICENTE MIELE — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Vicente Miele, casado com d. Carmela Nicodemo Miele. O extinto, que contava 81 anos de idade, era filho do sr. Caetano Miele, já falecido, e de d. Tereza Mirrone Miele e deixa os seguintes filhos: d. Rosa Renata Miele Martins, casada com o sr. Romeu Martins, e senhoritas Zizinha, Julieta e Yolanda Miele. Era irmão do sr. Francisco Miele e de d. Rosa Miele Cersosimo, já falecidos, e do sr. Pascoal Miele.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada, saindo o feretro da rua Dr. Clementino, 106.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo faleceram, em 21 do corrente: Antonio Xavier, de 28 anos, brasileiro; Atilio Lamacrea, de 36 anos, italiano; Manuel Batista Dias, de 45 anos, brasileiro; Angelo Faria, de 32 anos, brasileiro, e Benedita da Conceição, de 38 anos, brasileira.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 55, o imperador romano Julio Cesar invade a Grã Bretanha.

— 1562, nasce Bartolomeu de Argensola, literato espanhol.

— 1666, morre Franz Hals, pintor holandês.

— 1792, nasce, em Montevidéo, general Manuel Oribe.

— 1810, Liniers é fuzilado na Argentina.

— 1813, as tropas de Bolivar ocupam Porto Cabello, na Venezuela.

— 1848, Faustino I é nomeado imperador do Haiti.

— 1885, morre Saturnino Maria Laspiur, politico argentino.

— 1914, Gallieni é nomeado governador militar de Paris.

— 1937, morre Andrew Mellon, industrial e politico norte-americano.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, demonstrará, sempre em seus estudos, invulgares dotes de inteligencia, revelando, ao chegar à adolescencia, grande poder de imaginação.

A mulher, que faz anos hoje, é, em geral, sentimental, generosa e leal. Gosta de esportes e da vida ao ar livre.

Se não se deixar dominar pelo pessimismo causado por alguns pequenos revezes, conseguirá com um pouco de esforço e boa vontade, levar avante todos os seus futuros empreendimentos.

Inteligente, dotada de raciocinio agil e imaginação viva, poderá conseguir renome como educadora ou escritora de obras de ficção.

Não ha nada, em seu horoscopo, que a impeça de ser feliz na vida conjugal.

O homem, que faz anos nesta data, terá êxito como engenheiro, quimico, advogado ou industrial.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 25 — O jornal "Hochi" comentou, no seu artigo de fundo, que será inevitavel a extensão da guerra europeia, si a Inglaterra fizer prevalecer o seu dominio sobre o Iran. A pressão inglesa, relacionada com o Iran, tem por objetivo romper as relações deste pais com a Alemanha, relações que, nos ultimos tempos se encaminhavam para uma acentuada melhoria; impedir o ataque alemão ao Caucaso e considerar o Iran como incluido na frente democratica, facilitando, assim, a assistencia à Russia; que, todavia, a Alemanha não permitiria tal pressão inglesa, informando-se, desde já, que o Reich está entabolando negociações com a Turquia, para a passagem de seus exercitos pelo territorio turco, prognosticando-se que a guerra se estenderá a este ultimo país, dependendo, apenas, da atitude que vier a tomar o mesmo; que, torna-se necessario considerar que a guerra europeia começa a tomar fórma de guerra mundial; que, quanto à perspectiva do conflito atingir ao Oriente Proximo, não se deve perder de vista a ação positiva da frente democratica, vis-a-vis a Indo-China Francesa e a Thailandia e a eventual aceleração das manobras anti-japonesas, por parte dos paises anglo-americanos em colaboração com Chung-King, de reforço à politica de cerco ao Japão, sendo, os objetivos anglo-saxões, os de afastar a Indo-China Francesa e a Thailandia, do Japão.

* * *

Os aviões de bombardeios pertencentes ao exercito niponico, voltaram novamente a desencadear uma série de ataques visando embarcações de Chung-King, que estavam fazendo o serviço de transporte de munições no rio Yangzé, para Patung e Kweichow, cidades situadas na margem do citado rio, a oéste da provincia de Hupe, tendo posto a pique um navio de 1.000 toneladas e mais cinco embarcações, todas carregadas de materiais belicos, que estavam ancoradas na margem do mesmo rio. Os mesmos aviões destruiram outro navio de cerca de 1.000 toneladas que avistaram nas proximidades de Kweichow, regressando, todos os aparelhos que tomaram parte nesses ataques, perfeitos às suas bases.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos hoje, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

37.909 — 38.147 — 38.326 — 38.327
38.329 — 38.330 — 38.331 — 38.332
38.333 — 38.334 — 38.35 — 38.336
38.337 — 38.338 — 38.339 — 38.340
38.341 — 38.342 — 38.343 — 38.344
38.345 — 38.346 — 38.347 — 38.348
38.349 — 38.350 — 38.351 — 38.352
38.353 — 38.354 — 38.356 — 38.358
38.359 — 38.360 — 38.361 — 38.362
38.363 — 38.364 — 38.365 — 38.366
38.367 — 38.368 — 38.369 — 38.370
38.371.

Os mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

38.022 — 38.034 — 38.171 — 38.220
38.239 — 38.261 — 38.262 — 38.263
38.264 — 38.265 — 38.270 — 38.281
38.285 — 38.296 — 38.301 — 38.302
38.312 — 38.317 — 38.320 — 38.322
38.323 — 38.324 — 38.325.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

38.328 — 38.355 — Aguardar exigencia; 38.357 — Indeferido.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: — 3.546 — 3.550 — 3.551 — 3.553 — 3.554 — 3.555 — 3.558 — 3.560 — 3.563 — 3.566 — 3.568 — 3.569 — Autorizo; 3.556 — 3.562 — 3.567 — Provar o desconto de julho de 1941; 3.557 — 3.564 — 3.565 — Provar os descontos de julho e agosto de 1941; 3.559 — 3.561 — Indeferido.

"SOPA ESCOLAR"

Será inaugurada hoje, às 11 horas, a sôpa escolar no grupo escolar de Vila Anglo Brasileira.

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 25 — A invasão dos ingleses no territorio de Irã é considerada na Italia como uma verdadeira agressão.

Essa atitude da Inglaterra com referencia ao Irã já vinha sendo prevista pela imprensa, a qual informava que um dos motivos da mesma agressão era o controle do petroleo.

De fato, o aproveitamento do petroleo na Persia vem sendo feito des o ano de 1912, tendo se desenvolvido extraordinariamente, nestes ultimos tempos, tornando esse territorio um dos mais importantes produtores de petroleo do mundo.

Os famosos poços petroliferos das zonas Masdiyedi e Inleymann, informa uma agencia, têm uma repercussão mundial, produzindo, cada uma, de mil a cinquenta mil toneladas diarias e, datando de 1912, cerca de oitenta e quatro milhões de toneladas. Esse é o principal objetivo britanico no Irã. Seiscentos alemães residentes na Persia, representavam um numero pequeno em confronto com dois mil cidadãos ingleses existentes, tambem, nesse territorio, não se justificando que um país ocupe um outro porque neste estejam estrangeiros indesejaveis.

JURAMENTO À BANDEIRA DOS RESERVISTAS DO TIRO "GENERAL OSORIO"

Prestaram juramento à bandeira, domingo ultimo, os novos reservistas do Tiro de Guerra 546 — "General Oso-

O ato civico revestiu-se de grande

Oato civico revestiu-se de grande solenidade, realizando-se na esplanada do Monumento do Ipiranga, com o comparecimento dos srs. tenente Alfredo Costa Junior, representando o sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa; general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar; Secretarios de Estado, chefe de Policia e Prefeito da capital, pessoalmente ou por seus oficiais de gabinete; capitão Lima Carvalho, inspetor de Tiros de Guerra; altas autoridades civis e militares e demais pessoas gradas.

Após a leitura do boletim interno do Tiro, alusivo ao juramento, que foi feita pelo sargento-instrutor, o prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, representando o dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, paraninfo dos novos atiradores, pronunciou o seguinte discurso:

"Honra-me bastante representar aqui vosso paraninfo, o dr. José Carlos de Ataliba Nogueira, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Motivo sério obstou que, pessoalmente, pudesse ele festejar conosco esta solenidade. Estará ele, entretanto, aqui, de coração, nas minhas palavras, que exprimem seu jubilo, palavras sinceras, como as dele seriam, na exaltação da cerimonia do juramento à bandeira.

O juramento que hoje prestais, perante a bandeira nacional, é um compromisso de heroismo: prometestes o sacrificio da propria vida em defesa dos brasileiros. Os brasileiros são o Brasil.

Sois homens e, assim, vosso compromisso, sendo racional, encerra exata compreensão do significado das palavras que proferis. Desdobremo-lo, entretanto, juntos, numa meditação coletiva, para melhor gravar tal significado em vossos jovens corações.

Jurastes servir aos brasileiros.

Haveis de bem defender o Brasil, antes de mais nada, na defesa constante da parcela de humanidade que o exprime, e de modo que a autoridade e a liberdade jamais se transforme, de meios de justiça social, que devem ser, em instrumento de opressão politica ou economica.

Jurastes servir aos brasileiros, isto é, a essa parcela de humanidade em que, na fluencia das gerações, ontem viveu, hoje vive e amanhã viverá nossa aspiração politica de vida nacional.

Se é certo que o Brasil é um Estado, (a saber, homens agrupados, por varios fatores, no interesse de todos) se é verdade que, assim sendo, o bem do Brasil, empreendido por vós, ha de ser, primacialmente, a dignificação dos homens, num regime de efetiva justiça social, claro tambem é que, como ideal que pulsa, ha seculos, no coração e na atividade das sucessivas gerações de brasileiros, o Brasil é uma realidade concreta, determinada por feitos historicos precisos, que marcam o ritmo de nossa vida e o sentido de nossa vontade politica internacional.

Ele não tem apenas fronteiras no mapa. Tem, tambem e principalmente, fronteiras no passado. Nossa terra não é, como pretendem os rebuscadores inveterados da terra de todos, um cadinho de equiparações etnicas universais, como se não tivessemos carateristicos proprios e estivessemos a aguardar, para melhoria de nosso povo, melhores subsidios humanos do que o que nos legaram nossos antepassados. Não!

Nossos primeiros passos palmilharam a serra das Asturias, quando o nucleo de expansão iberica ali comprimido, entrou a expandir, como uma idéia viva, que luta e que vence, para desabrochar, pujante, no pequeno reino lusitano; e, para em seguida, ampliar-se no Universo, pela Asia, pela Africa e pela America, no genio de nossos gloriosos navegantes.

Afirmou-se claramente a idéia de Brasil quando, desbravando o sertão, colonos do norte e do sul, da mesma raça, plantaram em direção aos marcos de nossas fronteiras as cruzes de seus tumulos e os troncos de suas familias. Tornou a afirmar-se quando, para que não se perturbasse o sentido inicial de nossa historia, se reuniram homens de aquem e de alem mar para repelir o estrangeiro de nossas terras do norte e da Africa. O desmembramento do Reino Unido, se nos deu independencia politica, não nos desligou da idéia-força, graças à qual, com sacrificio das proprias vidas, os herois coloniais formaram o Brasil, segundo seu modo de ser e de sentir. E os heróis do Imperio, (dentre os quais avultam Caxias e Osorio) e da Republica, souberam honrar seus ancestrais, para transmitir-vos as energias necessarias à salvaguarda da independencia e da integridade da patria.

Recebeis, com o juramento prestado, a honrosa investidura de soldados do Brasil. A entrega da caderneta de reservista não exprime, pois, formalidade vã, que o cidadão deve preencher para cumprimento da lei de serviço militar e para remoção de eventuais obstaculos ao exercicio de certas atividades profissionais e à obtenção de certas regalias no trato com os poderes publicos. E', ao contrario, solene declaração de que estais ligados, na vida e na morte, àquele passado historico, ao presente e ao futuro do Brasil. Parcela da patria, que flue no continuo suceder das gerações, o compromisso que, aqui e agora, assumistes, é garantia de vossa propria segurança, da segurança de vossas familias, de vossos amigos e de vossos concidadãos. Assim como prometeis morrer pelos brasileiros, muitos outros, ontem, hoje e amanhã, morreram ou morrerão por vossos lares. Nisso se resume ser soldado!

Reservistas! Que o Brasil vos abençõe!"

Após o juramento protocolar e solene da bandeira, os 806 novos soldados do Brasil entoaram o hino nacional, encerrando-se a solenidade com um grandioso desfile.

Abrilhantou a festa civica da esplanada do Monumento do Ipiranga, a corporação musical da Força Policial do Estado.

Entre os novos reservistas do Tiro de Guerra "General Osorio" figuram 50 estrangeiros naturalizados.

ASSOCIAÇÕES SINDICATOS E

O Sindicato dos Salões de Barbeiros e Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares de São Paulo, realiza hoje, às 21 horas, em sua séde social, à rua Onze de Agosto n. 184, 2.o andar, mais uma reunião de sua Junta Governativa.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Hoje, às 20,30 horas, realiza-se na séde, uma conferencia sob o titulo "Historia dos Raios X — Sua importancia em Odontologia", pelo prof. Carlos Aldrovandi, e que será a aula inaugural do Curso de Radiologia Dentaria.

A secretaria desta entidade está recebendo inscrições para esse curso, as quais são facultadas tambem aos medicos.

SINAGOGA ESPIRITA NOVA JERUSALEM

A Sinagoga Espirita Nova Jerusalem, mantenedora da Cosinha dos Pobres, comemora suas bodas de prata no proximo domingo, 31 do corrente.

Por esse motivo, os principais propagadores do Espiritismo em São Paulo, celebraram uma reunião na séde da Federação Espirita do Estado de S. Paulo na ultima quinta-feira, na qual ficou assente a promoção de grandes festas no proximo domingo, em que além duma sessão solene, que se realizará na séde da Sinagoga, à rua Casemiro de Abreu, 392, haverá tambem a colocação simbolica da derradeira telha do Grande Sanatorio Jesus de Nazaré, para tuberculosos, ainda em construção em Suzano.

A assembléia que tomou essa resolução, representando as principais sociedades espiritas do Estado, era constituida pelos seguintes srs.: dr. João Batista Pereira, prof. Americo Montagnini, profs. Romeu de Campos Vergal, dr. Manuel Moreira Machado, Antenor Ramos, Antenor de Souza, Pedro Fernandes Alonso, Antonio J. Trindade, Pedro Franco, Antonio dos Santos Vieira, dr. Augusto Militão Pacheco, dr. Joaquim de Souza Ribeiro, medico em Campinas, representado pelo prof. Campos Vergal, que tambem representou o Centro Espirita "Monteiro Lobato", de Rio Preto, e José Garcia, presidente do mesmo; Carlos Teixeira, João Spinelli, Floriano Peixoto da Costa, Joaquim Augusto Vaz Maria Francisca Cotrim, dr. Luiz Monteiro de Barros, prof. Clotindo Veiga de Barros, José dos Reis Pontes, tte. Armando Sales, representado por Campos Vergal, prof. Heloi Karcorda, por si e pela Instituição Associação Beneficente "Verdade e Luz"; José Andreucci, João Armenia, Herculano Pupo, representado por Antenor Ramos.

Ficou ainda assente que, para melhor brilho dessa comemoração far-se-ão ouvir, pela Radio Piratininga, os srs. dr. Manuel Moreira Machado, Domingos Dangelo Neto, Antenor Ramos e Carlos Teixeira, que farão conferências alusivas a essas solenidades.

Comissão de Controle dos Preços dos Produtos de Primeira Necessidade

Por convocação do sr. Secretario da Agricultura foi marcada para hoje, às 17 horas, no salão nobre da Secretaria da Agricultura, uma reunião da Comissão de Controle dos Preços dos Produtos de Primeira Necessidade, afim de tratar de diversos assuntos relativos ao tema e tomar conhecimento da correspondencia.

Para esse efeito foram convidados todos os membros da mesma, srs.: dr. Ignacio Proença de Gouveia, dr. Antonio Bento Ferraz, dr. Osvaldo Reis de Magalhães, Arnaldo Lopes, Raul Ferreira, dr. Manuel Joaquim Fonseca Lima, dr. Maximiliano Ximenes, José de Barros Abreu, dr. Eduardo Pellegrini e dr. Nicolau Asprino Junior.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

PORTO, 25 — Foram satisfatorios os resultados dos primeiros exercicios de defesa passiva da cidade.

* * *

LISBOA, 25 — Entrou em vigor o decreto que restringe o uso da gasolina. A cidade apresenta um aspecto singular sem a circulação dos automoveis.

* * *

ROMA, 25 — Partiu para Berlim a comissão que participará do 4.o Congresso Internacional de Educação ao Ar Livre. Essa comissão visitará as instituições educativas das principais cidades do Reich e as exposições especialmente preparadas.

* * *

SAN REMO, 25 — O conjunto feminino de natação italiano venceu hoje a representação feminina hungara, por 40 a 33 pontos. As italianas só não venceram as provas de 100 metros de nado de costas e de saltos de trampolim.

* * *

ROMA, 25 — A Italia participará oficialmente da Feira Comercial de Zagreb, que se realizará de 6 a 15 de setembro. Centenas de firmas italianas manterão "stands", na grandiosa feira.

* * *

ZAGREB, 25 — O "Poglavnik", na presença de membros do governo e do chefe da missão do partido fascista, recebeu a delegação das secções femininas do ex-partido croata dos camponeses, que manifestou os sentimentos de lealdade absoluta e de devotamento pela causa da revolução "oustachi". O "poglavnik", em sua resposta, acentuou que o "oustachi" é um movimento do povo croata e principalmente dos camponeses e operarios, com os quais a nação conta para a grandeza do seu futuro.

* * *

ROMA, 25 — Os algarismos eloquentes, contidos nos ultimos comunicados alemães, indicam como será o êxito da guerra na frente leste, que constitue o ultimo prefacio ao ataque contra o imperalismo anglo-soxoinico Não se sabe ao certo qual o numero de homens e materiais de que pode ainda dispôr o alto comando sovietico, mas, os aliados já adquiriram superioridade decisiva na destruição do potencial militar inimigo.

* * *

SEOUL, 25 — A Agencia Domei informa que, depois de quatro anos de serviços, terminou a construção da represa de Sulhok, considerada a segunda do mundo, depois da represa de Boulderdan nos Estados Unidos. A sua construção custou duzentos milhões de yens. Está localizada a cerca de 80 quilometros abaixo de Singisyu, na embocadura do rio Oryoko.

FATOS DIVERSOS

SOTERRADO NO FUNDO DA CISTERNA

Arno Hadlich, de 19 anos de idade, solteiro, residente à rua Pintasilgo, no bairro de Indianopolis, domingo, às 10 horas, quando limpava o poço do predio 500 da rua Edison, foi soterrado por tijolos que se desprenderam da boca da cisterna. Apesar de estar a uns 15 metros de profundidade e ser colhido pelos tijolos, Arno, quando foi retirado por uma turma de salvamento do Corpo de Bombeiros, para grande surpreza de todos, apresentava ferimentos ligeiros. A Assistencia o medicou.

ATINGIDO POR UM TIRO ACIDENTAL

João Antonio Fernandes, de 35 anos de idade, casado, pedreiro, residente à rua Cecilia, no bairro da Casa Verde, domingo, às 10,30 horas, em sua residencia, quando limpava uma espingarda, tocou acidentalmente no gatilho da arma, tendo esta disparado. João foi atingido no braço esquerdo por uma carga de chumbo pelo que recebeu graves ferimentos.

AGRESSÃO

Augusto de Carvalho, de 34 anos de idade, casado, leiteiro, domiciliado à rua Oratorio, 120, domingo, à noite, nas proximidades de sua casa, foi agredido por seus vizinhos Mateus Nunes e José Vicente de Paula, os quais se serviram de cabos de enxada para esbordoá-lo. O leiteiro sofreu fratura do braço direito e foi medicado na Assistencia. Segundo declarações da vitima, os agressores são seus inimigos e pretenderam vingar-se dêle.

CONFLITO NUMA CASA DE HABITAÇÃO COLETIVA

Francisco Ariza, de 36 anos de idade, casado, é um dos inquilinos da casa de habitação coletiva localizada à rua Marquez de Valença, 122 e não mantem relações de amizade com o operario Francisco Capozzi, de 61 anos de idade, viuvo, domiciliado no mesmo endereço. Domingo, às 8,30 horas, quando se encontrava em seu quarto, ouviu forte discussão na cozinha e tratou de ver o que se passava. Ao chegar, notou que sua esposa, Emilia Ariza, de 22 anos de idade, estava sendo agredida por Francisco Capozzi. Interferiu a favor de sua companheira, quando apareceram dois filhos de seu adversario, Emilio e Ernesto Capozzi. Estabeleceu-se, então, um conflito e os animos só serenaram com a interferencia da Radio Patrulha. Os briguentos foram detidos e conduzidos à Central de Policia. Emilio apresentava ferimentos graves, ao passo que os outros sofreram ferimentos ligeiros.

MORTE TRAGICA DE UMA MENINA

Na esquina das ruas Turiassu' e Anastacio, no bairro da Lapa, domingo, às 13,30 horas, a menor Maria Helena Cardoso, de 5 anos de idade, filha de João Cardoso, domiciliado à rua Caiovas, 6, quando pretendia atravessar a rua, afim de encontrar-se com seu pai, foi atropelada pelo auto P. 69-89, dirigido pelo sr. Mario Sampaio Viana, domiciliado à rua Saldanha da Gama, 68, que transitava pelo local em grande velocidade. Arremessada a distancia, a infeliz menina sofreu graves ferimentos. Uma ambulancia foi chamada ao local, porém Helena já havia falecido. O cadaver, com guia da policia, deu entrada no necroterio do Araçá, onde foi examinado. O delegado de serviço na Central de Policia ouviu o pai da menor, testemunha ocular do desastre e este declarou que a principal causa do acidente foi o excesso de velocidade em que o automovel particular transitava.

ATROPELAMENTO

O capitalista Benedito de Melo Taques, de 86 anos de idade, viuvo, domiciliado à rua dos Guaianazes, 217, domingo, por volta das 20,30 horas, quando pretendia atravessar a avenida São João, esquina da praça Julio de Mesquita, foi colhido pelo auto-caminhão de chapa 5.60.22, guiado pelo motorista Luiz Jardim, que transitava em excesso de velocidade. Em consequencia, Benedito sofreu ferimentos graves e foi internado num hospital, em estado de choque.

COLHIDO E MORTO POR UM ONIBUS

Na rua Voluntarios da Patria, em frente ao predio 1.795, domingo, às 13,30 horas, verificou-se lamentavel desastre que foi provocado pela imprudencia de um motorista profissional. O onibus de chapa 8.07.12, da linha "Jardim São Paulo", dirigido por Joaquim Antunes, transitava por aquela arteria, em excessiva velocidade, quando teve pela frente uma bicicleta guiada por Carlos Laurino, de 23 anos de idade, solteiro, industrial, domiciliado à rua Gabriel Piza, 301. Dada a velocidade em que ia, Joaquim não pôde freiar o carro e o resultado foi tragico: o ciclista foi projetado do selim ao chão e colhido pelas rodas do pesado veiculo, sofrendo esmagamento dos arcos costais. Ao ser removido para o hospital D. Pedro II, o desventurado moço veio a falecer. Os documentos de habilitação pertencentes a Joaquim Antunes foram apreendidos pela policia, que o está processando.

AGREDIU E FUGIU

O comerciante Joaquim Brandão dos Santos, de 42 anos de idade, casado, residente à rua Mogi Mirim, 5, domingo às 23,30 horas, foi procurado por seu desafeto, José Guerreiro, que passou a provocá-lo. Reagindo, Joaquim notou que José estava armado e procurou entrar em luta corporal com ele, para arrebatar-lhe a arma. Conseguiu o seu objetivo, mas na luta foi atingido na vista esquerda por violento ponta-pé. O agressor fugiu e, segundo informações prestadas à policia, estava alcoolizado. Joaquim passou pela Assistencia.

COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA, TEVE MORTE TRAGICA

O plantão da Central de Policia foi informado na madrugada de domingo de grave desastre ocorrido nas proximidades da Estação de Caieiras, na S. P. R.. Alí, a locomotiva de prefixo J. P. 10, quando fazia manobras, atropelara um desconhecido de côr branca, aparentando 40 anos de idade, causando-lhe a morte imediata. O cadaver foi removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser autopsiado.

OPERARIO DA PREFEITURA ATROPELADO

Na esquina da avenida Paulista com a rua Peixoto Gomide, domingo, às 18 horas, o auto de aluguel de chapa 4.23.05, dirigido por seu proprietario, o mootrista Francisco Gonçalves, atropelou o operario da Prefeitura Francisco Gonçalves, de 33 anos de idade, casado, residente à rua Itapeva, 118, o qual recebeu ferimentos considerados graves, pelo que foi hospitalizado. A carteira de habilitação pertencente ao motorista foi apreendida pela policia.

MORTO POR UM TREM

O operario Isaac Pinheiro, de 35 anos de idade, solteiro, residente no quilometro 29 da Estrada de Barueri, domingo, às 5 horas, nas proximidades do quilometro 26 da Estrada de Ferro Sorocabana, foi colhido por um trem, do que resultou sofrer esmagamento do craneo. O cadaver deu entrada no necroterio do Araçá, onde foi examinado pelo legista Curado Fleuri. A policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquerito.

AGREDIU O CREDOR

Meyer Friedmann, de 29 anos, morador à rua Santa Maria, 680, às 9 horas de ante-ontem quando cobrava a João Beagioli, morador à Perequê, 15, certa importancia que este lhe devia, foi pelo mesmo agredido a socos.

Tendo ficado ligeiramente ferido, Meyer foi socorrido pela Assistencia, prestando, em seguida, declarações no inquerito policial de que foi objeto a ocorrencia.

COLHIDO E GRAVEMENTE FERIDO POR UM CAMINHÃO

Fernandes Klar, morador à Vila Santa Catarina, em Campo Belo, às 12,30 horas de domingo, nas proximidades do campo de Congonhas, foi atropelado por um auto-caminhão, sofrendo, em consequencia, graves feri- Assistencia, Fernandes foi hospitaliza- mentos.

Após curativos de emergencia na- do. A policia tomou conhecimento da ocorrencia.

AGRESSÃO NA RUA FAUSTOLO

Por ter tido uma desinteligencia com Luiz Terci, condutor do auto P-1.28.56, na rua Faustolo, Manuel Trajano, de 28 anos, domiciliado à rua Jorge Valmi, 58, às 14 horas de domingo, foi agredido pelo mesmo, que se utilizou da manivela do seu veiculo.

Manuel sofreu ferimento na cabeça, sendo socorrido pela Assistencia. Ha inquerito a respeito.

MENOR ATROPELADO

O menor Rubens, de 10 anos, filho de Alfredo Saul, residente à rua Silva Teles, 125, às 14,30 horas de anteontem, quando transitava pela mesma via, em frente ao predio n.o 130, foi atropelado pelo auto A-4.17.47, dirigido por Pedro del Luongo.

Tendo sofrido graves ferimentos, Rubens foi medicado na Assistencia e, em seguida, hospitalizado. A policia instaurou inquerito em torno do fato.

AGREDIDO EM UM CAMPO DE FUTEBOL

Mario Alves Pinto Menezes, de 26 anos, residente à rua Guilherme Rudge, 10, às 17 horas de domingo, num campo de futebol da rua Padre Benedito Camargo, foi agredido a pontapés por Natalino Braga.

Mario ficou levemente ferido, pelo que foi medicado na Assistencia, prestando, em seguida, declarações no inquerito aberto pela policia a respeito do fato.

FURTO DE ENTORPECENTES

José Warton Fleury, proprietario da Farmacia "Campos Eliseos", sito à al. Barão de Limeira, 815, queixou-se ao dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegado de Furtos, em virtude de ter notado, em seu estabelecimento, a falta de diversas ampôlas de entorpecentes como: morfina, heroina, eucodal, espalmogina e sedol. Assim sendo, pediu ao dr. delegado de Furtos uma providencia urgente, no sentido de ser descoberto o ladrão, uma vez que estes produtos são controlados pelo Serviço Sanitario, não podendo ser vendidos sem prescrição medica.

Em face do ocorrido, o sub-chefe Malzone imediatamente deu inicio às investigações precisas, afim de ser descoberto o autor do furto.

O investigador incumbido deste serviço, depois de varias investigações, acabou detendo o ex-pratico de farmacia, Artur Cesar de Carvalho, que foi empregado do queixoso. Após longo interrogatorio, acabou confessando a autoria do furto, declarando mais, ser viciado em entorpecentes, e que fez uso da mercadoria em questão.

Das diligencias efetuadas na residencia de Artur Cesar de Carvalho, resultou serem apreendidas diversas ampôlas vasias; confessou ainda Artur Cesar ser o autor de furtos de opio e morfina da farmacia de propriedade de Rafael Aielo, à rua Turiassu', 210.

Artur Cesar de Carvalho está sendo devidamente processado.

FURTOU DUAS PEÇAS DE FAZENDA

Claudio Silveira, gerente da "Casa Andrade", sita à rua Florencio de Abreu, 128, queixou-se ao dr. Paulo Alfredo Silveira da Mota, delegado de Furtos, que, do mostrador da porta de sua casa comercial, foram furtadas duas peças de fazenda no valor de 500$000.

Esta autoridade determinou então, ao sub-chefe Malzone, detesse o ladrão e apreendesse a mercadoria.

Os investigadores escalados para este serviço, depois de diversas investigações, conseguiram deter Avelino Soares, morador à rua Pagé, 107. Este, uma vez detido e interrogado, acabou confessando a autoria do furto.

O produto desse furto foi apreendido e devolvido ao seu legitimo dono.

Avelino Soares é ladrão conhecido de ha muito pela Delegacia de Furto.s

O MOTORISTA FOI ATROPELADO

Na esquina das ruas Santa Ifigenia e Aurora, ontem, às 21 horas, o motorista Herminio Eris, de 25 anos de idade, solteiro, residente à av. Conceição, no Parque Jabaquara, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 9.88.76, guiado pelo soldado Carlos Leopoldino Morais. O motorista recebeu ferimentos de natureza grave e foi internado na Santa Casa, depois de passar pelo posto de curativos da Assistencia.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA TORREFAÇÃO DE CAFE'

Na torrefação do "Café Internacional", instalada à av. Celso Garcia, 702, ontem, por volta das 19 horas, manifestou-se um principio de incendio. Os bombeiros da Estação Central atenderam com presteza e conseguiram, ao cabo de alguns minutos de trabalho, circunscrever as chamas ao local em que elas tiveram inicio, isto é, numa area localizada nos fundos do predio. A parte da frente foi parcialmente atingida pelo fogo.

A torefação é de propriedae de Caetano Inocenti e Cia e um dos socios da firma, José Armando Lazarini, prestou declarações para o inquerito que foi instaurado pelo sr. Martins Lourenço. Disse ele que a torrefação mantem seguros no valor de 60:000$, mas que ignorava o prejuizo causado pelo fogo.

Fechamento do consulado alemão em Cuba

ZURICH, 25 (R.) — Segundo anuncia uma emissora alemã de ondas curtas, foi ordenado hoje o fechamento do consulado alemão em Cuba.

O que São Paulo quer

Coube ao ilustre sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, no almoço que amigos e admiradores lhe ofereceram no sabado passado, enunciar, em seu formoso discurso de agradecimento, em conceito que tem sido (sem o brilho, aliás, da sintese em que o distinto titular o plasmou) o mote mais constante das nossas palavras diarias, do alto destas colunas.

Depois de aludir ao ambiente de confiança e de paz sob o qual se desenvolve hoje a existencia fecunda dos paulistas, assim falou o homenageado:

"E, por isso, todos, sem distinção de classes, libertos de quaisquer preconceitos ou injustificadas prevenções, num harmonico sentir, como se fôramos um só homem, vivendo uma unica vida, respiramos tranquilos, dentro de um ambiente saturado de honestidade, absolutamente certos de que S. Paulo, o S. Paulo que só quer ser grande para tornar ainda maior o Brasil, ha de realizar os seus gloriosos destinos, na sua gloriosa arrancada para o futuro alem".

Não é outra coisa, em verdade, o que S. Paulo quer.

Podemos felizmente dizer que os momentos de desassossego se acham recuados para muito longe no tempo. Os paulistas trabalham, prosperam, sentem-se felizes.

A governança de nosso Estado é, sem duvida, lugar de muito relevo, mas é principalmente lugar de altas responsabilidades. Todo o seu tempo disponivel o sr. Interventor Federal o aplica na proteção e no estimulo às mil e uma formulas que ocorrem para expansão do nosso trabalho e garantia da nossa riqueza.

O sr. dr. Fernando Costa, em cujas mãos o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho depôs as flôres e os elogios que lhe tributaram os oradores e os amigos, tem a felicidade de ser um estadista dominado pela vocação de servir ao Brasil por intermedio de S. Paulo.

Quem acompanhe a vida paulista através do noticiario dos jornais não poderá deixar de comover-se ao pensar no esforço que empenhamos todos os dias, para prosperidade de nossa terra. A despeito das nuvens negras que se adensam no céu, para os lados do mar, e a despeito dos naturais temores que elas provocam no nosso espirito, o ritmo de progresso não sofre aqui o menor colapso. Abrimos, todos os dias, o seio da gleba para novas culturas, fumegam as chaminés de novas fabricas, erguemos escolas, rasgamos estradas, movimentamos o comercio, desbravamos os dominios da inteligencia!

A propria festa de sabado — festa do coração e do espirito destinada a testemunhar amizade e respeito por um dos nossos valores morais e intelectuais — a propria festa de sabado foi uma prova de que no auge das nossas expansões de afeto ou de jubilo só uma idéia nos domina, — a de trabalhar pelo Brasil, com dedicação, com sinceridade e com exito.

S. Paulo — disse o sr. Secretario da Educação e Saude — só quer ser grande para tornar o Brasil ainda maior. Com justos titulos para aceitar as flôres que lhe ofereciam os amigos, pelo seu longo passado de serviços à causa publica, o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho esqueceu-se, no entanto, da sua pessoa e do seu preterito, para se lembrar exclusivamente do seu Estado natal e da nossa grande patria comum.

Isso explica o caracter civico de que se revestiu a homenagem de sabado ao diligente colaborador do governo Fernando Costa.

EM SOLO BRASILEIRO A DELEGAÇÃO DOS CADETES PARAGUAIOS

PORTO ESPERANÇA, 24 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — A Escola Militar paraguaia chegou à tarde a este porto, sendo recebida pelo coronel Maciel Monteiro e sua comitiva. Depois de atracar o vapor "Anita Barth" o representante do governo brasileiro compareceu a bordo, acompanhado pelos oficiais que compõem a representação nacional, sendo recebido pelo coronel Andrés Aguilera, comandante dos cadetes paraguaios. A delegação brasileira teve acolhida entusiasta. Representando o general Pinto Guedes, comandante da 9.a Região Militar, falou o coronel Rubens Vieira saudando o comandante paraguaio. Este, respondeu em breve improviso.

Após o desembarque, o coronel Maciel Monteiro convidou o coronel Aguilera para um aperitivo, no carro-salão da composição ferroviaria, do qual participaram varios oficiais paraguaios e brasileiros. Minutos depois o trem se punha em movimento, com destino ao local onde se está construindo a ponte sobre o rio Paraguai, ligando os dois países. Alí, visitaram as monumentais obras, em companhia do engenheiro-chefe, sr. Seaffi. A ponte, quando construida, ligará a Noroéste do Brasil à outra margem do rio, facilitando o encontro da ferrovia Brasil-Bolivia.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

O sr. Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"Patos — Paraiba. Tenho a honra de comunicar a v. exc. que apanhamos ontem em u'a mina do distrito de Catingueira, municipio de Piancó, uma pepita de ouro, com 700 grs.. Respeitosamente José Florindo Dantas e Sebastião Pereira Dantas".

* * *

O pintor patricio Santo Rosa, autor de notaveis trabalhos conhecidos no país e no exterior, inaugurou a sua segunda exposição no Salão do Palace Hotel, tendo afluido alí elevado numero de artistas nacionais e estrangeiros.

A exposição de Santo Rosa constitue-se de 36 quadros.

* * *

Afim de representar o Ministro da guerra na chegada da delegação do paraguaia aos nossos festejos comemorativos da Independecia partiu, hoje, para São Paulo o major Castelo Franco, oficial de seu gabinete.

* * *

Faleceu nesta capital, o desembargador Auto Fortes, que se achava aposentado.

O extinto foi promotor publico nesse Estado.

* * *

O sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Luis Saavedra Barroso encarregado de negocios do Uruguay pela passagem da data nacional do seu país pelo secretario Lauro de Andrade Muler introdutor diplomatico.

* * *

O Interventor Amaral Peixoto, durante o dia de hoje reuniu os seus auxiliares de governo, dedicando-se ao estudo do orçamento do Estado do Rio, para o exercicio vindouro.

* * *

Durante a ultima sessão da Sociedade Brasileira de Alimentação, presidida pelo professor Josué de Castro, foram eleitos seus socios honorarios os medicos paulistas Franklin de Moura Campos e Nicolino Morena.

* * *

O Presidente da Republica recebeu hoje, para despacho, no Palacio do Catete, o sr. Vasco Leitão da Cunha, que responde pelo expediente do Ministerio da Justiça e o Ministro Gustavo Capanema, titular da mesma pasta.

Concerto de musica de Boccherini na Casa d'Italia

RIO, 25 (Da sucursal — Via aérea) — O concerto de musica de Luigi Boccherini, preparado pelo Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, com a colaboração da "Dante Alighieri" para o dia 27 de agosto, foi adiado por razões de ordem tecnica, para 4.a feira, 15 de outubro, às 21 horas, no salão "Mussolini" da Casa d'Italia.

O sr. Rodolfo Josetti falará sobre Luigi Boccherini. Serão executados depois trechos escolhidos do grande maestro de Lucca, por violoncelo e piano, violoncelo e orquestra de camara e violoncelo e quinteto de corda, além do quarteto Op. 27 N. 2 em sol menor. Atuará como solista o violoncelista Mario Camerini.

ALEIJADINHO PINTOR

BELO HORIZONTE, 25 (Via aérea) — Uma interessante contribuição para o estudo da arte em Minas acaba de ser dada com o lançamento do livro de autoria do prof. Zoroastro Viana Passos, atribuindo ao Aleijadinho obras de pintura através de pesquisas e documentos.

Licença para alienação de embarcações

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — O decreto-lei n. 3.100, de 7 de março deste ano, no artigo 2.o, alinea "e", declara que compete à Comissão de Marinha Mercante "julgar das condições de venda e fretamento de embarcações nacionais, que ficam dependendo de sua aprovação previa, ainda que para execução de transportes entre portos estrangeiros".

No intuito de evitar possiveis retardamentos no registo das embarcações perante o Tribunal Maritimo Administrativo, pela falta de cumprimento do referido dispositivo legal, a Comissão de Marinha Mercante torna publico aos proprietarios de embarcações em todo o territorio nacional, que quaisquer das referidas transações só podem ser levadas a efeito com a sua aprovação previa. Para isso, devem os interessados solicitar a devida autorização, indicando o nome e nacionalidade dos contratantes, nome da embarcação, natureza da navegação, tonelagem de carga, preço de venda ou do fretamento, porto de registo.

O requerimento deverá ser dirigido à Comissão e entregue às Sub-Comissões nos portos, que têm as necessarias instruções para que a solução seja dada com presteza.

Notas e Comentarios

PONTOS A ESCLARECER

Os advogados inscritos no Instituto dos Advogados do Distrito Federal continuam a apresentar sugestões para a reforma do Codigo de Processo Civil Unificado, em vigor desde janeiro do ano passado.

Está na berlinda agora, mais uma vez, o poder conferido no artigo 269 ao juiz para fixar, na audiencia de julgamento, os pontos em torno dos quais deseja que os debates se cinjam. Entendem alguns profissionais da advocacia que em lugar de fixar tais pontos no dia da audiencia deveria o juiz ficar obrigado a fazê-lo no dia em que designasse a data de julgamento.

Sempre nos pareceu perigosa a surpresa em materia de justiça. Em regra, todo aquele que pleiteia a afirmação de um direito pelo judiciario é o unico a saber qual o ponto em que se deve ele basear para formar a convicção do julgador. De maneira que deixando a este o encargo de fixa-lo, pode muito bem acontecer que haja um desacôrdo entre o juiz e as partes.

Que desacordo? — perguntará o leitor. O desacordo que resulta de um ponto que interesse ao juiz mas não interesse de maneira nenhuma às partes O magistrado (quantas vezes já terá acontecido isto?) escolhe (ou pode escolher) exatamente o ponto que o demandista, concio do seu direito, julgou secundario.

Todavia, quando esse argumento não procedesse, conviria não esquecer que o sistema do Codigo de 16 de setembro de 1938, sendo, como é na realidade, o sistema da oralidade, deve deixar liberdade aos suplicantes para a discussão dos proprios direitos. Se, por sua vez, oralidade quer dizer debate oral, cabe às partes a seleção dos pontos a esclarecer — e não ao juiz.

São essas, em linhas gerais, as censuras que os causidicos cariocas fazem ao artigo 269 do Codigo de Processo. Ou o Codigo dá aos litigantes inteira liberdade de palavra, de maneira que se possa estabelecer, na audiencia de julgameno, a controversia, ou, então, pleiteia-se que sejam divulgados com antecedencia os quesitos do magistrado.

Agrada-nos qualquer das soluções.

———(o)———

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Salão Vermelho do Palacio Campos Eliseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado de S. Paulo.

INTERVENTOR DR. NEREU RAMOS

Conforme foi noticiado, de regresso ao seu Estado, vindo do Rio de Janeiro e viajando de automovel, encontrava-se nesta capital o dr. Nereu Ramos, ilustre Interventor Federal em Santa Catarina.

S. exc. prosseguiu viagem anteontem, partindo às 8 horas para Santa Catarina.

———(o)———

Os srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia e Prefeito da capital enviaram cumprimentos ao dr. Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio e se fizeram representar pelos seus respectivos oficiais de Gabinete, na inauguração do seu retrato no salão nobre da reitoria da Universidade.

———(o)———

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, secretarios do Governo, chefe de Policia, Prefeito da capital e diretor geral do Departamento das Municipalidade, por intermedio de seus respectivos oficiais de Gabinete, apresentaram cumprimentos ao sr. Ernesto Talay, consul do Uruguai em São Paulo, pela passagem da data comemorativa da Independencia daquele país amigo.

———(o)———

Estiveram no Gabinete do sr. Secretario da Justiça os srs. dr. Amaral Melo, dr. Valentim Gentil, professor Noé Azevedo, professor Basileu Garcia, professor Soares de Melo, professor A. Almeida Junior, dr. V. P. Vicente de Azevedo, dr. Alberto Whately e coronel Lobo Sobrinho.

———(o)———

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Educação, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, o professor Gleb Wataghin acompanhado de Mr. William Polk Jesse, afim de agradecer s. excia. a cooperação e facilidade concedidas à missão cientifica que recentemente realizou experiencias neste Estado.

———(o)———

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Educação, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, os srs.: dr. Cesar Lacerda Vergueiro, professor Belmiro Dinamarco, dr. Elias Pio Monteiro da Silva, professor Dario de Moura, dr. Soares Hungria, Celso Rodrigues Alves, Artur de França Meireles, dr. José Henrique Turner, oficial de gabinete do diretor do Departamento de Educação; dr. Goswin Karmann, dr. Gastão de Faria, dr. Sinesio Rangel Pestana e dr. Luiz Coutinho.

———(o)———

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do governo, chefe de Policia, Prefeito da capital e diretor-geral do Departamento das Municipalidades, acompanhados de seus respectivos oficiais de gabinete, estiveram presentes em todas homenagens realizadas ontem, nesta capital, à memoria do Duque de Caxias.

———(o)———

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou no Hotel Esplanada, o dr. Nereu Ramos, Interventor Federal de Santa Catarina, que se acha nesta capital.

———(o)———

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, na instalação oficial do Circulo Militar Regional.

———(o)———

Esteve na chefatura de Policia, afim de agradecer as felicitações enviadas pelo sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, por ocasião do seu aniversario, o dr. Herotides da Silva Lima, juiz de Direito da 3.a Vara Civel.

O "FOGO SELVAGEM"

A entrevista concedida à imprensa pelo dr. João Paulo Vieira, que é quem está dirigindo, entre nós, a campanha contra o "fogo selvagem" (penfigo foliáceo), suscita em nossa mente reflexões que nos julgamos na obrigação indeclinavel de externar. O problema não é desses cuja discussão se possa, sem prejuizo para o bem publico, adiar para as calendas gregas. Ao contrario, é coisa de importancia imediata, como tudo quanto diz respeito à saude da população.

Segundo o citado dermatologista, o de que precisamos cuidar, sem mais detença, é da hospitalização dos enfermos. O hospital do Mandaqui está superlotado. Os leitos de que dispõe são em numero insuficiente para atender a todas as necessidades do internamento.

Ora, se tal é realmente o que se passa, tem inteira razão o dr. João Paulo Vieira. E não seria dificil, ao nosso vêr, dar maior amplitude aos trabalhos assistenciais. Mesmo que o Estado não pudesse, sózinho, arcar com todas as despesas, a cooperação particular aí estaria, com todo o seu devotamento, para dar o que se lhe pedisse.

Acontece, porém, uma coisa. O proprio dr. João Paulo Vieira reconhece, embora sem o declarar expressamente, que só a hospitalização não resolve o problema. A vitoria sobre o "fogo selvagem" depende, em primeiro lugar, de conhecermos a causa geratriz da enfermidade. Em segundo lugar, depende de acertarmos com os melhores metodos profilaticos. E, finalmente, essa vitoria depende, ainda, de um fator medico por excelencia: o tratamento.

Se vencermos, portanto, as dificuldades que dizem respeito à hospitalização dos doentes, ainda assim quasi nada teremos feito. Não avançaremos sequer um passo no conhecimento da etiologia e da terapeutica do "fogo selvagem". E mesmo a hospitalização, ao nosso vêr, não influirá bastante na redução do surto de tão estranha dermatose. Pois não é certo que ainda nada sabemos quanto à sua profilaxia?

Empreendamos, portanto, uma campanha total. O problema tem que ser atacado englobadamente.

———(o)———

O dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia, esteve em conferencia com o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça.

———(o)———

Esteve na chefatura de Policia, afim de agradecer ao sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, os cumprimentos enviados por ocasião do seu aniversário natalício, o professor Aquiles Bloch da Silva.

———(o)———

Estiveram no gabinete do diretor geral do Departamento das Municipalidades os srs.: dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Eduardo Vergueiro Lorena, dr. Henrique Paulo de Oliveira Marques, dr Figueiredo Magalhães, Prefeito de Birigui; dr. Inacio Meireles Bastos, Prefeito de Pirajuí; João Massud, dr. Fernando Augusto Cavalcanti, juiz de Direito em Marilia; João Campos Porto, Prefeito de Duartina; dr. Hemann da Cunha Canto, juiz de Direito de São João da Boa Vista; dr. Teofilo de Andrade, Decio Martins de Siqueira, cel. Crispiniano Leme, J. B. de Gouveia Horta, Otavio Gonçalves de Oliveira, Prefeito de Martinopolis; Constantino Biasoli, Prefeito de Pedregulho, d. Jaci de Oliveira, Olimpio Bueno, Prefeito de São Simão.

———(o)———

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda o sr. A. G. Weliigton, superintendente da São Paulo Railway.

———(o)———

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Fazenda os srs. drs. Cesar Vergueiro, João Sampaio, H. Lafer, A. Leme da Fonseca e Wallace Simonsen.

———(o)———

Estiveram, ontem, em visita ao sr. Secretario da Agricultura, os srs. dr. Armando Prates de Castilhos, Crispiniano Martins de Siqueira, dr. Francisco Assis Iglesias, Osvaldo Leite Ribeiro, dr. Rogerio de Camargo, Julio Matozinho, Guilherme Laudeville, Pedro Procopio da Silva Martins, d. Rute Abel, Miguel Palomo Garcia, dr. Armando Ferreira da Rosa, Paulo Junqueira, cel. Joaquim José Oliveira Martins, Sebastião Ferreira Barbosa, Prefeito de Caconde, Gabriel Jorge Franco, dr. Gastão de Faria, dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto; dr. Gustavo Avelino Corrêa, Young da Costa Manso, juiz de Direito de São José do Barreiro; Ademar Machado Santana, dr. Aldo Bartolomeu, dr. Mario Garnero, dr. Marcilio Penteado, dr. Maximiliano Ximenes, dr. Proença Gouveia, João S. Barisola, Prudencio Franco, Raul Albanio e d. Dulce de Matos.

O sr. Secretario da Agricultura visitou ontem o dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia do Estado, por intermedio do sr. Tirso Martins Filho, seu auxiliar de gabinete.

Balancetes da Contabilidade do Conselho Superior das Caixas Economicas

RIO, 25 (Da sucursal — Via aérea) — No conselho superior das Caixas Economicas Federais, foi aprovado o parecer do sr. Miranda Jordão opinando sobre o balancete desse orgão durante o atual exercicio. Pelos balancetes da contabilidade do conselho referentes ao mês de julho ultimo, verifica-se a receita realizada de ...... 1.318:991$200, faltando apenas a parcela de 32:504$900 da Caixa Economica Federal de São Paulo, contra uma despeza já realizada de 653:277$400, apresentando o saldo de despeza a realizar de 637:722$600. O patrimonio em 31 de julho ultimo importava em .... 170:128$800. Quanto ao movimento de caixa nesse mês ora findo, foi de ...., 106:765$200.

PORTUGUÊS E ESPANHÓL

A noticia de que o governo uruguaio pretende homenagear o Brasil no dia 7 de setembro próximo promulgando uma lei que torne obrigatório o ensino do nosso idioma nas escolas normais e secundárias do país, foi aqui acolhida com a maior emoção, sob um ponto de vista elevado de cordialidade continental.

O Uruguai não é, na América espanhola, o primeiro a usar de semelhante distinção para conosco. O Paraguái antecipou-se-lhe, e em quasi todas as Republicas do Pacifico iniciativas mais ou menos idênticas têm sido objeto de cogitação por parte de entidades culturais e oficiais. Mas ensino obrigatório de português nas escolas normais e secundárias é o Uruguái o primeiro a decretá-lo.

Lembram-se os leitores de que falando a um jornalista argentino não se esqueceu o Presidente Getulio Vargas de salientar o fato de ser a América um continente privilegiadissimo sob o ponto de vista do idioma. Ao passo que na Europa, em terreno muitas vezes menor que o nosso, predomina autêntica "Torre de Babel", no continente americano só existem três línguas, a serviço de três raças que o enchem de alto a baixo.

A cordialidade entre os americanos é, por isso, muito facil de ser estabelecida. Basta que eles se conheçam, conhecendo reciprocamente os instrumentos de expressão de que se utilizam.

O português, por enquanto, é o idioma que está em situação mais desvantajosa no continente. Os ibero-americanos, para se locomoverem de um ponto a outro, não precisam de outra língua a não sêr a própria, pois os brasileiros a entendem.

Os americanos do norte, sobretudo a classe culta e a classe dirigente, falam espanhol.

Por isso mesmo o gesto do Uruguái nos agrada e nos sensibiliza.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE PREFEITOS MUNICIPAIS

Foram exonerados, a pedido:

O sr. dr. Cenobelino de Barros Serra do cargo de Prefeito Municipal de Rio Preto; o sr. Francisco de Franco do cargo de Prefeito Municipal de Ribeirão Bonito; o sr. Renato Dias de Aguiar do cargo de Prefeito Municipal de Penapolis.

Foram nomeados:

O sr. dr. Ernani Domingues para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal de Rio Preto; o sr. Paulo Dias de Aguiar para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Ribeirão Bonito; o sr. Graciliano de Oliveira para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Penapolis.

— Foi nomeado o sr. Julio Venturini, secretario da Prefeitura Municipal de Colina, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito Municipal da referida cidade, durante o impedimento do titular efet[illegible] ora licenciado.

— Foi nomeado o sr. Justino Marasca, contador da Prefeitura Municipal de Boa Esperança, para exercer, em comissão, o cargo de Prefeito da referida cidade, durante o impedimento do titular efetivo, ora licenciado.

———(o)———

Foi declarado em comissão, sem prejuizo dos respectivos vencimentos, o dr. José Vieira de Macedo, medico da extinta Inspetoria de Profilaxia de Sifilis e Molestias Venereas, adido à Diretoria Geral do Departamento de Saude, para representar o Estado de São Paulo na setima comemoração do "Dia Anti-venereo", promovida pela Liga Argentina de Profilaxia Social, a realizar-se em Buenos Aires.

———(o)———

Os corretores da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, reunidos, ontem, em assembléia geral extraordinaria, elegeram o sr. Carlos Ferroni Herreros para o cargo de sindico dessa corporação, em substituição ao sr. Carlos Abranches Brotero que acaba de renunciar.

Sobre o provimento de cargos tecnicos

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — A Divisão do Funcionario do DASP dirigiu aos diretores de Divisão e Serviço de Pessoal dos Diversos Ministerios, a seguinte circular

"Tendo o sr. Presidente da Republica aprovado a exposição de motivos n. 1.767, de 5 do corrente, deste Departamento, publicada no "Diario Oficial" do dia 18, esta Divisão solicita de vossa senhoria as necessarias e imediatas providencias, afim de que seja observado o disposto na alinea II do item 13, daquela exposição, no sentido de "que, até a realização do concurso para a carreira de engenheiro, os cargos dessa carreira dos quadros dos diversos ministerios somente sejam providos por engenheiros civis".

Redução de impostos nos municipios fluminenses

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — Ha tempos, o Interventor Amaral Peixoto recomendou às Prefeituras do Estado do Rio que reduzissem e uniformizassem, no exercicio de 1942, a taxa do imposto sobre a matricula de animais. Cumprindo agora as recomendações do Interventor, o diretor do Departamento das Municipalidades após o exame das repercussões orçamentarias da redução em apreço, expediu oficio-circular aos Prefeitos dos municipios em que existe o tributo aludido, orientando-se sobre o procedimento a ser adotado no tocante ao assunto.

Essa providencia do chefe de governo estadual visa fomentar a criação de gado no territorio fluminense e foi tomada em virtude do surto promissor que a pecuaria vem experimentando alí, constituindo hoje uma das principais fontes de riqueza da economia do Estado do Rio.

Semana civica!

LELIS VIEIRA

"Esta terra tem dono"! Foi com esta frase empolgantissima de patriotismo, que o brilhante tenente Godofredo Santoro, falando aos reservistas que ultimamente juraram bandeira, invocou o indio Guairacá aquele que não admitiu a invasão de seu sólo e que como um leão da indomabilidade patricia manteve intata a soberania do seu chão.

"Esta terra tem dono", é hoje um distico que todos os brasileiros deviam trazer no peito, senha de que a alma nacional, vibrada do mais alto entusiasmo civico, está comemorando o augusto nome de Caxias.

Nunca, como agora, o sentimento de brasileirismo se mostra disposto às maiores arrancadas vitoriosas no campo da formação patriotica da raça. E isto, porque em nenhuma época da vida brasileira, foi tão necessario o culto da patria e o sacrificio pela defesa das suas prerogativas.

Arda o mundo no pavoroso incendio que lavra, não só por quasi todos os recantos do universo, como pelos corações, pelos espiritos e pelas consciencias mergulhadas nos rancores, nas vinditas, nos odios e paixões que o pecado satanico lançou na humanidade, mas, fiquemos nós, no Eden americano, sob o palio cristão da paz, sob o céo escampo da ordem!

Graças a Deus, assim seja.

"Esta terra tem dono" é tambem a exclamação de Caxias, nos seus atos de heroismos, nas suas atitudes pacifistas, nas suas diretrizes humanas, nos seus objetivos patrioticos.

Por isso estamos recordando a magna figura do nosso grande Exercito, aquele que é a primeira linha defensiva da integridade patria, o primeiro posto avançado na sustentação do "esta terra tem dono", o peito que se abre para quaisquer emergencias!

Esteve simplesmente indescritivel o desfile ontem na avenida São João, comemorando inicialmente os regosijos em honra de Lima e Silva, o duque imortal.

O garbo das tropas, o ritmo das marchas, o conjunto comovedor de toda aquela mole disciplinada e moça, deram à manhã que se iluminava de um sol fulgurante, o aspecto de festa que nunca mais se esquece.

O baile do Municipal promovido pela brava oficialidade do III/4.o R. I. foi um deslumbramento de gosto nas "toilletes", e nas fardas de gala oferecendo notavel conjunto de finura, elegancia, linha e fidalguia.

Na Segunda Região, inauguravam-se às 16 horas os retratos de Caxias e do eminente sr. general Eurico Gaspar Dutra, ilustre Ministro da Guerra. A seguir, foi tambem colocado em lugar de honra, o retrato do inesquecivel Alvaro Guião, ex-Secretario da Educação e Saude Publica, primeiro presidente executor da Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias. A's 20 horas, cerimonia da instalação oficial do Circulo Militar Regional.

Iniciaram-se dessa fórma brilhantissima, os festejos recordando a memoria do Soldado Inclito. Para a nossa mocidade, para a nossa infancia, sirvam essas festas de estimulo e lição.

E' assim, cultuando os homens do passado, pondo em evidencia os seus feitos e as suas glorias, as suas obras e os seus sacrificios, os seus gestos e as suas ações, que poderemos triunfar nesses embates anticristãos de hoje, nessas tremendas catapultas de materialismos safaros, cujos sentimentos são estilhas de marmore lançadas friamente nas consciencias novas.

Caxias, no arcabouço da disciplina militar, espirito formado no cumprimento do dever, alma de brasileiro perfeitamente integrada na doutrina de que "esta terra tem dono", jamais se perdeu no tortuosismo sofistico das situações que não fossem claras, retraçando seu pensamento e seu proceder sob normas inflexiveis de honra, de dignidade, de altanaria, de patriotismo e de sinceridade. Que grande exemplo de elevação civica e amor à patria. Por sobre tudo, o Brasil!

"Esta terra tem dono", constituia para o imortal cabo de guerra, o catecismo excelso do melhor entendimento politico-social.

"Esta terra tem dono" foi para Caxias, o Evangelho Magno, o Alcorão da sua alma de brasileiro, a Escritura Sagrada do seu espirito totalmente devotado ao bem e á grandeza da terra de Santa Cruz.

Sua existencia foi um complexo de bravura militar, de troféos guerreiros, de vitorias diplomaticas, de triunfos politicos, de sucessos pacifistas e coordenantes.

Bem haja as forças armadas do país que lhe dedicam esta semana de memorias e recordações. Bem haja o patriotismo do governo que promove o brilho das festas ora inauguradas.

"Esta terra tem dono" vem de Guairacá. "Sempre teve dono", reafirmou Caxias. "Ha de ter eternamente o seu mesmo dono"!

Para isso aí está o civismo impeterrito das autoridades, do glorioso Exercito, da brava Marinha, do povo e das gerações de todos os tempos!

ALMOÇO AOS PARLAMENTARES AMERICANOS

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — O Ministro Osvaldo Aranha ofereceu ontem, no Hipodromo Brasileiro, um almoço aos cinco parlamentares americanos que se encontram em visita ao Brasil.

A mesa estava ornamentada de orquideas e em lugar de honra tomaram assento os ilustres visitantes.

Compareceram numerosas figuras de destaque da sociedade e da colonia americana, notando-se a presença, entre outros, do sr. Jefferson Caffery. O sr. Osvaldo Aranha tomou lugar entre os srs. Louis C. Rabaut e Harry P. Beam e o embaixador americano entre os srs. John M. Houston e Vincent Harrington.

Ao champagne foram trocados varios brindes.

Após o almoço, da tribuna de honra, assistiram o desenrolar das corridas.

SALAZAR VISTO PELO SEU MAIOR BIOGRAFO

RIO, 25 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Antonio Ferro desde o dia em que chegou a Embaixada Especial de Portugal solicitou, com aquela sua irresistivel sedução pessoal, que se deixasse o seu nome na penumbra porque á missão chefiada por Julio Dantas pertenciam festas, manifestações, aplausos e louvores. E realmente assim se fez. O brilhante escritor a quem Salazar deve boa parte de sua popularidade no mundo, nem um dia deixou de trabalhar, ora no seu gabinete da A. B. I. ora em entrevistas com o diretor geral do D. I. P. e com figuras destacadas da vida publica brasileira, mas se alguma reunião festiva tem comparecido é mais na qualidade de convidado de honra ou de simples assistente que foge ao destaque, do que na posição de homenageado.

A sua atividade substancial recomeçará agora. Na proxima sexta-feira, dia 29, o notavel reporter do grande livro que é "Salazar" realizará, no salão de conferencias do Departamento de Imprensa e Propaganda, uma palestra em torno à personalidade do Chefe do governo português.

Não é um trabalho biografico, sempre fatigante, nem qualquer exposição de ideias politicas, mas o relato de uma série de episodios anedoticos que, bem articulados e penetrados, talvez formam o melhor subsidio para o conhecimento do grande politico do momento europeu.

Aproveitará Antonio Ferro a oportunidade para definir o regime português, que talvez possamos chamar republica corporativa, equidistante das formulas totalitarias e dos modelos de liberalismo sem conteúdo social.

Ferro demonstrará que Portugal — como o Brasil o fez — não copiou governos, mas procurou nas suas tradições, na riqueza ao seu passado, as diretrizes para o equilibrio do presente e a segura marcha no futuro.

Chegou a Joinville a caravana do "Fogo simbolico"

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Lourival Fontes, diretor do DIP, recebeu da Liga de Defesa Nacional de Porto Alegre o seguinte telegrama, a respeito do belo certame do "Fogo Simbolico":

"Comunicamos ao distinto patricio que a caravana do "Fogo Simbolico", atingiu, hoje, à cidade de Joinvile, em Santa Catarina, recebendo por toda a parte expressivas homenagens.

Em Joinvile o governo municipal tomou providencias que tornaram a passagem do "Fogo Simbolico" um notavel acontecimento, nos termos de suas expressões, em telegrama que enviou a esta Liga. Viva o Brasil. (a.) Capitão Darci Vignolli, presidente; Fortunato Pimentel, secretario."

Para compressão de despesas na Central

PROVIDENCIA-SE A MUDANÇA DAS DEPENDENCIAS INSTALADAS EM PREDIOS ALUGADOS

RIO, 25 (Da sucursal — Via aérea) — O major Napol[illegible] de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, no intuito de cumprir despesas, procurando estabelecer o desejado equilibrio orçamentario, determinou providencias, para a mudança no mais breve espaço de tempo possivel, para o novo edificio da estação D. Pedro II, de todos os serviços que se acham instalados em predios alugados.

Atualmente, aquela ferrovia dispende a importancia de 11:400$000 mensais, com aluguels.

Matriculas para filhos de pescadores na Escola "Darcí Vargas"

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — O Presidente Getulio Vargas, segundo comunicação que nos acaba de fazer o comandante Armando Pina, mandou conceder matricula, na Escola de Pesca "Darci Vargas", na Ilha de Marambaia, a 160 brasileiros, filhos de pescadores. Essas 160 matriculas foram distribuidas pelos 16 Estados litoraneos do Brasil, cabendo, portanto, 10 a cada Estado.

A matricula na Escola de Pesca "Darci Vargas" equivale a uma garantia de instrução profissional apropriada, assistência e encaminhamento do filho do pescador para um padrão de vida mais elevado, pois alí se ensina, por métodos racionais, tudo quanto deve saber um bom pescador.

O gesto do Presidente da República tem um sentido providencial e mais uma vez põe em relevo o interesse do sr. Getulio Vargas por tudo quanto se refere aos pescadores, criando todas as possibilidades para melhorar-lhes a vida, amparando-os na sua atividade e na sua prole.

Seguiu para o Rio uma embaixada de universitarios paulistas

Embarcou ontem à noite para o Rio de Janeiro uma embaixada de universitarios paulistas que, em nome da Confederação Universitaria Brasileira de Esportes, convidará o Presidente Getulio Vargas e o Ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, para assistirem aos jogos universitarios que se realizarão brevemente nesta capital.

A pequena producção

O QUE ELA REPRESENTA NA ECONOMIA AGRICOLA E O RELEVANTE AUXILIO QUE NOS PRESTA — DECLARAÇÕES DO ILUSTRE SECRETARIO DA AGRICULTURA AOS REPRESENTANTES DA IMPENSA

Os representantes da imprensa estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretario da Agricultura, dr. Paulo de Lima Corrêa, onde foram informados por s. exc. de que aquela pasta dará inicio, dentro em pouco, de um mais intenso trabalho de fomento a tudo que se refere ao desenvolvimento da pequena produção.

— "Esta representa de fato — observou s. exc. — uma parcela de grande importancia na economia agricola e concorre com um contingente não pequeno para produzir alimentos e vestuarios diretamente do interesse do homem, de modo que o padrão de vida e bem estar das populações, pode-se dizer, subordina-se em grande parte, ao desenvolvimento da pequena criação, ao lado da pequena lavoura, isto é, a horticultura.

SERICICULTURA

"Comecemos, por exemplo, pela sericicultura, cujas possibilidades do nosso meio são realmente surpreendentes e a torna uma das mais futurosas riquesas das populações rurais e até suburbanas. E' sabido que em São Paulo o sirgo, isto é, o bicho da seda, encontra um habitat realmente propicio facultando-nos a obtenção segura de 4 a 5 colheitas por ano, o que é digno de admiração, porque nos países mais sericicolas do mundo uma a duas colheitas é o normal e tres representam uma conquista supreendente.

O Interventor Fernando Costa está fortemente empenhado no sentido de colocar a sericicultura no lugar que lhe compete dentre os produtos de maior importancia da agricultura paulista e por isso determinou providencias imediatas para o seu desdobramento. Felizmente, a Secretaria da Agricultura já tem uma secção de sericicultura localizada em Campinas, que representa, pela orientação racional que lhe vem sendo imprimida, um fator seguro de exito para o fomento sericicola. Essa instituição está com uma produção de ovos selecionados de mais de 300.000 gramas e de sanidade garantida, está fadada a orientar e impulsionar com energia necessaria a novel riqueza que é o similar do café na sua adaptação ao meio. O entrosamento da ação municipal ao trabalho da Secretaria da Agricultura é medida necessaria e está sendo chamada pelo Interventor Fernando Costa a prestar seu indispensavel e util concurso.

AVICULTURA

— Outra pequena criação a que é preciso dar a maior atenção, é a avicultura. Compete ao Departamento da Industria Animal o fomento, o estudo e a orientação dos problemas atinentes a esse ramo de riqueza e ao Instituto Biologico a defesa sanitaria das nossas aves domesticas. Essa intromissão deverá se intensificar, dora avante, grandemente. Além dos quatro aviarios de que dispõe o Departamento da Industria Animal, atualmente, outros serão organizados e a ação orientadora do poder publico se fará sentir tambem diretamente junto aos meios de aplicação, eis que a criação de aves é um dos misteres mais delicados e aquele em que os apuros da tecnica precisam ser conhecidos para evitar os fracassos e desenganos que têm atingido muitas iniciativas.

Acaba de ser instalada no Departamento da Industria Animal uma sala especial para a classificação de ovos, sob os auspicios da Cooperativa de Aves e Ovos de São Paulo, visando, não só facilitar a exportação de ovos, com mais regularidade e intensidade, como tambem prodigalizar ao mercado interno melhor produto e a preços mais vantajosos. E' desnecessário encarecer o que representa a ação da Cooperativa na pequena produção e nesse sentido é justo salientar o que se tem conseguido no Rio de Janeiro, no entreposto de Benfica, iniciativa do então Ministro Fernando Costa e que em boa hora foi entregue aos cuidados da Cooperativa Avicola do Rio de Janeiro.

Alí vem merecendo especial atenção a venda de pintos de poucos dias, aos interessados, providência que tambem aqui em São Paulo será posta em prática dentro em pouco.

CUNICULTURA

Outra pequena riqueza que precisa tomar em São Paulo nova feição e mais extensa expansão é a criação do coelho. Esse pequeno e utilissimo animal, que nos fornece notavel contingente de proteína, pela alimentação fresca e sadia que proporciona ao homem, e pelos elementos indispensaveis à indumentaria que produz a pele e o pêlo, representa um magnifico tipo de maquina animal transformadora de alimentos baratos e facil acesso em tão indispensaveis utilidades.

Ainda agora, na grave e anormal situação em que vivemos, o que não representaria o coelho como fornecedor de pêlo para o fabrico de chapéus, ou de fornecedor de pele para a "toilette" das senhoras? Nessas pequenas riquezas é que os povos bem organizados vão buscar fontes de consolidação economica, porque elas são indispensaveis à vida e ao bem estar humano.

O Departamento da Industria Animal está se aparelhando devidamente para atender, dentro em breve, aos pedidos de particulares e ao ensinamento do modo de conduzir essa util exploração do ramo animal. Por isso está sendo organizada na Agua Funda uma sub-estação experimental de cunicultura, além da que já existe no Parque da Agua Branca.

APICULTURA

— Outra exploração que precisamos difundir e encarar com espirito pratico dos que querem solucionar problemas, é o da apicultura — prossegue o dr. Paulo de Lima Correia. A pequena abelha, simbolo de organização e de trabalho, fornece-nos coisas de utilidade tamanha e de uso aceito por todos, que se deverá levar a todos os centros de produção, principalmente ao pequeno proprietario e ao colono, a noção da sua importancia.

O mel constitue um alimento suplementar de real valia, que deveria ser presente às nossas mesas com uma frequencia muitas vezes multiplicada. A cera é tambem um produto apicola de larga aplicação industrial. Além disso, a abelha é um agente da fecundação das arvores frutiferas e dos diversos vegetais produtores de coisas uteis. O seu vôo, de flor em flor, representa um carreamento continuo e constante de polen que irá aumentar a abundancia das colheitas, prodigalizando por toda a agricultura um auxilio relevante e necessario à fartura da vida rural."

CURSOS RAPIDOS E PRATICOS E CURSOS DE FE'RIAS PARA PROFESSORES

A uma pergunta do reporter, responde o titular da pasta da Agricultura:

"De fato, para maior êxito da pequena criação, é preciso preparar o homem e nesse sentido a ação da ecretaria da Agricultura tem sido continua. E' assim que no Departamento da Industria Animal mantem diversos cursos rapidos e praticos que objetivam aquela idéia, cursos esses fundados em 1929 pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, que então era o titular dessa pasta. Tais cursos compreendem o ensino da avicultura, dado em dois meses e meio, recebendo, alí, os interessados lições de coisas sobre a dificil arte que é a de criar galinhas. A sericicultura tambem tem o seu curso rapido e pratico na respectiva secção, além de um curso de mestre fiandeiro, com duração de seis mezes, para fornecer elementos capazes às pequenas fiações que se fundarem pelo interior do Estado. Aliás, isto representa uma das mais importantes questões para o desenvolvimento da sericicultura, eis que a fiação irá facilitar ao produtor a venda em condições vantajosas do seu produto, pois o casulo, tendo a sua fase de eclosão limitada, não pode dizer que não tem pr[illegible] para esperar preço mais conveniente, o que não acontece com o casulo fiado — isto é, transformado em fio de seda.

Tambem a apicultura tem, quer no Parque da Agua Branca, quer na Escola Experimental de Criação de Pindamonhangaba, seus cursos rapidos e praticos. E assim se dá tambem com a cunicultura.

Mantem, além disso, o Departamento da Industria Animal um curso de férias para professores, visando orientalos em conhecimentos praticos em torno da pequena produção, conhecimentos esses que lhes facilitarão a ação pratica e eficiente em beneficio do ensino rural."

Soc. "FANFULLA LTDA."

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DOS SOCIOS QUOTISTAS

Para hoje ás 17 horas, na séde da Sociedade, rua do Seminario 201, ficam convocados os socios quotistas da Sociedade "FANFULLA LTDA", para deliberar sobre assunto da mais relevante importancia.

Em segunda e definitiva convocação, ás 17,30 horas, com qualquer numero de socios, serão tomadas todas as deliberações ás quais **todos os socios quotistas ficam solidariamente obrigados.**

Pela Diretoria

CUOCO — PARISI

À MARGEM DO BALANCETE DE "JOUJOUX E BALANGANDANS" DE 1941

A CONTRIBUIÇÃO DOS ANUNCIANTES

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — Os matutinos publicam com destaque o balancete, renda e despesas de "Joujoux e Balangandans" de 1941, apresentado pela comissão promotora presidida pela senhora Darcí Vargas.

Não precisamos mais dizer sobre o sucesso dos tres espetaculos levados à cena no Teatro Municipal. Constituiram um dos acontecimentos maximos da estação de festas do ano. Os resultados materiais, por sua vez, foram os mais compensadores. O saldo liquido das tres récitas alcançou a respeitavel cifra de 850:000$000. Esses numeros falam bem alto da generosidade da sociedade carioca, do seu desejo em colaborar com a senhora Darcí Vargas na sua extraordinaria campanha assistencial.

Como jornalistas não podemos deixar de salientar e comentar um fato. Na discriminação da renda de "Joujoux e Balangandans de 1941", consta que os tres espetaculos renderam 451:730$000 e que os anuncios estampados no programa contribuiram com 320:000$000. A contribuição do comercio e das industrias, como se vê, foi além de toda a expectativa. A propaganda no Brasil, costumamos a dizer, com certo fundamento, ainda se encontra em sua primeira fase. Apesar disso, os nossos anunciantes não perdem oportunidade de mostrar que sabem harmonizar os seus interesses com os fins altruisticos. Apresentando os seus produtos a um publico de alto poder aquisitivo, contribuiram, generosamente, para uma obra de alta benemerencia social. Juntando essa cifra respeitavel — 320 contos — com a abundante publicidade gratuita feita, diariamente, durante dias e dias, pela imprensa, havemos de concordar que o êxito material e moral da festa se deve à imprensa e à contribuição publicidade.

CONFERENCIAS

Realizou-se sabado, no grupo escolar "Rodrigues Alves", a conferencia da professora Virginia Leone Bicudo, visitadora psiquiatrica do Serviço de Higiene Mental Escolar, sobre as finalidades da clinica de orientação infantil dessa secção, sua organização e modo de funcionamento.

CONFERENCIAS RELIGIOSAS

Hoje, ás 20 horas e durante toda a semana ás mesmas horas, haverá conferencias religiosas na Igreja Batista de V. Mariana, à rua Domingos de Morais, 923, pelo rev. Djalma Cunha.

O tema de hoje é: "Cisternas Rotas"; dia 27 — "Lealdade a Jesus Cristo"; dia 28 — "Troca de corações"; dia 29 — "A saida do pretorio e a crucificação"; dia 30 — "Consagração a Cristo"; dia 31 — "A Cruz".

A maior fabrica de bombas aéreas do mundo

NOVA YORK, 25 (R.) — Telegramas de Ellwood, no Estado de Illinois, revelam que começou a produzir a fabrica de bombas aéreas, considerada a mais formidavel do mundo.

A superficie abrangida por essa fabrica é de 23 milhas quadradas, tendo custado 30 milhões de dolares.

Essa fabrica começou a produzir três mesês antes do prazo fixado. Hoje, já se pode ver enfileiradas em linhas de mais de 1.500 metros de extensão as suas primeiras bombas aéreas.

CAXIAS

(Para o "Correio Paulistano")

Prof. ALFREDO GOMES
(Do Inst. Hist. e Geografico de São Paulo)

As festividades que ora se processam no Brasil possuem um significado altamente patriótico. Elas procuram sintetizar o preito de reconhecimento que a Pátria genuflexa tributa à inconfundivel figura do Duque de Caxias.

O Brasil visa, atravez dessas alti-eloquentes festividades pagar a divida oriunda dos inumeros serviços que lhe foram prestados por um de seus maiores filhos.

Caxias, para os brasileiros, é mais do que o guerreiro nunca vencido. E' mais do que o politico de larga visão. E' mais do que o homem cuja conduta é um livro de moral.

Caxias pela sua projeção, pela obra imperecivel que legou à sua terra, é um simbolo — o fulgurante simbolo que encerra em si a expressão de nossa grandesa e de nosso mesmo valor.

Dificilmente se encontra na história militar do mundo, um cidadão e soldado que reuna os caracteristicos brilhantes, que o inclito Duque possuiu: — nobreza, bravura, virtude, bom senso, carater integ[illegible], capacidade militar e tino politico. Geralmente, os grandes chefes não ostentam ramalhete de qualidades tão floridas quanto o nosso Caxias. Faltam na vida dos capitães alguma ou muitas dessas flores que ornam o jardim da humana existencia. Caxias, entretanto foi completo, integralmente completo.

A nobreza em Caxias sedimentava-se em seu carater inconsutil. A bravura subordinava-se ao seu extraordinário bom senso. Sua capacidade militar aliava-se à sua psicologia politica.

Eis porque Caxias foi o único homem no Universo que apresenta uma carreira militar e politica abrangendo cincoenta e cinco anos de serviços sem que a fumaça da derrota os envolvesse com suas trágicas espirais.

A gloria de Alexandre Magno apagou-se quando o vicio, os excessos a vaidade o fulminaram após dezesseis anos de luminosa trajetoria. Cesar, acusado de pôr em perigo a existencia da Republica, tombou em [illegible] C., dezessete anos após sua primeira guerra na Espanha. O grande guerreiro medieval Carlos Magno nos quarenta anos de glorias não deixou de morder o pó da derrota em Roncesvalles. O insigne Turenne, após trinta e dois anos de louros, tombou em Salzbach. O notavel Conde, com um ano a menos do que Turenne, no seu cartel de vitórias, viu sua estrela desaparecer em Sene.

Napoleão, o extraordinario e portentoso Napoleão, militar que é um paradigma para os militares, não conheceu mais do que 20 anos de glorias, pois, superior não é o lapso de tempo que medeia da vitoriosa campanha da Itália à funesta jornada de Waterloo.

E Caxias, o inclito Caxias, o imperecivel Caxias, oferece-nos uma trajetoria muito mais longa e fulgurante em toda sua extensão.

São cincoenta e cinco anos ininterruptos de glorias. São cincoenta e cinco anos em que brilham valor, bravura e patriotismo.

E Caxias não se cingiu, como os grandes capitães que a história aponta como modelos de energia, de coragem e de gênio militar, à obra de subjugar outros povos dissipando-lhes os direitos a soberania.

Instrumento da politica exterior do Império que objetivava assegurar a paz americana, Caxias em suas intervenções externas concretizou o ideal dessa politica e assegurou a esses mesmos povos uma atmosfera francamente respiravel e compativel com as aspirações de liberdade e de autonomia a que fazem jús as nações.

Caxias não humilhou os adversários que lhe foram dados enfrentar. Era sua maior preocupação agir dentro dos principios do bom senso e da generosidade. Pacificador do Maranhão, de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul, Caxias recebeu dos próprios adversários as maiores expressões de simpatia.

Era a consagração ao valor e à profunda psicologia de que era dotado o grande cabo de guerra.

Alem de chefe, de politico e de patriota, Caxias era psicologo e como psicólogo soube penetrar o sentido das lutas internas que campearam no Brasil. E por interpretá-las, venceu-as sem crear ódios, assegurando assim a unidade nacional.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 1.684|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Sta. Adelia s|credito especial de 484$200, para pagamento ao Liceu de Artes e Oficios). N. 1.658|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Laranjal s|abertura de credito especial de rs. 1:680$, para pagamento, em virtude de contrato, da locação do imovel em que se acha instalado o posto de monta local).

Ao sr. Antonio Feliciano — N. 1.661|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Jaú, s|cobrança da divida ativa do municipio). N. 1.659|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Getulina s|abert. de credito esecial de .... 2:250$, para pagamento dos vencimentos do bibliotecario estatistico).

Ao sr. Marcondes Filho — N. 1.194|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Araçatuba s|criação de três escolas mistas municipais). N. 1.660|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Natividade s|abert. de credito suplementar de 5:000$ — Obras e Melhoramentos Publicos). N. 1.651|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Pereiras, s|abert. de credito especial de 1:607$, para pag. de honorarios de advogados).

Ao sr. Cirilo Junior — N. 1.627|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Pilar s|o funcionamento do comercio e da industria). N. 1.629|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Porangaba que fixa em 3:600$ os vencimentos anuais do cargo de tesoureiro da Prefeitura). N. 1.628|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Porangaba que fixa em rs. 4:800$ os vencimentos anuais do cargo de contador da Prefeitura).

Ao sr. Marrey Junior — N. 1.355|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Martinopolis s|autorização para receber, em doação, dos srs. João Gomes Martins Filho e outros, dois terrenos, ocupados, respectivamente, pelo grupo escolar e pelo cemiterio Municipal). N. 1.654|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Joanopolis s|abert. de credito especial de 4:063$300).

Ao sr. Cesar Costa — N. 1.665|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Salesopolis s|abertura de credito extraordinario de 600$, para pag. de despesas diversas c| o combate ao surto de "ulcera rebelde).

Aos srs. Cesar Costa, Aguiar Whitaker e Marrey Junior — N. 1.662|41 (Recurso encaminhado pelo oficio CNE|2.052, de 11 de agosto de 1941 do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores).

Bibliotéca da Faculdade de Direito

MOVIMENTO DO MÊS DE JULHO

Durante o mês de julho findo, registou a Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo o seguinte movimento; frequencia de 3.670 pessoas, das quais 2.877 estudantes e 793 estranhos. Foram consultadas 3.670 obras em 4.141 volumes, assim classificados: obras gerais, 236; filosofia, 122; religião, 5; sociologia e politica, 72; estatistica e economia, 145; direito, 2.686; associações, educação, comercio e costumes, 11; filologia, 40; ciencias puras, 12; ciencias aplicadas, 17; belas artes, 4; literatura, 273; historia e geografia 57.

Em relação às linguas, 145 em espanhol, 401 em francês, 18 em inglês, 51, em italiano, 106 em latim, 2.493 em português, e 6 em outras linguas. Média diária da consulta, 140.

A Biblioteca que é franqueada ao publico em geral, funciona, nos dias uteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas; e, aos sabados, das 9 às 12 horas.

Sanatorios Populares "Campos do Jordão"

Auxiliando a benemerita Campanha dos 1.000 Leitos, inscreveram-se no quadro social as seguintes pessoas: Com 5$000 sr. Mario Nicacio e sras. d. Marizte Bacinellite, Nair Rezende, Lourdes Consiglio, Luiza Monteiro, Cenita Martins, Maria de J. Zarone, Nir Link, Alzira R. Torres, Ida Santos, Celeste Guarinelo, Luiza Moreira, Diva Dal Taso, Palmira Ruggi, Virginia Furlanete, Lucinda Silva, Lourdes Prudente, Gioconda Cabo; com 3$000, srs. Osvaldo Colpaert, Elias Tudala e Luiz Camera; sras. Eugenia Lambert e Maria M. Souza; com 2$000, srs. Elpidio Correia, dr. João Fraissant, prof. Homero Oleni.

Recebemos tambem os seguintes donativos: de Angelo Mastro Andréa, 30$000; anonimo e Luiz Tomaz, 10$000 cada; Geni Vilas Boas e Gaudencio Borba, 2$000 cada.

CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

Recebemos o seguinte comunicado:

Está despertando interesse o curso sobre "As concepções atuais da Endocrinologia", patrocinado pelo Departamento Cientifico do Centro Academico "Osvaldo Cruz".

Ontem o prof. Almeida Prado falou sobre as "Noções Gerais da Semiologia Endócrina". Em seguida, o dr. Paulo de Almeida Toledo versou sobre o tema: — "Estudo Radiologico das Perturbações do Crescimento".

Hoje à noite, serão realizadas mais duas conferencias de acôrdo com a seguinte seriação: A's 20,15 horas: dr. J. A. Mesquita Sampaio — "Estudo Clinico das Afecções Osteo-Astrosicas relacionadas às Paratireoides".

A's 21 horas — Dr. S. Hermeto Junior — "Bases Fisiopatológicas da Cirurgia das Paratireoides".

Movimento Demografo-Sanitario

Durante a semana de 10 a 16 de agosto do corrente ano, faleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Tecnica de Estatistica Sanitaria, 341 pessoas vitimadas por: coqueluche, 8; tuberculose, 44; sifilis, 5; gripe, 12; sarampo, 1; disenteria, 5; erisipela, 1; tetano, 2 lepra, 1; septicemia não puerperal, 2; cancer e outros tumores malignos, 20; tumores não malignos, 1; doenças gerais, 14; do sistema nervoso e dos orgãos dos sentidos, 21; do aparelho circulatorio, 39; do aparelho respiratorio, 48; do aparelho digestivo, 53 (28 menores de 1 ano); do aparelho urinario e genital, 32; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 1; da pele e do tecido celular, 1; dos ossos e dos orgãos da locomoção, 1; doenças peculiares ao 1.o ano de vida, 14; senilidade, 2; suicidios, 2; homicidios, 1; acidentes de automoveis, 1 e mortes violentas ou acidentais, 3.

Das 341 pessoas falecidas, 193 pertenciam ao sexo masculino e 148 ao sexo feminino; 82 eram menores de 1 ano e 13 residiam fóra do municipio; tuberculose, 3 (Campos do Jordão, Porto Ferreira e Bauru'); doenças gerais, 1 (Birigui); do aparelho circulatorio, 1 (Barra Bonita); do aparelho digestivo, 2 (Santo André e Avanhandava); do aparelho digestivo, 3 (Santo André, Pederneiras e Maracaí); dos aparelhos urinario e genital, 1 (Rio Claro); da pele e do tecido celular, 1 (Estado de Santa Catarina) e homicidios, 1 (Itapecerica).

Houve, no mesmo periodo, 106 casamentos, 666 nascimentos e 34 nati-mortos.

Fundada a Federação Paulista de Xadrez

ELEITA A PRIMEIRA DIRETORIA DA ENTIDADE MAXIMA DO ENXADRISMO BANDEIRANTE — AS INSTRUÇÕES RECEBIDAS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA — PROSSEGUIMENTO DO TORNEIO INTER-CLUBES — RESULTADOS GERAIS DO CERTAME — UMA SIMULTANEA COM RELOGIOS NA SÉDE DO CLUBE DE XADREZ DE S. PAULO

Sob a presidencia do sr. dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, secretariada pelo major João Barbosa Leite, realizou-se, no dia 15 do corrente, na sala de despachos daquele Ministerio, no Rio de Janeiro, a primeira reunião do Conselho Nacional de Desportos, presentes os conselheiros general de divisão Newton Cavalcanti, dr. José Eduardo Macedo Soares, almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos e dr. João Lira Filho.

Numerosos assuntos de relevancia foram debatidos, ressaltando, dentre êles, a entrega, pelo conselheiro João Lira Filho, do projeto de regulamentação e instruções a serem adotadas, como materia de seus proprios estatutos, pelas confederações mencionadas no art. 15 do decreto lei 3199 e pelas federações que lhe forem filiadas. O citado art. 15 cita: — "Consideram-se desde logo constituidas, para todos os efeitos, as seguintes confederações: 1 — Confederação Brasileira de Desportos. 2 — Confederação Brasileira de "Basket-ball". 3 — Confederação Brasileira de Pugilismo. 4 — Confederação Brasileira de Vela e Motor. 5 — Confederação Brasileira de Esgrima. 6 — Confederação Brasileira de Xadrez. Paragrafo unico — A Confederação Brasileira de Desportos compreenderá o "foot-ball", tenis, atletismo, remo, natação, saltos, "water-polo", "volley-ball" e "hand-ball"; as demais confederações mencionadas no presente artigo têm a sua competencia desportiva determinada na propria denominação".

Instalado, assim, o Conselho Nacional de Desportos e realizada a sua primeira reunião, dirigiu-se a Confederação Brasileira de Xadrez, às entidades que lhe são filiadas, no sentido de serem fundadas, nos respectivos Estados, as federações de xadrez.

Seguindo as instruções da entidade maxima do enxadrismo nacional, o Clube de Xadrez de São Paulo convocou uma reunião de representantes das entidades desta capital, onde se pratica a nobre arte de Caissa, instruindo as mesmas, antecipadamente, do que iria ser decidido, da materia constante da ordem do dia e da orientação dos trabalhos.

REUNIÃO DE DELEGADOS

Munidos das suas credenciais, compareceram à reunião do dia 22, na sede da veterana entidade enxadristica bandeirante, no edificio Martinelli, delegados dos seguintes clubes de São Paulo: Clube de Xadrez de São Paulo, dr. Americo Porto Alegre; Clube Piratininga, sr. Paulo Guimarães; Palestra Italia, sr. José Contro; Circulo Israelita, sr. J. Gordon; Associação Atletica Matarazzo, sr. José Mario Julien; Associação dos Funcionarios Publicos, sr. Vitor Friendereich, tambem representando o Clube Esperia; Clube de Regatas Tietê, sr. Ernesto Todaro; Associação Atletica Light & Power, sr. Carlos Alves Antunes; Bloco Feminino, sra. Olga Samide; Associação Esportiva Guarda Civil, sr. Oscar Muller e Associação Atletica dos Lituanos, sr. F. Ralickas.

Iniciando a reunião, o presidente do Clube de Xadrez São Paulo convidou o sr. Carlos Sergio da Cunha para secretario e, expondo a documentação e dados colhidos para os trabalhos, objetivou os rumos e orientação que teriam que ser imprimidos ao xadrez em nosso Estado, concluindo por julgar interessante conhecer-se o ponto de vista de cada um dos delegados das entidades presentes, quanto à fundação de uma federação que norteiasse os destinos do enxadrismo bandeirante. A exposição o presidente do clube de xadrez foi aceita por unanimidade, considerando-se, assim, fundada a Federação Paulista de Xadrez, consignados em ata os votos e parecer de cada delegado.

Após varias considerações, o delegado da A. A. Matarazzo submeteu à apreciação da mesa o seu trabalho, constante de um grafico esquematico dos orgãos dirigentes da Federação Paulista de Xadrez, o qual foi aprovado com a seguinte organização: Conselho — Formado por um representante de cada entidade filiada e constituido de presidente, 1.o, 2.o e 3.o vice-presidentes; secretario geral, 1.o e 2.o secretarios; 1.o e 2.o tesoureiros e comissão fiscal, esta composta de cinco membros. Diretoria — Eleita pelo Conselho e constituida do presidente, vice-presidente, secretario, tesoureiro e diretor auxiliar. Departamentos — Tecnico e de propaganda, composto cada um de três elementos, nomeado pela diretoria.

PRIMEIRA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA

Deliberou-se, a seguir, que se elegesse, com mandato provisorio, a primeira diretoria da Federação Paulista de Xadrez, a qual elaborará os estatutos, que deverão ser debatidos em assembléia geral para aprovação, sendo ainda assente que os trabalhos para a sua elaboração não poderão ultrapassar de 90 dias.

Procedido a escrutinio, foi considerada eleita e empossada a seguinte diretoria: presidente, dr. Americo Porto Alegre, presidente do Clube de Xadrez São Paulo; vice-presidente, sr. Jacob Gordon, presidente do Circulo Israelita; secretario, sr. Paulo Guimarães, diretor do Clube Piratininga; tesoureiro, sr. José Contro, diretor do Palestra Italia e, diretor auxiliar, sr. José Mario Julien, diretor da A. A. Matarazzo.

Ficou resolvida a expedição de circulares à todos os clubes da capital e do interior do Estado, convocando-os para a primeira reunião plenaria da Federação Paulista de Xadrez, a realizar-se no dia 20 de setembro, no Clube de Xadrez S. Paulo, onde está instalada a sede da entidade maxima do enxadrismo bandeirante, óra fundada.

ERICH ELISKASES

O jovem mestre tirolês, campeão da Austria, sr. Erich Eliskases, conduziu ontem uma sessão de partidas simultaneas com relogios, contra elementos da primeira turma do Clube de Xadrez de S. Paulo. Iniciada a sessão, às 20,30 horas, na séde da veterana entidade enxadristica, alinharam-se nas mesas o campeão do clube, Flavio de Carvalho Junior, e os enxadristas dr. Odilon Nogueira, Arrigo Prosdocini, Urbano de Azevedo Neto, dr. Primo Luppi e Evangelista de Souza.

A inovação, para nós, de partidas simultaneas com relogio, aprovou bem. Conquanto não exista para o simultanista a obrigação de tempo, o simples fato de um jogador ter que se haver com o relogio, em uma competição de tal genero, origina forte compromisso de atuação. E de fato foi o que verificamos. Evangelista foi o primeiro a perder para Eliskases; seguindo-se Luppi, Odilon e Arrigo. Os que mais resistencia ofereceram foram Flavio de Carvalho Junior e Urbano de Azevedo, tendo o primeiro se conduzido bem até o 54.o lance, quando abandonou.

Na proxima sexta-feira, Eliskases conduzirá uma prova identica, desta vez contra 10 jogadores, tambem da primeira turma.

ARISTIDES GROMER

O campeão da França, sr. Aristides Gromer, conduziu ontem uma sessão de partidas simultaneas contra elementos do Instituto de Engenharia de S. Paulo. Inscreveram-se na prova 21 enxadristas, tendo Gromer realizado a simultanea num tempo apreciavel e com boa porcentagem de partidas ganhas. O simultanista foi alvo de diversas homenagens por parte dos diretores de xadrez do Instituto de Engenharia.

LUCKIS E FRYDMAN VOLTAM A S. PAULO

Os campeões da Polonia e Lituania, respectivamente, Paulin Frydman e Marcos Luckis, que atuaram de forma destacada no Torneio Internacional de S. Pedro, promovido pelo Clube de Xadrez S. Paulo, e que haviam viajado para a capital da Republica em principios do corrente mês, voltarão para esta capital por estes dias, onde permanecerão algum tempo, para depois embarcarem para Buenos Aires, onde vão participar do Torneio Internacional da Argentina, promovido pelo "Circulo de Ajedrez". Participarão, tambem, dessa importante prova, o jovem campeão da Alemanha, Ludwig Engels, que se encontra entre nós e os destacados mestres Najdorf, Stalbergh e Mikenas.

O GRANDE TORNEIO DE XADREZ INTER-CLUBES

Nos salões do Circulo Israelita realizou-se, ante-ontem, a segunda sessão do Terceiro Torneio de Xadrez Inter-Clubes, presentes os oitenta enxadristas representantes das equipes dos dezesseis clubes de S. Paulo que participaram da bela prova.

Como da primeira rodada, a afluencia aos salões da entidade da rua Capitão Salomão foi bem numerosa. Varias partidas interrompidas tiveram o seu prosseguimento na noite seguinte.

Publicamos a seguir os resultados das duas sessões jogadas, sendo a colocação geral das equipes a seguinte: 1.o, com nove e meio pontos, Clube Piratininga; 2.o, com nove pontos, empatados C. R. Tietê e Gremio Politecnico; 3.o, com oito e meio pontos, Circulos Israelita; 4.o, com sete e meio pontos, Tewico Clube.

RESULTADO DA PRIMEIRA SESSÃO

C. R. Tietê-São Paulo 4½
Flavio de Carvalho Junior ... 1
Emilio J. Nacif ... 1
Roberto Penteado Serra ... ½
Orfeu D'Agostini ... 1
Cesar Anderaus ... 1

A. A. Guarda Civil ½
Mauro de Souza Dias ... 0
Antonio S. Martins ... 0
José R. Campos ... ½
Euclides Machado ... 0
José Caraco ... 0

Clube Piratininga 5
Paulo R. Duarte Filho ... 1
Paulo Guimarães ... 1
Ludovico Heilberg ... 1
Geraldo Vidigal ... 1
Eleasar Hein ... 1

A. A. F. P. E. S. P. 0
Valdemar T. Piza ... 0
Alvaro Pereira ... 0
Jony Doin ... 0
Ulisses Gomide ... 0
Vitorino Reggi ... 0

Bloco Venturelli 2½
Americo Venturelli ... 1
Aldo Del Matto ... ½
Mario Marreiro ... 0
Carlos Venturelli ... 0
Nicola Contini ... 1

A. A. Banco do Bras. 2½
Mauricio Eidelmann ... 0
Helio Teixeira ... ½
Lidio Ferreira ... 1
J. Teles Couto ... 1
João B. Raimo ... 0

A. A. Light e Power 3
Nelson Ferreira ... 0
Henrique Schott ... 1
Orlando Gil ... 0
G. Soininen ... 1
Jorge Kostecki ... 1

Turma feminina 2
Evalda Ribeiro ... 1
Alice Kammerer ... 0
Olga Samide ... 1
Gelva Ribeiro ... 0
Josefina Achter ... 0

Thewico F. C.
Erick Eliskases ... 1
Arrigo Prosdoccimi ... 1
J. E. de Souza Neto ... ½
Pedro F. Regis ... ½
Fabio de Souza ... 1

Palestra Italia 1
Odilon Nogueira ... 0
Franz Kammerer ... 0
Primo Luppi ... ½
Hugo Torelli ... ½
Otto Geier ... 0

Gremio Politecnico 5
Carlos Oliveira ... 1
Benedito F. Silveira ... 1
Urbano de Azevedo ... 1
N. Martins Ferreira ... 1
Luiz H. J. Monteiro ... 1

Santo Amaro 0
Tenente João Cruz Deus ... 0
Jacob Schwatzbug ... 0
Silvano Klein ... 0
Lourenço Cordiolli ... 0
Anibal Carvalho ... 0

Circulo Israelita 4
Marcello Kiss ... ½
Israel Iampolsky ... 1
Benjamim Cassef ... 1
Mauricio Putterman ... 1
Julio Bumajny ... ½

A. A. Matarazzo 1
Americo Schiff ... ½
Luiz Teodoro Silva ... 0
Ludovico Capozzi ... 0
José Cadeira ... 0
Americo Zelmanovitz ... ½

A. E. Lituania 2 1|2
J. Juanella ... ½
J. Vasiliauskas ... ½
K. Bratkauskas ... 1
A. Baleulevicius ... ½
J. Miksenas ... 0

Independentes 2½
Antonio Fink ... ½
Orlando P. de Souza ... ½
Felippe Bonaudo ... 0
Arlindo Fink ... ½
Felicio S. Vito ... 1

RESULTADOS DA SEGUNDA RODADA

Resultado geral da segunda rodada, inclusas as partidas adiadas, que tiveram prosseguimento ontem á noite:

A. F. P. E. S. P. 1|2
Waldemar T. Piza ... 1|2
Alvaro Pereira ... 0
Lourenço Morais ... 0
Ulisses Gomide ... 0
Vitorino Reggi ... 0

C. R. Tietê-S. Paulo 4 1|2
Flavio Carvalho Junior ... 1|2
Emilio C. Nacif ... 1
Roberto P. Serra ... 1
Orfeu D'Agostini ... 1
Cesar Anderaos ... 1

Circulo Israelita 4 1|2
Marcelo Kissl ... 1
Israeli I[illegible]mpolsky ... 1|2
Kiva Bornstein ... 1
Mauricio Futtermann ... 1
Alfredo Castro ... 1

A. E. Lituania 1|2
C. Juanella ... 0
J. Vasiliauskas ... 1|2
Kasis Bratkauskas ... 0
A. Baleulevicius ... 0
J. Miksenas ... 0

A. A. Banco do Brasil 4
Mauricio Eidelman ... 1
Helio Teixeira ... 1
Lidio Ferreira ... 1
Joaquim T. Couto ... 1
João Hoffmann ... 0

A. A. Guarda Civil 1
José Kurborczick ... 0
A. Rodrigues ... 0
José R. Campos ... 0
Euclides Machado ... 0
Jorge Garsko ... 1

Palestra Italia 4 1|2
Odilon Nogueira ... 1
Francisco Kammerer ... 1
Primo Luppi ... 1|2
Hugo Torelli ... 1
Otto Geier ... 0

Santo Amaro 1|2
Tte. João C. Deus ... 0
Jacob Schwastzburg ... 0
Silvano Klein ... 1|2
Lourenço Cordiolli ... 0
Anibal Carvalho ... 0

Clube Piratininga 4,5
Paulo Guimarães ... 1|2
Paulo R. Duarte Filho ... 1
Ludovico Heilberg ... 1
Geraldo Vidigal ... 1
Eleasar Hein ... 1

Independentes 0,5
Antonio Fink ... 0
Orlando F. Souza ... 1|2
Felicio Bonaudo ... 0
Antonio Olivares ... 0
Felicio S. Vito ... 0

A. A. Matarazzo 3
Americo Schiff ... 1
Luiz Teodoro Silva ... 1
Ludovico Capozzi ... 1|2
José Caldeira ... 0
Americo Zelmanovitz ... 1|2

Turma feminina 2
Ewalda Ribeiro ... 0
Alice Kammerer ... 0
Olga Samide ... 1|2
Sonia Touzeau ... 1
Josephina Achter ... 1|2

Gremio Politecnico 4
Julio Jalonewsky ... 1
Benedito F. Silveira ... 1
Urbano de Azevedo Neto ... 1
Nelson M. Ferreira ... 1
Luiz Henrique ... 0

A. A. Light and Power 1
Carlos Daun ... 0
Henrique Schott ... 0
Orlando Gil ... 0
George Soininen ... 0
Jorge Costecky ... 1

Bloco Venturelli 1 1|2
Americo Venturelli ... 0
Aldo Del Matto ... 1|2
Mario Marreiro ... 0
Carlos Venturelli ... 0
Nicola Contini ... 1

Thewico F. C. 3 1|2
Erick Eliskases ... 1
Arrigo Prosdoccimi ... 1|2
Pedro F. Regis ... 1
J. E. Silva Neto ... 1
Fabio de Souza ... 0

PREMIO SARAIVA

Para comemorar o septuagesimo aniversario do livreiro Saraiva, a "Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo" resolveu aplicar o saldo das despesas dos festejos do almoço de confraternização deste ano, num premio literario, cujas condições são as seguintes:

1.o — O trabalho literario será um soneto feito por estudante da Academia e tendo como assunto qualquer circunstancia da vida do livreiro Saraiva, em relação à Academia.

2.o — O trabalho deverá ser apresentado à "Associação dos Antigos Alunos" até o dia 5 de setembro de 1941, em dois envelopes, sendo que num será remetido o soneto assinado por pseudonimo e noutro a identificação do autor.

3.o — O sobrescrito do envelope deverá ter as indicações seguintes: a) — num o soneto assinado com o pseudonimo; b) — no outro, a indicação de que conta nele a identificação com o nome, endereço e o ano do curso.

4.o — O soneto a ser premiado será escolhido por uma comissão, composta dos srs. dr. Paulo Costa, presidente da "Associação dos Antigos Alunos", prof. dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, catedratico da Faculdade de Direito, e dr. Oliveira Ribeiro Neto, da Academia Paulista de Letras.

5.o — O premio será de 500$000.

6.o — Nenhum recurso caberá da decisão da comissão julgadora.

7.o — Os sonetos entregues ao concurso não serão devolvidos e a propriedade do premiado pertencerá ao livreiro Saraiva.

A Litorina avariou-se em Jacareí

CHEGOU AO RIO COM SEIS HORAS DE ATRASO

RIO, 25 (Da sucursal — Via aérea) — A litorina da Central do Brasil, que partiu dessa capital, ontem, com prefixo DP-4, ao alcançar a estação paulista de Jacareí, teve avariado, um dos seus motores.

Com os recursos do deposito da divisão de locomoção alí instalado, foram feitos os necessarios reparos.

Prosseguindo viagem, somente às duas horas de hoje, isto é, com seis horas de atraso, a litorina conseguiu chegar à "gare" D. Pedro II.

Afim de apurar as causas e responsabilidades da ocorrencia, a administração da estrada mandou instaurar o competente inquerito.

BATATAIS

VI

(Para o "Correio Paulistano") JEAN DE FRANS

Em outros tempos, antes da criação da policia de carreira, constituia grande novidade, sucesso de monta, a ida, a Batatais, de um delegado de policia da capital. Sem falar de Antonio de Godoi, que deixou nome feito por aquelas paragens, quando da campanha tenacissima movida contra o banditismo, — de tres delegados da capital me recordo que ali estiveram, fazendo com que muita gente acorresse á estação, para vê-los desembarcar ou embarcar. Mesmo porque, esses tres que ali estiveram, fizeram-se acompanhar de força armada, seguindo invariavelmente para o centro da cidade, bairro do Castelo abaixo, em aparatoso desfile, a toque de cornetas. O primeiro foi o dr. Virgilio Caldas, segundo delegado, ali pelas alturas de 1898, com a incumbencia de averiguar as causas de uma "bagunça" feia ocorrida no Espirito Santo (Nuporanga) e apurar a responsabilidade de ilustres nuporanguenses na expulsão do juiz de direito da comarca, dr. João Leite Ribeiro Junior, e do promotor publico, dr. Simforoso Lara Fernandes. O segundo foi o eminente professor dr. Reinaldo Porchat, então delegado auxiliar, cuja presença, por ocasião do pleito federal travado no ultimo dia do ano de 1899, — quando candidatos, de um lado, o dr. Washington Luiz e general Francisco Glicerio, e, de outro, os drs. Alfredo Elis, José Manuel de Azevedo Marques e coronel Artur Diederichsen, — fôra reclamada para "espantalho de eleitores". Mas, ao [illegible] golpe de vista, a distinta autoridade se apercebeu do que realmente havia e compreendeu que tudo não passava de um primeiro de abril, muito fóra de proposito, passado no governo. O ultimo foi outro delegado auxiliar, o dr. José Joaquim Saraiva Junior, depois juiz de direito, para lá mandado pelo dr. Oliveira Ribeiro, chefe de Policia, em 1901, para proceder a rigoroso inquerito a respeito de varios atentados contra a residencia do vigario, padre Vicente Ferreira Passos. Chegou, acompanhado de cincoenta praças, do alferes Jeremias Feitosa, do escrivão Cristiano Guimarães e de dois inspetores de policia, e regressou oito dias depois, em trem especial, carregando o primeiro inquerito, instaurado pela policia local, o auto de exame de corpo de delito que, a mandado do Bino, o fogueteiro Joaquim Bento e o João Martins de Melo haviam procedido na casa paroquial, quarenta e tantos depoimentos por ele tomados e uma gaiola com dois canarinhos do reino.

Em tão bons, distantes e aureos tempos, andava a policia a cargo dos leigos. Um velho fazendeiro, o capitão João Antonio de Macedo, foi, por longos anos, delegado de policia, tendo como suplentes outros dois fazendeiros, José Garcia de Figueiredo e Francisco Antonio Pereira Lima, e um advogado provisionado, Antonio Augusto Lopes de Oliveira, então alferes e anos depois tenente-coronel da briosa Guarda Nacional. Quando, em fins de 1889, foi proclamada a Republica, bomba que estourou á noite, sem que a ordem fosse alterada, desempenhava as arduas tarefas de delegado o capitão Joaquim Augusto da Cunha e Silva, o homem dos sete instrumentos, que tinha como escrivão o Chico Fogueteiro (Francisco de Almeida Matos) e como escrivão Eduardo Augusto Teixeira. Depois, batataenses dos mais conspicuos honraram a delegacia de policia local. Acodem-me no momento á lembrança os nomes de Firmiano Braga, capitão Felicissimo Martins Parreira, Zelino José Ferreira, major Custodio José Vieira, Eugenio Alves de Oliveira, João Augusto Teixeira, Antonio José Ribeiro Junior, dr. Honorio Pinho, Renato Jardim, Tarquino Froemberg, capitão Domiciano José da Silva, José Francisco de Paula, Pedro Roldão de Aquino Guimarães, coronel Manuel Teodolindo do Carmo, capitão Manuel de Paiva Leite, coronel Gabriel de Andrade Junqueira, Felisbino Custodio de Morais (Bino). Tres delegados leigos merecem destaque, porquanto marcaram sua passagem pela policia como autoridades, retas, criteriosas, energicas, impecaveis no cumprimento de seus deveres: o tenente-coronel Antonio Augusto Lopes de Oliveira, o major José Alves de Oliveira Negrão e o major Aristides Arantes Marques.

Instalada que foi a policia de carreira, em principios de 1906, o governo nomeou o primeiro delegado para o municipio de Batatais, então incluido na 3.a classe: o dr. Guilherme Augusto de Oliveira, batataense nato, filho do tenente-coronel Antonio Augusto, agora juiz de direito da 7.a vara criminal da capital, depois de haver, com brilho, exercido a judicatura em Sertãozinho, Iguape, Amparo e Santos. Durante muitos meses prestou Guilherme assinalados serviços á sua terra e, afinal, foi removido para Amparo. Depois dele, a delegacia por ele inaugurada tem sido ocupada por não poucas e distintas autoridades: Almeida Morais, José Jardim de Azevedo, José Arruda, Belmiro Simões, Hermano Bueno, João Pires Germano, Antonio Araripe Sucupira Paulo Lacerda, Monteiro de Barros, Sampaio Formosinho, Pecanha de Figueiredo, Abelardo Laranjeira, Washington Oliveira Filho, José Oliveira Lopes, Bela Junior, Ferreira de [illegible] Whitacker de Lima. Um nome é ali constantemente recordado com muita simpatia e irrestritos louvores: o de Laudelino de Abreu. Foi, dos delegados de carreira, o que ali mais tempo permaneceu: de abril de 1922 a fevereiro de 1925. E se impôs pela retidão de seu carater, pela dedicação á carreira, pelo seu [illegible] inegavel. F[illegible] ente, ele é um favor, uma figura que honra a nossa policia. E cativa pelas [illegible] que [illegible] nesses [illegible] ha poucos dias, de meus velhos e bons amigos da Cana Verde, o advogado Guilherme Tambelini e o bem [illegible] cav. Artur Scatena, após uma sessão de cinema (na qual, aqui em segredo, o meu querido banqueiro [illegible] ladamente, mesmo porque "Scotland Yard" não convidava [illegible] coisa), ot[illegible] as mais elogiosas referencias á pessoa e á ação da [illegible] autoridade.

O unico delegado de carreira batataense nato que policiou Batatais foi, como vimos, Guilherme de Oliveira. E' verdade que ha, no quadro da policia de carreira, alguns batataenses. Dulduque [illegible], autoridade não menos distinta, [illegible] tenente oitavo delegado de policia da capital, é um deles. M[illegible] foi escalado para a cidade natal.

Tambem alguns militares, em outros tempos, transitaram pela delegacia de Batatais. Recordo-me muito bem de tres. Tres primeiros tenentes. Naquele tempo simplesmente tenentes, pois havia ainda os alferes: Simão Lecrerc, José Alipio Ferreria e Euteciano Gomes Guimarães. Simão Lecrerc morreu ha muitos anos, si não me trai a memoria, em Ribeirão Pires. Era um alemão gorduchote, vermelhaço, temperamento excepcional, expressando-se num portuguës claudicante. Gostava muito — pudera! — de cerveja o melhor freguês de Miguel Pucinell, e ás vezes ficava entre as dez e as onze. Numa dessas ocasiões, recebendo para despachar certo auto de sanidade, deixou-o léo e a peça por fim desapareceu. Levou-a o vento. Quando o escrivão a reclamou, o tenente, entaramelando a lingua, explicou:

— Eu xá limbei a...gom ele!...

E a falta de tal peça essencial proporcionou ao dr. Altino Arantes a absolvição de mais um constituinte.

O segundo, José Alipio, ali chegou mais ou menos quando já estava em ebulição a famosa questão do padre Passos. Era, a principio, muito amigo do reverendissimo vigario. Pelo menos o aparentava, frequentado-lhe assiduamente a casa e aparecendo nas procissões em grande uniforme, com alamares, penacho, luvas, espada... Mas, acabou dando o "fóra". Reformou-se como capitão e parece que já é falecido. Pelava-se pelo auto-reclame. Certa feita, indispôz-se com o jornalista Higino Rodrigues, que, quasi sempre a "meio-pau", lhe dirigiu, pelas colunas d'"A Mogiana", semanario que ali redigia, tremenda catilinaria. O tenente arranjou uma resposta ao pé da letra, muito elogiosa para sua pessôa, não perdendo, porém, vasa para encaixar tambem elogios rasgados ao chefe de policia, a quem dava de "energico" e "laborioso". Fez com que essa resposta fosse publicada, como materia editorial, em outro periodico local, "Variedades", de Joaquim Bernardes Ribeiro, adquirindo varios exemplares, por ele enviados, pelo correio, ao Secretario da Justiça, ao chefe de Policia, ao comandante da Força, ao do batalhão e outras pessoas gradas.

O ultimo foi, dos tres, o mais popular, popularissimo mesmo: — o Euteciano. Tinha a mania da criação de passaros, sabiás sobretudo. Relaxado ao extremo quanto ao uniforme, sempre desabotoado e mal cuidado. Barba de muitos dias. Botinas reclamando graxa. Mas, querido de todo mundo. Quando lá chegou, em 1902, e entrou em exercicio, teve necessidade de realizar uma diligencia no bairro da Ilha e mandou chamar um carro pelo ordenança Almeida. Apareceu o João Gago, cocheiro, tambem popular e já acostumado com aquele serviço. O tenente, que era muito gago, quiz conhecer, prèviamente, o preço da viagem:

— Quaaan..to..to..vo..você quer pa..para ..me....le...le... var aaa...tééé á Iiii...lha?...

— Seu te...te...neeente... eu có... cóbro o...o...queeee costumooo...co...co...brar...

— Vooo..ce, seu maaal...cri...a...ado, quer briiincar co... co... miiigo?!... Es...estááá me... me...a...rreeeme..me..dando...

— Ca...ca...pais, seu teee...nente, eu...

— Reespei...te...te-me, de..de... safoooo...rado, si não te...te... meeee...to no xi...xi...lliindró...

A cousa ia-se azedando e foi preciso que o carcereiro Pedro Moschiar interviesse, explicando ao tenente que o cocheiro sofria do mesmo defeito. E os dois gagos, desde então, ficaram muito camaradas... Outra feita, ou porque o tenente manifestasse claramente suas simpatias pela facção oposicionista ou por qualquer outra circunstancia, o que é fato é que o diretorio politico arranjou sua exoneração do cargo de delegado e seu imediato recolhimento á séde do batalhão, que era o 4.o, aquartelado então aqui em São Paulo, á rua Americo Brasiliense. Os oposicionistas promoveram-lhe brimovidissimo. Mais que a gagueira, a apreço, com musica, oferecimento de mimo, foguetorio e discurseira inflamada. O tenente Euteciano ficou comodiividissimo. Mais que a gagueira, a emoção embargou-lhe a voz e ele, tomando a palavra, assim agradeceu aquilo tudo:

— Meus se...se...nhoooo...res! Viva a Reee...pu...pu...blica!...

Um inimigo figadal da Inglaterra

FRANK G. HOTBLACK, jornalista americano

NOVA YORK, junho de 1941. — (Por via aérea — Correspondencia I. K.) — Jonathan Swift é conhecido em todo o mundo como o autor do livro "As viagens de Gulliver". Esta obra, bastante resumida agora, em edições populares, foi de ha muito considerada como de entretenimento para as ingenuas crianças. A censura britanica havia tomado as necessarias providencias para que, nas edições divulgadas no mundo extra-inglês, se suprimisse tudo que ultrapassava os carácteristicos de um conto infantil, desaparecendo, antes de mais nada, a estigmatização do caráter inglês como era descrito nessa obra.

Sabemos, hoje, que as edições tradicionais não passam de uma falsificação literaria, pois a obra original tinha por fim especial e declarado demonstrar ao mundo contemporaneo de Swift a perversidade do caráter britanico. "As viagens de Gulliver", na sua forma original, são um livro que não visava o divertimento de crianças, e sim, criticar o mundo inglês.

O autor dessa notavel cronica duma viagem, deão na paroquia de St. Patrick em Dublin, Jonathan Swift, visou principalmente combater o espirito britanico e os efeitos fatais exercidos por esse espirito sobre o povo irlandês, não só por meio desse mais celebre dos seus romances, como ainda em numerosos outros trabalhos cientificos seus defendeu suas idéias.

Jonathan Swift redigiu, em 1723, as "Drapier Letters", isto é, as cartas de um negociante de panos, nas quais descreve a pavorosa miseria em que vegetava a população da Irlanda. Depois, ainda tornou-se campeão na luta pela conservação da raça irlandêsa, publicando o livro "Sugestões modestas que visam evitar que os filhos de irlandesas pobres constituam um peso para seus pais ou para o Estado, e torna-los servidores da nação". Neste trabalho, converteu-se Swift no acusador mais terrivel que a Inglaterra jamais encontrou dentro do seu Imperio. Foi ele, por assim dizer, uma vitima direta dos ingleses. Seu país encontrava-se então em sujeição direta á coróa britanica. Era Swift um homem estudado, conhecedor profundo da historia da Irlanda, e habilitado a avaliar a extensão dos males que os imperantes de Londres haviam infligido á Irlanda. Nos livros que publicou posteriormente e que acabam de ser reeditados, sucessivamente, sujeitou a ataques dos mais ferozes, a tirania, o abuso das autoridades, a hipocrisia do "cant" e os sentimentos falsos dos dominadores da Irlanda. Ha duzentos anos, ofereceu esse critico aos ingleses um retrato de si proprios, que nada revelava de feições simpaticas. Por razões bem compreensiveis, publicou Jonathan Swift tais trabalhos sob um pseudonimo ou sob anonimato, sendo que já então existia um Serviço Secreto inglês. Toda a Irlanda, entretanto, conhecia o autor, toda a Irlanda estava convencida e entusiasmada, sem que nada pudesse ser provado, quanto á autoria das acusações. Emquanto o governo britanico tinha prometido um premio de 300 libras esterlinas a quem denunciasse o autor, circulava na Irlanda um citado do Velho Testamento: "Como deveria morrer Jonathan, que tanta ventura trouxe ao povo de Israel?"

Os efeitos provocados pelo trabalho politico do deão de St. Patrick em Dublin, continuam hoje tão vivos como ha duzentos anos. O espirito desse homem inolvidavel, sacerdote e jornalista, politico e poeta ao mesmo tempo, é ainda hoje decisivo para as atitudes do povo irlandês e do governo da Irlanda. O Eire deseja continuar fora do conflito europeu e entregar-se ao desenvolvimento e progresso do proprio país; não quer sacrificar-se por interesses que, desde seculos, se mostraram adversos ao povo irlandês.

Mas, voltemos ao proprio Jonathan Swift, nutria a convicção de que os ingleses viam na Irlanda apenas um objeto para ser explorado. Daí hauriu energias para opôr-se aos bretões, não se cansando nunca de manifestar essa sua convicção, mesmo sob circunstancias as mais perigosas. Seu genio eminente de escritor não o aproximou da arte, e sim, da vida ativa.

Sua arma é a satira. A base de que ele parte é a discrepancia observada entre a misera realidade que ele presencia com olhos abertos e a ordem superior que é seu objetivo supremo. Seu adversario é o proprio governo britanico; os metodos que emprega visam fazer-se defensor da sua "saeva indignatio", da sua feroz indignação. Quasi nunca formula criticas, mas descreve com minucia e plastica aquilo que se propõe a atacar. E' sublime a linguagem de que se serve esse autor. Nas suas obras procurar-se-ia em vão algo de pastoral, não ha nelas a menor retorica; transbordam entretanto de frases incisivas, elasticas, repletas de ironia mordaz, armas cortantes com que fere.

Apesar da sua perspicacia e da força convencedora da sua eloquência, não conseguiu Jonathan Swift, na sua época, que seu mais elevado alvo — a libertação da sua patria do jugo britanico — se fizesse realidade. Embora um grande entusiasta e um genio politico, só lhe coube prognosticar futuras possibilidades. Durante toda a sua vida batalhou pela liberdade da sua patria que apenas na nossa atualidade, depois da extinção do predominio europeu da Inglaterra, poderá tornar-se realidade.

A luta pela auto-determinação do Continente europeu ha de decidir tambem o futuro da Irlanda.

UMA FERROVIA LIGANDO BERLIM A UM PORTO DA CHINA

UMA ESTRADA DE 7.500 QUILOMETROS, PROVAVELMENTE PARA FINS MILITARES, ESTARIA ELABORADA PELO REICH

LONDRES, 25 (R.) — (Walton Adamson Cole) — Uma estrada de ferro de 7.500 milhas, para o transporte exclusivo de mercadorias entre Berlim e um ponto ainda não escolhido no Mar Amarelo — tal é o plano elaborado pelo Terceiro Reich, enquanto as tropas germanicas se encontram a braços com os russos na frente oriental.

O projeto da estrada de ferro, cujos detalhes tenho em meu poder, vem reforçar a advertencia feita, ainda ontem, pelo Lord do Selo Privado, sr. Clement Attlee, durante a qual salientou que o fato de um país permanecer sossegado e afastado da luta não indicaria que não fosse "ex-abrupto" vitima de um ataque do Reich. E o plano em apreço demonstra a indiferença completa do hitlerismo pelas atuais soberanias territoriais, frisando ainda mais sua intenção de impelir todos os paises para a orbita do controle germanico.

O engenheiro Otto Leshbmann revelou as minucias do grandioso plano, destinado a explorar, num ritmo crescente, todos os tesouros do novo El Dorado.

Afirmou a um grupo de estudantes especializados em problemas chineses, que lhes falava a "respeito dessa gigantesca estrada de ferro, cuja construção colossais dificuldades tinham de ser vencidas, acrescentando que os problemas politicos que se prendem a esse projeto serão resolvidos por vós, pois todos nós sabemos que a questão com a Russia será resolvida em futuro muito proximo".

Em seguida, passou a explicar aos estudantes chineses a historia do comportamento da Russia para com o Reich, já reduzindo as entregas das mercadorias á Alemanha, já exigindo pagamento á vista para os estabelecimentos e grandes quantidades de maquinas em troca do petroleo, do trigo e do manganês que vendia, além de ter aumentado os fretes, o que manifestava a completa indiferença pelo fato da Alemanha, para satisfazer aos pedidos russos, sacrificar outros mercados mais remuneradores.

Tal foi o quadro apresentado aos chineses pelo engenheiro Deshbmann.

Não é de admirar que esse engenheiro tivesse sido tão eloquente. De inicio, salientou que depois da guerra haveria uma profunda escassez de tonelagem de navios mercantes. O transporte de mercadorias entre a Europa e a Asia teria de ser feito, então por estradas de ferro e de rodagem. O transporte de mercadorias pelas estradas de rodagem não satisfaz. Desse modo, a "nova ferrovia transcontinental, destinada, unica e exclusivamente ao transporte de mercadorias, procuraria resolver esses angustiosos problemas. E por terem sido restringidas as facilidades dos transportes em navios mercantes, tal estrada de ferro daria grandes lucros para o Reich, visto como seria grande a procura de seus serviços.

Berlim, como não se precisaria dizer, seria escolhida como ponto de partida, devendo o ponto terminal ficar situado no Mar Amarelo.

Segundo vi nos planos, poderiam trafegar pela estrada dez trens diarios, cada qual com 30 gigantescos vagões de carga, com 50 toneladas de capacidade cada um. A viagem completa deveria ser efetuada em 8 dias, com todos os comboios percorrendo uma média de 40 milhas horarias.

"Outras dificuldades, relacionadas com esse empreendimento de visionario, poderão ser resolvidas particularmente tendo em vista o que milhões de chineses conseguiram realizar no ano passado".

BARREIRAS QUE SE OPÕEM AO PROJETO

As barreiras opostas hoje a esse projeto ferroviario e a outros tão ambiciosos são, entre outras coisas, a pressa dos alemães em sobrepujar a redução da produção, dentro da Alemanha, em razão da escassez do potencial humano, colocando ordens no valor de milhares de marcos nos paises ocupados.

O potencial humano disponivel para esse trabalho é grande, mas a necessidade de mercadorias manufaturadas, sentida por esses paises, é extremamente aguda, tornando-se sua posição ainda mais dificil, em virtude da incapacidade alemá em fornecer-lhes materias primas ou transportes adicionais necessarios. Esses fatos têm reduzido drasticamente o potencial francês. E foi justamente essa a causa do marechal Goering ter enviado numerosos tecnicos germanicos para as industrias dos paises ocupados, afim de acelerar a produção, bem como para evitar o cumprimento das ordens de trabalhar devagar.

Tais tecnicos encontram-se nos grandes centros siderurgicos franceses, esforçando-se para aumentar a produção, de modo a serem satisfeitas as necessidades francesas e tambem os pedidos germanicos. Mas o plano germanico proposto pelo engenheiro Leshbmann, encontra forte barreira, barreira essa que parece identica ás encontradas em outras aventuras em que os alemães se têm metido ultimamente.

LORD BEAVERBROOK

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

LONDRES, 25 (R.) — Um ambiente de calma pouco habitual reina entre as paredes de White Hall, a despeito de todos os departamentos governamentais estarem trabalhando continuamente, dia e noite. Alguma coisa de imponderavel está faltando áquele ambiente.

E a explicação desse fato é que Lord Beaverbrook não se encontra mais aqui. Aquele feixe de energia e de força dinamica encontra-se em Washington, abalando a calmaria de verão daquela encantadora cidade com seus movimentos de furacão.

O sr. Churchill, referindo-se certa vez no Parlamento a lord Beaverbrook, declarou: "E' um magnifico companheiro de luta".

Quando o Primeiro Ministro se decidiu a voar até Bordeus, em junho de 1940, afim de procurar impedir a capitulação da França, levou consigo um revolver... e lord Beaverbrook.

E, agora, ao partir com destino ao alto mar, afim de conferenciar com o presidente Roosevelt, lord Beaverbrook o seguiu novamente, em um bombardeiro.

Aliás, dois bombardeiros partiram do mesmo aerodromo, com destino ao Canadá, num intervalo de 10 minutos. Lord Beaverbrook viajou num deles. O outro pouco depois sofria um terrivel acidente, tendo morrido todos os seus tripulantes e passageiros.

Lord Beaverbrook e o sr. Churchill têm sido amigos extremados e acerrimos inimigos durante os ultimos 35 anos. Lord Beaverbrook costumava atacar violentamente ao sr. Churchill, em seus jornais, ao mesmo tempo que o sr. Churchill, que sabe usar de uma linguagem tão aspera como a de qualquer bucaneiro do tempo da rainha Elizabeth, tambem não poupava o lord canadense.

A idéia de uma tarde agradavel para lord Beaverbrook, seria o encontro de um ciclone com um furacão.

Quando o sr. Churchill assumiu o cargo de primeiro ministro britanico, nas horas mais negras da historia da Inglaterra, havia necessidade de que fossem produzidas centenas e centenas de aviões para os esquadrões da RAF.

Até então a produção de aviões era dirigida pelo Ministerio do Ar, mas o sr. Churchill teve uma inspiração genial.

Mandou chamar lord Beaverbrook. Quando este entrou em seu gabinete, o primeiro ministro disse: "Max, desejo entregar-lhe o Ministerio da Produção Aeronautica. Faça o quiser e como quiser, mas dê-me aviões".

Foi então que lord Beaverbrook se entregou á produção de aviões com o furor de um ciclone.

Trabalhei com ele durante 4 meses, e ainda me sinto meio abalado. Lord Beaverbrook quasi não dormia absolutamente, pelo menos foi o que nunca o vi fazer. Dia e noite estava junto ao telefone, exortando, pedindo, lisonjeando, resmungando e tomando rapidas resoluções.

Deu maior autoridade a homens experientes e capazes e procurou desfazer-se dos que tinham apenas experiencia.

Com seus metodos evangelicos conseguiu que os operarios trabalhassem 12 horas por dia, durante os 7 dias da semana.

Naturalmente lord Beaverbrook cometeu alguns erros, e fez novos amigos e inimigos, mas os pilotos britanicos receberam os seus aviões justamente a tempo de derrotar a Luftwaffe na batalha da Grã Bretanha.

Atualmente lord Beaverbrook é Ministro dos Abastecimentos, produzindo canhões, tanques, bombas e caminhões, com um frenesi dificilmente concebivel num ser humano.

Algumas vezes, quando o seu corpo está inteiramente fatigado, basta-lhe uma hora de repouso, e novamente se entrega á atividade.

O cerebro desse homem jamais se cansa. As faculdades penetrantes de que é possuidor descobrem rapidamente qualquer obstaculo, qualquer coisa mais obscura.

O unico prazer de lord Beaverbrook é uma boa palestra.

Mesmo a luta pelo dinheiro não a atrai muito, uma vez que sempre o encontra muito facilmente.

Já tomou parte em varias competições de tenis, golfe, regatas, etc., colocando-se sempre em lugar de destaque.

Atualmente, a sua unica e exclusiva diversão é trabalhar, trabalhar e ver sairem das fabricas centenas e centenas de tanques, canhões, caminhões, como já viu sairem centenas de aviões, quando se encontrava á frente do Ministerio da Produção Aeronautica. — Beverley Baxter, membro do Parlamento Britanico.

O criterio do governo sobre assistencia hospitalar

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — O Ministerio da Educação submeteu á consideração do Presidente da Republica, por intermedio do DASP o processo relativo á construção de um hospital geral em Rio Branco, Territorio do Acre.

Nele proferiu o Chefe da nação o seguinte despacho, em que fixa a orientação do governo nacional no que concerne á assistencia hospitalar

"O governo tem um criterio em materia de assistencia que está sendo executado em todo o país a construção de leprosarios e hospitais de tuberculosos, entregues, depois de instalados, á administração das unidades onde se realizam. Quanto a hospitais gerais, deve continuar, como até aqui, colaborando com os estabelecimentos de assistencia particular, por meio de subvenções".

UMA DUVIDA ORTOGRAFICA

Recebemos de Pindamonhangaba a seguinte carta:

"Sr. redator:

Escrevo-lhe esta movido pelo desejo de aclarar um ponto relativo á ortografia do nosso idioma.

Ha dias, deu-se aqui o caso seguinte. Distinta educadora perguntou-me qual devia ser a correta grafia do vocabulo açucar, perante os canones ortograficos ora com força de lei, se com ç ou com ss. Respondi-lhe, sem hesitar, estaria de concerto com a etimologia e com a lei quem o grafasse da primeira forma, isto é, com ç. Decorridos alguns dias, replicou-me a aludida professora que varios colegas seus não se compunham com esse aresto, e baseavam-se, para tanto, na opinião exarada por ilustre colaborador dessa folha, o sr. dr. A. Camara Leal, que, embora reconhecendo a legitimidade da escrita com ç, perante a filologia, não a reconhecia perante a lei, visto como o decreto federal n. 20.108, de 15-6-931, confirmado pelo decreto-lei n. 292, de 23-2-938, havia estabelecido a grafia dessa palavra com ss. Tal afirmação do ilustrado causidico viu a luz na secção "Reflexões juridicas", dessa folha, edição de 5-8-941. Em face do colendo nome que a subscreve, e das consequencias que o asserto pode ter, como se avalia pelo fato citado, julguei poder e dever contribuir, com debeis forças embora, para que seja a questão de vez aclarada.

O assunto deve ser encarado sob duplo aspeto: o lado etimologico e o lado legal. Áquela luz, e não o contesta o provecto advogado, parece impôr-se definitivamente a grafia com ç. Preconizam-na ilustrissimos filologos portugueses e brasileiros, que não encontram no latim saccharum fisionomia capaz de explicar, perante a fonetica historica, a evolução para o açucar português. Aqui está o a inicial, que lembra o arabe; aqui está o u em correspondencia com a da palavra matriz, o que é inaceitavel para quem haja tinturas de fonetica historica. Assim, fulgentes guieiros da filologia portuguesa, em pesquisa eruditas, indicaram o etico arabe, hoje aceito por quasi todos. Quasi todos, disse eu, e, de efeito, entre os numerosos mestres por mim consultados apenas dois se desviam do geral consenso: Said Ali e Carlos Góis. O primeiro ("Meios de expressão e alterações semanticas") inicia alentado excurso historico sobre a palavra com o registo indiferente de ambas as grafias. O segundo ("Ortografia, ditado, pontuação, crase") esposa a escrita com ss, optando por um "caso unico de assimilação do prefixo arabe al".

No arraial oposto, porém, militam muitos outros paladinos da lingua portuguesa, qual mais devotado e perito, qual mais sabio e colendo. Vem á testa o profundo Gonçalves Viana, "assombroso poliglota e polemista de clava infrangivel. Posto que discrepasse de outros na transcrição arabica, que ele fez com ss, o famigero lusitano chegou ás mesmas conclusões, isto é, corrigiu a grafia sigmatica do vocabulo português, assentando-lhe a correta fisionomia. E' abrir-lhe a "Ortografia Nacional", ou as "Apostilas" e verificar o dito. Vão-lhe na alheta outros e muitos mestres da lingua luso-brasileira, entre os quais citarei: José Joaquim Nunes ("Gram. Historica", 1.a ed.), Ramiz Galvão ("Vocabulario", passim), Costa Leão ("Prontuario de Ortografia", 5.a ed.), Daltro Santos ("Fundamentação da grafia simplificada"), Napoleão M. de Almeida ("Ortografia simplificada"), Um professor ("Manal Ortografico"), Vocabulario Oficial das duas Academias e Antenor Nascentes ("Dicion. Etimologico" e "A ortografia simplificada", 1.a ed.).

Os que se admirarem da inclusão, no grupo acima, do Vocabulario Oficial e do nome do prof. Nascentes, presentemente incumbido de redigir o novo vocabulario oficial, segundo as leis que regem o assunto, os que de tal se admirarem verão, ao ler a segunda parte desta minha digressãozinha, que apenas em a aparencia se acham esses autores, bem como os precedentes, em conflito com os textos legais.

Passarei a examinar o segundo aspeto da questão, a saber, a sua face legal.

De-feito, quem consultar as bases que acompanharam o decreto n. 20.108, de 15-6-931, verá, no parag. XVI, o seguinte: "Fixar a grafia usualmente dubitativa das seguintes palavras, seus derivados e afins: a) Brasil e não Brazil; b) idade, igreja, igual e não edade, egreja, egual; c) assucar ...... e não açucar.........;" (Apud Brito Mendes, "A Nova Ortografia", 1931, p. 28). Notarei, de passagem, que Medeiros e Albuquerque omitiu as duas ultimas alineas, das quatro de que consta esses paragrafos, e entre elas estava a do assucar, justificando a omissão com as seguintes palavras: "No Formulario, como foi publicado, havia dois outros paragrafos. Como, porém, não constituem materia de lei, obrigatoria, aqui os suprimimos". "M. e Albuquerque, "Vocabulario Brasileiro da Ortografia Oficial", 1933, p. 22).

Mas — e aqui fica o eixo da questão — nem tudo o que se encontra expresso nas bases anexas ao referido decreto federal está em vigor na hora presente. Por este foi oficializada a grafia concertada pelas duas Academias, ficando, entretanto, resolvido que ambas examinassem de comum acordo as duvidas quanto á ortografia da lingua portuguesa. As referidas bases, submetidas á apreciação dos ilustres consocios da Academia das Ciencias de Lisboa, foram alvo de exame e de algumas retificações, entre as quais figura a da grafia da palavra ora sob estudo. O terceiro item da apreciação que os srs. academicos de alem mar fizeram ao "Vocabulario Oficial da Academia Brasileira" assim reza: "A Academia Brasileira mantem certas grafias do "Formulario" que acompanhava as bases do acordo: assucar (não açucar), crear (na acepção de "tirar do nada"), dansa e farsa. A Comissão não pode concordar nestes casos particulares com ela. Se se aceita o criterio historico-etimologico, não se compreende que se queira escrever esses vocabulos com s; a historia da lingua briga com estas grafias". (Apud Um Professor, "Manual Ortografico", São Paulo, junho de 1933, p. 488).

A isso aquiesceu a douta corporação brasileira, nos seguintes termos: "A Academia Portuguesa propugna a escrita de açucar, dança e alviçaras (a esta ultima por engano se não referiu), de acordo com o criterio historico-etimologico, que em tais palavras impõe o ç e declara que não pode admiti-las com s; e propugna tambem uma só forma para o verbo criar (com i), nas suas duas acepções.

Não vê a Comissão porque com os nossos colegas portugueses não havemos de concordar, quando com eles é que está o melhor fundamento". (Ed., ibd., p. 492).

Foi isso, portanto, o que ficou estabelecido definitivamente, e essa a razão por que todos aqueles especialistas não houveram nenhuma duvida em inscrever o vocabulo açucar, com ç, em seus guias ortograficos.

Julgo, assim, perfeitamente esclarecido o caso, quer sob o aspeto etimologico, quer sob o prisma legal.

Se v. s. puder inserir estas linhas em seu diario, creio irão elas contribuir, como é desejo de todos nós, para a uniformidade e perfeição do sistema ortografico adotado no país, visto como se desfaz um engano que, por dimanar de uma pena assim autorizada e intremula, poderia dar aso a inobservancia e estenderetes, como se deduz do fato por mim relatado no inicio desta parlenda.

Apresento a v. s. os protestos de minha elevada consideração.

(a.) Lauro Silva"

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — Dom Ameche — Alice Faye — Fox — Fox Jornal 23x08 — Sete Quedas — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: polt., 5$000; 1|2 ent., 3$500; balcão, 4$000. — A' noite: poltronas, 6$000; meias entradas, 4$000; balcão, 4$500.

BANDEIRANTES — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — Gary Grant — Columbia — Voz do Mundo 100x101 — Reporter da téla 18 — Nacional — As 13 — 15,10 — 17,30 — 19,50 — 22,10 horas — A tarde: Poltronas 5$000; 1|2 entradas 3$500; balcão 4$000. A' noite: Poltronas 6$000; 1|2 entradas 4$000; balcão 4$500.

BROADWAY — LEVADA DA BRECA — Katerine Hepburn — Gary Grant — RKO — Noticias do Dia 44r12 — Centenario da Conquista — Nacional — A's 14,20, 16,15, 18,10, 20,05 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcão, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; 1|2 entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — WALT DISNEY apresenta FANTASIA com a Orquestra Sinfonica de Filadelfia — Regida por LEOPOLD STOKOWSKI — A's 21 horas — Avant-Premiére de Gala.

ALHAMBRA — SUBMARINO FANTASMA — Anita Louise — Prohibido até 10 anos — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Paramount — Juventude Brasileira da Baia de 1940 — Nac. — Desde às 13,40 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — NEM SO' OS POMBOS ARRULHAM — William Powell — RAINHA CRISTINA — Greta Garbo — Prohibido até 14 anos — Guanabara Jornal 55 — Nacional — Desde às 13,35 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON VERMELHA — TERRA SEM LEI — Richard Dix — Prohibido até 10 anos — DESEJOS — Gary Cooper — Embaixada da Amizade Argentino Brasileira — Nacional — A's 19,10 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON AZUL — FLORESTA ENCANTADA — Virginia Gilmore — SEGREDO DA FREIRA — Grande Certame de São Paulo — Nacional — A's 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — SONHO DE MUSICA — Susanne Foster — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Prohibido até 10 anos — Atual. Globo 63 — Nac. — A's 14,30 e às 19,10 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; 1|2 entradas, 1$500; balcão, 2$000.

STA. CECILIA — A ILHA DOS RESSUSCITADOS — Boris Karloff — Prohibido até 10 anos — QUANDO A MULHER QUER — Robert Cummings — O novo Interventor em São Paulo — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — ORGULHO — Greer Carson — O VILÃO AINDA A PERSEGUIA — Buster Keaton — Presidente Getulio Vargas na Baia — Nacional — A's 18,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

CAPITOLIO — DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM — Fred Allen — CAMINHO ASPERO — de John Ford — Selecção de bats. brasileiras para sementes — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — ASAS NAS TREVAS — Robert Taylor — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Prohibido até 10 anos — Guanabara Jornal 51 — Nacional — A's 18,50 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, e balcão, 1$200; senhoras, 1$500.

BABYLONIA — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Ingrid Bergman — Prohibido até 14 anos — CARAVANA EMBOSCADA — Prohibido até 10 anos — Visita oficial a Pirassununga — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — PRIMEIRO ROMANCE — Edith Fellows — QUADRILHA DO ARIZONA — Prohibido até 10 anos — Exposição de Animais em São João da Boa Vista — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — O VILÃO AINDA A PERSEGUIA — Buster Keaton — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica — Guanabara Jornal 54 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARAISO — SEDUTORA AVENTUREIRA — Zorina — Prohibido até 18 anos — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser — Atual. DFB 37 — Nac. — A's 14 e às 19 horas — A' tarde: poltronas, 2$000; 1/2 entradas e senhoras, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geral, 1$500.

LUX — ORGULHO — Greer Carson — DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM — Fred Allen — Grande Premio Brasil de 1941 — Nacional — A's 18,45 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas, e balcão, 1$000.

OLYMPIA — PRIMEIRO ROMANCE — Edith Fellows — QUADRILHA DO ARIZONA — Prohibido até 10 anos — Atual. Globo 64 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — ISTO E' AMOR — Rosalind Russell — PUNHO CONTRA REVOLVER — Tim Holt — Guanabara Jornal 53 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — ASAS NAS TREVAS — Robert Taylor — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Prohibido até 10 anos — Guanabara Jornal 50 — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geral, 1$200; senhoras, 1$500.

COLYSEU — AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwych — Prohibido até 10 anos — HEROICA MENTIRA — Ann Sothern — Cinedia Jornal 3x80 — Nacional — A's 14 e às 19 horas — A' tarde: poltronas, [illegible]$000. — A' noite: poltronas, 2$000; 1|2 entradas e geral, 1$200.

"PAIXÃO E VINGANÇA"

Com Loretta Young no papel principal, o Cine Opera apresentará na proxima sexta-feira um filme da Universal Pictures dirigido por Frank Lloyd, "Paixão e vingança" e que tem coadjuvantes de primeira ordem como: Edward Arnold, Gladys George, Robert Preston e outros otimos artistas que emprestaram sua colaboração e permitiram ao grande diretor o feitio de um otimo filme. Com enredo baseado nas lutas havidas quando da formação da nação americana, a pelicula além de grande ação nos apresenta uma satira irreverente do sistema parlamentar daquela pagina da historia dos Estados Unidos, na qual, por força das circunstancias agiram homens de poucos escrupulos e que confundiam, quasi sempre, a legislação em beneficio do povo com os seus negocios particulares e muitas vezes duvidosos.

Loretta Young no papel de uma professora da roça está simplesmente otima, provando que o seu temperamento artistico está mesmo acima de qualquer critica; pois neste filme ela não conta com a ajuda de toilletes suntuosas e nem com grandes cenarios que são um poderoso fator de realce do desempenho.

* * *

TOMEM NOTA DOS PREÇOS PARA "FANTASIA"

"Fantasia", essa obra genial do não menos genial Walt Disney será entregue ao publico em geral a partir de amanhã. Na na noite anterior, será a "premiere" de gala, patrocinada pela sra. Fernando Costa, em beneficio de instituições pias, com o comparecimento do proprio Walt Disney. Depois de varios estudos, foram estabelecidos os seguintes preços para as exibições de "Fantasia": poltronas, 10$000; 1.o balcão, 10$000; 2.o, 6$000, crianças e estudantes e meias entradas (selo incluso). Cadeiras não numeradas.

* * *

"AVES SEM NINHO"

"Aves sem ninho", é o grande filme nacional que a Distribuidora de Filmes Brasileiros vai apresentar na proxima quinta-feira no Cine Bandeirantes.

Raul Roulien, o seu entusiastico realizador, soube emprestar a todas as sequencias deste filme um tom de realidade e sugestão, valendo-se principalmente do seu argumento que foge completamente dos batidos e surrados "aiôs" em que vinha se detendo o cinema patrio.

Dea Selva, Rosina Pagã, Celso Guimarães e Darci Cazarré são as figuras principais de "Aves sem ninho".

NÃO BASTA SER MAE"

Sara Garcia, a quem está confiada uma das partes mais delicadas de "Não basta ser mãe", o filme que será estreiado pela Hispano America Filmes simultaneamente nos cines São Bento e Babilonia, é uma atriz de raros recursos cenicos, que bem se evidenciam pela sua atuação nesta pelicula.

Ao seu lado estão outros dois valores: Carlos Orellana e Maria F. Bañez, que cooperaram grandemente para o exito do filme.

Carmen Miranda partiu para Nova York

HOLLYWOOD, 25 (R.) — A artista brasileira Carmem Miranda partiu hoje para Nova York, onde vai iniciar os ensaios de uma peça a ser levada à cena num dos teatros da "Broadway".

TEATROS

COMUNICADOS

ESTREIAM HOJE EM S. PAULO OS PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS"

A's 21 horas de hoje, dar-se-á a estréia, no Municipal de S. Paulo, do conjunto coral francês que atende pela denominação de "Les petits chanteurs a la Croix de Bois". Fundado em 1907, em pouco tempo esses pequenos cantores, ou melhor, essa instituição logrou despertar interesse não só na França como em toda a Europa, tornando-se hoje um modelo das organizações no gênero.

"Les Petits Chanteurs a la Croix de Bois", que obedecem á direção do abade Maillet, se dedicam a todos os generos musicais, desde o canto religioso aos canticos patrioticos e folclóricos.

O programa para a estréia de hoje é o seguinte:

I — Musica franceza leiga

Chanson villageoise de Gascogne — Cl. Lejeune (seculo XVI); La nuit (art. Noyon) — Rameau (seculo XVIII); Trois beaux oiseaux du Paradis — Maurice Ravel; Malbrouk s'en va-t-en guerre — Vicent d'Indy; La Complainte de Notre Dame — Canto popular francês.

II — Musica religiosa

A touts les Morts de la Guerre Prie Jesus — Anério (seculo XVI); Gloria de la Messe "Ave Maria" — A. de Fevin (fim do seculo XV); O magnum mysterium — Tomas Luis da Vitoria; Kyrie de la Messe á trois voix d'enfants — André Carplet; Chanson joyeuse de Noel — Gevaert.

III — Canções

Il était un petit Navire — Perissas; Il court le Furet — Marc de Ranse; Tece voda tece (melodia slava) — Pokorny; Berceuse — Mozart; Tengo que subir al puerto — Canção espanhola — Vira do Minho — Canção portuguesa.

Hino Nacional Brasileiro.

ULTIMA SEMANA DE ESPETACULOS DO CHINA-CIRCUS — SEXTA-FEIRA, PROGRAMA NOVO

Realizam-se hoje, no popular teatro da rua Anhangabaú', mais duas funções do China-Circus, com a apresentação do programa n. 2. Além das exibições dos artistas chineses Lai Founs Wonders, o programa compreenderá numeros pelo Lanthos-Ballet, pelos cães amestrados do professor Sanchez, pelo saltador Florencio, pelos anões Alfredo e Fraud, pelo macaco Chico e pelo cavalo "Sultão".

— Amanhã e quinta-feira soã os ultimos dias do programa n. 2.

— Sexta-feira, nas duas sessões, programa novo, o ultimo da temporada.

— Sábado, às 16 horas, vesperal infantil, a preços reduzidos. Bilhetes já a venda, para todos os espetaculos até sábado.

"VOU ENTRAR NA FAMILIA", PELA COMPANHIA PALMEIRIM — SEXTA-FEIRA, A NOVA COMEDIA "QUE NOITE, MEU DEUS!"

A companhia de comedias do ator Palmeirim Silva, ora em temporada no teatrinho da rua Bôa Vista, dará, ainda hoje, nas sessões das 20 e 22 horas, mais dois espetaculos humoristicos. Continua em cêna a comedia intitulada "Vou entrar na familia".

— Hoje, amanhã e quinta-feira, serão os ultimos dias de "Vou entrar na familia", no cartaz do Bôa Vista. Para a noite de sexta-feira anuncia Palmeirim as primeiras representações da comedia "Que noite, meu Deus!", outra peça de comicidade.

— Sábado, às 16 horas, primeira vesperal dedicada às moças, a preços reduzidos.

ESTRÉIA DE "FANTASIA"

ESTEVE PRESENTE O CHEFE DO GOVERNO

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — A primeira exibição, sabado à noite, de "Fantasia", o mais recente trabalho de Walt Disney, alcançou um grande exito. Foi uma noite de requintada elegancia. A presença do Presidente Getulio Vargas serviu para dar ao espetaculo mais prestigio e mais imponencia.

O Pathé Palacio estava repleto, vendo-se nas diversas localidades as figuras de maior relevo social.

A renda bruta do espetaculo, promovido pela sra. Adalgiza Neri Fontes e patrocinado pela sra. Darci Vargas, reverteu em favor da Cidade das Meninas.

O sr. Getulio Vargas chegou acompanhado da sra. Darci Vargas, do coronel Benjamin Vargas e senhora e outras pessoas de sua familia, sendo recebido pelo embaixador Jefferson Caffery, sr. Lourival Fontes e outras figuras de relevo da sociedade carioca.

Walt Disney chegou, momentos depois, em companhia de todos os seus auxiliares.

Por diversas vezes, o publico manifestou o seu agrado pelo notavel trabalho, sendo Walt Disney vivamente cumprimentado ao finalizar a exibição.

ESCOLAS E CURSOS

GINASIO DO ESTADO

Comunicam-nos do Ginasio do Estado da capital, que foram expedidos, ontem, os boletins referentes à 2.a prova parcial do corrente ano.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Serão realizados hoje, os seguintes exames:

A's 20 horas: — 1.o — Criminalistica — Modelagem (2.a turma); 1.o — Criminologia — Criminografia.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Exames de segunda chamada:

TERCEIRO ANO — Civil — Dia 27, às 8 e 9 horas. Legislação — Dia 28, às 15 horas.

SEGUNDA SE'RIE — Geografia — Prof. Aroldo Azevedo — às 15 horas — Sala João Monteiro. — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

PRIMEIRA SE'RIE — Logica — dia 27, às 13 horas.

MUSICA

PIANISTA ALBA JACO'

A Radio Cruzeiro do Sul, nas suas novas instalações à praça do Patriarca, apresentará amanhã, a partir das 21 horas, interessante programa radiofônico, em que tomarão parte diversos elementos de destaque do nosso "broadcasting".

A's 21,30 horas, será irradiado um programa a cargo da pianista Alba Jacó, tendo sido organizado para tanto, o seguinte programa: a) "Valsa" — Chopin; b) "Noturno" — Chopin; c) "Mazurka" — Chopin; d) "Polonaise" — Chopin, com variações de Rubinstein e Bussoni.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

XCVIII

RESPONDENDO ALGUMAS PERGUNTAS ORTOGRAFICAS

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Mais um amavel leitor quis distinguir-nos, endereçando-nos algumas perguntas relativas a questões ortograficas, por ter apreciado sobremodo nossas ligeiras cronicas tri-semanais. Muito desvanecido por suas gentis referencias a nossa modesta individualidade e sumamente grato, iremos tentar ser-lhe agradavel com estas despretensiosas respostas, atendendo ao seu cativante pedido. Não nos temos em alta valia sobre a materia, pelo que somente a gentileza nos leva a satisfazê-lo, pedindo-lhe previas escusas se não estivermos na altura de sua generosa expectativa. Falecem-nos meritos, mas nos sobra a imensa boa vontade de bem servirmos aos que nos honram com suas amabilidades. Com licença, pois, e meteremos mão à obra..

* * *

A primeira consulta é concebida nestes termos: — "Qual a verdadeira grafia da terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo **haver — é — ha"** —, sem acento, ou — "há" —, com acento agudo?".

Se formos deixar-nos conduzir pelo uso generalizado de nossa imprensa, que é inegavelmente uma potencia, pela sua força sugestiva e influencia permanente, teremos que afirmar ser muito mais usual a grafia — **"ha"** —, sem acento.

Aliás, diga-se de passagem, a imprensa não tem respeitado rigorosamente a acentuação grafica do decreto-lei n. 292, de 23 de fevereiro de 1938, ou seja por uma negligencia criada pelo habito anterior, ou seja por dificuldades tecnicas linotipicas, oriundas de matrizes antigas, moldadas ao sabor da ortografia dominante ao tempo de sua modelagem, tornando-se impraticavel uma imediata substituição, sem modificações especiais no maquinario. Não sabemos, ao certo, a causa direta da inobservancia notoria de nossa imprensa no que concerne aos acentos lexicos fixados pelo referido decreto. Temos observado que as palavras esdruxulas ou proparoxitas, por exemplo, quasi nunca se apresentam em nossos periodicos com o competente acento tonico, ordenado pela reforma, ora agudo, ora circunflexo, segundo a vogal tonica é aberta ou fechada. E' evidente que essa desidia sistematica no cumprimento da lei ortografica, por parte de nossa imprensa, não nos dá o direito de emprestar-lhe autoridade firmada pelo uso, motivo pelo qual a falta de acentuação do **"ha"** nada significa capaz de constituir uma regra invocavel em abono da perpetuação desse uso.

Para nós o — "a" — da forma verbal — **"há"** — é tonico, diferenciando-se do **"a" preposição e do "a"** artigo, ou pronome, que são atonos: pois o "ha", embora não tenha uma função aspirante, não deixa de exercer uma certa influencia prosodica ou fonetica, obrigando-nos a dar à vogal — "ha" —, que se lhe segue, uma entonação mais aberta ou mais aguda. Como se vê, é uma questão de prosodia, e as questões prosodicas nem sempre são decididas uniformemente, donde a incerteza ou vacilação com que afirmamos nossas opiniões nesse quadrante da fonologia.

Se nossa premissa é verdadeira, isto é, se o — "ha" — da expressão verbal "há" é tonico, como supomos e asseveramos, a resposta se torna facilima e insofismavel em face do preceito para acentuação grafica, baixado com o decreto-lei n. 292 de 1938, cujo teor é o seguinte:

> "Levam o acento **conveniente, agudo ou circunflexo, os "monosilabos tônicos" terminados nas vogais A, E, O, seguidas, ou não, de S**: pá, Brás".

Responderiamos, portanto, à primeira interrogação de nosso distinto consulente, afirmando que a verdadeira grafia é — **"há"** —, com acento agudo, se bem que o uso tenda a introduzir uma derrogação da lei ortografica, tornando corrente a outra grafia irregular — **"ha"** —, sem acento.

* * *

A segunda pergunta é esta: — "Li, na carta que lhe escreveram e foi transcrita no numero de 21 do corrente, a palavra — **"RÓSSIO"** —, com acento agudo na antepenultima silaba, como se fosse um vocabulo esdruxulo: estará certa essa grafia?"

Se reproduzimos a palavra, como saiu publicada, foi respeitando a inalterabilidade da missiva, dando-lhe fiel transcrição. E, se nenhuma alusão fizemos a sua grafia, foi por um principio de cortezia para com o ilustre missivista, afim de não o melindrarmos em suas justas susceptibilidades vernaculas.

Entendemos que o vocabulo foi mal acentuado pelo digno remetente da carta reproduzida. Antes da reforma simplificadora de nossa ortografia, escrevia-se — **"ROCIO"**, com "c" para designar tanto o **orvalho**, como a **praça**. Foi somente o termo designativo de — **praça larga, terreiro espaçoso, terreno outrora roçado e fruido pelo povo** — que passou a ser grafado com dois "ss", em substituição ao "c". **Rocio** — orvalho — conservou-se com a mesma grafia anterior. Com relação a — **"rocio"** — praça —, hoje — **"rossio"**, nunca pairou a mais ligeira duvida sobre a sua lidima prosodia: sempre se pronunciou — **"ro-ci-o"** — com a tônica na penultima silaba. Não deve, pois, na nova ortografia, levar qualquer acento, e muito menos acento agudo na antepenultima silaba, que não é a sua tônica.

A duvida prosodica existente era em relação a — **"rocio"**, orvalho, que uns pronunciavam — **"ró-ci-o"** (esdruxulo), e outros — **"ro-cí-o"** (grave ou paroxitono), posto que a corrente predominante fosse favoravel a esta ultima pronuncia.

Temos o termo — **"rócio"** (esdruxulo), diverso de — **"rocio"**, orvalho e que vem a ser um brasileirismo do Nordéste, onde significa — **orgulho, empafia.**

* * *

A terceira e ultima interrogação é a seguinte: — **"Que se deve fazer do "TH"** sonoro do final de algumas palavras, como **RUTH**? A reforma nada determina a respeito?"

Essa mesma duvida já nos ocorreu certa vez, quando tinhamos, como discipula de português, uma senhorinha com o mesmo nome apontado no exemplo, e fomos por ela ouvido sobre a grafia de seu nome pela nova ortografia.

A reforma nada esclarece nesse sentido. Manda substituir o TH por t, e nada mais: de sorte que se deveria grafar — RUT.

O "Vocabulario da Lingua Nacional" virá, sem duvida, resolver o caso, porquanto, nos termos do decreto-lei n.o 292, de 1938, por ele serão resolvidos os casos especiais de grafia não constantes do acordo ortografico entre as duas Academias. A se julgar pelo que se observa, é de prever que o "Vocabulario" adotará a substituição do **TH** final pelo — "te", escrevendo-se — **"RUTE"** —, por isso que esse criterio já foi adotado pelo "Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa", cujo redator Antenor Nascentes foi tambem o organizador do projeto do esperado "Vocabulario". E' de se presumir que tenha seguido a mesma orientação do "Dicionario", salvante a hipotese de u'a modificação pela comissão revisora do projeto. No referido léxico aparecem as grafias — **"ZÊNITE"** em substituição a **"ZENITH"** e **"AZIMUTE"** em lugar de **"AZIMUTH"**.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio: desembargador Toledo Piza. Corregedor geral: desembargador Bernardes Junior. Secretario: dr. Clovis Canto.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 25 DE AGOSTO DE 1941

Presidente, sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Azevedo Marques, Ferreira França, Julio Cesar da Silveira e Diogenes do Vale, este ultimo convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

RECURSO CRIME — 6.749 — Santos — Recorrentes, a Justiça e Francisco Laurinio Almeida. Recorridos, Francisco Almeida Leitão e a Justiça. Relator, sr. desemb. Diogenes do Vale. Preliminarmente, negaram o pedido de desentranhamento das razões do auxiliar da acusação. Negaram provimento a ambos os recursos, por votação unanime. Findo o julgamento supra, retirou-se o sr. desemb. Diogenes do Vale.

APELAÇÕES CRIMINAIS — 6.172 — Batatais — Apelantes e apelados, Juvenil Vitor de Oliveira e a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento em parte à apelação do dr. Promotor Publico para condenar o réo a pena do grau medio, porém, com o aumento da 6.a parte, por ser ele casado, por votação unanime. Negaram provimento à apelação do réu, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Julio Cesar. 6.771 — São Paulo — Apelante, José de Castro. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Impedido o sr. desemb. Julio Cesar. 6.036 — São Paulo — Apelante, Salim Azem e Camilo Azanha. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento, por votação unanime. Impediu o sr. desemb. Julio Cesar. 6.479 — São Paulo — Apelante, Orlando Boscolo. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Julio Cesar. 6.927 — São Paulo — Apelante, Manuel Mateus Rodrigues. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento parcial só para reduzir a pena ao grau minimo, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Julio Cesar. 6.087 — São Paulo — Apelante, Tomás de Napoli. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento em parte para reduzir a pena ao grau minimo do art. 303 da Cons. das Leis Penais, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Julio Cesar. 6.088 — São Paulo — Apelante, Artur Orlando. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento para absolver o apelante, por votação unanime. Impedido o sr. desemb. Julio Cesar.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 25 DE AGOSTO DE 1941:

Presidencia do sr. desemb. Mario Guimarães. Secretariada pelo chefe de secção, dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, e Toledo Piza este ultimo, convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 3.004 — Agravante, Cia. de Produtos Nitro Celulose Azevedo Soares. Agravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Toledo Piza. Deram provimento para julgar improcedente a ação. Findo o julgamento, retirou-se o sr. desemb. Toledo Piza. 13.297 — Birigui — Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, Francisco Colado. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Não conheceram do agravo, mas determinaram se processasse o recurso ex-oficio.

APELAÇÕES CIVIS — 11.395 — Nova Granada — Apelante, João Alves Rodrigues. Apelado, Egidio Bosqueti. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento em parte nos termos do voto do sr. Relator, contra o voto do sr. desemb. Marcelino Gonzaga, que negava provimento. Interveiu o sr. desemb. Gomes de Oliveira. 11.506 — São Paulo — Apelante, Antonio Gonçalves. Apelado Henrique Delgado. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento contra o voto do sr. desemb. Vicente Penteado. Interveiu o sr. desemb. Paulo Colombo. 12.658 — São Paulo — Apelantes e apelados, Domingos Ferrari e Assad Batah. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento, em parte, ao recurso do autor para incluir no condenação os juros da mora e o pagamento integral das custas de liquidação e julgaram prejudicado o do réu. O sr. desemb. Paulo Colombo, dava, tambem, provimento ao recurso do autor, em termos mais amplos, e julgava prejudicado o do réu. Interveiu o sr. desemb. Marcelino Gonzaga. Impedido o sr. desemb. Gomes de Oliveira.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 11.070 — São Paulo — Agravante, Miguel Rodrigues. Agravado, Miguel Maluf. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento 13.214 — Santos — Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, A. Barbosa. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento. 13.283 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento. 13.551 — São Paulo — Agravante. Vicente de Noce. Agravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento.

13.435 — São Paulo — Agravante, Moinho Santista S|A. Agravado, Manuel Pedro de Alcantara. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

13.414 — São Paulo — Agravante, Fortes Sobrinhos e Cia. Agravada, Empresa de Publicidade Ecletica. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

13.477 — São Paulo — Agravante, Fazenda do Estado. Agravado, The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento.

13.604 — Agravante, Cia. Parque Paulistano. Agravado Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO: — 13.424 — São Paulo — Agravante, Procopio Carvalho e Cia., em liquidação. Agravados, Vitorio Andreotti e outros. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento, com ressalva, quanto a determinada verba.

13.589 — Barreiro — Agravante, Manuel Ferreira da Costa. Agravados, Guilhot e Rodrigues. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento.

13.606 — São Paulo — Agravantes, Antonieta Aurichio e outros. Agravado, espolio de Madalena Aurichio Fasanelo. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento.

APELAÇÕES CIVIS: — 6.753 — Rio Preto — Apelante, Manuel Ferreira da Silva. Apelados, sucessores de Jorge José e outros. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento.

11.538 — Barreiro — Apelante, Gaspar Joaquim Cesario. Apelado, João Canuto Dias. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Repelida a preliminar de se não conhecer do recurso, negaram provimento.

11.017 — Campinas — Apelantes, Lucia Nogueira Rangel Pestana e seu marido. Apelado, João Alves Costa. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento.

12.515 — Araraquara — Apelante, Vicente Nasser e Irmão. Apelado, Jaime Pianas e outros. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Não conheceram do recurso. Impedido o sr. desembargador Marcelino Gonzaga.

11.329 — Bebedouro — Apelantes, Agoncilo Caldeira, Sinval Caldeira, Alcindo Paolielo e outros. Apelado, espolio do cel. Conrado Caldeira. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Deram provimento em parte, nos termos que constarão do acórdão.

12.720 — São Paulo — Apelante, Aldo Di Pace. Apelado, Domingos Di Pace. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Repelida a preliminar de si não conhecer do recurso, negaram provimento contra o voto do sr. desembargador relator, que dava provimento em parte. Designado o sr. revisor para escrever o acórdão. Interveio no julgamento, o sr. desembargador Paulo Colombo.

13.108 — Rio Preto — Apelante, massa falida de Casa Bancaria Edi Caramuru'. Apelados, José Ferreira da Rocha e outro. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Deram provimento à apelação para os efeitos que constarão do acórdão.

13.164 — São Paulo — Apelante, d. Olimpia Maria de Carvalho. Apelado, Alfredo Augusto de Barros e outros. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento.

12.558 — Olimpia — Apelantes, d. Maria Dias de Oliveira e seus filhos menores. Apelada, Cia. Ferroviaria S. Paulo Goiás. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento.

12.925 — São Manuel — Apelante, Prefeitura Municipal de São Manuel. Apelado, José da Silva Teles. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

13.275 — Apia — Apelante, Jesuino Bueno de Camargo e sua mulher. Apelados, Olimpio Rodrigues Coelho e outros. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento.

13.220 — Batatais — Apelante, Baldo Pavecic. Apelado, Jesus Machado Tambelini (dr.). Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento.

13.097 — São Paulo — Apelante, Isaac Kohan. Apelada, Atlantic Ltd. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento. Findo o julgamento supra, retirou-se o sr. desembargador Mario Guimarães. Tendo assumido a presidencia o sr. desembargador Gomes de Oliveira.

13.016 — São Paulo — Apelante, S|A Industrias Reunidas F. Matarazzo. Apelados, Domingos Glerian e sua mulher. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Deram provimento em parte.

13.285 — São Paulo — Apelante, espolio de d. Madalena Aurichio Ianelo. Apelado, Salvador Ianelo. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Julgaram provimento.

13.309 — São Paulo — Apelante, Antonio Paciello. Apelados, Dante de Bartolomeu S|A. e outros. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento.

13.292 — Ribeirão Preto — Apelantes e apelados, João D'Andréa e Eugenio Rodrigues Bias. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Deram provimento ao recurso do réu, prejudicado e do autor.

13.302 — São Paulo — Apelantes e apelados, Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo S|A. e Abrão Kaxkar. Relator, sr. desembargador Marcelino Gonzaga. Negaram provimento a ambos os recursos.

13.054 — São Paulo — Apelante, o Juizo ex-oficio. Apelados, Armando d'Ecclesiis e d. Irene Marcherita Paolucci. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

13.398 — São Paulo — Apelante, Raul Cavalheiro de Macedo. Apelados, Pedro Castaldi, sua mulher e outros. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento.

13.125 — Ourinhos — Apelante, o Juizo ex-oficio. Apelados, Agapito Ferreira dos Santos e d. Vicentina Santa Ana dos Santos. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

13.479 — São Paulo — Apelante, S. Paulo Alpargatas Company. Apelado, Francisco Duarte. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento.

13.325 — São Paulo — Apelante, Virgilio Mario Sobral. Apelado, Manuel Conceição Esteves. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento.

13.129 — Ituverava — Apelante, João Joaquim de Paula. Apelado, Manuel Pontes Cestal. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

13.496 — São Paulo — Apelante, Domingos Ferrari. Apelado, A. Rafaeli e Cia. e outro. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Deram provimento, em parte.

13.519 — São Paulo — Apelantes e apelados, Manuel Verissimo e a Prefeitura Municipal de Piratininga. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. desembargador relator.

13.257 — São Paulo — Apelante, João Alves Mota. Apelado, Manuel Dantas Mendes Cruz. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

13.288 — São Paulo — Apelante, o Juizo ex-oficio. Apelados, dr. Ernesto Dias e Castro Filho e d. Heloisa Ribeiro de Castro. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO: — 13.564 — Franca — Agravante, Maria Justina de Jesus. Agravado, o Juizo. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. relator.

PRESIDENCIA

CONVOCAÇÃO: — Foi convocado o juiz substituto sr. dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, para assumir a jurisdição da 5.a Vara Criminal.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL — Dr. Herotides Silva Lima:

Julgando procedente a ação intentada pela Casa Bancaria Francisco Amato contra Felicio Minglini.

— Recebendo a apelação interposta por d. Clara Queiroga contra digo na ação que lhe move o espolio do cel. Joaquim Fogaça de Almeida.

— Julgando saneada a ação movida por Angelo Linguanotto contra os herdeiros de João Marotti.

* * *

ADJUNTO DA 3.a VARA CIVEL — Dr. Pinheiro de Albuquerque:

Decretando o despejo de Carlos de Barros a requerimento de Carmo Ametrano.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Julgando procedente em parte, a ação ordinaria que José de Fabris move contra Bernardo Wingester.

— Julgando procedente a ação executiva que Achiles Block da Silva move contra Alfredo Amaral.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro:

Julgando procedente a reclamação reivindicatoria proposta por Antonio Petrachi contra a massa falida de Kaupert e Folker Ltda.

— Revogando o despacho que concedeu o sequestro requerido pelo dr. Otavio Felix Pedroso contra d. Maria de Paula Lopes e seu marido.

— Julgando a partilha, no inventario de Julio Cesar Goulart.

— Retificando, nos termos do art. 285 do Codigo do Processo, a sentença proferida na impugnação de credito oposta pelo sindico contra o credito de Geronimo de Santi, na falência de Bettale e Cia. Ltda.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Relevou da multa que lhe foi imposta, o perito que funcionou na ação de reivindicação movida por Eduardo Augusto Claudio contra Sebastião Elias da Silva e outro.

— Julgou saneada a ação ordinaria que Antonio Sanches Martins move a Erminio Meleiro.

— Indeferiu os embargos de declaração na ação ordinaria intentada pelo dr. João Luppa Sapienza contra Felipe Cagno e outro.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Jr.:

Julgando o credito da Sociedade Comercial Marilia Ltda., na falência de Oscar Toni e Cia. Ltda.

— Negando seguimento ao agravo interposto por Jaques Fatio, na execução que lhe move Ernesto Ireius.

— Julgando o credito de Gina G. Simonini e outros, na falência de Oscar Toni e C. Ltda..

— Julgando a ação de despejo movida por Alfredo Fischbacher contra Rosario Russo.

— Julgando o credito de Alexandre Elsaesger, na mesma falência.

— Julgando o credito de Dianda, Lopez e Cia., na mesma falência.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Paulo O. Junqueira:

Julgando procedente a ação ordinaria que Pedro Lavieri e sua mulher move a Pillon e Matarazzo Ltda..

— Recebendo "in-limine" os embargos de terceiro opostos por Antonio Mano na ação executiva que d. Maria Antonieta di Monaco move contra Santo Mano.

— Julgando saneada a ação de consignação em pagamento que Filomena Gioso move a Conrado Alves Muler e determinando o apensamento do respetivo processo nos autos da ação de despejo que o segundo move à primeira.

— Julgando saneada a ação executiva que Acacio Rodrigues move a Josias Felipe da Silva.

— Julgando saneada a ação de consignação em pagamento que Bertolucci e Cia. move a Rafael Bertolucci e outros.

— Julgando saneada a ação executiva que Irmo Abad move a Genaro Wanderlei de Carvalho.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. J. R. A. Valim:

Julgando procedente a ação de despejo movida por Joaquim Dias Pinto contra Silvestre Gaspar e José Esteves.

— Ordenando a suspensão da ação executiva movida pela firma Raab e Cia. contra Henriqueta Proost de Camargo.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Adjudicando a Santa Casa de Misericordia de Parnaiba os bens deixados por Francisco Grillo.

— Homologando a liquidação no inventario de Antonio Pelosi e Ana Bause.

— Julgando a justificação de Josef Sekeres e ordenando a remessa do processo no governo do Estado.

— Adjudicando a Angelina Di Mascio os bens deixados por Francisco Di Mascio.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Julgando procedente em parte, o executivo fiscal que a Prefeitura de Santo André move ao dr. Emilio Cordes.

— Julgando procedente a ação de indenização por acidente do trabalho que Agostinho Giovanelli move a Milanese e Amilcone.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio M. Moura:

Julgou procedente em parte, a ação ordinaria que Industrial Ltda. (Tecelagem de Seda Santa Madalena) move contra Fazenda Nacional.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.o OFICIO CIVEL:

Precatoria — Amparo — José Caram Mata contra Banco do Estado de S. Paulo.

3.o OFICIO CIVEL:

Despejo — Amelia de Castro Pereira contra Antonio Jorge.

5.o OFICIO CIVEL:

Despejo — Artur Lima Pereira contra Francisco Barreta.

6.o OFICIO CIVEL:

Ordinaria — Emilio Andrioli contra Sampaio Moreira Filho e Cia.

Despejo — Artur Lima Pereira contra Gino Pasquinelli.

7.o OFICIO CIVEL:

Ordinaria — Nicanor Novais Jardim contra Nicota Speers Souza Pereira e outros.

Despejo — Artur Lima Pereira contra Vaclovas Satnks.

8.o OFICIO CIVEL:

Precatoria — Bebedouro — Banco do Brasil contra Amadeu Oliva.

Ordinaria — José T. dos Santos contra Aureliano Carlos da Fonseca.

Inventario — Angelina Donato contra Francisco Donato.

9.o OFICIO CIVEL:

Arrolamento — Aparecida Almeida contra Antonio Bernardino Almeida.

Ordinaria — Francisco Di Giovanni contra Cia. Itao-Brasileira de Ind. e Comercio.

11.o OFICIO CIVEL:

Ordinaria — Elias Feris Racy contra Julio de Barros Fagundes.

13.o OFICIO CIVEL:

Oficio — João Pedro Barra contra Anesia Barra.

FALÊNCIAS

DOMINGOS CIONGOLI — Termina hoje, o prazo para habilitações de creditos na falência supra. (7.o Oficio).

EFROIM ZARENCZANSKI — Deverá realizar-se hoje, às 14 horas, a assembléia de credores da falência supra. (3.o Oficio).

EUGENE SALOMON — RIO DE JANEIRO — Rachel Proença, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua S. Pedro, n. 119 (6.a Vara).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, absolveu da culpa Basilio Matuzoko, processado por delito de ferimentos leves.

—— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, absolveu da culpa Antonio Serrano Betá, processado por delito de ferimentos leves.

—— Pelo juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, foram absolvidos da culpa Agostinho Rodrigues Vendas e José Perez, ambos processados por delito de lesões corporais.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou Francisco Gagliardi, processado por delito de violencia carnal, à pena de 1 ano de prisão celular.

—— O juiz da 5.a Vara Criminal, substituto, dr. Valdemar Cesar da Silveira, condenou Luiz Pereira Marcondes, processado por crime de furto, à pena de 6 meses de prisão celular.

—— O juiz da 3.a Vara Criminal, dr. João Cesar Sobrinho, condenou Felix Leal, processado por delito de ferimentos leves, à pena de 7 meses e meio de prisão celular

PRONUNCIADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, pronunciou Miguel Calabrese e Teresa Florindo, processados por delito de falsificação; Antonio Luiz Rodrigues, Aurora Domingues Monteiro e Jonas Antonio de Oliveira, processados por crime de furto.

DENUNCIADO PELO 3.o PROMOTOR PUBLICO

Pelo 3.o promotor publico em comissão, dr. Mario de Assis Moura Junior, foi oferecida denuncia contra Maria Clelia Cardoso, por delito de furto.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou procedentes as denuncias dadas contra Jaime Vieira, que tambem usa o nome de Arnobio Monteiro e outros mais, por delito de falsificação; e Naozo Kumeda, processado por delito de violencia carnal.

IMPRONUNCIADO POR DEFICIENCIA DE PROVAS

O juiz da 1.a Vara Crimnal, dr. Eduardo Silveira da Mota, impronunciou Henrique Máta da Silva, processado por delito de violencia carnal.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

Bebedouro: — Of. 409-A|41 de 20|8|41, do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre vencimentos de funcionarios municipais; Of. 410|41, de 20|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo a subsidio e representação; Of. 411|41, de 21|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre auxilios e subvenções; Of. 412|41, de 21|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre biblioteca municipal;

Birigui — Of. 189, de 18|8|41 do P. M., devolve projeto de decreto-lei sobre criação de escola noturna mista municipal.

Monte Alto: — Of. 171|41, de 20|8|41 do P. M., remete copia de requerimento do sr. João Lenardon.

Porto Feliz: — Of. 213, de 20|8|41, do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre transferencia de verba.

Ourinhos: — Of. 77|41, de 20|8|41 do P. M., remete informações relativas ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Ribeirão Bonito: — Of. 34|41, de 20|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

DIVERSOS:

Xiririca — Of. 76, de 19|8|41, do P. M., remete informação. "J. ao P. A' D. A. L.".

Duartina: — Of. 253, de 14|8|41 do P. M., solicita informação. "Ao Protocolo para informar".

Ibitinga: — Of. 237|41, de 13|8|41 do P. M. comunica sobre recebimento do oficio 702 do D. H. "A' D. Engenharia".

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DO EXPEDIENTE

Respostas à circular n.o 617 do D. M.: — Bofete — Paraguassú — Cajobi — São João da Bôa Vista — Glicério — Franca — Itapira — Itapuí — Baurú — Nova Granada — Pederneiras — Assis — Campinas — Pereiras.

Respostas à circular n.o 619 do D. M.: — Vargem Grande — Assis — Pompéia — São Vicente — Piracaia — Areias — Sapucaí — São Joaquim — Rio Preto.

Chefatura de Policia

Pelo sr. Chefe de Policia, foram assinados os seguintes atos:

exonerando, a pedido, Manuel Marques de Mendonça, do cargo de sub-delegado de policia do distrito de Comandante Arbues, municipio de Valparaizo;

nomeando Benedito Gianotti e João Rosa da Silva, para exercerem, respectivamente, os cargos de 1.o e 3.o suplentes do delegado de policia do municipio de Boituva, 6.a classe;

designando Helio Fonseca Alambert, auxiliar de carteira contratado da diretoria do Serviço de Transito, para exercer as funções de escrevente da Delegacia de Acidentes em Trafego, sem prejuizo ou acrescimo de vencimentos;

dispensando, em face do que ficou apurado em inquerito administrativo regular e de acôrdo com o parecer do sr. 3.o Delegado Auxiliar, Levino Manuel de Oliveira, do cargo de delegado de policia, em comissão, do municipio de Maracaí, 6.a classe.

nomeando o bacharel Aniz Jorge Aidar, investigador de 4.a classe do Corpo de Investigadores desta Repartição, para exercer, em comissão e sem prejuizo de seus vencimentos, o cargo de delegado de policia do municipio de Maracaí, 6.a classe;

dispensando, em face do que ficou apurado em inquerito administrativo regular e de acôrdo com o parecer do sr. 3.o Delegado Auxiliar, Mario Gomes dos Santos, das funções de escrevente interino da delegacia regional de policia de Presidente Prudente, a bem da moralidade do serviço policial.

O Centro Academico "Osvaldo Cruz" venceu brilhantemente o campeonato universitario de atletismo

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

À MARGEM DO PENTATLO

No esporte, vale, acima de tudo, o espirito esportivo, que obedeceu a um conjunto admiravel de leis e regulamentos em que a disciplina, o cavalheirismo e a correção são o apanágio.

O vencido deverá sempre, com urbanidade, saudar o vencedor e quanto maior fôr o seu espirito mais se elevará o seu valor.

Daí, ao recebermos o comentario abaixo, de um fino observador esportivo, não resistirmos ao desejo de transcrevê-lo, por ser de interesse geral:

"Foi, talvez, a melhor iniciativa esportiva deste ano, a do Esporte Clube Germania: a realização do pentatlo em 10 do corrente.

Esta competição poli-esportiva, muito mais em voga nas rodas esportivas da Alemanha e de outros paises estrangeiros que nas nossas, teve uma ótima propaganda com um artigo publicado na "A Gazeta Esportiva" de 5 de julho, sob a epigrafe "Especialista ou Decatleta"?

O citado artigo demonstrou de uma forma impressionante "que o desenvolvimento fisico, à base mais larga, é melhor garantia para resultados extraordinarios em uma especialidade. Esta será achada, para cada corpo com mais acerto, quando um esportista se dedica, durante um espaço de tempo consideravel, a todas as provas... E nunca se deve esquecer que a poli-capacidade é o ideal humano mais desejavel em todos os campos de atividade".

Foi, certamente, este artigo que, ao menos em parte, preparou o terreno entre os atletas dos nossos clubes: em grande numero e com extraordinario entusiasmo êles surgiram no campo do Germania, — apesar que a êles as provas foram comunicadas pouco tempo antes da realização do pentatlo; foi uma competição realmente impressionante e reveladora.

O desenrolar da competição e a espetacular vitoria de conjunto do clube de Pinheiros, que tanto se esforça no interesse geral do esporte paulista, como vemos na Olimpiada Juvenil e outros incentivos, desperta, certamente, tambem, o interesse geral na opinião propria do Clube. Temos lido nas colunas do "Diario Alemão" bons artigos e descrições esportivas de toda ordem. Lemos, nesse diario, naquela segunda-feira, uma publicação sob a epigrafe "Resultado final do Pentatlo do Germania — Distribuição dos premios no proximo domingo" que presumimos ser um comunicado daquela sociedade.

Explica-se, nesse artigo, que poucas retificações ha a fazer; avança, apenas, o atleta-juvenil do Germania, Francisco dos Santos, ao segundo lugar nesta classe. Mais importancia, porém, tem o fato que neste erro da contagem dos pontos o culpado apontado não é o Esporte Clube Germania, mas sim, a Federação Paulista de Atletismo.

Escreve o publicista, entre outros comentarios, o seguinte: "De certo não é facil fazer a contagem pela tabela do decatlo. De uma entidade como a FPA, porém, poderia-se esperar que não cometesse erros de calculo. Como já se constatou, neste lugar, redundou a realização do pentatlo num inteiro sucesso para o organizador, não se podendo negar, no entanto, que os juizes da FPA, com poucas exceções, não estiveram à altura. Para ser uma competição interessante e empolgante para os espectadores, depende por grande parte dos juizes. Felizmente superou o espirito combativo dos atletas todas as falhas, não somente desfazendo a deficiencia do trabalho dos juizes, como fornecendo ainda à competição uma nota empolgante até o fim".

Nada ha de extraordinario: se a FPA falhou, é justo que se critiquem os culpados. O que estranhamos, no entanto, conhecendo como conhecemos o espirito esportivo e cavalheiresco dos atletas alemães, que o autor daqueles linhas não acha uma palavra sequer ao unico esportista de outro clube que conseguiu conquistar um primeiro lugar, quebrando, de forma brilhante, o monopolio do clube de Pinheiros...

O autor do citado artigo refere-se ao excelente vice-campeão Francisco dos Santos, que "apenas treinou três meses", arremeçando o disco a mais de 34 metros; encontra desculpas para Albrecht Henel, que se "deixou deprimir algo"; nenhuma palavra, por menor que fosse, ao jovem atleta do Palestra Italia Bernardo R. Heinke que, digamos a verdade, foi uma revelação para o esporte bandeirante: recordista juvenil no salto de altura, vencedor no peso e segundo colocado no disco...

O que nós todos necessitamos de cultuar é, ao lado do fisico, o espirito esportivo, pois o esporte, sem aquele torna-se uma coisa absolutamente oca, um campo apenas para vaidades pessoais. E é justamente isso que precisamos evitar".

Agradou plenamente o universitario de atletismo

Eduardo Di Pietro constituiu a figura central do importante torneio do esporte-base — 49"6 é o novo recorde universitario da prova de 400 metros rasos — Coube a Pedro Ghrardi Junior superar o recorde da prova de 400 metros com barreiras — Os resultados gerais — Informes sobre o certame

O LIDER DO UNIVERSITARIO

Entre muitos outros que tiveram atuação destacada no Campeonato de Atletismo dos Universitarios, figura, em primeira plana, o notavel "sprint" paulista, Eduardo Di Pietro, através da sua inconfundivel participação neste importante certame.

Como haviamos previsto, ele seria, como o foi, uma das figuras centrais desta importante realização dos universitarios bandeirantes, de vez que a sua forma técnica atinge agora a plenitude, o que tem provado com os ultimos feitos consignados, quer individualmente, quer como integrante de equipes de revesamento.

Nas duas brilhantes tardes que marcaram a realização de mais um torneio do esporte-base universitario, Di Pietro atraiu as atenções dos inumeros admiradores do nobilitante esporte, mercê da atuação destacada que téve, ao defender as côres de sua turma, em varias provas do programa organizado.

Desde os 100 metros rasos até o revesamento 4x400 metros, Di Pietro se conduziu com invulgar pericia, enfrentando com habilidade todas as eliminatorias, para poder registar "performances" apreciaveis, sinão notaveis, quando das pugnas finais.

A série dos magnificos resultados conseguidos por ele, culminou com a conquista do recorde universitario dos 400 metros rasos, após uma disputa verdadeiramente empolgante que manteve com o seu companheiro de turma, Mario Pini. Os 49"6, após uma série de semi-finais e uma convincente vitoria nos 100 metros rasos, é um resultado verdadeiramente notavel.

O surpreendente resultado consignado pelo Centro Academico "Osvaldo Cruz", deve-se, em grande parte, à atuação simplesmente brilhante do seu mais destacado integrante, sem duvida, o animador desta empolgante jornada que os academicos de medicina traçaram na historia do atletismo universitario. — G.

* * *

Constituiu, sem dúvida, um espetaculo interessante e atrativo, as duas jornadas de atletismo que a Federação Universitária Paulista de Esportes proporcionou ao público esportivo bandeirante, quando se disputou o Campeonato Universitário de Atletismo de 1941.

Como previramos, o certame reuniu todos os predicados indispensaveis ao exito que logrou registar, oferecendo-nos disputas que bem traduziram o preparo dos participantes, com o registo de resultados técnicos bem animadores e com dois recordes bem sugestivos.

O mau tempo reinante, infelizmente, prejudicou o brilhantismo que este notavel empreendimento merecia, conspirando mesmo contra os resultados técnicos que, numa tarde quente e desprovida de ventos, poderiam constituir surpresas sensacionais.

A boa vontade, quer de participantes, quer de dirigentes, contribuiu para que mais este sucesso fosse registado pelos nossos universitarios, a fação que constitue as reservas inesgotaveis do atletismo brasileiro, e que todos anos nos apresenta uma figura de valor.

O resultado verificado na prova de 400 metros rasos é um testemunho eloquente do que tivemos oportunidade de prognosticar no dia em que o forte representante do Centro Academico "Osvaldo Cruz" estreiou no atletismo oficial. Ele seria um campeão do futuro! Hoje Di Pietro é campeão e ao mesmo tempo autor de um resultado que muito nos anima.

Não menos significativo foi a "performance" conseguida por Pedro Gherardi Junior, vencedor da prova de 400 metros com barreiras, especialidade em que deu provas de habilitação. Correu com desenvoltura e bom controle das várias fases do percurso, conseguindo melhorar o recorde universitário para 1'00"2, superando por quatro décimos de segundo o resultado anteriormente estabelecido pelo seu companheiro de turma Eduardo Di Pietro.

Outro resultado que tambem merece ser referido nestas colunas foi o conseguido por Mario Pini, segundo classificado na corrida de 400 metros rasos.

O companheiro de Di Pietro em duas jornadas memoraveis — taça "Alvaro Ribeiro" e sábado — colheu, mercê do seu preparo apurado, um resultado que bem traduz as suas possibilidades no cenário do esporte-base brasileiro.

* * *

Coletivamente, a vitória coube, com grandes méritos, aos representantes da nossa Faculdade de Medicina, representados no importante certame universitário pelo Centro Academico "Osvaldo Cruz", depois de uma contenda cheia de lances empolgantes e amparada por um entusiasmo que é bem peculiar aos nossos academicos.

Mais de quarenta pontos, na contagem geral, separaram os campeões do segundo classificado, que foi o Centro Academico XI de Agosto.

Os alvi-rubros na primeira fase do programa conseguiram acompanhar de perto os passos do seu principal antagonista, entretanto, no periodo decisivo do certame, viram a diferença aumentar progressivamente.

O terceiro lugar coube, com acentuada diferença sobre a contagem do vencedor, ao Gremio Politécnico, a pujante instituição esportiva da particula universitária da rua Três Rios. Os representantes do Politécnico apresentaram, como figura central da sua equipe, o já destacado campeão Celso Pinheiro Doria, autor de uma série apreciavel de pontos.

Os nucleos representativos da Escola de Educação Fisica e do Mackenzie competiram para a conquista das classificações secundárias, excetuando-se apenas uma vitória do Mackenzie na prova de 110 metros com barreiras, graças à atuação eficiente de Salim Helou, recordista universitário brasileiro desta distancia.

Nos últimos postos colocaram-se os esportistas da Escola Paulista de Medicina e Ciências Economicas.

* * *

A contagem final dos vários concorrentes ao Campeonato Universitário de Atletismo de 1941, obedecida a soma de pontos conseguida, proporcionou a seguinte classificação:

		Pontos
1.o lugar	Medicina (C. A. O. C.)	165
2.o lugar	Direito (C. A. X. I. A.)	117
3.o lugar	Politécnica (G. P.)	74
4.o lugar	Educação Fisica (C. A. E. P.)	31
5.o lugar	Mackenzie (C. A. H. L.)	26
6.o lugar	Paulista de Medicina (C. A. P. B.)	22
7.o lugar	Ciências Econômicas (C. A. C. E.)	2

OS RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais das provas que constituiram o Campeonato Universitario de Atletismo de 1941, foram os seguintes:

100 metros rasos

Eduardo di Pietro (Medicina) 11" .. 1.o
Frontino Guimarães Jor. (Direito), 11"1 .. 2.o
Pedro Gherardi (Medicina) 11" .. 3.o
Dayton Aleixo de Souza (Educação Fisica) .. 4.o
Silvio Sacramento (Medicina) .. 5.o

200 metros rasos

Eduardo Di Pietro (Medic. 23" .. 1.o
Mario Pini (Medicina) 23" .. 2.o
Frontino Guimarães (Direito) .. 3.o
Silvio Sacramento (Medicina) .. 4.o
Jordão Vecchiati (Politecnica) .. 5.o
Benedito Mezzacappa (Educação Fisica) .. 6.o

400 metros rasos

Eduardo Di Pietro (Med.) 49"6 .. 1.o
(Recorde univer. brasileiro).
Mario Pini (Medicina) 50"6 .. 2.o
Jordão Vecchiati (Politecnica) .. 3.o
Cid Coutinho Carvalho (Direito) 5.o
Teodoro Baima Carvalho (Pol.) .. 6.o

800 metros rasos

Henrique Garcia (Dir.) 2'8" .. 1.o
Osvaldo Cavalheiro (Med.) 2'10"7 2.o
Otavio Montensati (Politecnica) .. 3.o
Oscar Yahn (Medicina) .. 4.o
Willian Restow (Direito) .. 5.o
Lauro Basilio (Educação Fisica) .. 6.o

1.500 metros rasos

Enrique Garcia (Direito) 4'28" .. 1.o
Osvaldo Cavalheiro (Med.) 4'40" 2.o
Otavio Montesant' (Pol.) 4"42"7 3.o
Willian Restow (Direito) .. 4.o
Oscar Jahn (Medicina) .. 5.o
Agostinho Perazza (Educação Fisica) .. 6.o

Revesamento 4x100 metros

Turma de Medicina 45"8 .. 1.o
Turma de Direito, 46" .. 2.o
Turma da Politecnica .. 3.o
Turma da Educação Fisica .. 4.o
Turma da Paulista Medicina .. 5.o

Revesamento 4x400 metros

Medicina, 3'39"6 .. 1.o
Politecnica, 3'45"8 .. 2.o
Direito .. 3.o
Educação Fisica .. 4.o

110 metros com barreiras

Salim Helou (Mackenzie) 16"4 .. 1.o
Acacio Yossuda (Paulista de Medicina) 16"8 .. 2.o
Benedito Mezzacappa (Educação Fisica) 17" .. 3.o
Joaquim Procopio (Mackenzie) .. 4.o
Olavo Xavier (Direito) .. 5.o
Jorge Belo (Medicina) .. 6.o

400 metros com barreiras

Pedro Gherardi (Med.) 1'0" .. 1.o
(Recorde de classe).
Joaquim Procopio (Direito) .. 2.o
José Caetano (Medicina) .. 3.o

Salto em altura

Arinos Tapajós (Direito), 17,0 .. 1.o
Celso Pinheiro Doria (Pol.) 1,70 .. 2.o
Osvaldo Pinheiro Doria (Dir.) 1,70 3.o
Roberto Pinhiro Doria (Dir.) 1,70 4.o
Roberto Pinheiro Doria (Dir.) 1,70 4.o
João Fernandes (Ciencias Economicas) 1,65 .. 5.o
Layson Aleixo (Edu. Fisica) 1,63 6.o

Salto com vara

Osvaldo Pinheiro Doria (Dir.) 3,40 1.o
Benedito Mezzacappa (Educação Fisica) 3,30 .. 2.o
Alberto Lopes dos Santos (Dir.) 3.o
Roberto Tallberti (Med.) 3,00 .. 4.o
Kira Issas (Pol.) 3,00 .. 5.o
Paulo Almoré (Educ. Fisica) 3.00 6.o

Salto em extensão

Arinos Tapajós (Di.) 6,35 .. 1.o
Acasio Yassuda (Paulista de Medicina) 6.27 .. 2.o
Pedro Gherardi (Medicina), 6,19 .. 3.o
Carlos Baiana (Mackenzie) 6.13 .. 4.o
Teodoro Baima (Pol.) 6,12 .. 5.o
Dante Langhi (Med.) 6,11 .. 6.o

(Continua na 11.a pag.)

Sobrepujando o Ipiranga por 2 a 0 o Corintians manteve a sua invencibilidade

TEVE UM TRANSCORRER INTERESSANTE A LUTA DE ANTE-ONTEM NO PARQUE S. JORGE — COM DIFICULDADE, O PALESTRA IMPOZ-SE AO JUVENTUS, POR 2 A 1 — A PORTUGUESA DE ESPORTES SUPEROU O S. P. R.- POR 3 A 2 — SURPREENDENTE VITORIA DO ESPANHA SOBRE O SANTOS, POR 4 A 1

Dois resultados normais e duas surprezas caraterizaram a rodada de ante-ontem no campeonato paulista de futebol. Entre os desfechos aguardadas pelos apreciadores confirmaram-se a vitoria do Corinthians sobre o Ipiranga, por 2 a 0, e o êxito da Portuguesa de Esportes diante do S. P. R., por 3 a 2. Aliás, o triunfo luso, obtido por margem diminuta, serviu para confirmar as opiniões dos adeptos que julgavam o prelio travado no Pacaembu' como bastante equilibrado.

O Ipiranga foi para o lider o adversario esperado, notadamente durante o primeiro periodo da luta, mas teve que ceder, afinal, diante da reconhecida potencialidade do Campeão do Centenario.

Desfechos que até certo ponto não eram esperados verificaram-se nas duas outras partidas da rodada. O Palestra, muito mais cotado à vitoria, obteve um triunfo sobre o Juventus por margem minima — 2 a 1 — quando as previsões indicavam o alvi-verde como facil vencedor. Houve, pois, com respeito à luta travada no campo da rua Javari, a surpreza de um resultado dificil para o favorito, fato que, incontestavelmente, pesa em favor da turma juventina.

Foi, porém, o encontro realizado em Vila Belmiro, entre o Espanha e o Santos, o que apresentou o resultado-surpreza da jornada. Conquanto fosse prevista uma luta entre adversarios de forças aproximadamente iguais, havia a tendencia, dentre os adeptos, em julgar o Santos mais capacitado à vitoria, pois êle contaria ainda com o fator-campo. O que se verificou foi, contudo, uma atuação saliente da turma "espanhola", frente à qual o alvinegro santista foi obrigado a ceder, pela contagem de 4 a 1.

NOVO TRIUNFO DO CORINTIANS

O encontro levado a efeito no campo do Parque São Jorge, e que era apontado como o mais sugestivo da jornada, correspondeu plenamente à expectativa, pois Corinthians e Ipiranga realizaram uma exibição atraente, que prendeu constantemente a atenção do grande publico presente. A despeito de ter o conjunto local, desde inicio, dado uma demonstração de suas melhores possibilidades, o confronto, pela condução da turma ipiranguista, foi movimentado e renhido, pois os frequentes ataques do Corinthians as mais das vezes eram improficuos diante da decisão e presteza das intervenções do trio final do "Veterano". Se não se põe em duvida o dominio exercido pelo lider da tabela, o simples fato de ter o Ipiranga conseguido impedir que uma ofensiva perigosa obtivesse mais pontos já põe à mostra o espirito de luta da turma visitante. E foi, realmente, a decisão com que agiu o clube do bairro historico que evitou um revés maior, posto que em perigo de ser surpreendido o Corinthians teve que se manter atento tambem à defesa, exposta, menos frequentemente embora, aos ataques dos avantes contrarios.

Nestas condições, ainda que superado por 2 a 0, o Ipiranga impressionou de modo favoravel, maximé se considerarmos que se bateu com o conjunto mais homogeneo do momento e que se encontra em esplendida forma.

Teléco e Carlinhos (penal) marcaram os pontos da partida.

Os quadros apresentaram-se em campo com a seguinte organização:

CORINTHIANS — Ciro — Agostinho e Chico Preto — Jango, Brandão e Dino — Tite, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos.

IPIRANGA — Tufi — Anibal e Bergamo — Nenê, Correia e Armando — Peixe, Padrón, Walter, Lupercio e Edmundo.

A arbitragem, a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro, impressionou bem.

A preliminar foi favoravel ao juvenil do Corinthians, por 8 a 0.

O jogo rendeu 21:685$000.

O PALESTRA VENCEU COM DIFICULDADE

Numerosa assistencia compareceu ao estadio "Conde Rodolfo Crespi" para presenciar o encontro que alí se realizou entre os quadros do Palestra e do Juventus. De acordo com as previsões, o Palestra estava cotado a obter uma vitoria facil, mas, o transcorrer do embate foi bem diverso dos prognosticos, pois o alvi-verde levou a melhor com dificuldade, através de uma exibição regular de ambos os adversarios. A luta agradou pela movimentação e combatividade dos quadros, constante até os ultimos minutos, e teria impressionado bem si no final da primeira parte o jogo violento proposital não viesse compromete-la.

O triunfo do clube do Parque Antartica, muito embora dificil, foi justo e não permite contestação, uma vez que o Palestra, efetivamente, produziu mais e jogou com melhor sentido da oportunidade.

Vencido por 2 a 1, o Juventus surpreendeu pela sua resistencia, principalmente nas ocasiões em que o dominio do "onze" palestrino mais se acentuou. A sua derrota não o desmerece, pelo contrario, demonstra que ainda o clube da rua Javarí detem o privilegio de, frequentemente, "assustar" os maiorais...

Pipi e Echevarrieta (penal), para o Palestra, e Cavaco, para o Juventus, foram os autores dos pontos da partida.

As equipes entraram em campo assim constituidas:

PALESTRA: Oberdan; Junqueira e Begliomine; Tunga, Oliveira e Del Nero; Echevarrieta, Macaco, Capelosi, Carioca e Pipi.

JUVENTUS: Roberto; Ditão e Sordi; Laurindo, Sabiá e Nico; Sabrati, Ferrari, Pintado, Cavaco e Osvaldinho.

Jorge de Lima, o arbitro da partida, conduziu-se regularmente.

A renda da partida atingiu a importancia de 26:254$000.

A preliminar, disputada entre os quadros juvenis dos mesmos clubes, foi favoravel ao Palestra, por 3 a 1.

A PORTUGUESA DE ESPORTES SUPEROU O S. P. R.

Perante reduzido publico, mediram forças no campo do Estadio Municipal as turmas da Portuguesa de Esportes e do S. P. R.. O prelio, não despertando grande interesse por se tratar de adversarios mal colocados na tabela de pontos perdidos, era, entretanto, considerado equilibrado. Houve, efetivamente, certa igualdade, através de uma partida pobre em tecnica e pouco interessante, ao final da qual os lusos levaram a melhor pelo escore de 3 a 2.

Gunabara (2) e Charuto, para a Portuguesa de Esportes, e Rafael e Vicente, para o S. P. R., assinalaram os tentos da peleja.

Os quadros foram os seguintes:

PORTUGUESA DE ESPORTES: Rodrigues; Pepino e Osvaldo; Mimi, Celeste e Alberto; Genarino, Charuto, Guanabara, Nelson e Wilson.

S. P. R.: — Joãozinho; Escobar e Passerine; Ulysses, Orozimbo e Negreiros; Agostinho, Tampinha, Rafael, Eduardinho e Vicente.

Carlos Rustichell arbitrou bem.

O juvenil da Portuguesa venceu o do S. P. R., na preliminar, por 4 a 2.

A luta rendeu a importancia de 4:208$000.

VITORIA DO ESPANHA SOBRE O SANTOS

SANTOS, 25 — A luta de ontem em Vila Belmiro, na qual se empenharam as equipes do Santos e do Espanha apresentou um resultado surpreendente. O Espanha obteve uma vitoria saliente e merecida, abatendo o seu rival desta cidade pela contagem de 4 a 1, quando as previsões indicavam uma leve superioridade do alvi-negro praiano. Descontrolado diante da esplendida "performance" da turma visitante, o Santos não conseguiu evitar a derrota imposta pelo seu rival. Enquanto a atuação do Espanha foi das mais destacadas, o Santos exibiu um futebol inferior, falho e inseguro, o que justifica a amplitude do exito contrario.

Bemba (2) e Corrêa (2) marcaram para o Espanha, cabendo a Carabina assinalar o unico ponto do Santos.

Eis os quadros:

ESPANHA: Nelson, Lulu' e Marmita; Castanheira, Mario e Sant'Ana; Vega, Bemba, Corrêa, Nestor e Duzentos.

SANTOS: Taladas; Botelho e Ari Fernandes; Abreu, Gradim e Inglês; Claudio, Zoca, Carabina, Antoninho e Rui.

Dirigiu o prelio o sr. Mario Miranda Rosa, cuja atuação, salvo algumas falhas, foi correta.

Embaixada universitaria paulista no Rio

CONVITES AOS SRS. PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTROS DA EDUCAÇÃO E DO EXTERIOR PARA VISITAREM S. PAULO — MENSAGENS ÀS ALTAS AUTORIDADES DO PAÍS

Seguiu ontem para o Rio, em carro especial ligado ao segundo noturno, a embaixada universitaria de São Paulo, composta de alunos de todas as escolas superiores do Estado.

Essa delegação, que está sob a chefia do academico José Gomes Talarico, presidente da C. B. D. V., vai ao Rio de Janeiro, afim de convidar especialmente os srs. Presidente Getulio Vargas, Ministro Osvaldo Aranha e Ministro Gustavo Capanema, para visitarem dentro em breve esta cidade. São ainda portadores os integrantes da comitiva de mensagens dos universitarios de São Paulo àquelas altas autoridades do país.

Ontem, à tarde, o dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu em sua residencia particular no Palacio dos Campos Eliseos, os dirigentes universitarios José Gomes Talarico, Roberto Barbosa e Pericles Rolim, que estavam acompanhados pelo dr. Casper Libero, diretor da "A Gazeta".

A embaixada será recebida ainda hoje, à tarde, no Palacio do Catete, pelo Presidente da Republica. Estarão presentes à mesma uma delegação de Minas Gerais, todos os membros dos diretorios academicos da Universidade do Brasil, representantes das agremiações academicas do Estado do Rio, diretores da F. A. E., representantes das entidades filiadas à C. B. D. U. e o universitario Otavio Siqueira, da Universidade do Paraná.

Com o titular da pasta de Educação, os universitarios tratarão, tambem, da regulamentação especial dos desportos universitarios nacionais, da fundação de uma entidade universitaria pan-americana e da realização dos Jogos Universitarios Brasileiros.

A embaixada está constituida dos seguintes estudantes: José Gomes Talarico, Roberto Barbosa, Otavio Marques Siqueira (Universidade do Paraná), Pericles Rolim, Lauro Rios, Bandecchi Brasil, Cesario Nogueira Cabral, Alberto Traldi, Eurico Valter Porto, Valter Fonseca, Anisio Azevedo Barreto, José Jacinto Legaspe, Stucchi Sobrinho, Antonio Monteiro Machado, Vidal Moreira, Armando Figueiredo Guaselli, Antonio Silvio Cunha Bueno, Francisco Gomes e srta. Mafalda Love.

Seguem tambem o dr. Cid Navajas, ex-presidente da F. U. P. E. que é portador de relatorios dessa entidade, dr. Salim Arida, ex-vice-presidente do Centro Academico XI de Agosto e dr. Lima Neto.

O Palestra Italia, hoje, inaugurará o retrato do Duque de Caxias

Para encerrar os festejos comemorativos da data do aniversario da fundação do Palestra Italia, hoje, dia 26, será inaugurado em sua séde social, no Parque Antartica, o retrato do glorioso patrono do Exercito nacional e simbolo da grandeza militar de nossa patria: o inclito marechal duque de Caxias.

Para brilhantismo da solenidade, que será às 21 horas, foram convidadas as autoridades civis, militares e eclesiasticas, devendo estar presentes à cerimonia todos os diretores, conselheiros do clube e os associados.

COISAS DO TENIS...

Estreará hoje o campeão universitario Carlock

O TENISTA NORTE-AMERICANO, HOJE E AMANHÃ, ENFRENTARA' OS NOSSOS MELHORES JOGADORES, NAS QUADRAS DO LIBANÊS — O PROGRAMA ELABORADO PARA ESSAS PARTIDAS — AS ATIVIDADES DOS NOSSOS CLUBES

Pelo primeiro avião de carreira da "Vasp", chegou ontem, procedente da capital da Republica, o joven campeão universitario de tenis norte-americano Marvin Carlock que, em visita a esta capital, patrocinada pela Federação Paulista de Tenis, deverá enfrentar hoje e amanhã os nossos quatro melhores raquetistas. Essas partidas amistosas se realizarão nas magnificas quadras do C. A. Libanês, em Ibirapuera, gremio esse designado pela F. P. T. para organizar a exibição de Carlock em São Paulo.

O tenista americano, que deverá se apresentar hoje ao publico esportivo paulistano, é uma figura de larga projeção no tenis norte-americano, tendo participado em mais de um campeonato nacional e em inumeras partidas de responsabilidade, conseguindo sempre otimas colocações. Aqueles que acompanham de perto o movimento do tenis nos Estados Unidos, devem ter notado que as melhores figuras desse esporte na terra de "Tio Sam" sairam das universidades que frequentaram, onde iniciaram a pratica do tenis, bastando para isso nomearmos, entre outros, Donald Budge e Mc Neill, os representantes maximos do profissionalismo e de amadorismo naquele país.

Embora muito jove ainda, pois conta apenas 21 anos de idade, o tenista que ora nos visita foi premiado pela "University of Southern California", na qual é estudante matriculado no curso de diplomacia, com uma viagem à America Latina, onde deverá visitar cerca de vinte das principais cidades, em missão de intercambio esportivo. Em nosso país, o primeiro do seu itinerario, já se exibiu em Recife e Rio de Janeiro, tendo conseguido otimas "performances", devendo agora, depois de se apresentar nas quadras paulistanas, seguir para Santos e para o sul.

Entre as principais atuações de Carlock em sua terra, devemos citar suas recentes vitorias sobre o conhecido campeão Bill Tilden e Richard Skem este considerado a raqueta numero 3 da America do Norte. Atualmente o joven campeão universitario estadunidense é capitão da "Versity" Tenis, da Universidade da California, o que demonstra o quanto se firmou o seu nome no cenario tenistico de sua terra.

Em rapido exercicio que praticou na tarde de ontem nas quadras do Libanês, pudemos apreciar o seu elevado padrão de jogo, a rapidez de suas jogadas e sobretudo a admiravel inteligencia com que orienta seus golpes sempre seguros.

O programa organizado para a exibição de Carlock entre nós, consta de dois jogos de simples e dois de duplas. Jogará hoje, às 16 horas, em confronto de simples contra a raqueta numero um do Libanês, o conhecido campeão Jorge Salomão. Em seguida, disputará uma partida de duplas, de parceria com Alcides Procopio, contra o fortissimo binomio formado por Jorge Salomão e Manuel Fernandes.

Amanhã, às mesmas horas, Carlock deverá enfrentar Manuel Fernandes. Em partida de duplas, formará ao lado de Jorge Salomão, para enfrentar Silvio C. Boock e Alcides Procopio.

Tudo faz prever que a tarde tenistica de hoje nas quadras do Libanês, seja das mais atraentes, dado o valor dos jogadores que intervirão neste importante cotejo internacional.

Como é de praxe no gremio de Ibirapuera, sempre que lhe é proporcionada uma oportunidade para apresentar bons jogos de tenis, sua direção resolveu franquear a entrada para os jogos, a todos os socios dos clubes filiados à Federação Paulista de Tenis, oferecendo assim, ao publico apreciador do tenis uma rara ocasião de assistir essa importante exibição.

O horario dos jogos é o seguinte:

Hoje:

A's 16 horas — Marvin Carlock x Jorge Salomão.

A's 17 horas — Marvin Carlock-Alcides Procopio x Jorge Salomão-Manuel Fernandes.

Amanhã:

A's 16 horas — Marvin Carlock x Manuel Fernandes.

A's 17 horas — Marvin Carlock-Jorge Salomão x Silvio C. Boock-Alcides Procopio.

Em caso de reinar mau tempo nos horarios acima, os jogos serão realizados nas quadras cobertas do Estadio Municipal.

(Continua na 11.a pag.)

DE TUDO UM POUCO

O CENTRO ME'DIO Gogliardo, ha dias, conforme noticiamos, rescindiu amigavelmente seu contrato com o Ipiranga, estando atualmente sem compromisso e livre.

Diante dessa situação do antigo e famoso jogador, processa-se entre os socios do Palestra um grande movimento para que Gogliardo retorne ao gremio do Parque Antarctica, onde formou, ha anos, na famosa linha média Pepe-Cogliardo-Serafim.

* * *

ENCERRANDO o turno do campeonato de futebol de Porto Alegre, jogaram, anteontem, os quadros do Força e Luz e São José, saindo vencedor o primeiro, pelo escore de 3 a 1.

E' a seguinte a classificação dos clubes que vêm disputando o campeonato de futebol da cidade, colocação essa por pontos ganhos:

	P. G.
Força e Luz	9
Internacional	8
São José	5
Gremio	4
Cruzeiro	3
Porto Alegre	1

* * *

O COMBATE entre Joe Louis e Lou Nova, primitivamente fixado para o dia 19 de setembro proximo, no "Yankee Stadium", de Nova York, foi transferido para o dia 29 do mesmo mês.

Anunciando o adiamento, o promotor da luta sr. Mike Jacobs, declarou que a decisão foi adoptada depois de ouvido o "manager" de Joe Louis, que manifestou o temor de seu pupilo não estar em plena forma na data anteriormente fixada.

* * *

EM BUENOS AIRES, o pugilista argentino Azar venceu o Campeonato Nacional dos Meio-pesados ao derrotar, domingo, à noite, por desistencia, no 7.o assalto, o seu adversario Lapola.

* * *

TERMINOU domingo a corrida ciclistica "Volta de Portugal", que se prolongou por espaço de 17 dias.

O ponto de chegada foi o estadio do Porto.

Participaram da prova cinco equipes de corredores, num total de 35 ciclistas, isto é, as do Sporting, do Clube Eurique, do Belenense, do Porto e do Benfica.

A vitoria coube ao corredor Francisco Inacio, do Sporting, que chegou varios minutos à frente do segundo colocado. Aliás, a equipe do Sporting colocou-se, tambem, em primeiro lugar, com uma vantagem de 44 minutos sobre a segunda.

O Hipismo em Atividades

O 7.º concurso oficial da Federação Paulista

O COMENTARIO DO DIA... — COMO DECORREU O CERTAME DA FEDERAÇÃO PAULISTA, EM COMEMORAÇÃO AO "DIA DO SOLDADO" — A TARDE ESPORTIVA DO CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — UMA JOVEN E INTREPIDA AMAZONA

Conforme vinhamos noticiando, anteontem, á tarde, realizou-se o 7.o concurso da Federação Paulista de Hipismo, em disputa da prova "General Carneiro Monteiro", da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito nacional.

Tal disputa esteve belissima, contando o concurso com numerosa assistencia.

Os competidores, em boa forma, tiveram, no entanto, que se esforçar multissimo para não ficar muito aquem da atuação do cap. Oscar Luiz Concistré, o notavel campeão e mestre de hipismo que, competindo ontem, teve mais uma oportunidade de fazer ressaltar o valor de sua tecnica, que é sempre nova e palpitante.

Dirigindo Netuno — se não nos enganamos pela terceira vez, como nas outras competições ganhou nesta. E conquistou aqui um belissimo primeiro lugar.

O segundo colocado foi o tenente Hernani de Oliveira e Silva, que conquistou a classificação brilhantemente e em terceiro lugar se colocou o tenente Ubirajara Silveira.

O tenente Hernani montou o valoroso "Tupan" e o tenente Ubirajara o sempre notavel "Palhaço".

Em 4.o e 5.o lugares, respectivamente, colocaram-se o tenente Fernando Henrique da Silva, montando "Mimoso" e seu colega Benedito Dorival Monteiro, montando "Manguarí".

Houve no final do concurso engraçadissima coincidencia: no desempate, houve dois empates, que afinal, colocou o tenente Ubirajara que, realmente, nos ultimos saltos, dirigiu a contento o aplaudido "Palhaço".

Foi mais uma etapa vencida com caracteristicas dignas de nota e encomios, pela Federação Paulista de Hipismo.

Por intermedio da entidade maxima cumprimentamos os vencedores por mais essa demonstração de valor e entusiasmo esportivo que bem elevam o nivel do nobre esporte em São Paulo.

INSTRUÇÃO

No sagrado afã de instruir, homens de tempera rigida, de carater de ferro e vontade superior, embrenharam-se outrora pelos nossos sertões e em toda parte por onde passaram deixaram um marco de sua estada, que nada mais será do que a civilização, do que a instrução e os sadios principios, principalmente os sacros conhecimentos religiosos que enchiam a alma singular do bandeirante.

E' inutil, mas auspicioso, lembrar aqui que todos, hoje, mais do que nunca, temos o dever de instruir aqueles que possam menos do que nós em conhecimentos gerais.

Podemos, com real prazer, fazer sentir a quantos se derem ao trabalho de nos ler, que nas lides hipicas bandeirantes, ao contrario de certas afirmações que temos tido o "prazer" de constatar, até em comentarios outros, na imprensa, não se fala "imbuido de paixões e de imparcialidade".

E' que aqui, procuramos conhecer, e si alcançamos a dita, com satisfação difundimos o conhecimento que tivermos recebido. E' uma notavel manifestação de fraternidade a que caracteriza o fato.

Ha pouco tempo, nós o sabemos, Raul Sales de Cavalheiro — seguindo o exemplo dos nossos maiores e dando a mais bonita prova de bom sentir, distribuiu entre os concorrentes do Clube Hipico de Santo Amaro, com o proposito sadio de difundir os conhecimentos da materia, o regulamento de concursos adotado pela nossa entidade maxima.

Gesto meritorio, o fato de levar a todos, vem demonstrar claramente quanto ele tem e preza a instrução. Congratulamo-nos com ele e com o Santo Amaro, que, assim, fica mais uma vez de parabens. — DIAS NUNES.

* * *

NO CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO

Excelente esteve a festa do clube ouro-anil, domingo, em sua magnifica séde de campo, com a realização de duas provas hipicas.

Concorrentes animados, entusiastas e, sobre tudo, a consagração de uma intrepida amazona.

"PROVA REMENDÃO"

Concorreram nesta prova 12 hipicos amadores de real valor, porém, de modo geral, podia bem ter sido melhor o resultado tecnico da mesma. Como seriamos injustos se não declarassemos que o padrão mostrou o quanto se têm instruido os cavaleiros daquela entidade, que, assim, cooperam grandemente para o brilho do nivel tecnico de nossas competições.

Fernando Nobre Filho colocou-se em primeiro lugar. Não cometeu uma só falta nos obstaculos. Esteve em otima forma e conduziu Gringo a contento. Fez o percurso em 1 minuto, 22 segundos e dois quintos, quando o tempo limite do 1 minuto e 45 segundos. Logo não poderiamos desejar que fizesse mais. Portou-se, pois, á altura do seu merecimento e fez ju's aos nossos calorosos cumprimentos.

Seguiu-se-lhe na classificação Marcos Pochon. Conquistou o 2.o lugar na disputa e fe-lo brilhantemente, com lindos saltos, bem orientados. Poderia ter feito melhor, graças aos seus conhecimentos tecnicos, se não fora encontrar-se ainda ressentido da fratura que não faz tempo sofreu num braço por malvadeza de "Tip-Top", sua montada. Assim, cumpre ressaltar-lhe os meritos e nós o fazemos com viva satisfação porque ele reafirmou toda a sua possibilidade de joven campeão.

Raul Sales de Cavalheiro conquistou o 3.o lugar e fe-lo merecidamente, pois é de notar que sempre contou com a indisposição e manias que ultimamente entendera Monte-Carlo de pôr em pratica. Assim, teve duas vitorias: uma sobre o animal, que acabou cedendo ás suas exigencias e ao seu valor tecnico e outra em conquistando o terceiro premio da prova.

Os demais concorrentes, uns menos, outros mais, portaram-se bem. Convem, entretanto, frisar que José Amorim poderia ter conseguido talvez o 4.o lugar, se não tivesse, como da outra vez, descuidado da bandeirinha.

Rogerio Pochon, montando um animal novo, que ainda não o conhece, com o qual ainda não teve tempo de manter bom entendimento, teve oportunidade de mostrar que vai melhorando e dentro em pouco embaraçará muitos veteranos.

DISPUTA DA "TAÇA MARINA", EM TERCEIRA COMPETIÇÃO

Nesta prova, salientamos, vivamente emocionado, a dextreza, a coragem e a firme vontade de Doris Mayes que, em lances sensacionalissimos, empolgou a assistencia que, entre emocionada e deliciada, aplaudiu-a com justiça durante todo o percurso.

De fato, Doris Mayes, sobre ser encantadora, afavel, gentil e de vasto "coração", sabe montar com elegancia e dirige a contento. Seu animal, o "Ratinho", é tambem um encanto. O conjunto, maravilhoso, não podia deixar de empolgar a quantos tiveram a satisfação de assistir a esta competição.

E Doris Mayes, ainda muito jovem, demonstrou dominar, como já o fez em vezes anteriores, que sabe compreender quanto é patriotico meter-se pelo esporte hipico e adquirir saude, energia, vivacidade, coragem, firmeza de convicção e caráter ferreo.

Seu gesto e seu encanto são dignos de imitação. Entendemos que, se as jovens de nossa terra souberem imitá-la, poderemos, dentro em pouco, ver competindo maior numero de amazonas que haverão de, como Doris, ter o nome prestigiado.

Acresce que, dos feitos de Doris Mayes, ressalta o fato de ter-se livrado duma queda que todos julgavam certa e que ela encarou com calma, com coragem e a mais absoluta energia. Tanto que, tendo perdido o estribo, Doris ganhou integralmente a sela, [illegible] e teve tempo de recondizi-lo, [illegible]. Sua montada foi, duma feita, desobediente e, concluiu, [illegible] a jovem amazona.

Foi uma alegria, um contentamento e uma vitoria a mais para o hipismo bandeirante.

Jaime Loureiro Filho foi quem conquistou o primeiro lugar na disputa. Registamos o fato com prazer, e não insistimos porque todos conhecem suas possibilidades e sabem compreender o merecimento de sua vitoria.

Em terceiro lugar colocou-se Eduardo de Toledo Piza.

Si Doris Mayes houvesse ganho mais tempo, teria sido a vencedora da primeira colocação, pois foi em tempo que perdeu para Jaime Loureiro Filho, senão vejamos: Jaime Loureiro Filho fez o percurso com 4 faltas, em 1 minuto e 45 segundos e Doris fe-lo com 3 faltas nos obstaculos em 2 minutos, 10 segundos e 1|5. Como o excesso de tempo acarreta perda de pontos, desceu para a 2.a colocação.

Fazemos questão de frisar a perfeita obediencia de todo o protocolo, que foi levada a efeito e bom termo graças a dedicação e energia dos diretores do Santo Amaro que, reafirmando o valor dessa necessidade, demonstrou o quanto de disciplina vai nas suas competições hipicas.

Terminada a disputa de ambas as provas o cap. Candido Bravo, da Federação Paulista de Hipismo, a convite do juri tecnico, leu o resultado das provas, tendo a entrega dos premios sido feita sob o aplauso de toda a assistencia.

Depois o cap. Bravo, na pessôa de Doris Mayes, cumprimentou os vencedores da prova e a esta concitou a prosseguir nas lides hipicas para maior brilho do nobre esporte. E augurou-lhe felicidade e as mais brilhantes vitorias futuras.

Ao mesmo tempo agradeceu ao Santo Amaro, em nome da Federação Paulista de Hipismo, a gentileza do especial convite que a esta ultima tinha sido dirigido e pôs em relevo o quanto preza o Clube Hipico de Santo Amaro a entidade maxima do hipismo paulista.

Suas ultimas palavras foram coroadas com uma salva de palmas.

Estava terminada mais aquela tarde que se viveu em ambiente, desnecessario seria dizer, seleto, cordial e amigo.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

TALVEZ! SAGROU-SE TRIPLICE COROADO, AO VENCER O GRANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL — CAMÕES LEVANTOU O PREMIO CLASSICO "DUQUE DE CAXIAS" — O MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS — OUTROS DETALHES DA REUNIÃO

RIO, 25 (Da nossa sucursal) — Brilhante a reunião de ontem no Hipodromo Brasileiro, na qual o Jockey Clube Brasileiro preztou uma sincera homenagem às grandes figuras das forças armadas do país. Dois grandes classicos foram disputados, constituindo, pode-se dizer, o "clou" do festival: o grande premio "Distrito Federal", na distancia de 3.000 metros e com a dotação de 50 contos ao vencedor e o premio classico "Duque de Caxias", com a dotação de 20 contos e na distancia de 2 quilometros.

Na primeira, a terceira prova da triplice coróa, intervieram Talvez!, Bagual, Zepelin, e Zoroastro, por ter Bacardi desistido e na segunda competiram Camões, Voltaire, Aventureiro, Ampere, Patavina, Fufalo e Barulho, saindo vencedores, respectivamente, Talvez! e Camões, os favoritos das provas.

O descendente de Taciturno, oriundo do haras do "turfman" A. J. Peixoto de Castro, marcou um expressivo triunfo, conseguindo pela primeira vez entre nós o titulo de triplice coroado. Marcou o pupilo do sr. Jaime Muniz a maior vitoria da sua carreira, conquistando um titulo, que serve para demonstrar as suas qualidades de "crack". Quer nos 1.600 metros do grande premio "Outono", que nos 2.400 metros do grande premio "Cruzeiro do Sul", o filho de Taciturno foi uma figura impressionante, vencendo sempre de ponta a ponta e ratificando assim os conceitos dos entendidos, que o reputavam o melhor nacional de 4 anos das pistas brasileiras. Na outra prova classiva Camões, dirigido com muito tino por Armando Rosa, correspondeu ao favoritismo a que foi elevado, ganhando com sobras em violento "rush" na réta final, quando Ampere dava a impressão de ser o vencedor.

AS DUAS PROVAS CLASSICAS

A disputa do grande premio "Distrito Federal" não ofereceu grandes detalhes no seu desenrolar tecnico, pois Talvez! correu sempre na frente acompanhado de Zepelin e Bagual, enquanto que Zoroastro encerrava o pelotão. Por duas vezes o descendente de Sargento procurou forçar a dianteira da corrida na réta oposta, nada conseguindo, por ter o ponteiro reagido imediatamente. Entrando na réta final, Zepelin deu uma carga impetuosa, que Talvez! muito bem resistiu, passando o vencedor com três corpos de luz. O filho de Sargento secundou-o e Bagual chegou em segundo, acompanhado mais de longe por Zoroastro.

A outra prova classica apresentou um desenvolvimento tecnico mais interessante, pois Voltaire, picando bem na saida, logrou fugir um pouco seguido de Camões, Patavina, Bufalo e os demais. Na réta oposta Bufalo forçou e veio se colocar em segundo, procurando o seu piloto se aproximar do ponteiro. Este resistiu e ainda entrou na réta final na dianteira. Surgiram então Camões e Ampere em violenta partida. Este se viu logo acompanhado de Barulho, enquanto que Camões retroagia por não ter passagem por dentro. Nas especiais Ampere e Barulho assumiram a liderança da prova, enquanto que por fóra, tocado com muita energia surgia Camões. Ampere procurou resistir, mas o pilotado de Armando Rosa trazia muitas sobras e conseguiu em frente ás especiais, dominar o ponteiro, vindo ganhar a prova com um corpo de vantagem. Barulho secundou Ampere a dois corpos.

O RESULTADO TECNICO DA REUNIAO

O resultado tecnico da reunião foi o seguinte:

1.a PROVA — PREMIO "MARECHAL DEODORO DA FONSECA"

1.400 metros — 10:000$

Ugele, Julio Canales 1.o
Erix 2.o
Cuscus 3.o
Rateio:
Vencedor ... . 26$500
Dupla (23) ... ... 82$600
Placés: 12$000, 48$600 e .. .. 87$300
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Tempo: 87" 1|5.
Apostas ... ... 35:300$
Correram mais: Ukase, Cricui, Maconsito, Alcalino, Topo, Conselho e Condoreira.

2.a PROVA — PREMIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO"

1.400 metros — 10:000$

Ballerine, Pedro Costa 1.o
Taco 2.o
Carin 3.o
Rateio:
Vencedor ... ... 116$700
Dupla (13) ... ... 84$200
Placés: 14$900 e .. .. 10$800
Diferenças: um corpo e dois corpos. Tempo: 86" 4|5.
Apostas ... ... 50:500$
Correram mais: Exter, Paraopeba, Ultra Violeta, Nieta. Cupidon foi retirado.

3.a PROVA — PREMIO "GENERAL ANDRADE NEVES"

1.200 metros — 6:000$

Conduru', Salustiano Batista 1.o
Buriti 2.o
Uruayé 3.o
Rateio:
Vencedor .. .. 34$700
Dupla (24 .. .. 43$500
Placés: 11$700, 16$200 e .. .. 13$000
Diferenças: meio corpo e tres corpos. Tempo: 73"4|5.
Apostas ... ... 69:550$
Correram mais: Gran Senor, Ampel, Pervertida, Danglar, Bolero, Tekla, Cedro, Brevet e Maleo.

4.a PROVA — PREMIO CLASSICO "DUQUE DE CAXIAS"

2.000 metros — 20:000$

Camões, Armando Rosa 1.o
Ampere 2.o
Barulho 3.o
Rateio:
Vencedor ... ... 34$000
Dupla (24) ... ... 22$400
Placés: 12$200 e .. .. 12$000
Diferenças: um corpo e dois corpos. Tempo: 125" 4|5.
Apostas .. .. 93:980$
Correram mais: Voltaire, Aventureiro, Buffalo e Patavina.

5.a PROVA "DISTRITO FEDERAL"

3.000 metros — 50:000$000

Talvez!, Reduzino de Freitas 1.o
Zeppelin 2.o
Bagual 3.o
Rateio:
Vencedor .. .. 15$800
Dupla (12) .. .. 25$900
Placés: .. .. —
Diferenças: tres corpos e tres corpos.
Tempo: — 190 2|5".
Apostas .. .. 85:640$
Correram mais: Zoroastro. Bacardi não foi apresentado.

6.a PROVA — PREMIO "GENERAL CAMARA"

1.400 metros — 6:000$

Aprikose, J. Zuniga 1.o
Kid Gallahad 2.o
Palhaço 3.o
Rateio:
Vencedor .. .. 32$600
Dupla (13) .. .. 26$100
Placés: 17$300, 16$000 e .. .. 17$700
Diferenças: meio pescoço e pescoço.
Tempo: — 85 4|5".
Apostas .. .. 97:620$
Correram mais: Yucoá, Itavila, Acarau', Clarinada, Kemal, Itacuatí, Valerius e Amapola. Não correu Tuchão.

7.a PROVA — PREMIO "GENERAL MENNA BARRETO"

1.600 metros — 7:000$

Afago, J. Zuniga 1.o
Azteca 2.o
Macoco 3.o
Rateio:
Vencedor .. .. 90$500
Dupla (24) .. .. 69$500
Placés: 30$500, 43$200 e .. .. 20$600
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tempo: — 98 3|5".
Apostas .. .. 124:230$
Correram mais: Pon, Stix, E'galo, Bailador, Canóa, Midas, Aspasie, Indaiatuba e V-8.

8.a PROVA — PREMIO "GENERAL OSORIO"

1.600 metros — 8:000$

Flete, Waldemiro de Andrade .. 1.o
Atleta 2.o
S'mpatico 3.o
Rateio:
Vencedor .. .. 23$900
Dupla (14) .. .. 20$000
Placés: 10$000 e .. .. 10$000
Diferenças: um corpo e cabeça.
Tempo: — 98 3|5".
Apostas .. .. 164:100$
Correram mais: Caminito, Vihuela, Altona e David.
Movimento geral de apostas .. .. 720:920$000
Concursos .. .. 190:585$000
Pista de grama, leve.

Agradou plenamente o universitario de Atletismo

(Continuação da 10.a pag.)

Salto Triplice

Celso Pinheiro Doria (Polt.) 12,08 1.o
Teodoor Balma Carvalho (Politecnica) 12,00 2.o
Jorge Almeida Belo (Med.) 11,80 3.o
Luiz Tanigaki (Med.) 11,76 .. 4.o
Acassio Yassuda (Paulista de Medicina) 11,76 .. 5.o
Benedito Mezzacappa (Educação Fisica) 11,72 .. 6.o

Arremesso do peso

Plinio Souza Dias (Med.) 11,29 .. 1.o
Paulo Pinheiro Doria (Med.) 11,13 . 2.o
Dirceu L. Campos (Dir.) 11,00 . 3.o
Claudio Bock (Politecnica) 10,42 4.o
Luiz Sampaio Neto (Direito) 19,39 5.o
Celso Pinheiro Doria (Politecnica) 10,21 6.o

Arremesso do disco

Celso Pinheiro Doria (Pol.) 35,18 1.o
Claudio Bock (Politecnica) 32,62 . 2.o
Jorge Almeida Belo (Med.) 31,75 . 3.o
Danilo Aquarone (Med.) 31,38 .. 4.o
Bindo Guida Filho (Med.) 30,16 . 5.o
Osvaldo Pinheiro Doria (Med.) 29,36 6.o

Arremesso do dardo

Luiz Tanigaki (Med.) 52,02 .. .. 1.o
Osvaldo Pinheiro Doria (Direito) 2.o
Arinos Tapajós Coelho (Direito) 47,39 .. .. 3.o
Benedito Mezzacappa (Ed. Fisica) 47,02 .. .. 4.o
Celso Pinheiro Doria (Politecnica) 44,54 .. .. 5.o
Claudio Bock (Politecnica) 42,40 6.o

Arremesso do martelo

Bindo Guida Filho (Med.) 46,37 . 1.o
Manuel Mateus Neto (Paulista de Medicina) 39,27 .. .. 2.o
Luiz Sampaio Neto (Direito) 34,32 3.o
Osvaldo Pinheiro Doria (Direito) 33,06 4.o
[illegible] (Direito) 5.o
Pedro Gherardi (Medicina) 24,80 6.o

Comercial F. Clube

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS SOCIOS

São convidados todos os socios do clube, ao titulo de srs. José Machado Filho, ex-presidente; Moacir Santiago, ex-tesoureiro e demais ex-diretores, para a assembléia geral extraordinaria dos socios que será realizada no proximo dia 28, quinta-feira, ás 20,30 horas, na séde social do C. R. Royal, sito á rua Lopes Chaves, 229, com a seguinte ordem do dia:

a) eleição e aprovação da ata da assembléia anterior;
b) tomada de contas da gestão passada;
c) relatorio da diretoria sobre a situação do clube;
d) aprovação do projeto da reforma dos estatutos sociais;
e) varias.

A marcha do campeonato carioca de futebol

O LIDER E O BOTAFOGO EMPATARAM — OS DEMAIS FAVORITOS FORAM VITORIOSOS — CLASSIFICADOS PARA O 3.o TURNO O AMERICA E O BANGU' — RESENHA DOS JOGOS

RIO, 25 ("Paulistano") — Prosseguiu ontem o campeonato carioca, tendo os resultados, com exceção do encontro principal, que era entre o Flamengo e o Botafogo, correspondido ás perspectivas. Todos os favoritos venceram, o que favoreceu o America e o Bangu', que se classificaram para o terceiro turno do campeonato.

BOTAFOGO VS. FLAMENGO

Teve um grande exito, quer financeiro, quer tecnico, a partida realizada entre os dois melhores colocados na tabela do campeonato. O Botafogo atuou melhor em conjunto que os visitantes e se tivesse agido o seu ataque com mais acerto teria vencido, sem duvida, pois a sua pressão foi mais constante. Teve pela frente uma defesa segura, que inutilizou todas as investidas contrarias, [illegible] uma unica vez no final do encontro, quando o "placard" assinalava um zero para o seu quadro e eram decorridos 41 minutos de jogo.

Na fase inicial, o gremio lider atacou mais, exigindo um esforço permanente da defesa local. Esteve o quadro flamengo mais senhor do campo. No periodo final o Botafogo, quando sentiu que o revés se aproximava, pois o onze visitante tinha conquistado o seu tento de honra aos 19 minutos, reagiu desesperadamente procurando ao menos o epate. Mas os contrarios, seguros, destroçavam todos os ataques. E, quando tudo indicava que o triunfo sorriria ao Flamengo pela contagem minima, o Botafogo vae ao ataque e obtem aos 41 minutos o empate.

O tento de Valido foi conquistado numa maravilhosa combinação da linha atacante, tendo Pirillo, dentro da area, servido a Vevé, que imediatamente centrou para Valido conquistar o seu unico tento. Pascoal de um passe rasteiro de Patesko, que Yustrich e Nilton deixam passar igualou a contagem aos 41 minutos.

Floravante D'Angelo foi um dirigente quasi que perfeito. Reprimiu com energia o jogo bruto.

Os quadors foram os seguintes:

FLAMENGO — Yustrich, Domingos e Nilton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevé.

BOTAFOGO — Aimoré, Caieira e Graham Bell; Procopio, Santamaria e Zarci; Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Patesco. Nos reservas o Botafogo venceu de 1x0 e nos juvenis, infantis e amadores o Flamengo venceu por 2x0.

BONSUCESSO VS. FLUMINENSE

O Tricolor, como se esperava, venceu a partida no longinquo campo da avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso. Não houve ardor de parte a parte, mostrando-se o onze tricolor falho no vanguarda. Se tivesse tido um ataque eficiente o Fluminense assinalaria um resultado mais alto, demonstrando, assim, a franca superioridade que manteve na pugna durante os 90 minutos. Dominando a contenda o onze visitante conseguiu na fase inicial tres tentos a zero, de autoria de Carreiro, Rengo e Tim. No periodo derradeiro Carreiro movimentou mais uma vez o "placard", conseguindo então os locais em duas perigosas investidas marcar dois pontos por intermedio de Calego. No final da partida, quando faltavam poucos instantes Rongo conquistou o quinto e ultimo tento dos seus. Os quadros se apresentaram assim formados:

FLUMINENSE — Capuano, Norovai e Henganeschi; Malazzo, Spinell e Afonsinho; Amorim, Russo, Rongo, Tim e Carreiro.

BONSUCESSO — Francisco, Clodoaldo e Laerte; Bibi, Rui e Quirino; Galego, Selado, Cabeção; Eunapio e Careca. Dirigiu a contento o arbitro Oscar Pereira Gomes. Nos reservas o Fluminense venceu de 3x1 e bem assim nos amadores de 9x2. Nos infantis registou-se um empate de dois tentos e nos juvenis a Bonsucesso levou a melhor de 4x2.

VASCO VS. MADUREIRA

O gremio cruzmaltino não teve dificuldade em derrotar os visitantes de 6x0, pois os tricolores suburbanos se viram logo aos dez minutos desfalcados de seu guardião Alfredo e mais tarde de Paulo. Com menos dois homens, principalmente o seu guardião, o Madureira não poude oferecer resistencia aos locais, que venceram com facilidade, marcando seis tentos, dos quais quatro no periodo inicial. Carlos Leite (4), Manuel Rocha e Dacunto foram os autores dos pontos. José Ferreira Lemos dirigiu a contento, tendo sido um pouco tolerante com Lelé, quando este atirou o balão para a assistencia. Os quadros jogaram assim formados:

VASCO — Chiquinho, Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunte; M. Rocha, Alfredo, Carlos Leite, Gonzalez e Orlando.

MADUREIRA — Alfredo, Tuica e Apie; Esteves, Olacilio e Alcides; Paulo, Lelé, Isaias, Jair I e Ozéas. Com a saida de Alfredo, Isaias ocupou a cidadela do tricolor suburbano. O Madureira venceu infantis e reservas de 3x2 e 3x0 e o aVsco nos juvenis de amadores de 4x0 e 5.0.

BANGU' VS S. CRISTOVÃO

O triunfo sorriu ao Bangu' por tres a dois, mas os locais foram senhores da partida, não obtendo um resultado mais expressivo devido á propriedade dos atacantes e a conduta de Oncinha. Tres tentos bem conquistados assinalou o onze local, por intermedio de Anito e Lula(2), enquanto que os contrarios obtiveram os seus pontos numa jogada espetacular de Valentim e de penalti de Enéas, cobrado por Roberto. Os quadros foram estes:

BANGU' — Jorge, Enéas e Mineiro; Uadinho, Muni e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

S. CRISTOVÃO — Oncinha, Hernandes e Augusto; Arquimedes, Dodô e Curtis; Roberto, João Pinto, Valentim, Nestor e Princeza, José Pereira Peixoto foi um juiz fraco, falhando inumeras vezes. O Bangu' ganhou nos infantis de 3x0, nos juvenis de 5x2 e nos reservas de 4x3 e perdeu nos amadores de 4x2.

CANTO DO RIO VS. AMERICA

Os visitantês foram ao estadio "Caio Martins" sem as honras de favoritos e voltaram vitoriosos por 4x1. No periodo inicial o prelio transcorreu equilibrado, findando sem que o ponto fosse aberto. No segundo tempo o America pressionou mais perigosamente e conseguiu quatro tentos de autoria de Placido e Lenine (3), enquanto que os locais por intermedio de Canali, de penalti, obtinha o tento de honra. Nesta ocasião o encontro ficou empatado, mas os rubros reagiram e marcaram tres belos pontos. Os quadros es achavam assim formados:

CANTO DO RIO — Valter, Draga e Degas; Caldeira, Portela e Canali; Geraldino, Beressi, Ladislau, Peracio e Vadinho.

AMERICA — Mozart, Osny e Gritai Dedão, Bolinha e Alcebiades; Hamilton, Canhoto, Placido, Cecilio e Lenine. Mario Viana se saiu bem da contenda. Nos reservas o America venceu de 3x1. Perdeu nos amadores por 3x2 e nos infantis e juvenis dois empates foram assinalados de 0x0 e 1x1.

TIRO AO VÔO

Preparativos para o classico «Brasil-Portugal-Italia»

O INTERESSANTE CERTAME REALIZADO NO "STAND" DO CLUBE PAULISTANO DE TIRO — VITORIA DO ATIRADOR ANTONIO GRISI NA PROVA PRINCIPAL — AS ATIVIDADES DO CLUBE DE CAÇA E TIRO DE S. PAULO — A COMPETIÇAO REALIZADA NO "STAND" DA FREGUESIA DO O' — OS VENCEDORES

Envidando os seus melhores esforços no sentido de difundir cada vez mais o dificil e fidalgo esporte do tiro e manter a benéfica sequencia dos intercambios esportivos entre as entidades congeneres, o Clube Paulistano de Tiro realizou domingo, á tarde, com invulgar êxito, a competição preparatória para o VIII Grande Clássico "Brasil-Portugal-Itália", destinada aos atiradores que integrarão a representação paulista naquele importante certame, que se ferirá sabado e domingo próximos, no Rio de Janeiro.

A despeito da tarde fria, a modelar e confortavel sede e "stand" do Horto Florestal, movimentou-se com a presença de elevado número de pessoas de nossa melhor sociedade que, através dos portais envidraçados dos amplos salões poude acompanhar atentamente o desenrolar das provas, num ambiente cálido e agradavel.

Trinta e cinco atiradores inscreveram-se para a disputa da principal prova do programa e foram obrigados a manter-se atentos, com boa mira e pontaria, uma vez que os pombos favorecidos pelo declinio brusco da temperatura e da regular velocidade do vento, tornaram-se alvos dificeis, resultando na eliminação de um numeroso contingente de atiradores renomados, tais como Motin, Gad, Souza Barros, Adami, Minucci, Bianco, Baldan, Lozano, etc..

Estes respigos, á guisa de comentário, sem desmerecer o justo valor dos atiradores eliminados, evidencia o brilhante feito dos finalistas. Destes, merece especial referencia, dada a sua ótima "performance", o atirador dr. Antonio Grisi que, merce de sua calma imperturbavel executou uma série de certeiros tiros para, com absoluta justiça, laurear-se no grande certame, conquistando a rica taça oferecida gentilmente pelo sr. Gabriel Gianoni.

Na parte final do torneio o vencedor se houve com inexcedivel brilho, para levar de vencida os fortes concorrentes Langone, Tamandaré e Souza.

As mesmas elogiosas referencias podemos fazer á prova destinada aos "juniors".

Muitos foram os inscritos e a maioria teve de sujeitar-se á eliminação, uma vez que os pombos soltos foram velocissimos.

O vencedor, Amadeu Palmieri, foi obrigado a empregar-se a fundo para conseguir sobrepujar os dois competidores que o acompanharam até o final Aliberti e Dell Guerra. Palmieri conquistou a artistica taça oferecida pelo sr Roque Chiavone.

O resultado geral da competição foi o seguinte:

Prova Preparatoria

10 pombos — distancia federal de 20 a 29 metros — dois zeros reservam:

Pombos
1.o lugar — Dr. Antonio Grise 13/13
2.o lugar — Vicente Iangone com 12/13
3.o lugar — Tamandaré Uchoa com 11/12
4.o lugar — Luiz de Souza com 10/11
5.o lugar — Paulo Cardoso com 9/10
6.o lugar — Rafael Costa com 9/10
7.o lugar — Osvaldo Barros com 8/10
8.o lugar — Eugenio Saraceni com 8/10

Prova Junior

5 pombos — distancia federal de 20 a 25 metros — dois zeros eliminam:

1.o lugar — Dr. Amadeu Palmieri, com 5/7
2.o lugar — Dr. Aldo Aliberti com 4/7
2.o lugar — Dr. Mario Del Guerra com 4/7

Terminada a magnifica reunião foi procedida a entrega de premios por senhoras e senhoritas presentes, tendo o sr. Saraceni, em nome da Federação Brasileira de Tiro agradecido a visita e participação do grande atirador argentino sr. Lozano que, de passagem por esta capital, trouxe da Federacion Argentina uma mensagem de saudação a todos os atiradores brasileiros.

NO "STAND" DO CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

O SR. LUIZ MOLINARI VENCEU BRILHANTEMENTE A PROVA OFICIAL E O SR. LUIZ ASSUNÇAO TRIUNFOU NA PROVA "JUNIOR"

Mais uma brilhante competição de tiro ao vôo realizou o Clube de Caça e Tiro domingo, á tarde, no seu estande situado no aprazivel Jardim Itaberaba, na Freguezia do O'. O sucesso foi dos mais completos, não só pelo elevado numero de atiradores que interveiu no certame, como tambem pela presença de numerosas familias. Basta dizer que 45 atiradores se inscreveram para fazer jus ao artistico objeto de arte e a alta dotação reservada ao vencedor. O elevado contingente de participantes obrigou a direção do tiro a diminuir o numero de pombos de 10 para 8, o mesmo acontecendo na prova "juniors" que de 5 passou para 4 pombos. Em caso contrario, o tempo seria insuficiente para a disputa das provas.

Outro fato que concorreu para dar grande realce à tarde esportiva foi o comparecimento de uma luzida representação do Clube de Campo de São Paulo, sob a chefia do seu ilustre presidente dr. Avarí dos Santos Cruz. Por nosso intermedio a diretoria do Clube de Campo e Caça agradece a distinção dessa presença.

As provas do programa constituiram um emocionante pareo de valor agilidade e atenção, uma vez que pombos rapidissimos e de grande vitalidade obrigavam os atiradores a apelar para todos os seus predicados, afim de não se expor a uma eliminação logo nos primeiros arrancos da competição. Assim mesmo, nenhum dos participantes conseguiu completar a serie de oito pombos, tendo o vencedor marcado ao final 14|15 pombos.

A prova exclusiva dos "juniors" tambem constituiu outra brilhante demonstração de aptidões por parte de todos os concorrentes, tendo terminado com uma brilhante vitoria do atirador do Clube de Campo, sr. Luiz de Assunção. Para triunfar o otimo atirador teve de esforçar-se muito, pois mais tres competidores chegaram a classificar-se com 4|4 pombos.

O resultado geral da competição foi o seguinte:

Prova oficial — 8 pombos — Distancia federal limitada a 30 metros — Tres zeros eliminam

Luiz Molinari, com 14|15 pombos 1.o
Ivanoé Cesaro, com 13|15 pombos 2.o
Alete Marconcini, c| 11,14 pombos 3o.
Vasco M. Santos, com 10|12 pombos 4.o
José Gerassi, com 8|10 pombos 5.o
Renato Giusti, com 8,10 pombos 6.o
Aquiles Isola , com 8|10 pombos 7.o
M. Catani e Carrano, c| 6|8 pombos 8.o

Ao vencedor coube o artistico bronze, oferta de varios membros da diretoria. Aos 2.o e 3.o lugares, couberam ricas medalhas de prata e ouro e prata.

Prova Junior — 4 pombos — Distancia federal de 20 a 25 metros — Dois zeros eliminam

Luiz Assunção, com 6|6 pomobos 1.o
Querubim Picchi, com 6|7 pombos 2.o
Ermano Marchetti, c| 5|7 pombos 3.o
Celso Caiubi, com 4|5 pombos 4.o

Ao vencedor foi conferida uma rica medalha de ouro e prata.

Finda a competição o sr. Renato Giusti, diretor do Clube de Caça e Tiro proferiu um rapido improviso, agradecendo a presença dos participantes, bem como das familias, procedendo a seguir a entrega dos premios aos vencedores.

Coisas do tennis...

(Continuação da 10.a pag.)

V CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DO PALESTRA

Hoje á noite, encerrando os festejos comemorativos do 27.o aniversario da fundação do alvi-verde, e como prologo do importante certame noturno de tenis, que terá inicio domingo proximo, dia 31, serão realizadas partidas amistosas entre os tenistas palestrinos e de outros clubes, especialmente convidados.

O programa é o seguinte:

A's 20 horas — Quadra 1: Silvia Nieszнep-Jacques Fatio x Cristina Gleir-Henrique Robba.

A's 20,30 horas — Quadra 2: João Verbist Junior x Henrique Terroni.

A's 21 horas — Quadra 1: Albertina G. Freire-Olimpio Lins x Maria Teresa de Castro-Pedro Amadeu.

SOCIEDADE HARMONIAS DE TENIS

Campeonato Permanente de Classificação

Em prosseguimento ao Campeonato Permanente de Classificação da Sociedade Harmonia de Tenis, foram feitos os seguintes desafios, que deverão ser jogados:

Até dia 26: José L. Bayeux x Hans Gunther.

Até dia 28: Emanuel Klabin x Henrique Olsen; Gastão Rachou x Erasmo Assunção Filho; Aderbal Tolosa x João V. Junior, e Paulo Minervini x Altino Castro Lima.

A proxima temporada da natação paulista

ELABORADO O PROJETO DO CALENDARIO DA ENTIDADE PAULISTA, QUE SERA' INICIADO EM 19 DE OUTUBRO, COM UM CONCURSO PARA ADULTOS

Elaborados pelas respectivas secções tecnicas da Federação Paulista de Natação, deverão ser submetidos à deliberação da assembléia daquela entidade, no dia 28 do corrente, os programas das competições de natação e de saltos da proxima temporada aquatica, já estando, tamvem para isso organizado o respectivo calendario.

Damos, a seguir, o projeto do calendario:

NATAÇÃO

19 de outubro de 1941 — 1.o Concurso (adultos);

9 de novembro de 1941 — 2.o Concurso (infanto-juvenil);

30 de novembro de 1941 — 3.o Concurso (adultos);

21 de dezembro de 1941 — 4.o Concurso (infanto-juvenil) — Eliminatoria Campeonato Infanto-Juvenil.

4 e 11 de janeiro de 1942 — Campeonato Brasileiro (infanto-juvenil);

25 de janeiro de 1942 — 5.o Concurso (adultos);

8 de fevereiro de 1942 — Travessia de S. Paulo a nado;

1 de março de 1942 — 6.o Concurso (adultos);

9 de março de 1942 — Campeonato Paulista (infanto-juvenil);

19, 20, 21 e 22 de março de 1942 — Campeonato Paulista;

5 e 12 de abril de 1942 — Campeonato Brasileiro;

9 de abril de 1942 — Campeonato Universitario.

SALTOS E POLO AQUATICO

26 de outubro de 1941 — Saltos do 1.o Concurso — Polo aquatico.

9 de novembro de 1941 — Saltos do 2.o Concurso (infanto-juvenil) — Pela manhã no E. C. Germania;

23 de novembro de 1941 — Saltos do 3.o Concurso — Polo aquatico;

1 de fevereiro de 1942 — Saltos do 5.o Concurso — Polo aquatico;

22 de fevereiro de 1942 — Saltos do 6.o Concurso — Polo aquatico;

8 de março de 1942 — Saltos do Campeonato Infanto-Juvenil — Pela manhã no C. R. Tieté;

22 de março de 1942 — Saltos do Campeonato do Estado.

Junta Comercial

SESSÃO DE 22-8-1941

Presidente substituto: sr. Alfredo Dupras; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glicerio de Freitas. Vogais: srs. Eduardo de Almeida Prado, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo; suplente, sr. Adelino Sant'Ana Junior.

EXPEDIENTE

FALENCIAS: — Do Juizo Comercial comunicando as falências de M. Granieri e Cia., Adolfo Carignani, desta praça; Casa Bancaria Edgard Caramuru' e Cia., de Rio Preto: — Arquive-se.

DISTRATOS DEFERIDOS: — Tapeçaria Trotta Ltda., Abilio Meneguetti e Cia., Veloso e Zulchner Ltda., Blasbalg e Christof, desta praça; Bittar e Cia., de Campinas.

CONTRATOS DEFERIDOS: — Comercial Importadora e Exportadora "Cimeco" Ltda., Valente e Contorto, Irmãos Pavesi, Irmãos Strozenberg Ltda., Metalização de Papeis Ltda., Muccioli e Lavieri, Toschi e Cia. Ltda., Assistencia Brasileira dos Criadores Ltda., desta praça; Nicolau Calderaro e Cia., de Paraibuna; Farmacia Oliveira Ltda., de Santos; Favi, Bassani e Tedeschi, e Araçatuba.

CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Produtos Brasil Alvesantos Ltda., desta praça: — Organize a denominação nos termos do art. 3 do decreto 3.708, de 1919. — Gerdes, Gobeth e Cia. Ltda., de Piracicaba: — Satisfaçam na clausula 3.o o disposto no art. 2 "in fine" no decreto 3.708, de 1919. — Irmãos Fischmann Ltda., desta praça: — Harmonize a denominação de acôrdo com o objetivo da sociedade. — Sericeaplneira Limitada, de Campinas: — Organize a denominação nos termos do art. 3 do decreto 3.708, de 1919, e junte prova de mudança de nacionalidade do socio L. Tomasi. — Sociedade Sul Americana de Frutas Ltda., do Rio de Janeiro e Santos: — Arquive, em separado a procuração inclusa (art. 14 do decreto estadual 10.424, de 1939).

CONTRATOS INDEFERIDOS: — Alberto Olivieri e Cia. Ltda., de Macau'bas: — Indeferido por haver contrato n. 59.875, com firma semelhante e por infringir a clausula 5.a o disposto no art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919. — Ribeiro Ferreira Ltda., desta praça: — Indeferido, por haver contrato n. 59.729, com firma semelhante. — Pereira e Cia. Ltda., de Avaré: — Indeferido por haver contrato com firma identica n. 56.637. — Chimica Nacional Farmaceutica Ltda., desta praça: — Indeferido por haver nome semelhante, com contrato n. 49.349. — L. Silva e Cia. Ltda., de Juqueri: — Indeferido, por haver firma semelhante, com contrato n. 41.492.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DEFERIDAS: — Silveira e Cia., Livraria Carlos Pereira Ltda., O. Cesar e Cia. Ltda., Casa Bancaria Barreira de Almeida Ltda., J. Bassano e Cia. Ltda., Metax Ltda., Instituto Paissy Ltda., Pape, Williams e Cia. Ltda., Winans e Cia. Ltda., Sociedade Comercial de Motores e Caminhões Ltda., Laboratorio Franz do Brasil Ltda., Drogasil Ltda., (2), desta praça; Agencia Maritima Grieg Limitada, Raposo e Cia., de Santos; C. Mueller e Cia., de Santos; Empresa Construtora Fiaaro Ltda., de Bauru; Arcaral e Cia. Ltda., de Jau'; Moacir Freire e Cia., de Pindamonhangaba; J. Freire e Cia., de Paraibuna; Cia. de Industrias Iolanda Ltda., de Araraquara.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS COM EXIGENCIAS: — Drogafarma Limitada (2), desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Casa Bancaria Paulistana Ltda., desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 12, paragrafo 2, do decreto 10.424, de 11-8-39. — Hoelz Occar e Cia. Ltda., desta praça: — Façam visar as vias pela Recebedoria Federal. Atelier Carioca Ltda., desta praça: — Harmonizem as firmas das testemunhas. — Empresa Limpophone Ltda., desta praça: — Harmonize, com a portaria inclusa, o nome do socio J. C. Balma.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: Grafica São Luiz — S. Amaral e Cia. Ltda., Edile Galo Bottini, Comercial Importadora e Exportadora "Cimeco" Ltda., Henrique Rocha Monteiro, Orlando de Lello, Rafael Simone, Y. Oyama, Harry Witt, Irmãos Strozenberg Ltda., Irmãos Pavesi, Metalização de Papeis Ltda., Nardini Romeo, Muccioli e Lavieri, Silveira e Cia., "Cipal" — Cigarros Paulista Ltda., Toschi e Cia. Ltda., Francisco T. E. Godoi, Fiação de Seda Brasil Ltda., Assistencia Brasileira dos Criadores Ltda., Idilio Sebastiani, Romeu Lorenzetti, Armando Bracali, Confeitarias Itamaraty e Nice Ltda., desta praça; A. E. Noronha, de Assis; Otaviano Meireles de Castro, de Guaratinguetá; João Lopes de Castro, de Pederneiras; Amaral e Cia. Ltda., de Jau'; Antonio Carminatti, de Monte Azul; Moacir Freire e Cia., de Pindamonhangaba; Silveira, Peccinini Ltda., de Limeira; Shigetsuma Furuya, de Santos; Favi, Bassani e Tedeschi, de Araçatuba.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — Quimica Nacional Farmaceutica Ltda., Produtos Brasil Alvesantos Ltda., desta praça; Pereira e Cia. Ltda., de Avaré; Alberto Olivieri e Cia. Ltda., de Macau'bas: — Cumpram o despacho proferido no contrato. — Humberto Gazzotti, desta praça: — Apresente a assinatura tambem fóra do selo. — Gerdes, Gobeth e Cia. Ltda., de Piracicaba: — Compareçam para esclarecimentos. — Astron Electro Ltda., desta praça: — Cumpra o despacho proferido no contrato e harmonize o objetivo social de acôrdo com o contrato.

REGISTO DE FIRMA INDEFERIDO: — Willy Frost, desta praça: — Indeferido, por existir firma identica n. 67.307.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Industrias de Adubos Kanakao S.A., Instituto Lorenzini Sociedade Anonima — Especialidades Farmaceuticas Ibi, Cia. Eletrica Cauyá, Cia. Claude Neon Luz do Brasil, Sociedade Anonima Tecelagem de Seda "Lavinia", Nadir Figueiredo Industria e Comercio S/A., Refinaria Tupi S/A., Cia. Fiação e Tecidos Santa Maria, Cia. Anglo-Brasileira de Juta, Hotel São Bento S/A., desta praça; Cia. de Mineração e Metalurgia Brasil "Cobrazil", do Rio e desta praça; Caixa de Liquidação S/A., de Santos.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Cia. Lidgerwood do Brasil, desta praça: — Junte cópia da ata contendo a assinatura dos acionistas presentes, cópia essa extraida do livro de atas (art. 96 do decreto 2.627, de 1940). — Banco Paulista S/A., de Bocaina: — Cumpra o disposto nos arts. 124, paragrafo unico e §1. "b" do decreto 2.627, de 1940.

DOCUMENTOS DE ARMAZENS GERAIS DEFERIDOS: — Armazens Gerais Riachuelo, S.A., desta praça; Cia. Cruzeiro de Armazens Gerais, de Santos; Cia. Armazens Gerais de Marilia, de Marilia; Reprensagem e Armazenagem de Algodão S/A. (Empresa de Armazens Gerais), de S. Caetano; Cia. Armazens Gerais de Rio Preto, de Rio Preto; Cia. Agricola de Armazens Gerais (4), de Rio Preto.

DOCUMENTO DE ARMAZENS GERAIS INDEFERIDO: — De Conde Francisco Matarazzo Junior, proprietario dos Armazens Gerais Matarazzo, desta praça: — Indeferido, em vista do parecer dos srs. fiscais, cumprindo observar que o suplicante deve harmonizar com a firma n. 61.552, a declaração do nome do requerente.

DOCUMENTOS DE SOCIEDADES COOPERATIVAS DEFERIDOS: — Cooperativa de Consumo dos Servidores Publicos Civis de Santos, de Santos; Cooperativa de Credito Agricola de Santa Rita, de Santa Rita.

DOCUMENTO DE SOCIEDADE COOPERATIVA COM EXIGENCIA: — Cooperativa Industrial de Tecidos "Albor", desta praça: — Apresentem prova de permanencia legal no país (decretos 3.010 e 341, de 1938) de J. Casamayor.

DIVERSOS: — De Edile Galo Bottini, desta praça; Jandira Machado, de Bragança, para o arquivamento de autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: — Deferido. — De Aldo de Souza Pereira Borgonovi, de Campinas, para igual fim: — Compareçam para esclarecimentos.

De Santiago Antich, Idrys Llewelyn Howeel, desta praça, para o arquivamento de suas carteiras modelo 19: — Deferido. De Domingos de Lacerda Borges, desta praça, para o registo do seu diploma de guarda-livros: — Deferido.

De Alberto Puchar, L. G. Ribeiro dos Santos, Nelio Campos, Baretta, Zafiro e Cia., W. Rahn, Bento Silva, desta praça; Assad Abdo Dahni, de Colina, para as devidas anotações em seus documentos: — Deferido.

De A. Tomazella, Terra e Boni, Ichiro Nishitani, Nardon e Sciullo, Veloso e Zulzhner, Blasbalg e Christof, desta praça; R. Fagundes, de Amparo; Moacir Freire e Cia., de Pindamonhangaba, para o cancelamento dos registos de suas firmas: — Deferido. — De Silveira e Cia., desta praça, para o mesmo fim: — Declarem o numero do registo de firma a ser cancelado, pois, o citado pelos suplicantes refere-se e alteração de contrato. — Da viuva José Muniz, desta praça, para o cancelamento do registo de firma de José Muniz: — Apresente o requerimento assinado pelo nome civil. — De José Alexandre Borges, desta praça, para o cancelamento do registo de sua firma: — Indeferido, visto já estar cancelada a firma n. 66.302.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA A AUDIENCIA DE HOJE:

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente — Dr. Oscar de Oliveira Carvalho.

Secretario — Euzebio Rocha Filho.

Reclamante: Pedro Rota; reclamado: I. R. F. Matarazzo; objeto: reintegração; hora marcada: 13,30 horas.

* * *

Reclamante: Rapolas Baltrusaitis; reclamado: Light and Power; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30 horas.

* * *

Reclamante: Antonio Martins e sua mulher; reclamado: Nestor Rodrigues Guimarães; objeto: salario; hora marcada: 15.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente — Dr. Telio da Costa Monteiro.

Secretario — Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante — João Milkuskas; reclamado — Pilade Lucchesi; objeto: salarios; hora: 13,30 horas.

* * *

Reclamante: Antonia Ximenes e Heloisa de Souza; reclamado: Antonio Miguel Jarbas; objeto: salarios; horas: 14,30.

* * *

Reclamante: Alexandrina Maria de Jesus; reclamado: Restaurante "Pinguim"; objeto: despedida injusta; horas: 15 horas.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente — Dr. José Teixeira Penteado.

Secretario — Arnaldo José Pedro.

Reclamante: Alberto Gasperasso; reclamado: Padaria e Confeitaria "Paris"; objeto: salarios; hora: 15 horas.

* * *

Reclamante: Olavo Botter; reclamado: Germano Augusto; objeto: férias (pagamento); hora: 16 horas.

* * *

Reclamante: Eugenio Luchese e outros; reclamado: S|A Moinho Santista; objeto: Despedida injusta (indenização por); hora: 14 horas.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite.

Secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamado: Alvaro Morais e Cia.; reclamante: Laura da Silva Brancato e outras; objeto: despedida injusta; hora marcada: 12 horas.

* * *

Reclamado: I. R. F. Matarazzo S|A; reclamante: Stepas Tamutis; objeto: lei 62; hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamado: I. R. F. Matarazzo S|A; reclamante: Artur Furlan; objeto: indenização; hora marcada: 14 horas.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá.

Secretaria: Jessy Joppert.

Reclamante: Antonio Rodrigues da Rocha; reclamado: Armazem de Abastecimento da Guarda Civil; objeto: aviso prévio; hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Dionisio Puccini; reclamado: A. Leonardo e Bomcompagne; objeto: aviso prévio; hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Narciso Chiari; reclamado: José Lopes Cardoso; objeto: aviso prévio; hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Avelino de Assis; reclamado: Lizandrò Lorenzi; objeto: salarios; hora marcada: 13 horas.

* * *

Reclamante: Arnaldo Pereira; reclamado: Pereira Sobral; objeto: aviso prévio e salarios; hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: José Julio da Silva; reclamado: Hotel do Sol; objeto: aviso prévio; hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: Martins Bispo da Costa; reclamado: Cia. Quimica Rodia Brasileira; objeto: aviso prévio; hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: José Luiz Rodrigues; Reclamado: Joaquim Ribeiro Branco; objeto: Férias e Carteira Profissional; hora marcada: 14 horas.

* * *

Reclamante: Aziz Abdalnos; reclamada: Cia. Anglo Brasileira de Industrias de Borracha; objeto: salarios; hora marcada: 15 horas.

* * *

Reclamante: Miguel Scudero; reclamado: José Kacig Eguren; objeto: Salarios; hora marcada: 15 horas.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital, pela repartição arrecadadora, instalada á rua S. Bento, 373, está recebendo o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1941 relativos aos distritos abaixo:

DISTRITO 20

VENCIMENTOS

1.a prestação — 26 de Agosto de 1941
2.a prestação — 24 de Dezembro de 1941

Agua Fria, de 7 a 89 e 10 a 26 — Alexandre Manini, 7 e de 2 a 6 — Alberto Guimarães, s|n. e 22 — Alfabeticas (ruas) — Alferes Magalhães, de 15 a 315 e 4 a 72 — Alfredo Guedes, de 31 a 271 e 6 a 110 — Alfredo Pujol, s|n., de 13 a 1.767 e 14 a 1.766 — Alfredo Pujol (trav. Alf.) — Alice Guimarães (trav.), s|n. — Alfonsus Guimarães, de 1 a 37 e 2 a 32 — Aluizio Azevedo, s|n., de 55 a 345 e 30 a 356 — Aluizio Azevedo (trav.), de 7 a 9 e 2 a 14 — Alvaro Abreu, s|n., e de 1 a 41 — Amaral Gama, s|n., de 1 a 75 e 2 a 62 — Amazonas da Silva, de 1 a 61 e 6 a 30 — Amelia Perpetua, de 34 a 80 — Andrade (travessa), s|n. — André Escudeiro, de 1 a 13 — Angelina, de 1 a 37 e 2 a 98 — Ana Benvinda Andrade, de 1 a 25 e 2 a 22 — Ana Lins, 1 — Antonio Clemente, de 1 a 31 e 18 a 28 — Antonio Guganis, de 1 a 47 e 2 a 48 — Antonio Pereira Souza, de 1 a 105 e 28 a 230 — Antonio Taborda, de 19 a 25 e 62 — Ararima, de 21 a 261 e 220 a 284 — Armanda, de 1 a 19 e 2 a 4 — Arnaldo, 2 — Artur C. Guimarães, de 81 a 195 e 2 a 194 — Augusto Tole, de 15 a 37 e 2 a 70 — Augusto Tole (travessa), de 1 a 7 e 2 a 14 — Aviação, de 30 a 278 — Avindor Gil Guilherme, de 29 a 429 e 2 a 460 — Bambu's, de 1 a 11 e 2 a 12 — Beatriz Corrêa, de 1 a 11 — Bela Vista, de 3 a 23 e 2 a 14 — Bela Vista (trav.), 1 — Benedita, de 1 a 13 e 2 a 18 — Benta Pereira, de 37 a 377 e 28 a 446 — Branca, de 7 a 17 — Brás de Arzão, de 1 a 43 e 2 a 110 — Brasil (trav.), de 5 a 13 e 4 — Caminho Chora Menino, de 1 a 167 e 4 a 240 — Cap. Luiz Ramos, de 13 a 119 e 2 a 142 — Cap. Manuel Novais, de 1 a 29 e 2 a 54 — Cap. Rabelo, de 1 a 49 e 2 a 34 — Camarés, de 1 a 41 e 2 a 12 — Canal, 60 — Carajás, de 1 a 75 e 508 — Carandiru', de 103 a 1.539 e 22 a 1.484 — Carlos Escobar (Dr.), de 1 a 39 e 2 a 66 — Catarina, 20 — Cemiterio, s|n. e 4 — Cesar (Dr.), de 11 a 1.399 e 10 a 1.380 — Cesar (Dr., trav.), 1 e de 2 a 4 — Cerqueira Leite, de 51 a 91 — Chemin Del Prá, de 1 a 25 e 2 a 32 — Chico Pontes, de 1 a 191 e 2 a 152 — Chico Pontes (trav.), de 1 a 3 e 2 a 16 — Chora Menino (lad.), de 1 a 7 — Clara Camarão, de 31 a 225 e 24 a 64 — Clara Camarão (trav.), de 19 a 27 — Claudino Alves, de 1 a 25 e 8 a 22 — Conde Cicillano, de 1 a 5 — Cons. Moreira de Barros, s|n., de 1 a 267 e 8 a 290 — Cons. Moreira de Barros (trav.), de 1 a 25 e 2 a 14 — Cons. Pedro Luiz, de 29 a 313 e 10 a 368 — Copacabana, de 1 a 25 e 2 a 34 — Coróa (da), de 3 a 27 e 2 a 46 — Cons. Saraiva, s|n., de 1 a 971 e 8 a 970 — Cel. Arbues, de 28 a 94 — Cel. Aires C. Castro, de 3 a 21 e 2 a 22 — Cel. Evaristo Campos, de 72 a 104 — Cel. Jordão, de 1 a 17 e 2 a 6 — Cel. Marcilio Campos, de 1 a 195 e 2 a 2.100 — Cel. Pedro Arbues, de 81 a 91 — Cel. Vieira Castro, s|n. e de 8 a 14 — Cruzeiro do Sul (av.), de 97 a 295 e 76 a 180 — Damiana da Cunha, de 11 a 63 e 2 a 74 — Damiana da Cunha (trav.), de 1 a 7 e 2 — Daniel Rossi, de 1 a 23 e 4 a 6 — Darzan, de 11 a 305 e 6 a 358 — Dom Bosco, de 10 a 20 — Dom Manuel, s|n., de 1 a 17 e 2 a 12 — Dona Martinha, de 73 a 105 e 68 a 100 — Dirce, de 1 a 33 e 2 a 34 — Diva da Silva, de 1 a 7 e 8 — Divisa (da), 79 — Doze de Setembro, (trav.), 15 e 58 — Duarte de Azevedo, de 21 a 841 e 16 a 526 — Durval Clemente, de 3 a 33 e 2 a 32 — Dilva, s|n. e de 1 a 139 — Edith, 25 e de 2 a 28 — Edgar, de 5 a 15 e 4 a 6 — Elfrida, de 3 a 27 e 4 a 28 — Eleonora, de 59 a 61 e 60 — Eng. Cesar, de 5 a 31 e 4 a 46 — Eng. Mac Lean, s|n., 25 a 31 e 4 a 10 — Estrada Bela Vista, de 1 a 85 e 2 a 66 — Estrada Carandiru', s|n., de 293 a 483 e 70 a 136 — Estrada Nova Cantareira, s|n. e de 22 a 36 — Ezequiel Freire, de 17 a 757 e 50 a 708 — Força Publica, de 177 a 365 e 22 a 222 — Francisca Biriba, de 1 a 57 e 34 a 126 — Francisca Birba (trav.), de 2 a 10 — Francisca Julia, de 5 a 97 e 2 a 78 — Francisco Perruche, de 1 a 31 e 2 a 36 — Franco Paulista, de 5 a 25 e 2 a 24 — Frei Vicente Salvador, de 15 a 399 e 38 a 276 — Gabriel Pisa, de 11 a 621 e 4 a 548 — Gabriel Prestes, 76 — Garção Tinoco (pr.), de 6 a 60 — Gaspar Martins, 117 — Guilherme (Dr.), 81 e de 78 a 104 — Guilherme Christoffel, de 1 a 431 — Hortencia, s|n. — Heliodora, de 27 a 143 e 12 a 148 — Espanhóis (dos), de 1 a 21 e 2 a 26 — Ida da Silva, de 1 a 29 e 10 a 30 — Idalina Guimarães, de 1 a 11 e 2 a 16 — Inácio Joaquim, de 4 a 22 — Imirim, de 1 a 211 e 2 a 240 — Italcí, s|n., de 1 a 25 e 2 a 42 — Itamaraí, de 3 a 29 — Itajubá, de 5 a 85 e 2 a 56 — Itala, de 1 a 55 e 2 a 50 — Itamarati, de 6 a 18 — Jacuna, de 1 a 19 e 2 a 30 — Jacuna (trav.), de 3 a 43 e 2 a 46 — Jau', s|n. e de 1 a 11 — Jeronimo Dias, de 1 a 33 e 2 a 40 — Jeane, de 23 a 183 e 2 a 16 — Joaquina de Jesus, de 1 a 19 e 2 a 20 — João de Castelhanos, de 9 a 33 e 10 a 38 — Joaquina Ramalho, de 1 a 175 e 10 a 164 — João Fernandes, s|n. — João Turra, de 1 a 9 e 2 a 10 — José Augusto Cesar (pr.), de 79 a 101 e 64 a 74 — José Bueno, 1 a de 4 a 16 — José Debieux, de 1 a 43 e 2 a 44 — José Doll, de 1 a 17 e 2 a 20 — José Doll (trav.), de 3 a 35 e 12 a 30 — José Margarido, de 3 a 41 e 16 a 818 — Jovita, de 25 a 569 e 74 a 476 — Jupiá, de 1 a 21 e 4 a 24 — Lauzane (trav.), s|n. e 27 — Laranjeiras (das), s|n. — Leite de Morais, de 1 a 135 e 18 a 138 — Léo, de 7 a 25 e 8 — Linha Cantareira, de 41 a 43 e 12 a 118 — Lina, de 1 a 13 — Lourdes Camargo, (av.), s|n. e de 135 a 301 — Luiz, de 1 a 9 — Luiz Haro, s|n. — Luiz Augusto, de 1 a 7 e 2 — Luiza (dona), s|n., de 1 a 33 e 4 a 90 — Luso Brasileiro, de 3 a 27 e 2 a 28 — Maquinista Trigo, de 1 a 7 e 10 a 12 — Major Caetano Costa, 9 e de 2 a 50 — Manuel de Almeida, de 5 a 19 e 2 a 18 — Manuel Souza, de 1 a 3 e 4 — Maranhão (trav.), de 1 a 9 e 2 a 30 — Marechal Hermes Fonseca, s|n., de 1 a 121 e 6 a 118 — Maria Alves, de 1 a 35 e 12 a 22 — Maria Candida, de 5 a 297 e 2 a 300 — Maria Custodia, s|n., de 3 a 11 e 10 a 22 — Maria Custodia (trav.), de 3 a 5 e 2 — Maria Curupaití, de 1 a 17 e 2 a 70 — Maria Rabelo, s|n., de 7 a 25 e 2 a 36 — Maria Rosa Siqueira, s|n., de 5 a 31 e 2 a 30 — Maria Silveira, de 1 a 9 e 2 a 16 — Maria Simão, s|n. — Maria Teresa, s|n. — Marieta da Silva, de 1 a 15 e 2 a 18 — Mariquinha Viana, s|n., de 1 a 71 e 2 — Martins Teixeira, (trav.), de 2 a 8 — Marta, de 25 a 47 e 2 a 42 — Marrey Junior, de 6 a 8 — Melo (do), de 3 a 91 e 2 a 94 — Miguel Costa (trav.), de 7 a 11 e 2 a 4 — Miguel Menten, de 5 a 51 e 2 a 78 — Miguel Mente (trav. num.) — Milton, de 1 a 53 e 2 a 36 — Morro, de 2 a 6 — Nelson, de 1 a 75 e 2 a 64 — Nova Cantareira (av.), de 1 a 47 e 6 a 136 — Nova trav. dos Portugueses, de 1 a 3 e 10 a 12 — Numericas (ruas) — Numericas (travs.) — Nunes Garcia, 3 e de 2 a 26 — Olavo Egidio, s|n., de 1 a 799 e 2 a 842 — Oscar (pr.), de 1 a 19 e 4 — Oscar da Silva, de 1 a 23 e 2 a 32 — Padres (trav.), de 1 a 11 e 2 a 16 — Padre Ildefonso, de 50 a 92 — Paulo Gonçalves, de 189 a 215 e 120 a 230 — Paulo Setubal, de 79 a 81 — Pedro Doll, de 3 a 83 e 2 a 54 — Pedro Doll (travs. nums.) — Pedro Pacheco, de 5 a 35 e 2 a 38 — Pedro Setti, 65 — Pedro Vicente, 2 — Pelegrino, de 7 a 23 e 10 a 48 — Pelegrino (trav.), de 1 a 85 a 2 a 8 — Pereira da Silva (trav.), 20 — Pero Leme, de 107 a 117 — Perpetua, de 1 a 281 e 2 a 230 — Perpetua (trav.), s|n., de 1 a 9 e 2 a 12 — Petropolis, de 1 a 35 e 8 a 54 — Pinheiros, de 4 a 6 — Piracema, de 1 a 45 e 2 a 28 — Pontedeiro (trav.), de 3 a 17 e 4 a 206 — Portugueses, de 1 a 221 e 2 a 72 — Portugueses (trav.), de 5 a 21 e 2 a 30 — Portugueses (travs. nums.), — Portugueses (trav. partic.), de 1 a 15 e 4 a 8 — Quartel (trav.), de 3 a 31 e 6 a 20 — Ramal dos Menezes, s|n., de 11 a 13 e 12 a 16 — Rafael de Oliveira, s|n., de 11 a 33 e 2 a 50 — Ribeiro de Barros, 7 — Rogerio, de 1 a 11 e 2 a 34 — Rosalina Alves, de 1 a 15 — Rubens, de 4 a 18 — Salette, de 25 a 533 e 42 a 530 — Salette (trav.), de 3 a 7 — Sandreschi (trav.), de 1 a 13 e 2 a 18 — Santo Antonio (trav.), s|n., de 5 a 7 e 2 a 66 — Sant'Ana (lg.), de 10 a 20 — Senhor do Monte, s|n., de 15 a 129 e 6 a 64 — Socorro, de 1 a 17 e 8 a 10 — Silvio, de 29 a 39 e 40 — Taccoloni (trav.), de 1 a 27 e 12 a 60 — Tancredo, de 1 a 3 e 2 a 6 — Tenorio de Aguiar, de 4 a 6 — Tte. Azauri, s|n. — Tte. Rocha, s|n. — Tomé Raposo, 2 — Tijuca Paulista, de 35 a 55 e 2 a 18 — Tramway da Cantareira, s|n., de 1 a 5 e 2 a 60 — Tramway da Cantareira (trav.), 2 — Uberaba, de 1a 81 e 2 a 72 — Viela Sem Saída, s|n., 309 e 2 — Vicente Soares, de 7 a 73 e 2 a 62 — Vila Benevinte (travs. nums.) — Vila Guilherme (alf.) — Vila Guilherme (nums.) — Vila Matias (nums.) — Vila Matias (travs. nums.) — Vila Paiva (alf.) — Vila Paulicéia (alf.) — Veriato de Medeiros, s|n., de 5 a 7 e 2 — Voluntarios da Patria, s|n., de 15 a 2.057 e 4 a 640 — Zuquim (Dr.), s|n. e de 43 a 1.959 — Zulmira, de 1 a 31 e 2 a 20 — Zulmira (trav.), de 3 a 7 e 2 a 8.

DISTRITO 14

VENCIMENTOS:

1.a prestação: 27 de agosto de 1941.
2.a prestação: 25 de dezembro de 1941.

Agostinho Gomes, 145 a 3565 e 74 a 3458 — Aida s|n. e 201 — Alberto Nepomuceno de 3 a 27 e 4 a 32 — Alencar Araripe, 1 a 103 e 2 a 102 — Alfabeticas — Alam. Delamare, 3 a 5 — Alam. Lobo, 169 a 1489 e 134 a 1504 — Alam. Oliveira Pinto, 1 a 7 e 2 a 10 — Alam. Mariath, 3 e 2 a 30 — Antiga Viação, 1 a 55 e 2 a 268 — Antonio Marcondes, 1 a 55 e 2 a 26 — Antonio Marcondes (trav.) 1 a 11 e 2 a 10 — Arcipreste de Andrade 13 a 595 e 22 a 614 — Arcipreste Ezequias, s|n., 89 e 4 a 242 — Armitage s|n. e 40 — Araujo Gondin s|n. 13 — Assungui ,33 a 37 — Auriverde, 1 a 53 e 24 a 106 — Barão de Loreto, 5 a 13 e 2 a 38 — Barão de Rezende, 13 a 65 e 4 a 292 — Barão do Rio da Prata — Bento Vieira, 39 a 283 e 32 a 276 — Bom Pastor, s|n. e 473 e 2 a 414 — Brig. Jordão, 13 a 923 e 212 a 1072 — Capão do Rego, 5 a 31 e 2 a 24 — Cinco de Julho s|n., 2 — Cisplatina s|n., 969 e 56 a 822 — Clemente Pereira, 21 a 813 e 16 a 400 — Comandante Taylor, 1 a 29 e 6 a 122 — Comandante Taylor (trav.), 3 a 7 e 2 a 4 — Conego Januario, 13 a 311 e 30 a 338 — Constituinte (da), 147 a 197 e 50 a 72 — Cel. Seckler, s|n., 1 a 85 e 10 a 78 — Correia Salgado, 577 a 629 e 222 a 658 — Costa Aguiar, 87 a 2701 e 104 a 2564 — Cipriano Barata, 123 a 3307 e 208 a 3304 — Dois de Julho, 23 a 1005 e 108 a 940 — Dom Cléo Duarte, 1 a 5 e 2 a 8 — Eduardo Carlos Pereira — Elisio de Castro, 3 a 53 e 4 a 62 — Estevam Porto, 3 a 7 — Estrada das Lagrimas, s|n., 77 e 4 a 200 — Estrada do Mar, s|n., 11 — Fagundes, 13 a 21 e 6 a 22 — Fico (do), 83 a 353 e 212 a 296 — Frei Durão, 15 a 125 e 12 a 118 — Frei Durão (prol.), 37 a 110 — Frei Sampaio, 4 a 14 — Gama Lobo, 1323 a 2215 e 386 a 1992 — General Lecor, 37 a 1141 e 40 a 1144 — Gentil de Moura (av.), 1 a 85 e 4 a 130 — Gentil de Moura (trav.), 1 a 9 e 2 a 24 — Gomes Nogueira, 3 a 75 e 6 a 70 — Gonçalves Ledo, 25 a 609 e 30 a 702 — Grenfel s|n., 263 — Grito (do) s|n., 1 a 667 e 32 a 684 — Guarda de Honra, s|n, 1 a 11 e 2 a 20 — Honorio dos Santos, 1 a 33 e 2 a 30 — Hipolito Soares s|n, 74 — Huet Bacelar, 3 a 113 e 56 a 130 — Imprensa, 119 a 757 e 234 a 570 — Juntas Provisorias, s|n., 1 a 199 e 8 a 198 — — Labatut, 39 a 965 e 28 a 1044 — Lago (do) 7 a 33 e 2 a 42 — Lago (trav.), 3 a 19 e 2 a 36 — Leais Paulistanos, 19 a 773 e 150 a 704 — Leopoldina (dona), 1 a 187 e 2 a 190 — Lima e Silva, 39 a 1019 e 34 a 1044 — Lino Coutinho, 237 a 2061 e 38 a 1872 — Lord Cockrane, 1 a 1161 e 50 a 1134 — Luiz Lasagna, 101 — Lucas Obes, 73 a 1141 e 58 a 1014 — Lucia, 1 a 15 e 12 a 14 — Luiz Lazagna, 300 — Marcos Teixeira (dr.), 3 a 25 e 2 — Marcondes de Andrade, 1 a 31 e 16 a 34 — Mal. Pimentel s|n., 1 a 67 e 2 a 80 — Mario Vicente (dr.), 13 a 1233 e 4 a 238 — Marquez de Maricá, 1 a 149 e 8 a 100 — Marquez de Olinda, 1 a 97 e 2 a 108 — Mil Oitocentos e vinte e dois, 281 a 1011 e 42 a 1002 — Manifesto s|n., 3117 e 20 a 2612 — Mont Alverne, 27 a 61 e 10 a 66 — Monumento (do), de 259 a 445 e de 280 a 286 — Moreira e Costa, 1 a 69 e 6 a 120 — Moreira Godoy s|n. 519 e 2 a 6 — Municipalidades, 179 a 777 e 96 a 580 — Nazareth, (av.), 1 a 307 e 2 a 1742 — Numericas (ruas), — Numericas (ruas na Vila Independencia) — Olaria (da), 1 a 35 e 4 a 24 — Olaria (trav.), 1 a 19 e 2 a 10 — Olival Costa, 1 a 33 e 4 a 40 — Oliveira Alves, 163 a 775 e 216 a 850 — Oliveira Melo, s|n., 43 a 133 e 42 a 178 — Padre Marchetti, 1 a 51 — Padre Serrão, 3 a 31 e 2 a 32 — Parque (do), 1 a 49 e 2 a 84 — Parque (trav. do), 8 a 12 — Particular, s|n. — Patriarca (do), 11 a 41 e 4 a 52 — Patriotas (dos), s|n., 171 a 1253 e e 62 a 1424 — Paulo Barbosa, 91 a 401 e 140 a 316 — Paulo Bregaro, 341 e 252 a 290 — Paulino Carlos, 7 a 9 e 2 — Piquete (do), 16 — Presidente Batista Pereira, s|n., 13 a 135 e 62 a 144 — Presidente Costa Pereira, 283 a 427 e 84 a 358 — Pres. Costa Pinto, 267 a 285 e 242 a 322 — Pres. Soares Brandão, 48 a 280 — Pres. Wilson (av.) s|n., 205 a 5619 e 100 a 5464 — Prof. Adalgiso Pereira, 1 a 89 e 2 a 138 — Prof. Eduardo C. Pereira, s|n., 1 a 455 e 4 a 556 — Prof. Luiz Wanderley s|n., 1 a 33 e 182 a 222 — Projetada, 1 a 23 e 2 a 24 — Ribeiro do Amaral, 3 a 51 e 2 a 62 — Salvador Pires de Lima, s|n. — Salvador Simões, s|n. 5 a 99 e 2 a 94 — Santos Dumont, 3 e 2 a 126 — Sarg. Mor João de Souza, 39 a 91 — Sarg. Mor R. Cordeiro, 1 e 2 — Sem Nome, 1 a 35 e 2 a 42 — Sem Nome na Gentil de Moura (av.), 1 e 4 — Silva Bueno s|n. 29 a 2765 e 18 a 2774 — Siqueira Bulcão, 1 a 9 e 2 a 12 — Sorocabanos, 249 a 839 e 282 a 844 — Southey, 1 a 15 e 2 a 12 — Souza Coutinho, 5 a 11 e 4 a 20 — Soror Angelica, 43 — Tte. Garcia Leme, 49 a 95 e 48 a 212 — Tabor, s|n, 1 a 525 e 94 a 650 — Teresa Cristina (av.) 9 a 65 e 152 — Transmissão, 2 a 6 — Ubarana, 1 a 11 e 4 a 16 — Vieira de Almeida, 1 a 165 e 10 a 202 — Vergueiro (est. do) s|n., 49 a 637 e 40 — Vila Independencia(trav.) numericas — Vinte e Oito de Setembro s|n., 65 a 1755 e 762 a 1344 — Vinte e Quatro de Outubro, 1 a 19 e 2 a 46 — Visconde de Cayru', 11 a 61 e 26 a 98 — Visconde da Costa, s|n., 1 a 87 e 12 a 94 — Visconde de Magé, 1 a 7 e 2 a 6 — Visconde de Pirajá, 49 a 73 e 94 a 98 — Xavier de Almeida s|n., 15 a 1281 e 6 — Xavier Curado s|n., 167 a 8[illegible] 86 — [illegible] e 42 a 774 — Ituanos, 37 a 645 e 6[illegible] a 654 — Cel. Silva Castro, 1 a 23.

DISTRITO 21

VENCIMENTOS:

1.a prestação: 2 de setembro de 1941.
2.a prestação: 31 de dezembro de 1941.

Adelaide (trav.), de 1 a 3 e 4 — Alarico Silveira, de 1 a 73 e 2 e 156 — Alfabéticas — Alfabéticas (trav.) — Alindos, s|n.o, de 39 a 61 e 60 a 92 — Almeida Junior, de 37 a 63 e 34 a 54 — Almeida Nogueira, de 1 a 19 e 10 a 20 — Almeida Sales, de 1 a 5 — Amaro de Abreu, de 7 a 9 e 2 a 26 — Angelina (trav.), de 15 a 23 e 8 a 16 — Ana Almeida, de 2 a 10 — Antonio Bento, de 1 a 97 e 2 a 84 — Antonio Bento (trav.), 3 — Antonio L. Silva, de 1 a 83 e 4 a 30 — Artur L. Silva, s|n.o — Antonio Lobo, de 1 a 39 e 2 a 52 — Antonio Souza Campos, s|n.o e de 4 a 6 — Aricanduva, — de 1 a 13 e 2 a 16 — Armando Brandão, de 1 a 99 e 6 a 26 — Assis, de 1 a 9 e 2 a 10 — Assis Ribeiro, de 26 a 30 — Aracatí, de 51 a 173 e 34 a 260 — Augusto Ostrgrem, de 1 a 29 e 2 a 10 — Aurora (trav.), de 1 a 3 e 2 a 8 — Beatriz, de 5 a 51 e 6 a 22 — Beatriz (trav.), de 1 a 13 e 8 a 14 — Bela Vista, s|n.o, de 3 a 27 e 2 a 30 — Benedito Cesario, de 3 a 27 e 4 a 48 — Bernardino Vergueiro, de 1 a 53 e 2 a 42 — Braz Cubas, de 1 a 21 e 2 a 42 — Cabreuva, de 18 a 22 — Caixa D'agua, s|n.o, de 1 a 23 e 4 a 22 — Cangaíba (estr. do), s|n.o, 11 e de 2 a 4 — Cantinho (Dr.), de 3 a 27 e 2 a 44 — Capela, de 1 a 5 e 6 a 16 — Cap. Avelino Carneiro, de 59 a 359 e 110 a 460 — Cap. João Cesario, de 1 a 57 e 2 a 60 — Cap. Rangel, de 1 a 41 e 2 a 74 — Caquito, de 1 a 85 e 2 a 408 — Caramurú, de 13 a 47 e 26 a 30 — Carlos Garcia, de 1 a 61 e 6 a 90 — Carlos Meira, de 1 a 55 e 2 a 124 — Carlota, de 1 a 101 e 2 a 72 — Cecilia, de 47 a 85 e 2 a 114 — Cecilia (trav.), de 1 a 5 e 2 a 16 — Cedral, 10 — Celina, de 1 a 59 e 2 a 64 — Celso Garcia, (av.), 1.323 — Centenario (trav.), de 11 a 23 e 8 a 20 — Cinco de Maio, s|n.o, de 5 a 45 e 2 a 40 — Comendador Cantinho de 17 a 555 e 24 a 554 — Conceição Pereira, 1 e de 2 a 34 — Conde de Frontin (av.), 5 e de 2 a 502 — Cel. Luiz G. Azevedo, de 5 a 7 e 12 a 14 — Cel. Luiz Liscio, de 63 a 77 e 2 a 62 — Cel. Meireles, de 1 a 135 e 2 a 132 — Cel. Pedro Alegretti, de 1 a 89 e 4 a 88 — Cel. Pedro Dias de Campos, s|n.o, de 11 a 85 e 6 a 36 — Cel. Rodovalho, s|n.o, de 1 a 1.327 e 4 a 244 — Cel. Soares Neiva, de 13 a 29 e 16 a 46 — Cruzeiro do Sul, de 1 a 33 e 2 a 26 — Cirino de Abreu, de 9 a 165 e 20 a 272 — David Mari, de 1 a 17 e 4 a 22 — David Mari (trav.), de 1 a 3 e 2 a 10 — Dezenove de Maio, de 3 a 105 e 6 a 106 — Dezenove de Maio (largo), de 2 a 4 — Diogo de Carvalho (Dr.), 9 e de 6 a 22 — Djalma Forjaz (Dr.), s|n.o, de 1 a 83 e 2 a 86 — Domingos Silva, de 1 a 67 e 2 a 50 — Domingos Silva (trav.), de 15 a 21 e 2 — Dom Duarte, s|n.o e de 1 a 7 — Dona Matilde, s|n.o, de 1 a 97 e 2 a 96 — Dom Pedro II de 1 a 17 e 2 a 8 — Durval José de Barros, de 5 a 25 e 6 a 36 — Durvalina, de 5 a 51 e 100 a 118 — Egard de Azevedo, s|n.o, de 19 a 41 e 8 — Edgard Garcia Vieira, de 3 a 5 e 10 — Edgard de Souza, de 1 a 91 e 4 a 102 — Eduardo, de 1 a 101 e 28 a 102 — Enéas de Barros, de 1 a 125 e 2 a 102 — Escolástica M. Fonseca, de 1 a 45 e 2 a 60 — Esperança (da), de 1 a 37 e 2 a 30 — Esperança (trav.), de 1 a 3 e 2 a 12 — Estação (da), de 1 a 11 e 8 — Estação (trav.), de 48 a 54 — Est. de S. Miguel, de 1 a 161 e 4 a 332 — Eugenio Fachini, s|n.o, de 1 a 3 e 4 a 10 — Ernesto Silva de 1 a 5 e 2 a 8 — Evans, de 1 a 105 e 20 a 106 — Flora (trav), de 5 a 15 e 6 a 10 — Francisco do Amaral, de 1 a 57 e 2 a 56 — Francisco do Amaral (trav.), de 4 a 6 — Francisco Coimbra, de 1 a 103 e 4 a 154 — Frei Germano, de 209 a 227 e 68 a 210 — Frei Mont'Alverne, de 7 a 47 e 2 a 16 — Gal. Dias de 1 a 49 e 2 a 54 — Gal. Ozório (av.) s|n.o de 97 a 143 e 214 a 338 — Gal. Rondon de 1 a 75 e 36 — Gal. Sócrates de 24 a 540 — Gal. Souza Neto (av.) de 7 a 65 e 2 a 80 — Gilda de 5 a 59 e 14 a 56 — Graciano Xavier, de 2 a 4 — Guapiara, 19 e de 4 a 26 — Guapira, de 9 a 21 — Guarulhos (av.), de 1 a 215 e 2 a 172 — Guaiaúna, s|n.o, de 51 a 843 e 36 a 864 — Guilherme Rudge, s|n.o, de 3 a 85 e 6 a 84 — Gustavo Figner, de 9 a 11 e 2 a 16 — Gustavo Godoi, de 1 a 17 e 2 a 8 — Heládio (Dr.), de 13 a 49 e 2 a 46 — Heloisa Camargo, de 1 a 99 e 2 a 102 — Heloisa Penteado, s|n.o, de 5 a 47 e 2 a 40 — Henrique S. Queiroz, de 9 a 55 e 8 a 52 — Henrique Osvaldo, de 3 a 17 e 2 a 18 — Hortulania, s|n.o — Isabel, de 9 a 87 e 2 a 104 — Ismael Dias, de 19 a 411 e 8 a 344 — Italia Severino de 1 a 37 e 2 a 40 — João Geresia, de 1 a 21 e 2 a 18 — João Ribeiro, s|n.o, de 147 a 521 e 22 a 616 — João Rudge, de 3 a 91 e 4 a 86 — Joaquim Marra (Dr.), de 91 a 125 e 2 a 158 — Joaquim Ribeiro, de 3 a 45 e 2 a 40 — Joaquim Ribeiro (trav.), de 1 a 25 e 2 a 32 — José Hernandez Filho, de 1 a 17 e 2 a 18 — José Fernandes, 81 e de 2 a 18 — José Melo, de 7 a 9 e 10 a 30 — José Manuel Fonseca Jr., s|n.o, de 1 a 43 e 16 a 48 — José Mascarenhas (av.), s|n.o, e de 2 a 64 — José Maria, de 1 a 21 e 2 a 32 — José Mendes Filho, s|n.o, de 3 a 9 e 2 a 10 — José Paulo (Dr.), 113 — Jorge A. Assumpção, de 9 a 89 e 2 a 90 — Julio Colaço, de 5 a 85 e 4 a 90 — Laguna (da), de 1 a 35 e 2 a 32 — Laura R. Vergueiro, de 1 a 47 e 2 a 40 — Leopoldo de Freitas, de 1 a 147 e 2 a 76 — Leopoldo Machado, de 1 a 31 e 2 a 10 — Londrina, s|n.o — Lourdes, de 3 a 15 e 2 a 28 — Luiz Carlos, de 1 a 77 e 10 a 62 — Luiz Gonzaga Azevedo, de 9 a 11 — Maria Abigail (av.) 3 a 135 e 2 a 166 — Maria Carlota, de 5 a 149 e 2 a 128 — Maria Carlota (trav.), de 1 a 5 e 2 a 14 — Maria das Dôres, de 1 a 75 e 4 a 52 — Maria Emilia, de 3 a 23 e 2 a 16 — Maria Julia (trav.), de 1 a 5 e 8 a 12 — Maria T. Assumpção, de 7 a 213 e 2 a 66 — Mario de Castro, de 3 a 29 e 4 a 12 — Macaúbas, de 23 a 29 — Macedo Soares (av.), s|n.o, de 1 a 161 e 2 a 158 — Major Alberto Barbosa, de 1 a 3 e 2 — Major Angelo Zanchi, s|n.o, de 11 a 145 e 2 a 154 — Major Rudge, de 1 a 39 e 2 a 44 — Manuel Cadélio (trav.) de 6 a 10 — Manuel Oliveira Bueno, de 9 a 55 e 12 a 14 — Mario Lopes Abelha, de 1 a 13 e 2 a 6 — Marta, s|n.o, de 11 a 15 e 2 a 16 — Matriz (lg.), de 4 a 10 — Melchert (av.), s|n.o, de 1 a 115 e 2 a 84 — Mercedes Lopes, de 1 a 61 — Mirandinha, de 1 a 73 e 2 a 60 — Minerva s|n.o, de 1 a 35 e 2 a 152 — Mons. Francisco de Paulo de 7 a 85 e 2 a 66 — Moisés Marxs., de 1 a 217 e 2 a 174 — Muliterno, de 1 a 7 e 2 a 62 — Neide (trav.), 1 — Nicolau Piratininga, de 3 a 15 e 2 a 8 — Nilza, de 2 a 22 — Nipoan (pr.), de 1 a 5 e 2 a 6 — Nossa Senhora da Penha (pr.), de 33 a 267 e 46 a 158 — Numéricas (trav.), — Numéricas — Nunes Siqueira, de 1 a 121 e 2 a 40 — Oito de Setembro (pr.), de 31 a 107 e 6 a 94 — Olivia, de 1 a 33 e 6 a 30 — Otilia, de 3 a 99 e 38 a 110 — Padre Antonio Bendito — Padre Benedito Camargo, s|n.o, de 7 a 155 e 2 a 188 — Padre João, de 15 a 953 e 2 a 956 — Parreiras, de 21 a 109 e 2 a 86 — Particular, de 1 a 13 — Paulicéa, de 1 a 81 e 2 a 64 — Paulina Boemer (av.), 1 — Paulina Boemer (trav.), de 1 a 23 e 4 a 20 — Paulista, de 3 a 115 e 16 a 110 — Pedro Americo, de 1 a 133 e 2 a 90 — Pedro Alexandrino, s|n.o, 25 e de 2 a 114 — Pedro Lessa, de 1 a 29 e 2 a 28 — Pelagio Marques, de 5 a 11 e 2 a 40 — Penha (da), de 3 a 799 e 28 a 792 — Perequê de 1 a 29 e 2 a 36 — Piracaia, de 3 a 5 e 2 a 6 — Princesa Isabel 1 — Recife, de 5 a 375 e 16 a 368 — Ricardo Vilela, de 53 a 75 e 58 a 74 — Rincão (do), de 1 a 59 e 6 a 68 — Rodovalho Junior, s|n.o, de 31 a 169 e 8 a 88 — Rosa Pavani, de 1 a 57 e 2 a 54 — Rosa Pavani (trav.), de 4 a 8 — Rosario (lg. do), s|n.o, de 7 a 125 e 28 a 110 — Sacadura Cabral, de 1 a 19 e 2 a 8 — Santo Antonio (trav.) 8 — São Clemente, de 2 a 34 — São Geraldo, de 1 a 55 e 2 a 54 — São Geraldo (trav.), de 1 a 7 e 2 a 14 — Sebastião Andrade, s|n.o, Sebastião Mariano, de 1 a 9 e 2 a 18 — Seixas Maia, de 1 a 11 e 2 a 10 — Sem Nome, s|n.o — Senador Godoi, s|n.o, de 1 a 87 e 4 a 100 — Siqueira Silva de 5 a 73 e 2 a 64 — Spartaco, de 1 a 3 e 4 a 8 — Suzano Brandão, de 3 a 111 e 10 a 152 — Tapüios (dos), de 33 a 139 e 92 a 184 — Tte. Coronel Soares Neiva, de 1 a 9 e 2 — Tte. Negrão, de 1 a 5 e 2 a 4 — Tte. Possolo, s|n.o, de 3 a 37 e 2 a 36 — Tereza Akel, de 1 a 25 — Vera Cruz, de 3 a 11 e 2 a 26 — Verena, 1 e de 2 a 10 — Vicente Alegretti, de 1 a 17 e 2 a 26 — Vieira Pinto, s|n.o, e de 1 a 21 — Vila Ercilia Lopes Abelha, de 1 a 11 — Vila Hortulania (Alf.) — Vila La Femina (Alf.) — Washington Luiz (Dr.), de 1 a 65 e 8 a 28 — Valdemar, de 7 a 37 e 10 a 20.

Secretaria da Justiça

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Nomeando o sr. João Alfredo Lavieri, para juiz de paz da 7.a zona (Consolação) do distrito de S. Paulo.

Promovendo o bel. Sebastião de Vasconcelos Leme, do cargo de juiz de direito da comarca de Catanduva (2.a entrancia) ao de juiz de direito da 1.a vara criminal da comarca de Santos (4.a entrancia);

Provendo o sr. Clovis Navarro da Cruz, no oficio de escrivão de paz do distrito de Santa Inês, comarca de Marilia.

Exonerando, a pedido, o sr. Antonio de Figueiredo, do cargo de adjunto de curador de casamentos do distrito de Guaira, comarca de Orlandia, e nomeando o sr. Candido de Lima, para o mesmo cargo.

Exonerando, a pedido:

o sr. Pascoal Laroca, suplente de paz do distrito de São Vicente, comarca de Santos;

o sr. João Rodrigues de Paiva, suplente de paz do distrito da séde da comarca de Casa Branca;

o sr. Mario Notari, juiz de paz da 1.a zona (Nossa Senhora da Ponte), do distrito da séde da comarca de Sorocaba;

o sr. Joaquim Satiro Filho, oficial maior do cartorio do 2.o tabelião de notas e anexos da comarca de Novo Horizonte;

o sr. Joaquim Xavier Ferreira, oficial maior do cartorio do Registo Geral de Hipotecas e Anexos da comarca de Cajuru';

o sr. Odilon de Almeida Morais, adjunto de curador de casamentos do distrito de Tibiriçá, comarca de Baurú, e nomeando para o mesmo cargo o dr. Aloi de Vasconcelos.

Nomeando:

Os srs. Odilon Tavares Pais e José Ferraz, respectivamente, juiz de paz e suplente do distrito da séde da comarca de Pirajuí;

os srs. Francisco Maslero e Gabriel Flaminio, respectivamente, juiz de paz e suplente da 1.a zona do distrito de Uru', comarca de Pirajuí;

o sr. Dario Rochele Amaral, suplente de paz do distrito de Balsamo, comarca de Rio Preto;

o quartanista de direito, sr. Durval Pereira, estagiario do Ministerio Publico, junto à 1.a Curadoria Fiscal de massas falidas da comarca de São Paulo;

o bacharel João de Deus Mena Barreto de Barros Falcão, promotor publico da comarca de Pirassununga, para exercer, em comissão, igual cargo da 1.a promotoria publica de Santos.

O sr. Valdomiro de Almeida, escrevente do cartorio de paz do distrito de Monte Azul, comarca de Bebedouro, para oficial maior do referido cartorio;

o sr. Raimundo Mendes, escrevente do cartorio de paz da 1.a zona do distrito da séde da comarca de Taubaté, para oficial maior do referido cartorio;

o sr. Caiubi Trench, escrevente do cartorio do 2.o tabelião de notas e anexos da comarca de Penapolis, para oficial maior do mencionado cartorio;

o sr. Joaquim Inacio Rodrigues Junior, escrevente do cartorio de paz do distrito de Una, comarca de São Roque, para oficial maior do referido cartorio;

o sr. Joaquim Justo, escrevente do cartorio de paz do distrito de Americo Brasiliense, comarca de Araraquara, para oficial maior do mencionado cartorio;

o sr. Reinaldo Ferreira Frias, escrevente do cartorio do 2.o tabelião de notas e anexos da comarca de Pirajuí, para oficial maior do mencionado cartorio.

Promovendo:

o bacharel João Batista Marques da Silva, de juiz de direito da comarca de São Joaquim (1.a entrancia) a juiz de direito de Paraguassu' (2.a entrancia);

o bacharel José Manuel de Arruda, de juiz substituto da 16.a Secção Judiciaria (séde em Pirassununga), a juiz de direito da comarca de José Bonifacio (1.a entrancia);

o bacharel Francisco de Barros Pinheiro, de juiz de direito da comarca de Igarapava (1.a entrancia) a juiz de direito de Itapolis (2.a entrancia).

Removendo o sr. José Rochael de Medeiros, do oficio de escrivão de paz do distrito da séde da comarca de Pitangueiras, para igual oficio no distrito de Montalvão, comarca de Presidente Prudente.

Provendo:

o sr. Heroino Machado, escrivão de paz do distrito da séde da comarca de Mocóca, no oficio de distribuidor, contador e partidor da mesma comarca;

o sr. Olegario Ramos, escrivão de paz do distrito da séde da comarca de Bananal, no oficio de distribuidor, contador e partidor da mesma comarca;

o sr. Domingos Bauer Leite, escrivão de paz do distrito da séde da comarca de Xiririca, no oficio de distribuidor, contador e partidor da mesma comarca.

Licenciando:

o sr. Raul Garcia, 1.o tabelião de notas e anexos da comarca de Cachoeira, por um ano, em prorrogação, para tratamento de sua saude;

d. Maria Aparecida de Melo, funcionaria extra-quadro do Departamento Estadual do Trabalho, por seis meses, para tratamento de sua saude.

Declarando competir ao 2.o curador especial das vitimas de acidentes no trabalho da comarca de São Paulo, bacharel Antonio Pinheiro de Lacerda, a partir da desta em que completou trinta anos de efetivo exercicio, mais a quarta parte do respectivo ordenado.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar, à rua Nestor Pestana, 147, amanhã, às 12 horas, com provas de identidade, os professores: Olga Fontes Pereira, Maria Aparecida Leite Silva, Rosalia Faria, Benedita Maria de Oliveira, Alice de Barros Freitas, Odete de Arruda Campos, Lavinia Fernandes de Campos, Candida de Melo e Cerqueira Leite, Maria Rosa Grisi, Alda Gelmini, Durvalina Maria de Souza, Elvira Pereira Matos, Italia di Muno, Leonor Cataldi Moura, Maria Marques Cardoso, Palmira Mosaner, Wally Thiele, Eunice Pinheiro Machado, João Cesar de Morais, afim de se submeterem à inspeção de saude.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

nomeando o sr. Antonio Ferreira de Toledo para exercer o cargo de apurador da Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio;

nomeando o sr. Herminio Carlos de Oliveira, apurador da Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio, para exercer o cargo de 1.o escriturario da mesma diretoria;

nomeando o sr. Hoel de Carvalho para exercer o cargo de tecnico de Laboratorio da sub-secção de Beneficiamento do Leite na capital e Laboratorios, da Secção de Inspeção da Produção e Industrialização de Leite, do Departamento de Industria Animal;

promovendo o sr. Alfredo de Oliveira, do cargo de servente, efetivo, da diretoria administrativa, para o de continuo do Departamento de Fomento da Produção Vegetal;

efetivando o sr. João Batista Feliciano de Camargo, no cargo de veterinario adjunto do Serviço de Defesa Animal, do Instituto Biologico;

dispensando, a pedido, o sr. Paulo de Lima Castro, diretor da Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio, da comissão constituida junto a esta secretaria, para estudar as medidas que se tornarem necessarias sobre a restrição do consumo dos derivados do petroleo nos serviços deste Estado, fixando para substituí-lo na referida Comissão, com prejuizo das suas atuais funções ordinarias e prejuizo dos vencimentos e vantagens do seu cargo, o sr. Durval A. C. Ribeiro, engenheiro ajudante da Divisão de Engenharia Rural.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

DELIBERAÇÕES DA DIRETORIA

Em sua ultima reunião, a diretoria deliberou:

— Consignar na ata um voto de congratulações por ter sido encerrado o incidente entre o "Correio Paulistano", e o D. I. P., comunicando-se a deliberação à direção desse jornal. 2 — Consignar na ata um voto de pesar pelo falecimento do consocio José Anselmo de Morais, de Iguape. 3 — Deferir o pedido de reingresso no quadro social do sr. João Custodio Rodrigues. 4 — Admitir no quadro social: O. Ana Delfina Natividade Antunes, revisora da União Jornalistica Brasileira, capital; Lauro Freire, fotografo, do "Diario de S. Paulo", caital; Luiz Esteves Ortega, redator do "O Legionario", capital; Valter Dorim Lilla, redator do "O Mensageiro do Lar", capital.

CANDIDATOS A SOCIOS: — Deram entrada na secretaria as propostas dos seguintes candidatos a socios, srs.: Aristides Fernandes Rosa, auxiliar dos serviços internos da Administração do Estado de São Paulo; d. Aurea de Paiva Evangelista, redatora da "Gazeta de Bebedouro"; Eça Taveiros, redator da "A Cidade", de Santa Cruz do Rio Pardo; Vitorino Prata Castelo Branco, diretor do "Alô, Alô, Brasil".

CULTO EVANGELICO

41.o ANIVERSARIO DA IGREJA PRESBITERIANA UNIDA

Comemora hoje o quadragesimo primeiro aniversario de sua organização a Igreja Presbiteriana Unida de São Paulo.

Atualmente sob os cuidados pastorais do revmo. Miguel Rizzo Junior que tem como pastores-auxiliares os revdos. Jorge Cesar Mota e Mario Cerqueira Leite Jr., a Igreja Presbiteriana Unida ocupa destacada situação nos meios evangelicos do Brasil. O numero de seus membros comungantes que em 1926 era 467, é hoje de 1919, tendo ainda congregações distribuidas pelo Alto da Serra, Santo André, S. Caetano, Canindé, Casa Verde, Lavrinhas, Moóca, Peru's, Tremembé, Vila Espanhola e Vila Mariana.

Em ação de graças, pelo acontecimento que hoje se verifica, foi organizado para o culto das 20,30 horas, na rua Helvetia 772, o seguinte programa: 1.o Preludio — Argão — revdo. G. S. Cook; 2.o — Hino pelo Côro; 3.o Leitura Biblica — revdo. Jorge Cesar Mota; 4.o Hino pela Congregação; 5.o Conferencia "As possibilidades atuais da Igreja, pelo revdo. Miguel Rizzo Junior; 6.o Oração — revdo. Mario Cerqueira Leite Junior; 7.o Coleta das ofertas de gratidão — Orgão — revdo. G. S. Cook; 8.o Hino pelo Côro; 9.o Oração e Benção Apostolica — revdo. Miguel Rizzo Junior.

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 25.

MISSÃO MILITAR ARGENTINA

Chegou hoje a esta cidade, a bordo do vapor norte-americano "Brasil", da Frota da "Bôa Vizinhança", a Missão Militar Argentina, que representará o exercito do país vizinho nas festas da Independencia do Brasil.

A referida missão é composta das seguintes personalidades: general de brigada Juan Neron Tonazzi, ministro da Guerra da Republica Argentina; general de brigada Juan Pierrestegui, chefe do Estado Maior do Exercito argentino; coronel Emilio Daul, diretor do Colegio Militar; tenente-coronel Antonio Carlos Paladino, secretario ajudante do Ministro da Guerra; major Carlos G. Posco, ajudante do chefe do Estado Maior, majores Juan R. Vale e Augusto G. Rodriguez, ajudantes de campo do ministro da Guerra; capitão Eduardo Arnulpho, secretario particular do ministro da Guerra; tenente-coronel Camilo A. Gay, adido militar à embaixada.

Compareceram a bordo, afim de apresentar cumprimentos e votos de boas vindas aos ilustres visitantes, o capitão Paulo Figueiredo, oficial posto ás ordens do ministro da Guerra da Argentina, pelo governo; major Nelson Bandeira, que apresentou cumprimentos aos visitantes em nome do general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal; tenente-coronel Leonidas Rocha, comandante do Forte de Itaipu'; capitão de corveta Antonio de Azevedo Castro Lima, comandante da Base de Aviação Naval; capitão de mar e guerra Teobaldo Pereira Gonçalves, capitão dos portos do Estado de S. Paulo; Carlos G. Vidal, consul argentino nesta cidade, alem de outras autoridades e personalidades de destaque.

Um piquete da Força Polical prestou as continencias do estilo.

Os membros da Missão Militar Argentina foram hospedados no Hotel Parque Balneario, onde almoçaram, tendo realizado um passeio ao Guarujá.

A's 15 horas, realizaram uma visita ao Paço Municipal, onde foram recebidos pelo dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos e demais altos funcionarios municipais.

A's 20 horas realizou-se, no Casino S. Vicente, o jantar oferecido aos ilustres hospedes pela Prefeitura, ao qual estiveram presentes numerosas outras altas autoridades civis e militares.

O embarque da Missão, para São Paulo, dar-se-á amanhã, às 10 horas.

HOMENAGENS À MEMORIA DE CAXIAS

Realizaram-se ontem, no Forte de Itaipu', as comemorações do "Dia do Soldado", em homenagem à memoria de Caxias. O programa organizado, por iniciativa do comandante daquela praça de guerra, tenente-coronel Leonidas Rocha, teve cabal desempenho, revestindo-se, todas as solenidades, de assinalado brilho. Pela manhã, às 5,50 horas houve alvorada, por toda a banda de corneteiros e tambores, em frente ao busto de Caxias. A's 7,45 horas, realizou-se a formatura geral do 5.o G. A. C. e dos reservistas, segundo-se as seguintes solenidades: hasteamento da bandeira; canto dos hinos nacional e da bandeira; entrega de medalha de bronze a um sargento; leitura do boletim alusivo à data, terminando com um desfile em continencia ao busto de Caxias. Seguiram-se provas esportivas. A' tarde, realizaram-se provas de esgrima, entre oficiais do Forte. Assistiram à solenidade grande numero de autoridades civis e militares de Santos e de S. Vicente e outros convidados.

Em continuação às comemorações da "Semana de Caxias", o tenente-coronel Leonidas Rocha organizou um programa de conferencias sobre o grande vulto de nossa historia, com a cooperação de personalidades de destaque em nossa sociedade.

As primeiras conferencias foram irradiadas hoje, delas se encarregando o 2.o tenente Jaime Augusto da Costa e Silva, do 5.o G. A. C., e o dr. Alvaro Parente, do Instituto Historico e Geografico.

As demais realizar-se-ão na seguinte ordem:

Dia 27 — 4.a feira: professor Nuno da Gama Lobo D'Eça, do Externato Santa Cruz — 17 às 17,10 — Na P. R. G. 5 (Radio Atlantica de Santos).

Dia 28 — 5.a feira — Dr. Washington de Almeida, do Instituto Historico e Geografico de Santos — 19 às 19,10 — Na P. R. B. 4 (Radio Clube de Santos).

Dia 29 — 6.a feira — Major Gilberto Duque Estrada Maia, sub-intendente do Forte de Itaipu' — 18,30 às 18,40 — Na P. R. G. 5 (Radio Atlantica de Santos).

Dia 30 — Sabado — Aluno Vital Soares Correia, do Curso Comercial do Internato Santa Cruz — 17 às 17,10 — Na P. R. G. 5 (Radio Atlantica de Santos).

HOMENAGEM AO DR. ANTONIO GOMIDE RIBEIRO DOS SANTOS

Vem recebendo inumeras adesões a homenagem a ser prestada ao dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, por motivo de sua nomeação para o cargo de Prefeito Municipal. Já subscreveram as listas de adesões os elementos mais representativos de nossa sociedade, sindicatos, agremiações etc..

A homenagem, que constará de um almoço, revestir-se-á, desse modo, do maximo brilho, devendo constituir expressiva e inequivoca manifestação de apreço.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO DE SANTOS

Na ultima reunião do Instituto Historico e Geografico de Santos foram propostos para socios os srs. Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega local, Roverbal da Rocha Moreira e Paulo Gil.

No dia 27 do corrente, será recebido o novo socio, sr. Valdemar Barbosa Trigo, que vae ocupar a cadeira de que é patrono Alberto de Souza.

INAUGURAÇÃO DA COZINHA DOS POBRES

Realizou-se ontem, como antecipamos, a inauguração da "Cozinha do Pobres", destinada a fornecer alimentação aos necessitados, construida e mantida pelo Centro Espirita "Ismenia de Jesus. O acto, que se revestiu de brilho, foi assistido por grande numero de pessoas.

NOTICIAS DE ARTE

Realizou-se hoje, com assinalado exito, o concerto vocal e musical em beneficio do "Lar Evangelico de Invalidos Pobres de Santos", festa que contou com seleta e numerosa assistencia.

Todos os participantes foram muito aplaudidos, principalmente a soprano ligeiro Eunice Leite Barbosa, os baritonos Afonso Faria Leão e Braz Aloise e o tenor Virgilio Ferreira. O espetaculo foi dirigido pelo maestro Marcelo Paranaguá, que foi tambem muito cumprimentado.

A soprano Alaide da Rocha Pereira realizará, brevemente, nesta cidade, um concerto que, a julgar pelos seus meritos, deverá revestir-se de sucesso. Cantará a referida soprano, algumas das mais apreciadas composições classicas e modernas.

— No dia 30 do corrente realizar-se-á, no salão teatro da "Sociedade Espanhola de Socorros Mutuos", um festival em beneficio da Caixa Escolar da Sociedade União Operraia. Num dos intervalos da festa, será prestada homenagem ao dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal.

FALECIMENTOS

Foi sepultado ontem, no cemiterio do Saboó, o sr. Francisco Antonio de Oliveira, o qual deixa viuva d. Maria Arruda Oliveira e diversos filhos.

— Realizou-se ontem, no cemiterio do Saboó, o sepultamento do sr. Inocencio Pinto de Abreu, auxiliar da Cia. Docas de Santos. O extinto deixou viuva d. Escolastica de Abreu e diversos filhos.

— No cemiterio do Saboó, sepultou-se ontem d. Matilde Serrão de Matos, esposa do sr. Vicente Ernesto de Matos.

— Faleceu hoje, no Hospital da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, o sr. Jorge Metropolo, antigo tradutor publico juramentado.

O extinto sera filho do sr. Pedro Metropolo, já falecido, e de d. Ana Metropolo. Deixa os seguintes irmãos: Pedro Metropolo, Valdemar Metropolo e d. Clarice Dias Metropolo, casada com o sr. João S. Dias. O seu sepultamenot dar-se-á amanhã, às 9 horas, no cemiterio do Paquetá.

SUBVENÇÕES A'S CASAS DE CARIDADE

O dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, acaba de assinar portarias revigorando para o 2.o semestre deste ano, a distribuição feita, das subvenções a instituição de caridade, no 1.o semestre.

Pela referida distribuição, serão os seguintes os auxilios conferidos: Irmandade da Santa Casa da Misericordia, 99 contos; Cruz Vermelha, ... 11:400$000; Asilo de Invalidos, ... 9:900$000; Casa de Nossa Senhora das Missionarios de Jesus, 5:700$000; Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, 5:700$000; Associação Promotora de Instrução e Trabalho aos Cegos, 5:700$000; Sociedade S. Vicente de Paulo, 5:400$000; Assistencia ao Litoral de Anchieta, ... 5:400$000; Sociedade Amiga dos Pobres, 3:600$000; Associação Auxilio aos Necessitados, 3:600$000; Prato de Sopa Monsenhor Moreira, 1:200$000.

Para as instituições particulares de ensino, foram distribuidas as seguintes quotas: S. A. da Instrução Popular, .. 12:000$000; Associação Feminina Santista, 12 contos; Cruzada das Senhoras Católicas, 5:100$000 Grupo Escolar Fraternidade, 4:800$000; Associação Pró-Escolas de Saude, 3:000$000; Caixa Escolar Benedito Pinheiro, 2:400$; Sociedade União Operaria, 1:200$000.

O total anual das subvenções distribuidas para aquele fim, é de 403:200$.

FESTA EM BENEFICIO DAS CRIANÇAS ALEIJADAS

No dia 30 do corrente realiza-se, a bordo da nova estação flutuante da Companhia Santense de Navegação, uma interessante festa, em beneficio das crianças pobres e aleijadas, promovida pelo Rotary Clube de Santos e pela Associação Civica Feminina. Essa festa, dada a sua filantropica finalidade e o grande prestigio de que desfrutam em nossos circulos sociais as duas instituições que a promovem, deverá revestir-se do maximo brilho. E o fato de se realizar no flutuante referido, dá-lhe um aspeto grandemente pitoresco e atrativo, o que concorrerá para o seu maior sucesso.

CRUZ VERMELHA HOLANDESA

No dia 30 do corrente, realiza-se, na séde do Clube Atletico Santista, uma festa em beneficio da Cruz Vermelha Holandesa, comemorando o aniversario da rainha Guilhermina, da Holanda. A festa, que constará de um chá dansante, será abrilhantada pela orquestra Mario Silva, de um dos Casinos locais.

HOMENAGEM AO SR. M. NASCIMENTO JUNIOR E AO CORONEL ANTONIO EMIDIO DE BARROS

A Associação Créche-Asilo "Analia Franco" prestará, no proximo dia 30 do corrente, uma homenagem ao sr. Manuel Nascimento Junior, diretor do matutino local "A Tribuna". Essa homenagem consistirá da inauguração do seu retrato, no salão nobre da referida instituição.

Na mesma ocasião, será homenageado o coronel Antonio Emidio de Barros, dando-se o seu nome a uma das salas do predio em construção para o Liceu de Artes e Oficios daquela instituição. As cerimonias terão lugar às 15 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente do Rio de Janeiro, deu entrada, hoje, no porto, o vapor nacional "Carl Hoepcke", com 4 passageiros para Santos e 29 em transito.

— De Florianopolis, entrou o nacional "Ana", que trouxe para o porto 12 passageiros e conduz 23 em transito.

— Com 51 passageiros para o porto, entrou, procedente de Leixões, o nacional "Cuiabá". Entre os passageiros para este porto, figuram os seguintes: Laura Silveira Ciano, Antonio Lopes Barros, e esposa, Sebastião Melo Ribeiro, Alzira Alves Bastos e familia, Elzo Raposo, Maria T. Raposo, Solange Z. Navarry. Viajaram, ainda, no mesmo vapor, o diplomata salvadorense Alfredo Bustamante e o medico brasileiro dr. Eduardo Meldola.

— De Buenos Aires, entrou o americano "Brasil", com 53 passageiros para o porto e 264 em transito. Entre os passageiros aqui desembarcados, notamos, além dos membros da Missão Militar Argentina, que vem assistir aos festejos da Independencia do Brasil, os seguintes passageiros: diplomata norte-americano Harry Lamont Parker, Julio Schuster, José Adolfo Oliveira Andrade, Samuel Barenboin e Telma Louise Robinson, professora norte-americana.

TURISTAS EM TRANSITO PELO PORTO

Grande numero de turistas argentinos e norte-americanos desembarcaram hoje em nosso porto, de bordo do vapor americano "Brasil", da Frota da "Bôa Visinhança". Entre estes, alguns se demorarão em Santos, enquanto outros, cerca de 15, seguiram para S. Paulo, de onde rumarão, por via férrea para o Rio de Janeiro afim de na capital do país tomarem novamente o vapor em que viajam.

ROSITA MORENO

A bordo do vapor americano "Brasil" viaja de regresso aos Estados Unidos, a artista cinematografica Gabriela Carmen Schauer, mais popular nos meios artisticos pelo nome de Rosita Moreno. A apreciada artista vem de fazer uma temporada de alguns meses em Buenos Aires.

VIAGEM FORÇADA DE UM PRATICO ARGENTINO

De bordo do vapor norte-americano "Brasil", desembarcou, hoje, neste porto, o pratico de barra argentino. Manuel Maria Balius, o qual dirigiu o referido vapor, através do Rio da Prata. Entretanto, ao chegar o barco ao oceano, encontrando-se o mar excessivamente agitado, não póde o referido pratico regressar ao porto, pelo que prosseguiu viagem até Santos. Daqui, o mesmo regressará ao seu país pelo primeiro barco que transitar pelo nosso porto, com o destino do Rio da Prata.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 25.

D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO

De acordo com as determinações do Cabido Diocesano, foram realizados, ontem, os funerais de d. Francisco de Campos Barreto.

A população campineira, durante todo o dia, continuou a tributar suas homenagens à memória do saudoso principe da Igreja brasileira, até à hora da inhumação do corpo na cripta da Catedral.

Das 6 às 9 horas, foram celebradas missas privadas, pelos sacerdotes seculares e regulares, que sufragaram a alma do ilustre extinto. A's 10 horas, houve missa exequial dos menores do Ofício, rezando-se, a seguir, solene pontifical, por d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, que se encontra nesta cidade e que na ocasião, deu as cinco absolvições do ritual.

A's 15 horas, foram cantadas as vesperas e completas do ofício dos Defuntos, pelo cabido diocesano, pelo clero secular e regular e Seminário.

A's 16 horas finalmente o corpo de D. Francisco de Campos Barreto foi transladado para a cripta situada debaixo do altar mór da Catedral

—— A missa de sétimo dia, por alma do saudoso bispo desta diocese, será realizada no próximo dia 28, quinta-feira.

—— Afim de assistir às exequias, estiveram em Campinas, os revmos. bispos d. Mauricio José da Rocha, de Bragança; d. Paulo de Tarso, de Santos; d. Antonio Assis, de Jaboticabal; d. Gastão Liberal Pinto, de São Carlos, e d. Manoel D'Elboux, bispo auxiliar de Ribeirão Preto.

—— O cardial d. Sebastião Leme, enviou ao sr. arcebispo metropolitano o seguinte telegrama:

"Sentindo profundamente a grande perda que sofreu a diocese de Campinas e o episcopado brasileiro do qual o sr. d. Francisco, por sua vida, piedade, belo perseverante e incansavel, foi uma das figuras principais apresento a v. exa. e à provincia eclesiastica de São Paulo, condolencias tambem do meu clero e povo. — (a.) Cardial Arcebispo."

—— O sr. Interventor dr. Fernando Costa foi representado, em todas as solenidade funebres, pelo Prefeito Lafayete Alvaro de Souza Camargo.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Jorge Avelino de Oliveira, com 66 anos, casado com d. Alice Moraes Oliveira; o sr. João Palo, com 78 anos, viuco de d. Maria Ferrari; a sra. d. Santina Sabadini, com 25 anos, casada com o sr. Mario de Morais; a menor Dirce, com 5 meses, filha do sr. Juvenal Estevão e de d. Roberta de Angelis Estevão.

HOMENAGEM AO DR. EUCLIDES VIEIRA

Encerrar-se-ão, amanhã, definitivamente, as listas de adesão à homenagem a ser prestada ao dr. Euclides Vieira, por motivo de sua brilhante gestão, quando à frente da Prefeitura desta cidade.

FESTIVAIS DE ARTE

A prof. d. Maria Carneiro Varanda promoverá, dia 28 do corrente, às 20 horas, no salão nobre do Conservatorio Musical "Carlos Gomes", uma audição de suas alunas do curso de piano.

— As profs. srtas. Pierina Oliveira Prata e Dirceia Ricci realizarão dia 30, às 20,30 horas, nos salões do Instituto "Borges", de Itu', um recital de suas alunas.

NOTICIAS FORENSES

Pelo juiz de Direito adjunto, dr. Acacio Rebouças, foi recebida a contrariedade oferecida ao libelo, por parte do réu João Pedrosa Castanheira, por intermedio de seu advogado, dr. Nelson de Noronha Gustavo Filho, como incurso nos artigos 294 e 303, das Consolidações Penais.

— Acham-se com remessa ao contador do Juizo, para o respectivo calculo da pena, os autos do processo-crime que a Justiça Publica move contra o réu Alcides Ramalho, incurso nas penas do artigo 330, paragrafo 4.o, das Consolidações Penais.

— O réu Felicio Campassi, por seu advogado, dr. Nelson de Noronha Gustavo, apresentou em cartorio as suas razões, pelos autos do processo crime que a justiça publica lhe move como incurso nas Consolidações Penais.

PREFEITURA MUNICIPAL

A 4.a Secção, de Limpeza Publica, da Prefeitura Municipal, distribuiu o seguinte aviso à população:

"Para melhor conservação da limpesa e higienização das ruas de Campinas leva-se ao conhecimento da população o comunicado do Centro de Saude, inserto nos jornais da cidade, mais ou menos, nos seguintes termos:

"A Prefeitura Municipal, colaborando com as atividades do Centro de Saude, determinou a remoção do deposito final do lixo da cidade para local bem afastado do perimetro urbano.

Entretanto, nota-se que grande parte da população se utiliza dos terrenos baldios e dos passeios publicos para deposito de lixo, de varreduras das casas, de cascas de frutas, etc.

Sendo, esse procedimento, atentatorio à saude publica, o Centro de Saude agirá energicamente contra toda e qualquer pessoa que depositar lixo nos lugares citados.

Aquele que jogar cascas de frutas, residuos de varreduras, restos vegetais, etc., nas vias publicas, será punido com a multa de 10$ a 200$000. Lei n. 443 de 26-2-29".

"MARIMBAS DE CUZCATLAN"

Com grande sucesso, apresentaram-se, ontem e hoje, no Teatro Municipal, os componentes do conjunto "Marimbas de Cuzcatlan", que vieram a esta cidade afim de realizarem alguns espectaculos.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Vinicio Corsi com d. Helena Ferreira; de Santin Faccio com d. Maria Pires Fernandes; de Anesio Fernandes com d. Maria Rosa de Assunção; de Silvio Batista de Cantor com d. Benedita Frabco.

NOTAS ESPORTIVAS

A A. A. Ponte Preta, jogando ontem, em São João da Boa Vista, frente ao Esportivo Sanjoanense, conquistou a vitoria pelo "score" de 2 a 0.

— Em homenagem à memoria de d. Francisco de Campos Barreto, a Liga Campineira de Futebol transferiu o encontro Mogiana e Guarani, que se deveria realizar, ontem, no estadio "Horacio Costa".

"SOCIEDADE ESPANHOLA DE SOCORROS MUTUOS"

A "Sociedade Espanhola de Socorros Mutuos" teve, recentemente, eleita a seguinte diretoria: presidente, Emilio Duran; vice-dito, Carlos de Oliveira; 1.o e 2.o secretarios, Edmundo Duran e Francisco Gomes Ariaz; 1.o e 2.o tesoureiros, Eugenio Sanchez e João Carmona Cuenca; contador, Faustino Pousa; visitador, Juan Marull Xiberta. Sindicos, Antonio Pousa, João Conejo Garcia, Ermindo Miguel Perez e Juan Sanchez. Comissão de Contas, Laureano Bacello Alonso, José Carmona Filho e Bernardo Sanchez Conejo Siles.

CONTRATO DE CASAMENTO

O sr. Ademar José Jacob, filho do sr. Alberto Jacob e de d. Aida Troiano Jacob, tem o seu casamento contratado com a srta. Carmen Silvia de Godói, filha do sr. dr. Silvino de Godói e de d. Carmela de Vita Godói.

São José do Barreiro

(Do nosso correspondente em 25)

DR. PAULO DE LIMA CORREIA

Na tarde de 19 do corrente, chegou a esta cidade, o sr. dr. Paulo de Lima Correia, ilustre Secretário da Agricultura em nosso Estado.

S. excia. logo após a visita que fez ao sr. José de Marins Freire, Prefeito deste municipio, acompanhado da sua comitiva, rumou para o Clube dos Duzentos, onde pernoitou.

A noite, o sr. dr. Paulo de Lima Correia recebeu a visita das altas autoridades da comarca que lhes foram apresentar os cumprimentos de boas vindas e, em palestra, combinaram a viagem aos Campos da Bocaina, a qual se verificou no dia seguinte, às 8 horas.

No Hotel D. Bosco, os srs. drs. Iong da Costa Manso, juiz de Direito; Luiz Alvares de Magalhães, promotor público; José de Marins Freire, Prefeito; Francisco Alves de Almeida, coletor estadual; Isaias Vilaça, juiz de paz; Aureliano Rebelo, funcionario aposentado; Salvador O. da Silva, delegado de Policia; Lauro Guimarães, do comércio; Ataulfo Figueira, funcionario público; Agostinho da Costa, do comércio; Belizario Bonifacio de Almeida, cirurgião-dentista; Ademar Costa, do comércio e várias outras pessoas receberam sua excia. que após os cumprimentos, partiu rumo aos Campos da Bocaina, acompanhado da sua comitiva e das autoridades locais.

O sr. Secretario da Agricultura regressou a São Paulo nesse mesmo dia, levando agradavel impressão da sua visita à maravilhosa "Suiça Paulista".

FALECIMENTO

Foi recebida com grande pezar nesta cidade, a noticia do falecimento da sra. d. Lisete Martins de Lima Porto, esposa do sr. Sebastião Hugo Porto, filha da sra. d. Arlinda Martins de Lima e do saudoso clinico dr. Filadelfo Martins de Lima, já falecido, e cunhada do prof. Wilson Paiva Costa, verificada no dia 18 do corrente, em Guaratinguetá.

ÀS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando estavel o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: 42$600, para o tipo 4, molle; 41$000, para o tipo 4, duro, e 35$000 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem sensivelmente calmo e desinteressado este mercado, pois os exportadores não receberam encomendas aceitaveis dos centros de consumo do exterior.

A expectativa reinante sobre os resultados da reunião do Convenio Pan Americano, hoje, nos Estados Unidos, mantem em suspenso os interessados pois só depois dela é que se saberá como serão aceitos os preços minimos dos paises produtores e talvez se saiba tambem se serão ou não aumentadas as quotas de exportação inicialmente concedidas aos paises produtores das Américas, signatarios do referido Convenio.

As vendas do disponivel em nossa praça, em 23 do corrente, somaram 14.854 sacas, segundo o Sindicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRETAS — Estavel, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 41$500, 42$000 e 41$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em agosto em curso, em setembro deste ano até junho de 1942 e de julho a dezembro de 1942.

As vendas de ontem neste mercado, registadas na Caixa de Liquidação de Santos, somaram 3.750 sacas. Desde 1.o do mês foram alir egistadas 335.250 sacas e desde 1.o de julho p. p. .... 1.123.750 sacas.

D. N. C.

SANTOS, 25.

Café paulista	186:847$200
Total	186:847$200
Café paulista	3.916:994$200
Total	3.916:994$200

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 25.

	Sacas
Paulista	3.138
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	3.389
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	6.527

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	190.451
Desde 1.o de julho	249.570
Em igual periodo do ano passado:	
Em 25	Foi dom.
Desde 1.o do mês	271.458
Desde 1.o de julho	865.472

ENTRADAS

	Sacas
Em 23	9.975
Desde 1.o do mês	251.446
Desde 1.o de julho	335.235
Em igual periodo do ano passado:	
Em 23	10.586
Desde 1.o do mês	242.025
Desde 1.o de julho	1.051.498

EXISTENCIA

	Sacas
Em 23	711.290
No ano passado:	
Em 23	1.750.788

DESPACHOS

	Sacas
Em 25	14.580
Desde 1.o do mês	315.317
Desde 1.o de julho	486.401
Em igual periodo do ano passado:	
Em 25	Foi dom.
Desde 1.o do mês	523.896
Desde 1.o de julho	1.130.453

EMBARQUES

	Sacas
Em 23	9.576
Desde 1.o do mês	200.413
Desde 1.o de julho	398.743
Em igual periodo do ano passado:	
Em 23	406
Desde 1.o do mês	523.657
Desde 1.o de julho	1.104.231

DISPONIVEL

	Sacas
Em 23	14.854
Desde 1.o do mês	307.948
Desde 1.o de julho	986.931

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	3.750
Desde 1.o do mês	335.250
Desde 1.o de julho	1.123.750

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 25.

	Sacas
Vapor Siranger	
Para Boston:	
American Coffee Corp.	5.000
G. Fernandes e Cia. Ltda.	250
Para Nova York:	
Nioac e Cia. Ltda.	2.000
Soc. Paulista de Exp. Ltda.	750
Melão Nogueira e Cia.	250
Vapor Brasil	
Para Nova York:	
H. La Domus e Cia.	3.020
Ray Deininger e Cia. Ltda.	2.500
Vapor Lages	
Para Nova Orleans:	
Cia. Leme Ferreira	450
Vapor Berganger	
Para Portland:	
Hard Rand e Cia.	350
Vapores diversos	
Para consumo de bordo:	
Diversos	10
TOTAL	14.580
Total do mês, até hoje inclusive	315.325

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 25.

Movimento do dia 23 de agosto de 1941:

	Veículos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	27
A disposição do D. N. C.	12
Para o patio e armazens	25
Baldeação — S. P. R.	4
Baldeação — C.D.S.	—
Total	68
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	27
Vazios	6
Total	33
Devolvidos pela C. D. S. até ás 17 horas:	
Carregados	10
Vazios	31
Total	41
Vagões carregados no pátio, armazens e cáis	29

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	3.321
Idem, desde 1.o do mês	50.950
Renda de hoje	28:709$200
Idem, desde 1.o do mês	419:080$500

Companhia Industrial Maquina S. Paulo

Comunicamos aos nossos prezados freguezes e amigos que pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 10 de junho de 1941, de acôrdo com os dispositivos legais, foi mudada a denominação de nossa antiga firma B. PENTEADO S|A. para COMPANHIA INDUSTRIAL MAQUINA S. PAULO, tendo sido a respectiva ata devidamente arquivada na Junta Comercial do Estado de S. Paulo e publicada no Diario Oficial do Estado de S. Paulo a 14 do corrente.

Limeira, agosto de 1941.

COMPANHIA INDUSTRIAL MAQUINA S. PAULO

Nelson de Barros Camargo

Diretor-gerente

(Firma reconhecida no Tabelionato Veiga).

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 25 de agosto de 1941.

	Sacas
"Stock" de ontem	735.822
Café entrado desde 1.o do corrente mês	251.446
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	Sacas
Paulista	9.433
Mineiro	668
	10.101
Total entrado durante o mês, até hoje	261.547
EMBARQUES	
Café embarcado desde 1.o do corrente mês	191.059
Idem, hoje	22.925
Total despachado durante o mês, até hoje	213.984
DESPACHOS	
Café embarcado desde o 1.o do corrente mês	300.728
Idem, hoje	14.580
Total embarcado durante o mês, até hoje	315.308
CAFE' DE TROCA	
Café de troca retirado do "stock" desde 1.o do c| mês	4.371
CAFE' RETIRADO DE "STOCK"	
Café retirado do "stock" pelo D. N. C., desde 1.o do corrente mês	142.102
Idem, hoje	—
Total retirado durante o mês, até hoje	141.922
"Stock" na praça, hoje	723.176

Cotação do café disponivel em Nova York

Rio — tipo 6 — 9 7|8 — Inalterados.
Rio — tipo 7 — 9 3|8 — Idem.
Santos — tipo 8 — 4x13 1|4 — Idem.
Santos — tipo 7 — 12 1|4 — Idem.
Informações do dia 25 ás 17,30 hs.:

	Sacas
Tipo 4, mole	42$600
Tipo 4, duro	41$000
Tipo 5, Rio	35$000
Vendas do dia 23	14.854
Vendas do mês	307.948
Vendas do ano	986.931

Mercado — Calmo.

Os cafés retirados hoje do "stock" hoje, no total de 142.102 sacas, foram deduzidas 180 sacas retiradas indevidamente pelo Instituto em 20 do corrente, que revertem hoje ao "stock".

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 25.

Tipo 7, por 10 quilos ...... 27$000
Mercado: — Sustentatdo.
Vendas (sacas) ...... —

MOVIMENTO GERAL

RIO, 25.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasl	3.085
E. F. Leopoldina	958
Devolvdas	—
Bonus	—
Armazens autorzados	1.937
Total	5.980
Embarques	—
Saídas:	Sacas
Outros portos	—
Estados Unidos	—
Exstenca	305.806

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via VASP) — O mercado de café disponivel funcionou hoje, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de 23$500 por 10 quilos, na taboa e durante os trabalhos venderam-se 421 sacas. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500
Pauta mensal:	
Estado de Minas:	
Café comum	2$200
Idem, fino	3$000
Pauta semanal:	
Estado do Rio:	
Café comum	2$200
Movimento estatistico:	Sacas
Entraram	5.980
Sendo:	
Pela Central	3.085
Pela Leopoldina	958
Pelo Reg. Fluminense	1.137
Pelo Regulador, Esp. Santo	800
Consumo local	600
"Stock"	305.806
Café revertido ao "stock", desde o 1.o de julho	21.808

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 25.

Disponivel tipo 7|8 por 10 quilos	34$000

Mercado — Estavel.

	Sacas
Entradas	5.653
Saidas	—
Existencia	74.851

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Setembro	11.85	11.90
Dezembro	12.08	12.05
Março	12.20	12.15
Maio	12.29	12.26
Julho	12.36	12.39
Mercado	Ap.est.	Ap.est.

Abertura: — Baixa de 5 a 10 pontos.
Fechamento: — Baixa parcial de 7 a 12 pontos.
Vendas: — 43.000 sacas.

CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Setembro	N|cot.	7.84
Dezembro	"	8.04
Março	"	8.22
Maio	"	8.39
Julho	N|cot.	N|cot.
Mercado	—	Estav.

Abertura: — Não cotado.
Fechamento: — Alta de 5 pontos.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

	Compradores Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-7|8	9-7|8
Numero 7	9-3|8	9-3|8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1|4	13-1|4
Numero 7	12-1|4	12-1|4

Rio — Inalterado.
Santos — Inalterados.

MERCADO DO CAFÉ

ESTATISTICA DA NEW YORK COFFEE EXCHANGE

Portos da America do Norte

NOVA YORK, 25.

		Semana anterior	Mesmo periodo anno passado
Stock existente	742.000	754.000	511.000
Entregas da semana	60.000	106.000	151.000
Suprimento visivel	950.000	935.000	972.000

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para os 30%:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490; Nova York, 16$520.

Para os 70 por cento:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda á vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisboa, $805; Berna ..... 4$650; Buenos Aires (papel), 4$710; Montevidéu (ouro), 8$640; Berlim (M. comp.) 6$050, Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, estavel, porém pouco negociado e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, á vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, escudos a $800, francos suiços a 4$650, pesos argentinos a 4$710 e pesos uruguaios a 8$660.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$620 e pesos uruguaios a 8$470.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras, a 65$910 e dolares a . . . 16$460; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$180.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 23$500.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libra a 78$320 e dólares a .... 19$560, com possibilidade de negocios a 19$570.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 25.

Londres	79$461
Nova York	19$693
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$647
Argentina	4$710
Noruega	—
Nrugual	8$580
Espanha	1$870
Japão	—
Alemanha (Verrechmungs-marks)	—
Portugal	$804
Canadá	17$741

CAMBIO DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, comprando libra area aos seus congeneres a 78$720 e vendendo a 79$020.

Operava aquele banco em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por cabo.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre ás seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marcos-compensação, 6$040, franco suiço 4$650, escudo $800, coróa sueca 4$720, peso argentino 4$700, uruguaio 8$640 e chileno $660.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso argentino 4$620 e n|c., uruguaio 8$480 e 7$190 e chileno $620 e n|c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil, vendia no cambio livre especial o dolar a 20$600 a vista e a 20$630 e comprava a 20$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A' vista: — 19$560 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: — 19$543 e 16$487, a 60 dias: 19$526 e 16$474 e a 60 dias: 19$510 e 16$460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 25.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1|2	4.03-1|2
Paris	2.32	2.32
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.39	23.40
Stockholmo	23.87	23.87
Buenos Aires	23.87	23.87
Lisboa	4.01	4.01

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech
Vendedores	16.40	16.40
Compradores	16.20	16.20

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	420.00	420.00
Compradores	419.50	419.50

URUGUAI

MONTEVIDE'U, 25.
(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	9.25
Compradores	9.15	9.15

Nova York á vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	229.50	229.50
Compradores	229.00	229.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1|2%
N. York a 90 dias (compr.)	1|2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1|16 %

TITULOS

SÃO PAULO

Foram negociadas ontem, durante a hora oficial da Bolsa, titulos correspondente a 409:749$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
64 — Apolices Federais, nom.	810$000
100 — Apolices Paraná	160$000
11 — Apolices Populares, port.	222$000
20 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:030$000
Fundos Particulares:	
158 — Ações do Banco Comercial, integ.	340$000
Titulos não cotados:	
5 — Apolices Estado, Rio Grande do Sul, Rodoviaria	1:040$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
40 — Apolices Municipais, "1938"	1:085$000
50 — Apolices Minas, série "B"	198$000
35 — Apolices, Minas, série "C"	198$500
5 — Apolices Populares, port.	222$000
15 — Apolices Uniformizadas, port.	1:101$000
10 — Apolices Est., 12.a série	985$000
3 — Apolices Est., 6.a série	985$000
15 — Apolices Uniformizadas, port.	1:100$000
50 — Obrigações do Estado, Mairinque-Santos	1:040$000
10 — Obrigações do Estado, "1922", port.	1:030$000
10:000$ — Obrigaões do Estado, "Café"	993$000
8 — Obrigaçõs do Estado, "1921", port.	1:030$000
43 — Obrigações do Estado, "1921", port. 500$	515$000
18 — Letras da Camara de Campinas, com 9 %	1:085$000
..Fundos Particulares:	
90 — Ações do Banco Comercial, integr.	340$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 25:

	Vend.	Comp
Obrigações:		
"1922", port.	—	1:025$
"Café"	995$	991$
"1921", port.	—	1:025$
Mayrink-Santos	1:045$	1:040$
"1927", port.	—	1:020$
Apolices:		
Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	—	—
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a série	—	—
Uniformizadas, port.	1:102$	1:099$5
Populares	223$	221$5
Federais, nom.	—	795$
Federais, port.	820$	805$
Municipais:		
Municipais, "1929", (ex-juros)	1:080$	1:070$
Municipais, "1931"	1:090$	1:075$
Municipais, "1933"	1:095$	1:088$
Municipais, "1937"	1:105$	1:100$
Municipais, "1938"	1:090$	1:080$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	85$
Capital, "1909"	—	100$
Capital, "1910"	—	98$
Capital, "1913"	103$5	101$5
Capital, "1918"	—	102$
Capital, "1925"	—	110$
Capital, "1926"	—	102$
Capivari	500$	—
Ações de Bancos:		
Brasil	—	—
Estado S. Paulo	650$	500$
Comercio e Industria	354$	345$
Comercial, integr.	340$	338$
S. Paulo (ex-div.)	209$5	208$
Noroeste, integr.	—	—
Nacional do Comercio São Paulo	—	600$
Mercantil, com 60 %	—	—
Italo-Brasileiro, com 80 %	—	110$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	210$	207$
Paulista de Est. de Ferro, def.	226$	223$
Mogiana de Est. de Ferro	91$	90$
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. Sedas	—	400$
Debentures:		
Antartica Paulista	—	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 25:

	Comp.	Vend.
Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série	—	965$
Idem, 7.a a 14.a série	—	985$
Uniformizadas	—	1:100$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	—
São Paulo, 1929	—	1:070$
São Paulo, 1931	—	1:075$
São Paulo, 1933	—	1:089$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	101$5
São Paulo, 1918	—	—
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:025$
Do Café	—	990$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	207$
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	—	90$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	360$	—
Comercial do Estado São Paulo	342$	338$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

NOVA YORK, 25.
(Contelburo).
Fechamento
CONTRATA 4
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Setembro	1.86	1.89
Dezembro	1.89-1|2	1.93
Março	1.90	1.94
Maio	1.91-1|2	1.95

Mercado: Ap. estavel.
Fechamento: — Baixa de 3 a 4-1|2 pontos.

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	77$500	78$500
Refinado, filtrado primeira	74$500	75$500
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	68$	69$
Cristal bom, seco, de Estado	70$	71$
Somenos, bom	59$000	60$000
Mascavo	43$000	44$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

	Actual
Somenos p|15 quilos	9$|9$5
Brutos	5$5\|6$
Refinado, 1.a saca	53$000
Usina Primeira	56$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	48$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Exportação:	
Parte Norte	—
"Stock":	
Em sacas de 60 quilos	155.800

MERCADO DO RIO

RIO, 25 — (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme e sem alteração nas cotações. Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:	Sacos
Entraram	5.212
Sendo:	
De Campos	4.629
De Minas	582
"Stock"	18.094

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Agosto	—	—
Setembro	46$500	46$700
Outubro	46$700	—
Novembro	46$800	—
Deembro	48$200	48$500
Janeiro	49$100	49$200
Fevereiro	50$200	50$300
Março	50$500	50$900
Abril	50$900	51$800

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	52$000	—
Setembro	52$600	53$200
Outubro	53$900	54$000
Novembro	54$600	54$900
Deembro	55$500	55$700
Janeiro	56$200	56$300
Fevereiro	56$500	57$000
Março	—	57$000
Abril	54$600	56$000

CONTRATO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Presente	—	—
Setembro	46$400	46$800
Outubro	46$600	46$800
Novembro	47$000	47$500
Deembro	47$900	48$000
Janeiro	48$900	49$100
Fevereiro	49$300	50$200
Março	50$500	50$800
Abril	50$700	52$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	52$600	54$000
Setembro	52$600	52$800
Outubro	53$600	53$800
Novembro	54$100	54$300
Dezembro	55$200	55$400
Janeiro	55$900	56$000
Fevereiro	56$400	56$700
Março	56$100	56$800
Abril	55$000	55$700

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

Abertura

500 arrobas para o mês de outubro a	47$000
500 arrobas para o mês de novembro a	47$000
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	48$200
1.000 arrobas para o mês de janeiro a	49$200
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	50$100
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	50$200
6.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de outubro a	53$900
5.000 arrobas para o mês de janeiro a	56$200
5.500 arrobas.	

500 arrobas para o mês de

Fechamento

CONTRATO "A"

500 arrobas para o mês de outubro a	46$700
outubro a	46$600
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	48$000
500 arrobas para o mês de março a	50$400
500 arrobas para o mês de março a	50$500
4.000 arrobas.	

CONTRATO "C"

2.500 arrobas para o mês de setembro a	52$600
1.500 arrobas para o mês de setembro a	52$700
1.000 arrobas para o mês de outubro a	53$700
500 arrobas para o mês de novembro a	54$300
500 arrobas para o mês de dezembro a	55$300
1.500 arrobas para o mez de janeiro a	56$000
7.500 arrobas.	

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	58$000	52$000
Tipo 5	52$000	52$500
Tipo 6	47$000	47$500
Tipo 7	46$500	47$500
Tipo 8	46$500	47$500

Mercado: — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 23 do corrente:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em rama	13.064	2.424.620
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Saídas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	7.268	1.335.413
Algodão Linter	206	43.534
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	411.890	74.907.072
Algodão Linter	2.773	606.981
Residuos de algodão	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25.

Preço de primeira sorte:

Compradores ...... 35$000

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—
Exportação:	
Liverpol	1.700

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (Da sucursal, via Vasp) — Funcionou hoje, esse mercado firme e com as cotações inalteradas. As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:	Fardos
Entradas	—
Sairam	350
Ficando em deposito	8.349

Cotações por 10 quilos:	
Seridó, tipo 3	61$000 a 62$000
Tipo 4	59$000 a 60$000
Sertões, tipo 3	50$000 a 51$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$500 a 42$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.32	16.36
Dezembro	16.51	16.55
Janeiro	—	16.55
Março	16.69	16.72
Maio	16.71	16.74
Julho de 1942	—	16.65

Baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).
Cotações das 11,30 horas:
American "Futeres".
para:

2	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.41	16.36
Dezembro	16.61	16.55
Janeiro	—	16.55
Março	16.76	16.72
Maio	16.78	16.74
Julho de 1942	—	15.65

Alta de 4 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	16.94	16.94

American "Future" para:

Outubro	16.36	16.36
Dezembro	16.52	16.55
Janeiro	16.52	16.55
Março	16.60	16.72
Maio	16.72	16.74
Julho de 1942	16.65	16.65

Baixa parcial de 2 a 3 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada). (60 quilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	104|106$	107|108$
Idem, superior	99|101$	102|103$
Idem, bom	94|96$	97|98$

Mercado — Calmo.

Idem, regular	89|91$	92|93$
Meio arroz	71|73$	74|75$
Quiréra	48|50$	53|55$

Mercado — Calmo.

Catete, do Rio Grande do Sul:

Beneficiado, especial	91|93$	94|95$
Beneficiado, superior	89|91$	92|93$
Beneficiado, bom	85|87$	88|89$

Mercado — Calmo.

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	80|90$	92|95$
De primeira	65|70$	75|80$
De segunda	45|50$	55|60$

Mercado — Frouxo.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	333$	334$
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	Nominal	
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	Nominal	
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	Nominal	

Mercado: — Firme.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	61|62$	63|65$
Amarela, superior	53|54$	55|57$
Amarela, boa "Paraná"	45|56$	47|49$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Não ha	

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend.
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	47|48$	49|51$
Chumbinho, bom	43|45$	46|48$

Mercado: — Calmo.

Fradinho, superior	53|55$	56|58$
Fradinho, bom	46|48$	49|51$
Preto, superior	40|41$	42|44$

Mercado: — Calmo.

Roxinho, superior	58|59$	60|62$
Roxinho, bom	52|53$	54|55$

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

Saco de 15 quilos:

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo	87|89$	90|92$
Bom, graudo	82|84$	85|87$

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Sacaria usada). (60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	18$4|18$6	18$8\|19$
Amarelo	17$ |17$2	17$4|17$6
Amarelão	16$8\|17$	17$2|17$4

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	132$	135$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	149$	152$

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	5$000	5$300

Mercado — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada). Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$800\|810$	$830|840
Misturada	$790|800	$830|840

Mercado: — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada). (Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	47|48$	49|51$
Superior, claro	44|45$	46|48$
Bom	42|43$	44|45$

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	20|21$	22|22$500

Mercado — Firme.

Do Estado, extra	29|30$	31|32$

Mercado — Firme.

ALFAFA

(Por quilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$470|480	$490|500

Mercado — Frouxo.

CEREAIS

Cotações da Bolsa de Cereais de São Paulo — Mercado disponivel

Movimento do dia 25:

ARROZ-AGULHA.

Amarelo, especial	112$ a 115$
Iem, superior	106$ a 108$
Idem, bom	101$ a 102$
Branco, especial	106$ a 107$
Idem, superior	100$ a 102$
Idem, bom	97$ a 98$
Idem, regular	92$ a 93$
Catete, especial	93$ a 94$
Idem, superior	91$ a 92$
Idem, bom	88$ a 89$
Meio arroz	72$ a 74$
Quirera de arroz	48$ a 50$

METAIS

LONDRES, 23. (Comtelburo).

Estanho a vista p| tonelada	256.5.0 a 256.10.0
Estanho a 90 dias p|tonelada	259.15.0 a 260.0.0

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 25. (Comtelburo).

Fechamento

Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Setembro	6.75	6.77
Outubro	6.81	6.82
Novembro	6.84	6.84
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p| Brasil	—	—

CHICAGO.

Preço por bushel para entrega em	—	—
Setembro	—	—
Dezembro	—	—

Mercado: — Baxa parcal de 1 a 2 pontos.

Exposição de pinturas

SERÃO APRESENTADOS AMANHÃ, ÁS 17 HORAS, Á RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 124, OS QUADROS DO PINTOR JAPONÊS T. KAMINAGAI

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, nas galerias da rua Barão de Itapetininga, 124, a inauguração oficial da Exposição de Pinturas do conhecido artista japonês T. Kaminagai, que fez em Paris, durante 15 anos a sua formação estetica.

Dos quadros que serão exibidos em nossa capital, figuram paizagens da França, paizagens da Espanha, paizagens do Japão e paizagens do Brasil, estas ultimas sobre motivos verdadeiramente nacionais, inspirados no primeiro contato do pintor japonês com a nossa terra, além de outros trabalhos como personagens e natureza morta.

Essa Exposição de Pinturas estará aberta à visitação do publico paulistano, a partir de amanhã, até o dia 11 de setembro proximo.

Dusseldorf atacada pela R. A. F.

Objetivos militares da Inglaterra bombardeados pela "Luftwaffe" — Anuncia-se que as perdas aéreas britanicas em dois mêses elevam-se a 1.044 aviões — Outros telegramas

BERLIM, 25 (T. O.) — Aviões de combate alemães atacaram no dia de ontem varios importantes objetivos militares na costa oriental da Inglaterra. As bombas atingiram em cheio os objetivos prefixados. Outros aviões alemães atacaram com sucesso as ilhas de Farber.

O NUMERO DE AVIÕES PERDIDOS PELA GRÃ BRETANHA

BERNA, 25 (R.) — Foi ontem oficialmente anunciado que, de 22 de junho a 25 de agosto, a força aérea britanica perdeu em combates sobre a Grã Bretanha, nas aguas em torno da Inglaterra e na Africa do Norte um total de 1.044 aeroplanos. Dessas unidades, só a "Luftwaffe" abateu mais da metade, ou sejam 916 aviões, sendo os restantes derrubados pela marinha alemã.

DUSSELDORF BOMBARDEADA PELOS BRITANICOS

LONDRES, 25 (H. T.) — Comunica-se oficialmente que, durante a noite passada, bombardeiros da RAF atacaram violentamente Dusseldorf.

OPERAÇÕES DA "LUFTWAFF" LEVADAS A EFEITO COM SUCESSO

BERLIM, 25 (T. O.) — Em um resumo das ações da "Luftwaffe", entre 15 e 21 deste mês, anuncia-se que nesses 6 dias foram derrubados 130 aparelhos ingleses e afundados 12 navios, num total de 63 toneladas. Nessa mesma informação, dada à publicidade nestes ultimos dias, menciona-se que ao mesmo tempo foram avariados pela aviação alemã 18 vapores britanicos, entre os quais um "destroyer" e dois cruzadores ligeiros.

As lanchas-torpedeiras, colaborando com a arma aérea germanica, afundaram além disso 9 mil toneladas de navios ingleses.

No curso destes 6 dias a aviação germanica atacou quasi diariamente, importantes instalações militares inglesas, portos e aerodromos da Inglaterra, Escocia, Egito, Canal de Suez e Tobruk.

POUCA ATIVIDADE DA AVIAÇÃO GERMANICA

LONDRES, 25 (R.) — O Ministerio da Aéronautica distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"Nenhum aparelho alemão sobrevôou territorio inglês durante a noite de sabado para hoje. Pouca foi tambem a atividade aérea alemã à luz do dia, sobre a Inglaterra, informa o comunicado do Ministerio da Aéronautica. Um avião solitario atirou bombas em dois pontos de East Anglia, causando pequenos danos e nenhuma vitima. Por suas vez, os caças da R. A. F. levaram a efeito patrulhas ofensivas sobre o nordeste da França. No curso das operações, os hangares, quarteis, tropas e posições de artilharia foram atacados. Houve pouca oposição no ataque e não perdemos nenhum aparelho".

COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 25 (R.) — E' o seguinte o comunicado da manhã de hoje do Ministerio da Aéronautica:

"Durante o dia de ontem somente poucos aviões alemães voaram sobre o territorio britanico. Apenas um aparelho isolado alemão deixou cair bombas sobre dois pontos de East Anglia, sem causar vitimas e sendo de pouco vulto os danos materiais. As operações dos bombardeadores da R.A.F., na noite de ontem para hoje, contra os objetivos inimigos, foram dificultadas pelo mau tempo. Todavia, os objetivos industriais da área de Dusseldorf forma atacados. Tres aparelhos ingleses não regressaram. De outro lado, um aparelho do comando do litoral não regressou do seu vôo habitual de patrulhamento sobre as aguas do Mar do Norte na manhã de ontem".

AS PERDAS AE'REAS ALEMÃS

LONDRES, 25 (R.) — Segundo fontes autorizadas desta capital, as perdas aéreas inglesas e alemãs, durante a semana encerrada na madrugada de hoje foram as seguintes: sobre a Inglaterra a "Luftwaffe" perdeu 5 aparelhos e a R.A.F., nenhum; sobre a Alemanha e territorios ocupados a "Luftwaffe" perdeu 30 aviões e a R.A.F., 51.

Todavia, seis pilotos britanicos e mais 3 homens de tripulação foram salvos. Sobre o Oriente Proximo, a "Luftwaffe" perdeu 7 aparelhos e a R.A.F., 9, salvando-se, porém 1 piloto e 3 homens de tripulação ingleses.

Além disso, o Almirantado britanico anunciou que nesse periodo uma chalupa armada britanica derrubou tambem um avião alemão.

Ofensiva contra os comunistas na China

PEKIM, 25 (T. O.) — O porta-voz do exercito niponico do norte da China, declarou ontem que a ofensiva iniciada a 14 de agosto contra os elementos comunistas das provincias de Chansi, Tschacha e Nople, podem ser consideradas como findas, pois, as tropas japonesas apenas tem a realizar mais algumas atividades de limpeza nos pontos em que a resistencia comunista é mais viva. Depois disso, acrescentou o representante niponico, a luta prosseguirá contra as bases comunistas situadas no setor ocidental da Estrada de Ferro Pekim-Hancau.

AVISOS RELIGIOSOS

MISSA DE 7.o DIA

A mãe, d. Maria Helena, os irmãos Armando, João e Carolina, o cunhado Luiz Novais Garcez e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram na grande dôr pelo transe de seu estremecido

ORESTES MARTUSCELLI

e ao mesmo tempo convidam parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia, que será celebrada quinta-feira, dia 28, às 9,30 horas, na igreja de Santo Antonio (praça do Patriarca).

Com. PEDRO MORGANTI

A viuva d. Joanina Dal Pino Morganti e os filhos dr. Fulvio, casado com d. Inês Alves Morganti; dr. Renato, casado com d. Luciana Torchi Morganti, residentes na Italia; d. Bice Morganti Airosa, casada com o dr. Alcides Marques da Silva Airosa; Elsa, Lino e Helio; os irmãos, Paulo, Carlos, Biagio e d. Antonieta e os demais parentes, agradecem as expressões de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel

Com. PEDRO MORGANTI

e aproveitam o ensejo para convidar parentes e amigos a assistirem à Missa de setimo dia que será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luiz Antonio), às 10 horas do proximo dia 28 (quinta-feira).

A REFINARIA PAULISTA S. A. agradece sentidamente todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inolvidavel Diretor-Presidente, sr.

Com. PEDRO MORGANTI

e convida todos os seus amigos a intervirem à Missa de setimo dia que por sua intenção será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Imaculada Conceição, às 10 horas do proximo dia 28, quinta-feira.

PEDRO MORGANTI & CIA. LTDA. agradece sentidamente todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inolvidavel Chefe, sr.

Com. PEDRO MORGANTI

e convida todos os seus amigos a intervirem à missa de setimo dia que por sua intenção será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Imaculada Conceição, às 10 horas do proximo dia 28, quinta-feira.

A REFINARIA TUPI S. A. agradece sentidamente todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inolvidavel Presidente, sr.

Com. PEDRO MORGANTI

e convida todos os seus amigos a intervirem à missa de setimo dia que por sua intenção será celebrada no Altar-Mór da Igreja da Imaculada Conceição, às 10 horas do proximo dia 28, quinta-feira.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

138.º DIVIDENDO

Comunico aos srs. acionistas que a partir do dia 25 do corrente, das 11 às 15 horas, se pagará no Escritório Central desta Companhia o 138.o dividendo, relativo ao 1.o semestre de 1941, aos possuidores de AÇÕES NOMINATIVAS, à razão de 7 %, ou 7$000 por ação integralizada, e 2$500 por ação com 50 % realizados.

A partir do dia 1.o de setembro será feito o pagamento do mesmo dividendo aos possuidores de AÇÕES AO PORTADOR, mediante apresentação das respectivas cautelas, ou coupon n. 33, estando o dividendo correspondente sujeito ao desconto do imposto de renda, na base de 4 %, arrecadado na fonte. Os coupons devem ser colados em ordem numerica e acompanhados de uma relação, devidamente assinada, contendo o numero de cada titulo e o total de ações.

Os procuradores de acionistas domiciliados no exterior devem apresentar, para cada acionista, uma declaração assinada, em quatro vias, contendo o nome do acionista, país e localidade onde reside, natureza das ações, dividendo que recebe e respectivo importe, para lhes ser descontado o imposto de renda, na base de 8 %, tambem arrecadado na fonte.

São Paulo, 23 de agosto de 1941.

A. DE PADUA SALES
Diretor-Presidente

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

DIRETORIA

LEILÃO DE VOLUMES NÃO RETIRADOS E ABANDONADOS NAS ESTAÇÕES

Faço publico que, no dia 25 de setembro proximo futuro, às 13 horas, no Deposito das Reclamações desta Estrada, em Barra Funda, serão levados a leilão os volumes de bagagens, encomendas e mercadorias incursos no Artigo 135 do Regulamento Geral dos Transportes, bem como os achados, abandonados, etc.

Nas estações desta Estrada será encontrada uma relação detalhada de todos os volumes, afim de que os interessados possam consultal-a.

São Paulo, 20 de agosto de 1941.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Chefe da Secretaria

Aviso aos contribuintes da capital

O Departamento da Receita da Secretaria da Fazenda e a Diretoria de Estatistica da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio avisam a todos os contribuintes do Imposto de Industria e Profissões que deverão procurar no ato do pagamento do referido imposto as formulas de declaração para a inscrição anual de contribuinte e o questionario da estatistica comercial e industrial.

A devolução dos impressos, devidamente preenchidos, deverá ser feita na 2.a Recebedoria da capital, à praça da Republica, das 8 às 16 horas, dentro de 30 dias, a contar da data do recebimento.

Quaisquer informações serão dadas no endereço acima e na Diretoria de Estatistica, Industria e Comercio, largo do Tesouro, n. 40, 8.o andar.

Companhia Agricola "Rodrigues Alves"

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na Séde Social, no Largo da Misericordia n.º 23 — 8.º andar — sala 808, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de agosto de 1941.

Companhia Agricola "Rodrigues Alves"
OSCAR RODRIGUES ALVES.

A familia de

GESUALDA ROVERONE WHITAKER

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida-os para assistirem à missa de setimo dia, que em sufragio de sua alma, manda celebrar dia 29, sexta-feira, às 8 1/2 horas, na igreja de São Francisco (Ordem Terceira).

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

ANTONIO JANUARIO DE VASCONCELOS

convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, dia 27 do corrente, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima (Sumaré).

Por mais este ato de religião e amizade, agradece.

Antonio do Prado Lopes

Joaquim Proença Prado Lopes, Izar Prado Lopes, Edgar Prado Lopes, senhora e filho, Egberto Prado Lopes, senhora e filhos, Edmar Prado Lopes, senhora e filhos, Eudoro Prado Lopes, senhora e filha, Elihu Prado Lopes, senhora e filhos, Ewaldo Prado Lopes, Eudes Prado Lopes, Otavio Lopes, senhora e filhos, Lauro Dantas Leite, senhora e filho; esposa, filhos, genros, noras e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia que, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar quarta-feira, 27 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Bento (largo São Bento).

Antecipam os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato religioso.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-feira, 26 de Agosto de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

Winston Churchill falou, novamente, sobre o desenrolar da guerra

Revelações do "premier" britanico sobre as importantes conversações mantidas com o presidente Roosevelt — Os postulados adotados no Oriente — Diferenças entre os conflitos de 1914 e o atual — Outras considerações tecidas pelo primeiro ministro inglês, em torno da situação politica, militar e economica do Velho Continente

LONDRES, 24 (R.) — No discurso que pronunciou, esta noite, pelo rádio, dirigido a todo o mundo, o primeiro Ministro britanico, Wiston Churchill, disse o seguinte:

"Penso que todos teriam vontade de perguntar-me alguma coisa sobre a viagem que fiz através dos oceanos, para ir ao encontro do nosso grande amigo — o Presidente dos Estados Unidos.

O ponto exato onde nos encontramos deve permanecer em segredo. Todavia, acho que não serei indiscreto ao revelar que o mesmo teve lugar "alhures, no Atlantico".

Foi numa espaçosa baía fechada, que me fez lembrar o litoral ocidental da Escossia, que uma poderosa esquadra americana, protegida por flotilhas de destroiers e aviões de longo raio de ação, aguardou a nossa chegada, como se quizesse estender-nos a mão.

A nossa comitiva ali chegou em meio a uma escolta dos mais modernos destroiers ingleses e canadenses.

E ali, durante três dias, passei todo o meu tempo em companhia — penso que devia dizer em perfeita camaradagem — do Presidente Roosevelt, enquanto os chefes dos Estados-Maiores e os comandantes das forças navais e militares da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos mantiveram-se numa conferência continua.

O sr. Roosevelt é o chefe escolhido pela terceira vez da mais poderosa comunidade politica do mundo. Eu sou um súdito de sua majestade e do Parlamento britanico, que me encarregaram da direção dos nossos negócios, nesta hora fatal; assim, é de meu dever precipo assegurar-lhes, tal como já fiz, de tudo quanto digo ou faço. Portanto, seria presunção de minha parte dizer que esse encontro simbolizou qualquer coisa de mais majestático que a reunião das forças do bem contra as forças do mal, atualmente tão formidaveis e triunfantes, espalhando as suas sombras sobre a Europa e grande parte da Asia.

Esse encontro vem marcar para sempre, nas páginas da história, o compromisso assumido pelas nações de lingua inglesa, em meio aos perigos, à confusão e ao tumulto dos dias que correm, de dirigir o destino das grandes massas que vivem em todos os continentes, unindo os nossos esforços, sem nenhum ponto de interesse egoista, para tirá-las do lodaçal de misérias a que foram lançadas, encaminhando-as para a estrada ampla da liberdade e da justiça.

Essa é a mais alta honra e a mais gloriosa oportunidade a que jamais alcançou qualquer ramo da raça humana. Quando alguem se dá ao trabalho de recordar o grande número de extraordinários e terriveis acontecimentos que já se registraram e que contribuiram decisivamente para suscitar e criar essa harmonia de vistas, até mesmo os mais céticos devem sentir que, agora, todos nós temos uma oportunidade para desempenhar a nossa parte e cumprir com o nosso dever, num plano tão gigantesco que nenhum mortal pode prever.

Coisas terriveis e desoladoras estão acontecendo nestes dias que passam. Toda a Europa, foi talada e subjugada pelas armas mecanizadas e pela fúria bárbara dos nazistas.

Os mais mortiferos instrumentos da guerra e da ciencia uniram-se nos primores das mais brutais exibições de crueldade e traição, formando, assim, um aparelho de agressão como nunca se vira igual, perante o qual os direitos, as tradições, as caracteristicas e a estrutura de muitos e antigos Estados e povos foram levados de vencida e subjugados, vivendo, hoje sob os tacões e o terror imposto pelo monstro.

Austriacos, tchecos, poloneses, noruegueses, dinamarqueses, belgas, holandeses, gregos, croatas, sérvios e, acima de todos, a grande nação francesa, foram vencidos e aprisionados.

ATITUDES DE OUTROS PAISES

A Itália, a Hungria, a Rumania e a Bulgaria, essas compraram, vergonhosamente, o respeito do vencedor com a sua atitude de se transformar em chacais, seguindo as pégadas do tigre. Mas a verdadeira situação em que se encontram é, na realidade, muito pouco diferente e, neste momento, é mesmo impossivel distingui-la da de suas vitimas.

A Suecia, a Espanha e a Turquia permanecem de pé, procurando descobrir qual delas será a primeira vitima. E temos, então, esse vasto caldeirão, onde os mais conhecidos Estados e raças européias foram atirados, e de onde, desamparados, nunca poderão sair.

Mas, isso tudo ainda não saciou Adolf Hitler. Ele assinou um pacto de não agressão com a Russia — tal como fez com a Turquia — com o intuito de trazê-la quieta, até que estivesse em condições de atacar, tanto a uma como a outra: e, então, há nove semanas atraz, sem nenhuma sombra de provocação, atirou milhões de soldados, com todo o seu equipamento, contra o vizinho que, pouco antes, chamara de amigo, com o objetivo proposital de destruir a Russia e fazê-la em pedaços.

Essa criminosa empresa desenrola-se, agora, dia a dia, ante os nossos olhos. E está aí um verdadeiro demonio que, num simples espasmo do seu orgulho e da sua fome de conquista, é capaz de condenar dois ou tres milhões, talvez muitos milhões de seres humanos, a uma sorte certa e rápida.

Que a Russia seja destruida! Que ela seja apagada! Que ela seja varrida da face da terra! Pois essas são as ordens de Hitler: avançar com os nossos exercitos! Foram estes os decretos de Hitler.

E, consoante esses decretos, desde o Oceano Artico, até no Mar Negro, seis ou sete milhões de soldados estão agora empenhados numa luta de vida ou de morte.

Ah! Mas, desta vez, as coisas não foram assim tão faceis — desta vez não foi como nas vezes anteriores. Os exercitos russos e todos os povos das Republicas russas reuniram-se para a defesa das suas terras e das suas casas. Pela primeira vez o sangue nazista tambem correu em torrentes.

Talvez um milhão e meio, talvez dois milhões de soldados nazistas, carne para canhão, tenham mordido o pó nas intermináveis estepes russas. Uma batalha feroz está sendo travada ao longo de uma frente de duas mil milhas.

Os russos lutam com um magnifico espírito de sacrifício.

Os nossos generais, que visitaram a frente russa, registam, admirados, a eficiencia da sua organização militar e a excelencia do seu equipamento.

O agressor, tambem, está surprezo, amedrontado, vacilante. Pela primeira vez, nas suas empresas, o assassinio em massa tornou-se inutil. E procura exercer represálias da forma mais cruel.

A' proporção em que avançam seus exércitos, distritos inteiros vão sendo exterminados. Dezenas de milhares — realmente, dezenas de milhares — de execuções teem sido perpetradas pela policia secreta alemã, com todo o sangue frio — tropas lançadas contra os patriotas russos, que defendem, apenas, a sua terra natal. Desde as invasões mongólicas da Europa, em pleno século XVI, nunca se registou uma carnificina humana tão metódica e tão cruel como essa.

E isso é apenas o principio. A fome e a peste devem ainda acompanhar o caminho ensanguentado dos "tanks" de Hitler. Estamos em presença de um crime abominavel. Mas a Europa não é o único continente a ser atormentado e devastado pela agressão.

NA CHINA

Durante cinco longos anos, as facções militares japonesas, procurando imitar Hitler e Mussolini, adotando os seus postulados, como se fossem novas realizações européias, veem invadindo e aprisionando uma area habitada por quinhentos milhões de chineses. Os exércitos japoneses teem-se espraiado por todo esse vasto extensão de terra, numa obscuridade inutil, levando consigo a carnagem, a ruina e a corrupção e chamando a isso o "incidente chinês".

Agora mesmo estendem as suas garras sobre as terras do sul da China: roubaram a Indochina da desgovernada França de Vichy, ameaçando, com os seus movimentos, o Sião, Singapura, o traço de união da Grã-Bretanha e a Australia e até as ilhas Filipinas, colocadas sob a proteção dos Estados Unidos.

Mas, a verdade é que chegou o tempo de acabar com isso. Assim, todos os esforços serão feitos, com o fim de conseguir uma solução pacifica. Os Estados Unidos estão agindo com uma paciencia infinita, tentando seguir um entendimento leal e amistoso, que dará ao Japão as maiores garantias para os seus legitimos interesses.

Desejamos, sinceramente, que essas negociações sejam bem sucedidas. Mas se elas falharem — sou obrigado a afirmá-lo — se fracassarem as nossas esperanças, devemo-nos alinhar, sem a menor hesitação, ao lado dos Estados Unidos.

DIFERENÇA ENTRE DUAS GUERRAS

E, assim, voltamos mais uma vez àquela baía calma, "alhures, no Atlantico", onde o crepusculo se esbatia sobre as poderosas unidades que drapejavam o pavilhão branco e a bandeira das estrelas e das riscas.

Quando ali nos encontrámos, ambos pensamos, — o presidente e eu — que, sem tentar elaborar os objetivos finais da paz, era preciso transmitir a todos os povos, especialmente aos povos oprimidos e vencidos, uma simples declaração sobre o objetivo para o qual avançam a "Commonwealth" britanica e os Estados Unidos, abrindo, assim, um caminho para ser palmilhado pelas demais nações, um caminho que, certamente, será penoso e longo.

Entretanto, existem duas grandes diferenças entre as atitudes adotadas pelos aliados durante a ultima parte da grande Guerra, que ninguem poderia prever. Hoje, os Estados Unidos e a Grã Bretanha não assumem o compromisso de garantir que não haverá outra guerra. Ao contrario, pretendemos adotar as mais amplas precauções, tendentes a impedir a recorrencia das guerras em todo o ponto que se possivel antecipar, pelo desarmamento eficiente das nações culpadas, ao mesmo tempo em que nos continuaremos a nos manter razoavelmente protegidos.

A segunda diferença é a seguinte: ao invés de tentar arruinar o comercio alemão, com a ereção de barreiras comerciais de toda a sorte, tal como foi feito em 1917, adotamos, definitivamente, o principio de que não é do interesse mundial, nem dos nossos dois paises, que qualquer grande potencia venha a prosperar, arredada dos meios de assegurar, pelo esforço, a felicidade de seu povo e as suas realizações industriais.

São essas as grandes modificações dos principios sobre os quais os nossos dois paises devem refletir. Sobretudo, é necessario transmitir a certeza da vitoria final aos muitos milhões de homens e mulheres que se batem pela liberdade ou que já caíram sob o jugo nazista.

Tanto Hitler, como os seus asseclas, de certo tempo a esta parte vêm prometendo e enganando as populações que já dominaram e desgraçaram, tentando fazer com que elas se submetam à sua sorte, resignando-se à servidão em que vivem, e, em troca de alguma tolerancia e de algumas indulgencias, induzindo-as a aceitar — êsse é o nome que o nazismo apresenta como sendo a "nova ordem" da Europa.

Mas que espécie de nova ordem é essa que procura impôr primeiramente à Europa e, se possivel — pois que a ambição não tem limites — a todos os continentes do globo? E' o dominio da "herrenvolk", — a raça superior — destinada a acabar de uma vez com a decencia humana, com o historico direito das nações, oferecendo-lhes, em troca, a lei de ferro do "passo de ganso" prussiano, estendido a todo o universo e a disciplina imposta às classes trabalhadoras pela policia-politica alemã, com os seus campos de concentração e os seus pelotões de fuzilamento, que tão atarefados em dezenas de terras, ao longo dos bastidores.

Napoleão, no auge da sua vitoria e do seu genio militar, estendeu consideravelmente as fronteiras do seu império. Houve uma época em que apenas a Russia e os rochedos brancos e acantilados de Dover se erguiam entre ele e o dominio do mundo. Os exercitos de Napoleão possuiam um lema, nascido do entusiasmo da revolução francesa: "liberdade, igualdade, fraternidade". Era êsse o seu brado de guerra.

Houve uma varredura nos obsoletos sistemas feudais e nos privilegios aristocraticos: a terra para o povo e um novo codigo de leis. Contudo, o império de Napoleão desvaneceu-se como um sonho.

Mas, Hitler — Hitler não possue outro lema além da mania do apetite e das explorações. Porém, ele possue armas e maquinas para desbaratar e manter na submissão os povos que conquista, maquinas e armas que são o produto — um produto tristemente pervertido — da ciencia moderna.

UMA ESPERANÇA PARA OS POVOS DA EUROPA

Por conseguinte, as privações dos povos conquistados serão muito mais duras. Por isso, devemos transmitir a esperança a esses povos, devemos fornecer-lhes as garantias de que seus sofrimentos e suas provações, bem como sua resistencia, não serão inuteis. Um tunel por demais extenso e escuro que seja leva sempre à luz.

E' esse o simbolismo e a significação da mensagem surgida com a entrevista do Atlantico.

Não desespereis, valentes noruegueses, pois a vossa terra será libertada, não apenas do invasor, mas, tambem, dos "quislings" que são seus instrumentos.

Permanecei seguros de vós mesmos tchecos, que a vossa independencia será restaurada.

Poloneses! O heroismo do vosso povo, resistindo sempre aos crueis opressores, a coragem de vossos soldados, de vossos marinheiros e de vossos avia-

(Continua na 2.ª página).

Comboio mercante inglês quasi completamente destruido ao largo de Cadiz

25 UNIDADES POSTAS A PIQUE PELOS BARCOS DE GUERRA ALEMÃES — ALEM DESSES FORAM AFUNDADOS UM "DESTROYER", UMA CORVETA E UM NAVIO PATRULHA QUE FAZIA PARTE DA ESCOLTA DO COMBOIO — VARIAS

BERLIM, 25 (T. O.) — Especial — O alto comando alemão deu à publicidade o seguinte comunicado especial: "Vinte e cinco navios mercantes, num total de 148 mil toneladas, foram afundados pelos submarinos e navios de superficie germanicos que operam nas águas do Atlantico. Dessa tonelagem inimiga, os submarinos afundaram 21 num total de 122 mil toneladas, navios êsses que faziam parte de um comboio procedente da Inglaterra em demanda de Gibraltar. Além desses mercantes foi afundado um "destroyer" inglês, da classe do "Afridi" uma corveta, um navio patrulha. Do comboio citado somente oito navios safaram-se à destruição refugiando-se nas águas territoriais portuguesas".

ELEVAM-SE A 25 UNIDADES AS PERDAS NAVAIS INGLESAS

BERLIM, 25 (S.) — Um comunicado extraordinario assinala que submarinos e navios de guerra operando em alto mar destruiram 25 cargueiros inimigos, num total de 148.200 toneladas. 21 desses navios, num total de 122 mil toneladas vinham sendo perseguidos ha varios dias. Pertenciam êles a um comboio que ia da Inglaterra para Gibraltar. Foram tambem afundados um contra-torpedeiro, uma corveta e uma outra pequena unidade pertencente à escolta. Apenas 8 navios desse comboio, fortemente escoltado, conseguiram escapar nas águas territoriais portuguesas.

CHEGAM A LISBOA SOBREVIVENTES DO "CISCAR"

LISBOA, 25 (S.) — Chegou a esta capital um cargueiro britanico, tendo a bordo 25 sobreviventes do navio inglês "Ciscar", torpedeado três dias antes, enquanto navegava em comboio ao largo da costa espanhola.

COMENTARIOS SOBRE O AFUNDAMENTO DAS UNIDADES INGLESAS

MADRID, 25 (T. O.) — Produziu o efeito de uma bomba, entre a opinião publica, o afundamento de 21 navios ingleses que se encontravam na rota de Gibraltar e que faziam parte de um comboio inglês de 31 unidades. Isto veio pôr, outra vez, em primeiro plano, a atualidade da questão de Gibraltar. Recorda-se, a proposito, as recentes declarações do dr. Goebbels em sua entrevista com o sub-diretor do "Informaciones", sr. Alfredo Marquerie.

Afirmou o ministro que a contenda com a Russia era um degrau para a luta final contra a Grã Bretanha e que os submarinos alemães trabalhavam ativamente, mas breve o fariam com maior intensidade.

Os circulos politicos madrilenhos declaram que não se fez esperar muito tempo a confirmação deste vaticinio. A afirmação do sr. Churchill de que o sistema de combolos funcionava cada vez melhor, foi desmentida com esta vitoria alemã. Tambem é interessante que o comando alemão, em contraste com o Almirantado inglês, não tenha violado neste caso as águas jurisdicionais neutras ou estrangeiras. Acrescenta-se novamente outra prova de que o conflito com a Russia não diminuiu de intensidade a guerra no Atlantico, ao contrario, atingiu maior impeto, sem atingir ainda sua fase culminante.

COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 25 (H. T.) — O alto comando das forças armadas alemãs informa:

"Submarinos e unidades da marinha de guerra, operando no Oceano Atlantico, destruiram 25 navios mercantes inimigos, deslocando um total de 148.200 toneladas.

Depois de vários dias de perseguição e de violentos combates, nossos submarinos afundaram 21 cargueiros deslocando um total de 122.000 toneladas que faziam parte de um comboio que se dirigia da Inglatera para Gibraltar. Por outro lado, nossos ubmarinos afundaram um "destroyer" do tipo "Afridi", uma corveta e outro navio de vigilancia que escoltavam o comboio.

Apenas 8 navios desse comboio conseguiram refugiar-se nas águas territoriais."

O PERIGO QUE REPRESENTA AS AGUAS PROXIMAS A GIBRALTAR

LISBOA, 25 (T. O.) — Chegaram a esta capital seis navios mercantes ingleses que pertencem, segundo informa o "Jornal da Manhã", em sua edição de hoje, a um comboio britanico que foi quasi totalmente destruido pelos submarinos germanicos.

Trata-se das seguintes unidades: "Lapwing", de 1.348 toneladas; "Marklyn", de 3.090; "Ebro", de 3.411; "Grelead", de 4.274; "Petrel", de 1.354, e "Starling", de 1.320 toneladas.

O "Petrel conduzia a seu bordo náufragos de outros navios. Afirma-se que os comandantes desses seis navios advertiram as autoridades do porto que iam prosseguir viagem com destino desconhecido.

Sobre o fato pouco se pode adiantar, visto que os marinheiros não foram autorizados a desembarcar. Por outro lado, está proibida a aproximação aos referidos barcos. Diz-se, entretanto, que um outro vapor conseguiu escapar aos torpedos germanicos. Até agora, porém, não apareceu e a ele não alude nenhum jornal de portos lusitanos.

Os periodicos locais tambem se referem a outros sete navios britanicos que chegaram a esta cidade. Dá-se a entender que tais movimentos estão relacionados com o aviso de perigo, dado para as águas fronteiriças a Gibraltar. Por isso, foi desviada a rota habitual.

PORMENORES DO ATAQUE AO COMBOIO INGLÊS

LISBOA, 25 (S.) — Conhecem-se os seguintes detalhes sobre o ataque efetuado por submarinos alemães e unidades de superficie contra um grande comboio inglês e que ocasionou o afundamento de vinte e cinco navios mercantes e tres de guerra.

A ação realizou-se ao largo do golfo de Cadiz.

O comboio foi atacado com canhões. Apesar da viva reação dos navios de escolta os submarinos alemães causaram verdadeira hecatombe. Quando o comboio encontrou-se com os submarinos mudou sua rota tomando a direção do estreito de Gibraltar. Depois do combate os navios que não haviam sido atingidos ou que apenas sofreram pequenos danos, bem como as unidades de escolta, fizeram meia volta e fugiram a toda a velocidade em direção ao norte.

Isso prova que a Alemanha registou um sucesso magnifico.

CONSIDERADO PERDIDO O SUBMARINO INGLÊS "UNION"

STOCKHOLMO, 25 (T. O.) — De acordo com informes divulgados pelo Almirantado britanico, o submarino inglês "Union" deve ser considerado como perdido.

A referida belonave figurava entre as mais modernas da frota de submersiveis ingleses.

Solene instalação oficial do Circulo Militar Regional

BRILHANTE DISCURSO PROFERIDO PELO SR. DR. FERNANDO COSTA — ALOCUÇÕES DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO E DO SR. GENERAL COMANDANTE DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR

Realizou-se ontem, às 20 horas, no salão nobre do Quartel General da 2.a Região Militar, a cerimonia de instalação oficial do Circulo Militar Regional, conjunta à sessão solene naugural da "Semana de Caxias".

Em breves palavras, o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, declarou oficialmente inaugurado o Circulo Militar Regional, que tem a cooperação não só dos militares, como poderia expressar o seu titulo, mas tambem de todos os elementos civis da terra das Bandeiras, pois civis e militares se confundem no mesmo ideal. Para maior brilho se quis que esse Centro fosse instaurado na semana em que se traz à memoria de todos os nomes de Caxias, "Contestavel do Imperio". O general Mauricio Cardoso, a seguir, passou a palavra ao major Telmo Borba, que leu os nomes que integram a primeira diretoria daquele Centro: presidente de honra, general Mauricio Cardoso; comissão executiva: presidente, general Renato Paquet; vice-presidente, coronel Paulo de Figueiredo; secretario, major Telmo Antonio Borba; tesoureiro, coronel Cunha Medeiros; conselho consultivo: coroneis Luiz Gaudie Ley, Pedro de Pinho, J. B. Maciel Monteiro, Silvio Lourenço Schleta, H. Fonseca, Edgar Oliveira, Antonio Almeida Costa, Otavio Saldanha, Otelo Rodrigues Franco, Euclides Canto Teles Pires; tenentes-coroneis Francisco Pereira Fonseca, Alvaro Ribeiro Saldanha, Leite Aguiar, Oscar Castro Loureiro, C. Fortes, Armando Cavalcanti, Arnaldo Mancebo, Manuel Ferreira de Souza, Benedito José Ferreira, Orlando Campelo, Reinaldo Barros, Valerio Braga, J. V. Peixoto, Carneiro Monteiro e Leonidas Rocha; majores Celso Veloso, Eduardo de Pontes e Joaquim Marques Santiago; capitães Renato Varandas Azevedo e Cesar de Seixas; drs. Tomas Francisco Pará e Diogenes Gonçalves Pereira.

Depois de terminada a leitura da diretoria, deu-se um breve intervalo em que foram servidos vinhos e doces. Em prosseguimento, tiveram inicio as comemorações, transmitidas pelo radio, da sessão solene inaugural da "Semana de Caxias", com o Hino Nacional executado pela Grande Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Armando Bellardi. Terminada a execução do hino, o general Mauricio Cardoso, tomando a palavra, proferiu o seguinte discurso.

"São Paulo — a gloriosa terra das Bandeiras — faz, hoje, côro comum com toda a nacionalidade, para cultuar, mais uma vez, a memoria do patrono do Exercito, o inclito e genial Duque de Caxias.

Este ato inaugural das comemorações, tornadas oficiais pelo governo da Republica, sob o expressivo nome de "Semana de Caxias", proporciona-me a alegria de verificar que em São Paulo as festividades civicas desta natureza não são mais que elevada e dignificante tradição, empolgando todas as camadas administrativas e sociais deste grande Estado.

E, para corroborar as minhas proposições, devo acrescentar que aqui se encontram, em meio do nosso afeto e da nossa profunda admiração, suas excs. o ilustre dr. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado, e d. José Gaspar de Afonseca e Silva, nobre e digno arcebispo de São Paulo, os quais, em orações patrioticas e eloquentes, darão inicio, neste momento, às homenagens que o Estado bandeirante tributará ao maior soldado do Brasil!"

Finalizado sob aplausos o discurso do general Mauricio Cardoso, a orquestra executou o preludio da opera "Maria Tudor", de Carlos Gomes.

DISCURSO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

A seguir, o sr. Interventor dr. Fernando Costa, levantando-se sob uma salva de palmas, pronunciou a oração seguinte:

"Não quero, meus senhores, ocupar a vossa atenção com dados biograficos de Caxias, nem dizer-vos dos brilhantes feitos que o imortalizaram.

Vós já o sabeis exemplo vivo de honra e de gloria.

De honra, pela pureza de seu carater, pela nobreza de seus sentimentos e pela retidão de seu espirito; de gloria, pelos relevantes serviços prestados à patria, com desinteressada lealdade e dedicação, em momentos incertos e conturbados de sua vida.

Evocar o seu vulto é instruir civica e moralmente a alma do povo, é des-

O sr. dr. Fernando Costa quando proferia o seu brilhante discurso, na solenidade de instalação oficial, do Circulo Militar Regional, vendo-se junto a s. exc. o sr. general Mauricio Cardoso

pertar no espirito descuidado da juventude os sentimentos de nacionalismo e de amor à terra.

E, hoje, que a grande obra de renovação politico-social, empreendida pelo Presidente Vargas, já vai reconstruindo e fortalecendo a Nação, reintegrando-a na posse de si mesma, mais do que nunca necessitamos desses ensinamentos, que nos ministra, pelo exemplo, a vida publica do grande cabo de guerra, que foi Caxias.

Cheia de episodios gloriosos, é ela, meus senhores, um livro edificante de civismo.

A semana, que, numa sincera demonstração de são patriotismo, hoje se abre em todo o país, como justo e merecido preito de respeito e de admiração ao excelso patrono de nosso glorioso Exercito, tem tambem esse elevado e nobre objetivo.

Merece, pois, pela duplicidade de seu significado, e de seu alcance todo o nosso incentivo e apoio.

Expoente maximo do valor, da audacia, da bravura de nossa gente, conseguiu conquistar a imortalidade para si, a felicidade e a gloria para a patria.

Notaveis foram os seus triunfos, quer como militar quer como civil, no cenario da vida nacional.

Seu nome ocupa, por isso, um capitulo de grande relevo nas paginas de nossa historia.

Defensor intrepido de nossa fé e de nossa nacionalidade, a ele devemos a unidade e a integridade de nosso territorio, outrora tantas vezes e tão seriamente ameaçado de desagregação.

O primeiro imperio, a Regencia e o inicio do 2.o Imperio, como bem o sabeis, se assinalaram por continuos e sucessivos motins, no norte, no centro e no sul do país.

Foi Caxias, com sua ação energica, pronta, decidida e generosa, que conseguiu restabelecer a ordem e manter a unidade nacional.

Não menos notaveis foram tambem, nessa época, seus serviços em prol de nossa soberania, em prol do fortalecimento e engrandecimento de nosso Exercito.

Vemo-lo, fóra de nossas fronteiras, lutando bravamente no Paraguai.

Poucas não foram as vitorias que alcançou nessa memoravel campanha, cobrindo de glorias a nossa bandeira.

Aí está Humaitá — a fortaleza inexpugnavel; aí estão Itororó, Avaí, Lomas Valentinas e Angustura, a atestar as façanhas do herói, que, de tão grandes, parecem lendarias.

Não foi, porém, somente como soldado, no mais amplo e nobre significado da palavra, que Caxias soube cumprir, com desvêlo, o seu dever.

Cumpriu-o tambem como homem e cidadão, desempenhando, com honra e altivez, mandatos e cargos, de natureza civil e politica.

Deputado, senador do Imperio e presidente do Conselho de Ministros, prestou ao país grandes e assinalados serviços.

Como superintendente dos Negocios da Guerra, cargo que exerceu mais de uma vez, reorganizou o Exercito, reformou a justiça militar e cuidou de outros problemas concernentes à sua pasta.

Não se esqueceu da melhoria do recrutamento. São suas estas palavras: "E' sistema tortuoso, irregular, improficuo o do recrutamento forçado, admitido entre nós. E' para mim fóra de toda questão, que, enquanto não tivermos leis de recrutamento fundada nos sãos principios da justiça e da equidade, uma lei que obrigue todos os cidadãos, de qualquer condição, em circunstancias bem determinadas, a prestar seu contingente de serviço militar e os engajamentos dos que já serviram o tempo da lei, nunca teremos um exercito composto de elementos de moralidade e ordem, como convém ao bom desempenho de sua nobre missão. Mais uma vez pois invoco o vosso patriotismo, para que doteis o Exercito com uma lei sobre tal materia, baseada no principio das nossas instituições e em nossos costumes"

Seu desejo, meio seculo depois, se transformava em realidade, com a obrigatoriedade do serviço militar.

Quem, sem jaça, em sua vida conta com tão grande acêrvo de inestimaveis serviços à Patria, bem merece o culto de nosso amor, de nosso respeito e de nossa veneração.

A homenagem que o país todo lhe rende hoje representa justiça e gratidão.

Justiça e gratidão a quem soube tão alto levantar o nome da terra em que nasceu e do Exercito em que serviu.

O dia de hoje, que assinala seu natalicio, foi escolhido para "Dia do Soldado".

Mais certa e feliz não poderia ter sido essa escolha.

Evocatório do heroismo de nossos antepassados, sintetizados em Caxias, e exortativos de nossos sentimentos civicos, nenhum outro melhor poderia reunir, como o de hoje, esses predicados, porque é o dia de quem reune, em sua singularidade, as honrosas tradições do nosso Exercito.

Que o seu exemplo aproveite a todos nós, militares e civis, velhos e moços, incitando-nos, cada vez mais, ao cumprimento do dever, despertando em nossa alma os mais vivos sentimentos de nacionalismo sadio e construtivo para maior engrandecimento do país!

Que as alocuções, palestras, discursos e conferencias, alusivos à vida do grande Marechal, e proferidos durante a semana que lhe é consagrada, sejam como sementes de verdadeiro patriotismo, lançadas no coração do povo, principalmente no da mocidade, para que a colheita de amanhã nos irmane no mesmo ideal de uma Brasil grande, de um Brasil forte e de um Brasil respeitado."

Findá a alocução do dr. Fernando Costa, cujas ultimas palavras foram corôadas por calorosos aplausos, de novo se fez ouvir a orquestra, executando o "Batuque" de Alberto Nepomuceno.

ALOCUÇÃO DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Em prosseguimento, o arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, usando da palavra, proferiu o discurso abaixo:

"Narrando a vida daquele genio atormentado que foi Miguel Angelo, Romain Rolland assim termina seu admiravel estudo:

"As grandes almas são como os cimos das cordilheiras. O vento castiga-os, envolvem-nos as nuvens. Mas ali se respira melhor e mais fortemente. O ar, com sua pureza, lava das manchas o coração, e, quando se dissipa o nevoeiro, dali se domina o gênero humano. O comum dos homens não pode viver nessas alturas. Mas que ao menos um dia, cada ano, subam até lá, em peregrinação, para ali renovarem o ar dos seus pulmões e o sangue de suas veias (...) e regressarem depois à planicie da vida com o coração retemperado para os combates de cada dia."

Na história do Brasil, é o vulto de Caxias o soberbo cimo, que olhamos hoje tomados de admiração e respeito. Suas virtudes militares, seu genio guerreiro, suas atividades politico-administrativas elevaram-no a uma eminencia que bem poucos homens brasileiros conseguiram atingir.

Entretanto, o que mais avulta no bravo soldado são essas virtudes tidas vulgarmente por pequenas e que, sem embargo, esculpem as grandes almas, virtudes que ele soube cultuar com todo o carinho: as práticas religiosas, a austeridade do viver, a fidelidade ao dever cotidiano e a rijeza do carater.

Lendo-lhe a biografia, para logo nos convencermos da perfeito consonancia que nele havia entre o homem particular e o homem público, entre o militar e o civil, entre o cristão sincero e o patriota modelar. Dominadora, sua figura surge em nosso passado como altissima cordilheira, a que deverá subir hoje, meditativa, em patriótica romagem, a mocidade do Brasil.

E' sobretudo à mocidade que fala a grande voz de Caxias. Católico sincero e convicto, patriota ardente, sua eloquencia é bastante pura para cativar o espirito e mover o coração dos moços, concitando-os a que se guardem para o Brasil.

Hoje que se ganham as guerras antes que se firam os combates, é preciso que a juventude saiba vencer-se na paz para não sucumbir na luta. E o pior inimigo não é tanto o que se mecaniza com o fito de melhor destruir povos e arrasar cidades, antes aquele que sorrateiro se instala ao nosso lado ou dentro de nós, pervertendo-nos, afastando-nos do bem e da virtude, dessorando-nos a coragem uma a uma, todas as estrelas da nossa esperança e da nossa crença. Aniquila assim uma pátria inteira, destruindo o coração, corrompendo a alma de cada um dos seus filhos.

Atreguar com as forças demolidoras do nosso país, acumpliciar-se com a perversão, que nos destruiria a nós e ao nosso povo, seria crime tão nefando que dele não se poderia redimir a mocidade do Brasil. Urge que os moços se organizem para defender e fortemente repulsar essas influencias nefastas, que atuam ao nosso lado e tentam agir dentro de nós, buscando impôr-se quais requintes de civilização — como se a experiencia já não tivesse demonstrado que uma civilização que se engolfa no luxo e na devassidão está inexoravelmente votada à ruina e condenada à morte.

São perigos esses que é preciso apontar e denunciar sem temor, para salvar a própria responsabilidade perante Deus e perante a história.

Neste dia profundamente nacional, em que o povo do Brasil rende a sua homenagem ao bravo soldado cujo no-

(Continua na 2.ª pagina).

Chegam a Montevidéo os representantes da aviação militar brasileira

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A esquadrilha de aviões da Força Aerea Brasileira, que foi representar a nossa aviação militar nas festas comemorativas da data da Independencia do Uruguay chegou, hoje, às 11,30 a Montevidéu, que sobrevôou demoradamente.

Noticias recebidas a respeito pelo gabinete do Ministro da Aeronautica, adiantam que o vôo, desde a partida do Rio, decorreu em perfeitas condições.

Nossos oficiais aviadores foram recebidos na capital uruguaya com grandes demonstrações de simpatia.

INTERVENTOR ISMAR GÓIS MONTEIRO

RIO, 25 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Deverá regressar ao seu Estado o capitão Ismar Góis Monteiro, Interventor Federal no Estado de Alagoas.

Durante a sua permanencia nesta capital, o Interventor alagoano, conferenciou por diversas vezes com o presidente e os diretores de divisão do DASP, com eles estudando e concertando diversas medidas sobre assuntos da administração estadual.